APOMETRIA

Círculo Eclético da Luz (C.E.L.)

- 2004 -

O presente trabalho foi organizado pelo Círculo Eclético da Luz.

Criado em 02 de agosto de 2003, na cidade de Santos/SP, o grupo foi formado inicialmente com o objetivo de estudar as técnicas apométricas e posteriormente, agregar outros conhecimentos das ciências humanas visando o restabelecimento do ser, em seu aspecto físico-mental-espiritual.

Suas atividades, por estatuto e definição, são gratuitas, sem gerar nenhum ônus a população.

A base de nossos estudos é fundamentada no espiritualismo e nas obras de Kardec, Drº. Lacerda, JS Godinho, Nelson Miranda e outros autores espíritas e apométricos.

Atualmente o grupo está sediado em imóvel emprestado gratuitamente para o desenvolvimento de suas atividades, na rua Hugo Maia, 230 – Altos – Santos/SP.

O objetivo dessa apostila e condensar assuntos chaves relativos a apometria. São portanto textos de apoio ou complementares e de nenhuma forma trata-se de um curso oficial, mas sim de um esforço em trazer elementos de reflexão aos estudos. Além disso, incorporamos conhecimentos que são resultantes de nossas observações como grupo de estudos e trabalhos.

Um ponto importante a ressaltar é que hoje o conhecimento da humanidade dobra a cada quatro anos e a apometria, dentro deste contexto, acompanha essa evolução.

Para um maior esclarecimento e conhecimento, sugerimos e recomendamos as leituras das obras relacionadas na bibliografia.

Santos, SP, 18 de agosto de 2004.

Círculo Eclético da Luz

A GRANDE INVOCAÇÃO

Do ponto de Luz na mente de Deus
Que flua Luz nas mentes dos homens
Que a Luz desça à Terra

Do ponto de Amor no coração de Deus
Que flua Amor nos corações dos homens
Que Cristo retorne à Terra

Do centro onde a vontade de Deus é conhecida
Que o Propósito guie as pequenas vontades dos homens
O Propósito que os Mestres conhecem e servem

Do centro a que chamamos a raça dos homens
Que se realize o plano do Amor e de luz
E feche a porta onde se encontra o mal

Que a Luz, o Amor e o Poder restabeleçam o Plano Divino sobre a Terra!

Programação do Curso

Aula	Data	Assunto	Facilitador
1ª aula	18/Ago	O que é apometria Física Quântica na apometria Darma, Karma – Ação e Reação	Alamir
2ª aula	25/Ago	Os corpos espirituais	Lázara
3ª aula	1/Set	Níveis, Sub-níveis – Personalidades Virtuais,	Alamir
4ª aula	8/set	Técnicas de proteção em grupo e individuais	Lázara
5ª aula	15/set	Leis da apometria – 1ª a 7ª lei	Paulo
6ª aula	22/set	Leis da apometria – 8ª a 14ª lei	Regina
7ª aula	29/set	Mediunidade e apometria	Olinda
8ª aula	6/out	Chackras	Jô
9ª aula	13/out	C.D.D.E – 1ª parte	Suely
10ª aula	20/out	C.D.D.E – 2ª parte	Lucia
11ª aula	27/out	Auto-obsessão	Zélia
12ª aula	3/nov	O poder da mente e Corrente Mento-Magnética	Carlos
13ª aula	10/nov	Técnicas Apométricas – 1ª parte	Alamir
14ª aula	17/nov	Técnicas Apométricas – 2ª parte	Lazara
15ª aula	24/nov	M.O.F. Cromoterapia Luminoterapia	Regina Beth Paulo
16ª aula	1/dez	Desdobramento Múltiplo	Alamir
17ª aula	8/dez	Trabalho Prático	Equipe C.E.L.

Horário

19h35min Abertura da Sala

19h40min
19h50min Passe

20hs – Início da aula (fechamento do portão)

21h30min – Término da aula

1ª Aula

O que é apometria
Física Quântica na apometria
Darma, Karma – Ação e Reação

1ª Aula

O que é apometria

HISTÓRIA:

CRIADOR: Quem primeiro experimentou, no Brasil o desdobramento induzido por um operador encarnado foi o Dr. LUIZ RODRIGUES, farmacêutico/bioquímico, natural de Porto Rico, radicado no Rio de Janeiro. O Dr. LUIZ RODRIGUES chamava sua técnica de Hipnometria.

Durante o ano de 1965, esteve em Porto Alegre, um psiquista porto-riquenho chamado Luiz Rodrigues. Realizou palestra no Hospital Espírita de Porto Alegre (HEPA), então presidido pelo Sr. Conrado Rigel Ferrari, demonstrando uma técnica que vinha empregando nos enfermos em geral, obtendo resultados satisfatórios. Denominada Hipnometria, essa técnica foi defendida no VI Congresso Espírita Pan-americano, em 1963, na cidade de Buenos Aires. Essa técnica consistia na aplicação de pulsos magnéticos concentrados e progressivos no corpo astral do paciente, ao mesmo tempo que, por sugestão, comandava o seu afastamento.

O Dr. Luiz Rodrigues não era espírita e dele não mais tivemos notícias até seu desencarne.

DESENVOLVIMENTO E FUNDAMENTAÇÃO CIENTÍFICA: Dr. JOSË LACERDA DE AZEVEDO, nascido, em 12.6.1919, formado em medicina pela UFRGS em 1951, Cirurgião, ginecologista e, mais tarde, clínico geral renomeado, homem de sólida cultura; com conhecimentos aprofundados em Matemática, Física, Química, Botânica, História Geral, História da França, História do Cristianismo, História da I e II Guerras Mundiais, foi o responsável pelo desenvolvimento e fundamentação científica da Apometria.

Dr. LACERDA tinha formação e vivência espírita desde a juventude. Nas artes, sem nunca ter exposto, pintou diversos quadros com real valor artístico. Dr. LACERDA casou-se em 1947, com sua prima Sra. Iolanda Lacerda de Azevedo, mulher de grandes virtudes, médium dedicada e caridosa, ainda atuante na CASA DO JARDIM, onde carinhosamente recebe os enfermos aos sábados pela manhã. O convite do Sr. Conrado Ferrari para assistir uma demonstração de Hipnometria, dirigida pelo Dr. Luiz Rodrigues, no Hospital Espírita de Porto Alegre, nos idos de 1965, foi a partida para que o Dr. LACERDA, homem de rara genialidade, desenvolvesse e fundamentasse cientificamente a APOMETRIA. Dr. LACERDA adotou o termo APOMETRIA (do grego "apo" = além de, separar e "metron" medida), por entender que o termo Hipnometria era impróprio por dar a idéia de hipnose, que não tem qualquer relação com as técnicas de APOMETRIA.

O Termo Apometria

O termo Apometria vem do grego Apó - preposição que significa além de, fora de, e Metron - relativo a medida. Representa o clássico desdobramento entre o corpo físico e os corpos espirituais do ser humano. Não é propriamente mediunismo, é apenas uma técnica de separação desses componentes.

A Apometria é uma técnica de desdobramento que pode ser aplicada em todas as criaturas, não importando a saúde, a idade, o estado de sanidade mental e a resistência oferecida. É um método geral, fácil de ser utilizado por pessoas devidamente habilitadas e dirigentes capazes. Apresenta sempre resultado eficaz em todos os pacientes, mesmo nos oligofrênicos profundos sem nenhuma possibilidade de compreensão.

O êxito da Apometria reside na utilização da faculdade mediúnica para entrarmos em contato com o mundo espiritual da maneira mais fácil e objetiva, sempre que quisermos. Embora não sendo propriamente uma técnica mediúnica, pode ser aplicada como tal, toda vez que desejarmos entrar em contato com o mundo espiritual.

Atendimento

No atendimento aos enfermos, é utilizada a seguinte prática: Coloca-se inicialmente, por desdobramento, os médiuns em contato com as entidades médicas do astral. Uma vez firmado o contato, faz-se o mesmo com o doente, possibilitando dessa forma o atendimento do corpo espiritual do enfermo pelos médicos desencarnados, assistidos pelos espíritos dos médiuns que então relatam todos os fatos que ocorrem durante o atendimento, tais como: os diagnósticos, as cirurgias astrais, as orientações práticas para a vida, assim como a descrição da problemática espiritual que o paciente apresenta e suas origens.

Torna-se necessário ainda, que se faça proteção vibratória, através de preces e formação de campos de força e barreiras magnéticas ao redor dos médiuns.

O tratamento dos obsessores constitui um capítulo à parte, tal é a facilidade e eficiência com que os espíritos sofredores são atendidos. Em virtude de se encontrarem no mesmo universo dimensional, os espíritos protetores agem com muito mais profundidade e rapidez. Os diagnósticos são muito mais precisos e detalhados; as operações astrais são executadas com alta técnica e com o emprego de aparelhagem sofisticada em hospitais muito bem montados em regiões elevadas do astral superior. Esse é um dos grandes segredos do tratamento espiritual e será provavelmente um marco fundamental para a futura Medicina do Espírito.

Física Quântica na apometria

Prof. João Argon Preto de Oliveira em 02/05/98
IV Encontro Regional de Apometria - Lages - SC

Mais um Pouco de Teoria

O desenvolvimento teórico da Física Quântica, estimulado por Louiz de Broglie, com sua Mecânica Ondulatória apresentada em 1924, pelo qual toda partícula é acompanhada por uma onda piloto, levaram, finalmente os físicos de hoje ao ponto de vista de estarem os elétrons espalhados em regiões ou camadas orbitais, fazendo com que se apresentasse como uma bola de "fofo" e indistinto material energético, porém rígido em seu conjunto. Um núcleo positivo, com elétrons espalhados em regiões ou camadas orbitais, formando uma nuvem em concha.
O átomo, interpretado quanticamente, pela Química/Física, tem os denominados números quânticos em número de quatro; que descrevem os estados de um elétron num átomo:

1 - As órbitas, cujas localizações são probabilidade eletrônicas (os níveis de incerteza) espalhada pela região onde o elétron pode ser encontrado, formando como se fosse uma crosta, daí o número "n" ou número de camadas, o principal.

2 - O número quântico do momento angular orbital, que caracteriza o número de subcamadas de uma mesma camada (número quântico azimutal).

3 - O número quântico magnético orbital que varia de -1 a +1, dependendo pois do valor de 1 ou seja, o momento angular orbital.

4 - O quarto número quântico é o seu momento cinético, o "SPIN" (que significa giro em inglês), que é devido ao movimento de rotação do elétron em torno de seu próprio eixo. Esse movimento só pode assumir duas orientações: têm o mesmo sentido da translação e é positivo (+) ou é contrária à translação e é negativo.

Por outro lado, o próprio núcleo do átomo gira em torno de seu eixo, como o sol, tendo um momento angular. Os momentos cinéticos (quantidade de número angular) ou Spins, são representados por vetores, segmentos de reta orientados, que são perpendiculares à órbita do elétron, sendo voltado para cima quando positivos, e voltado para baixo quando negativo.

Tanto o movimento orbital do elétron, como o Spin, produzem campos magnéticos independentes.

Aplicação na Apometria

A teoria da Relatividade desenvolvida por Albert Einstein, chegou à conhecida relação:

E = m.c2 (Energia é igual a massa, vezes o quadrado da velocidade da luz)

ou m = E / c2 (matéria é igual a Energia dividida pelo quadrado da velocidade da luz)

Por onde se pode concluir que a matéria (massa Û matéria) é formada por energia condensada.

Assim sendo é fácil se verificar que os diversos estados da matéria, desde o sólido até a matéria espiritual quintessenciada são formas diferenciadas de energia em níveis vibratórios cada vez mais elevados, e que, podendo a energia atuar sobre a energia, no estado espiritual, é a mente, através do pensamento impulsionado pela vontade, a grande moduladora das formas e das ações.

O Dr. Lacerda deduziu com clareza a lei que rege o pensamento como operação do Espírito:

"A Energia do Pensamento manifestada (W_{na}) no campo físico é igual ao produto da energia elétrica neural (E_n) pela energia psíquica (da alma: ψ) na potência v, quando v, tende ao infinito"

(*Espírito e Matéria, pag. 48*).

$$W_{na} = E_n \lim_{v \to \infty} \psi^v$$

O pensamento irradia-se em todas as direções a partir da mente, por meio de corpúsculos mentais energéticos. Quando devidamente potencializado através de uma mesa mediúnica e canalizado através de um médium ao Mundo Espiritual, dado o grande potencial energético do mundo material, poderá ser modulado pelos espíritos do Bem, Mentores, etc... realizando ações e produzindo efeitos notáveis.

O comando do dirigente por meio de pulsos cumulativos de energia cósmica, por ele e pela mesa, atraída e somada às energias vitais do próprio corpo, passa ao plano astral, e, em conformidade com as descobertas e revelações da Física Quântica, transformadas as freqüências vibratórias em massa magnética, atua de maneira decisiva sobre os espíritos a eles dirigida.

Uma das primeiras revelações da ação da Física Quântica no Mundo Espiritual, nos é relatada pelo Dr. Lacerda em seu livro na página 100, onde a vovó Joaquina, para auxiliar o dirigente, sugere: "Pois então dê uma zinversão no Spin dele", um mago extremamente confiante e poderoso. E o mago desmoronou.

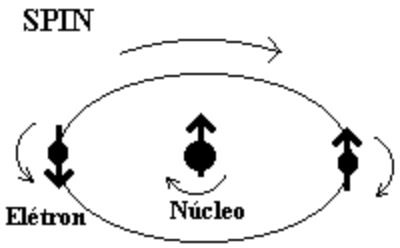
SPIN

Mas o que seria a inversão de Spin?

Temos duas hipóteses para explicar a inversão de Spin, cujo conceito já estudamos acima:

1 - A primeira, como fez o Dr. Lacerda, modificando o momento angular do Spin, fazendo com que seu vetor, que é paralelo ao vetor do Spin do núcleo, se incline em relação ao plano de órbita do elétron, e, conseqüentemente em relação a direção do vetor do núcleo. Conseqüências: mudança do momento angular ou cinético do

elétron, afetando todo o equilíbrio da substância da matéria, por seu efeito sobre o campo magnético do elétron. Resultado: emissão de energia magnética não modulada com dois efeitos: nas entidades espirituais, perda de energia e portanto de força de atuação; nas estruturas moldadas, como bases ou aparelhos, dissociação de seus componentes por perda da energia de coesão, ocorrendo desprendimento de "faíscas" e jatos fotônicos, já observados por médiuns videntes que acompanhavam a operação.



2 - A segunda, pela inversão do sentido da rotação dos Spins, da metade dos elétrons, fazendo-os ter o mesmo sentido, e, logicamente, do vetor que expressa a sua energia cinética e magnética do átomo. As conseqüências são similares às relatadas na primeira hipótese, já que os vetores todos passam a ter um só sentido com efeitos devastadores no campo magnético do átomo, da matéria quintessenciada do Plano Espiritual, como magnificamente Demócrito descreveu: "A alma consiste em átomos sutis, lisos e redondos como os do fogo.".

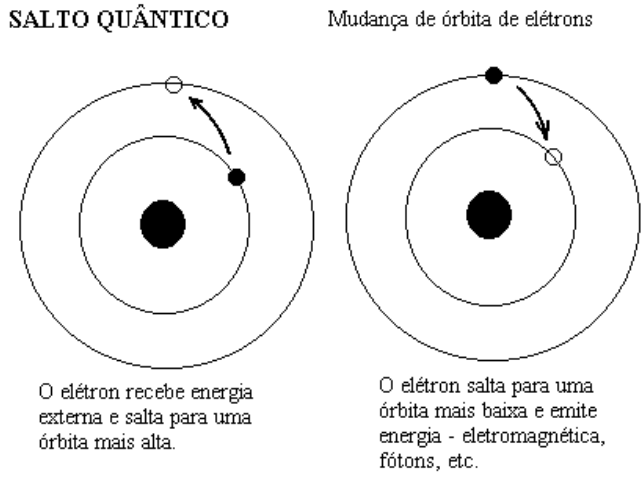
Usamos por outro lado o Salto Quântico, que muda o padrão vibratório das entidades, elevando-o para que as mesmas, em nível mais alto, aceitem em paz, palavras de doutrinação e harmonia para que possam se enquadrar no plano adequado a sua realidade, já que estavam sob forte influência telúrica.

Também por meio do Salto Quântico é possível promover o deslocamento das entidades ao longo do tempo, em especial para regressões ao passado.

Salto Quântico

Mas o que é Salto Quântico?

"Salto quântico é mudança de estado brusca de um Sistema Corpuscular. O sistema passa de um estado a outro, saltando estados intermediários".



O efeito desta mudança no Plano Espiritual pode se fazer no nível espacial-vibratório com deslocamento do Sistema para planos diferenciados de seu plano, para o futuro ou para níveis passados, uma vez que se canalizem as energias necessárias ao Mundo Espiritual juntamente com comando de solicitação.

Do mesmo modo "a mudança de estado" se pode fazer na dimensão temporal, que no Mundo Espiritual tem um significado totalmente diferente do mundo material, já que o tempo, como entendemos, lá não existe. O passado e o presente subsistem simultaneamente separados, tão somente, por estados vibratórios distintos, daí poder ocorrer o deslocamento de um para os outros mediante pulsos de energia adequadamente conduzidos pelas entidades do bem, que os recebem do mundo material de formas já relatadas.

O Salto Quântico também pode ser entendido como a mudança de órbita dos elétrons, que, quando recebem energia saltam para órbita imediatamente mais externa e quando necessariamente retornam a sua órbita original emitem a energia recebida na forma de fótons (luz), energia radiante, energia eletro-magnética, etc... dependendo da substância emissora. Portanto: o uso das cores na técnica apométrica, por meio de energia fotônica devidamente modulada às cores necessárias; a despolarização dos estímulos da memória pela aplicação de energias magnéticas anulando os registros dos bancos da memória: a dialimetria; / como tratamento do corpo etérico, por meio da redução da coesão intermolecular cósmica passando pela mente do operador; assim como praticamente todas as demais técnicas e procedimentos da Apometria, estão vinculados aos fenômenos estudados na Física Quântica.

Mas como? Pela emissão de energia a partir dos organismos dos médiuns e do dirigente, que, recebendo a energia cósmica a qual altera as órbitas de seus elétrons que, ao retornarem, emitem energia modulada pela mente aos fins específicos, e somando as suas próprias energias vitais, remetem ao mundo espiritual, um caudal de forças físicas e mentais de incomensurável valor. Não nos é possível medir a realidade dos efeitos destas energias no Mundo Maior, cuja constituição sendo totalmente mental / energética, escapa dos limites de nossa percepção material. Somente sabemos da eficiência de sua atuação através dos médiuns nas suas diversas manifestações de intermediação entre os dois mundos.

O ÁTOMO

Desde a velha Grécia (400 a.C.), a humanidade conhece os fundamentos da Física no campo do "infinitamente pequeno". LEUCIPO E DEMÓCRITO intuíram a existência da menor partícula de matéria, partícula basicamente imutável e indestrutível ou indivisível (a + tomo, o que não pode ser cortado ou dividido). Durante mais de 2000 anos nada de novo seria acrescentado, a não ser o vislumbre de DESCARTES, que via as porções mais ínfimas da matéria como um "torvelinho em movimento" expressão que bem poderia servir ao elétron de nossos dias.

Na incessante busca da energia básica do universo, foram identificadas as partículas elementares de que se compõe o átomo. Sua velha indivisibilidade, suposta por DEMÓCRITO E LEUCIPO, desintegrou-se assim que foram conhecidos o próton e o elétron, estáveis e com cargas eletricamente contrárias, mais o neutro (sem carga elétrica) porém instável. Neutros e prótons constituem o núcleo do átomo, com carga elétrica positiva e os elétrons giram ao redor deste núcleo, como os planetas ao redor do sol, porém suas órbitas são irregulares e podem saltar de níveis em função da energia cumulada.

Partículas menores do que estas, mas incrivelmente instáveis, foram descobertas posteriormente. Mésons, fótons, neutrino, antineutrino, léptons, bárions, etc, foram sendo descobertas, mais por seus efeitos do que por sua existência física. Nos dias que correm, os físicos estão sendo desafiados pelo fato do que mesmo essas ínfimas partículas de energia não podem ser consideradas elementares. Estamos cada vez mais perto da descoberta da energia primária do cosmos, pois caminhamos inexoravelmente em direção ao "Grande Agente Imanifestado", causa da existência do universo.

ESTABILIDADE ENERGÉTICA DO UNIVERSO

LAVOISIER, químico famoso, mostrou-nos que, no mundo da matéria, nada se perde tudo se transforma. Conforme o segundo princípio da termodinâmica, formulado por THONSON, a energia do universo, dissipando-se continuamente, acabaria por esgotar-se como a corda de um relógio ou carga de uma bateria. Hoje, porém, se sabe que a quantidade total de energia permanece a mesma, o que confirma a tese de que o universo foi criado sem a possibilidade de perda energética. As teorias da Física Quântica e da Relatividade determinam a compreensão de que os conceitos de matéria e energia, agora não são mais estanques, mas intercambiáveis, constituindo um todo indissolúvel.

De acordo com a equação de EINSTEIN: $W = m. C^2$ que nos diz que energia (W) e igual à massa (m) multiplicada pelo quadrado da velocidade da luz (C^2) quando a massa material desaparece pela desintegração atômica, esta se transforma em energia equivalente; isto é, a massa material corresponde à massa de energia radiante, conservando o mesmo peso total em qualquer das formas que assuma.

Outra conseqüência desta famosa equação é o fato de que toda vez que imprimirmos velocidade a uma partícula, quando esta se aproxima à velocidade da luz (300.000 km/s), sua massa aumenta de tal grandeza que para manter a velocidade crescente necessitaríamos ilimitadas quantidades de energia. Se lográssemos esse sucesso, a partícula ou massa deixaria de existir como matéria e se transformaria em luz. Esse conceito nos mostra as limitações que tem o homem em explorar e conhecer o universo enquanto homem físico, submetido ao binômio tempo espaço. Não obstante, por dedução filosófica, acreditamos que Deus não criou a grandeza do Universo infinito para atormentar o homem, na sua ânsia e permanente busca de conhecimento.

Parece-nos que a solução está em aumentar a energia pelo desenvolvimento da mente e diminuir a massa pelo amor ou evolução espiritual, podendo assim movimentar-se para além da velocidade da luz. Não será isso o que fazem os espíritos iluminados ou espíritos puros que, por terem se alçado além dos limites da matéria, são energia pura, sem massa física e, portanto, possíveis de se deslocar à velocidade do pensamento?

EMMANUEL, mentor espiritual de Chico Xavier já disse que o homem só chega a Deus movido pelas asas do saber e do amor. Não será por isso que os anjos,

considerados criaturas puras e perfeitas, são representados na forma de crianças aladas?

ENERGIA RADIANTE

A energia de um campo radiante; de qualquer comprimento de onda, é igual à constante de Planck multiplicada pela freqüência da onda, isto é, W = h.n , onde W = energia, h = constante de Planck (6,6128273x10^{-27} ergs/seg) e n (nous) = freqüência da onda, isto é, o seu numero de ciclos/minuto.

ACOPLAMENTO

Em física, acoplamento é a ligação de sistemas (mecânicos, elétricos, óticos, etc) em que há transferência de energia de um para outro sistema. Tem importância toda especial, quando se realiza entre sistemas oscilantes, como na eletrônica e nos aparelhos transmissores de energias eletromagnéticas. Neste caso há a necessidade de intermediar entre as duas fontes emissoras de energia, aparelhos especiais (resistores, capacitores, indutores, etc). Estes aparelhos modulam a resistividade, ação capacitiva, indutiva, etc, dos circuitos para que o funcionamento dos sistemas opere em perfeito equilíbrio. Uma vez harmonizadas as energias, a sintonia vibratória enseja o acoplamento.

ACOPLAMENTO ESPIRITUAL

No campo espiritual também há acoplamento de sistemas espirituais. O operador apométrico geométrico pode auxiliar grandemente o acoplamento mediúnico através de impulsos mentais dirigidos, objetivando o abaixamento ou elevação da freqüência vibratória do médium, consoante sejam os espíritos menos ou mais evoluídos. No caso de espíritos evoluídos, a passagem de energia ou o fluxo energético. Se faz, predominantemente, no sentido do espírito para o médium. Quando o acoplamento se faz com espírito sofredores, enfermos ou maldosos, a passagem de energia se faz nos dois sentidos com predominância no sentido médium espírito.

Voltando à Física, tem os que o fluxo magnético é vetorial e o Vetor de Poynting indica sua intensidade. Segundo a formula S = H.E, onde: S = vetor de fluxo, H = Vetor magnético e E = vetor elétrico. Neste caso o vetor de fluxo S determina a ação magnética final. Manifestando-se associados e em três planos, os três vetores, foram a onda eletromagnética. No caso espiritual temos por analogia a equação E = Z . K, em que o vetor de Poyting (ou de fluxo) E da equação, representa o fluxo mental aplicado, Z (Zeta) é o fluxo de força proveniente do corpo físico e K (kapa) é o fluxo de forças cósmicas.

Concluindo, diríamos que o acoplamento por comando da mente (ou apométrico) de um médium com o espírito comunicante implica, portanto, na atuação do sistema oscilante do operador sobre o sistema oscilante do médium, visando a sintonia deste com o sistema oscilante do espírito comunicante.

RESSONÂNCIA VIBRATORIA

Ressonância em Física é o fenômeno que ocorre quando um sistema oscilante (mecânico, elétrico, acústico, etc) é excitado por um agente externo periódico com freqüência idêntica à freqüência fundamental do receptor ou a uma de sua freqüências harmônicas. Nestas condições há uma transferência de energia da fonte externa para o sistema com oscilações que podem ter amplitudes muito grandes. Se não houver amortecimento de onda, a amplitude, em princípio, pode atingir qualquer valor, por maior que seja; nos casos práticos, o amortecimento da onda, por dissipação de energia, a limita.

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

É a transferência de energia de um campo eletromagnético para um sistema atômico (um condutor de material qualquer), em que ocorre a absorção de energia do sistema indutor, pelos núcleos ou pelos elétrons orbitais dos sistema receptor). No campo espiritual, ressonância é a transferência de energia de um sistema radiante indutor (mente de um espírito desencarnado) para um sistema radiante receptor (mente do espírito encarnado = homem), com freqüências sintônicas, isto é, ambos com o mesmo comprimento de onda, mesma amplitude e mesma freqüência vibratória. Isto pode ser causa de inúmeras enfermidades psíquicas e mesmo físicas, causadas por obsessões espirituais ou processos de magia, bem como por ressonância com o passado, gerando o que o Dr. LACERDA chamou de "Síndrome de ressonância com o passado". Como exemplo leia-se AZEVEDO, José Lacerda de Espírito/Matéria: novos horizontes para a medicina. Porto Alegre. Pallotti, 1988, pp. 104-105.

TRANSDUTOR

É qualquer dispositivo capaz de transformar um tipo de sinal em outro, uma forma de energia em outra o que possibilita o controle de um dado fenômeno ou realizar uma medição, etc.

MODULAÇÃO

É o processo que determina que a uma variável característica de um fenômeno periódico é atribuída uma variação determinada por outros destes fenômenos. Assim qualquer aparelho que rebaixe a freqüência original de uma onda portadora de alta freqüência para baixa, é um modulador, que atua como um transformador.

NOS OPERADORES APOMÉTRICOS E MÉDIUNS, SEREMOS TRANSDUTORES E MODULADORES?

O operador encarnado e os médiuns, quando atraem, ou captam energias cósmicas (k), manipulando-as e misturando-as às energias vitais de seus próprios corpos (energias Z) rebaixando suas freqüências vibratórias e intensificando o fluxo de modo a formar uma massa magnética de energias assimiláveis pelos espíritos sofredores e enfermos que vibram em baixa freqüência, aliviando suas dores, quase instantaneamente, ou mesmo curando-os, funcionam como transdutores e moduladores.

POR QUE NÃO CURAMOS OS ENFERMOS ENCARNADOS?

Se as leis são as mesmas e o processo deve ser o mesmo, por que não somos capazes de curar os enfermos como fizeram JESUS, os apóstolos FRANCISCO DE ASSIS e outros homens e mulheres extraordinários, considerados Santos? Os resultados por nós obtidos são pouco animadores. Qual a razão? Parece que a dificuldade está na própria matéria que impõe condições energéticas intransponíveis.

Todo operador, desde que munido de amor, boa vontade e treino mental, pode curar espíritos instantaneamente, porém, corpos físicos, não. A densa constituição da matéria desafia o potencial de nossas mentes e nossos corações. A possibilidade persiste. Se tivermos energia mental suficientemente intensa para moldar energia ao nível de densidade física, capaz de interferir na coesão molecular, a ponto de tornar a matéria plástica e moldável à ação de nossa vontade, poderemos realizar os mesmos prodígios de Jesus. Para maiores esclarecimentos ler o final da página 108 do Espírito/Matéria: novos horizontes para a medicina.

FORÇAS OU ENERGIAS EMPREGADAS NA APOMETRIA

FORÇA MENTAL

O Pensamento como força de trabalho do espírito.Segundo DESCARTES, o pensamento é atributo essencial do Espírito e, estendido à matéria é o processo mediante o qual a alma (=espírito) toma consciência dela mesma, constituindo a base de nossa vida mental. Em sentido mais amplo estende-se por "pensamento" o conjunto de idéias, sensações, volições..., e todo o conhecimento refletido, elaborado, organizado. Antes de se organizar concretamente em obras, o pensamento se alicerça em fenômeno de volição: depende do querer, da vontade do ser pensante. Já é conhecimento científico, através da Parapsicologia, que o pensamento age sobre a matéria sem o concurso do ato psicomotor. A telecinésia. Trata-se pois de uma força ou energia que brota da estrutura físico-cerebral do homem e, portanto, deve ser possível representá-la matematicamente.

LACERDA, propõe as seguintes equações:

EQUAÇÕES DA VIDA:
I) $W_N{}^p$ = {Volt x 10^{-x})1 · (y n $^{=1}$) } p = protozoário ou equivalente
II) W_N Z = {Volt x 10^x)n · (y n $^{>1}$) } Z = zoon, animal, metazoário
III) W_{NA} = {Volt x 10^{-x})1 · (y n ® µ) } A = (ântropos), Homem

CORPO FÍSICO ALMA

Energia elétrica Energia mental A nível físico a nível astral n = (nous) mente. No homem, tende para o infinito y = (psi), psiquismo, elaboração psíquica.n = 1 = 1 = unidade de força mental W = energia N = Número de neurônios ou unidades Fixadoras e/ou condutoras de elétrons N = Número de unidades elétricas do Animal em estudo. A fórmula pode ser simplificada, no nível humano. Usando a equação para quantificar a energia de um neurônio associado ao psiquismo, teremos: Das equações acima LACERDA deduziu-se a lei que rege o pensamento como operação do Espírito. "A energia do pensamento manifestada no campo físico (W_{NA}), é igual ao produto da energia elétrica neuronal (En) pela energia psíquica, da alma ou espírito = Y na potência n , quando n tende para o infinito. Aplicada no mundo astral, no trato com espíritos ou entidades desencarnadas, a energia mental produz resultados espetaculares. A mente é a usina de forças de que se utiliza a APOMETRIA, na aplicação de todas suas técnicas.

A FORÇA ZETA (Z) OU FORÇA ZOO

Trata-se de energia proveniente do corpo físico. Constituindo de matéria densa nosso corpo é uma condensação de energia extraordinária, represada e nossos átomos, moléculas, esparsa em nosso campo magnético. Trata-se de força ou energia dinâmica que se movimenta e que, dentro de certos limites, pode ser dirigida por nossa mente. Para maiores esclarecimentos ver AZEVEDO; José Lacerda de: ESPÍRITO/MATÉRIA: novos horizontes para a medicina. Porto Alegre. Palloti, 1988, pp. 67-72.

ENERGIA CÓSMICA

Plasma cósmico, energia cósmica indiferenciada, energia espacial, designa a energia última ou primária que supomos como uma força emanada do "pensamento" de Deus. Esta força chamamos de K (kapa).LACERDA propõe que pela ação da mente ou vontade o plasma cósmico sofre um rebaixamento de freqüência vibratória e, por assim dizer, de sua massa e passa a funcionar como onda portadora, tornando-se fluxo contínuo sob o comando da mente orientada pela vontade. Se for fluxo vetorial deve se comportar do mesmo modo que o Vetor de Poyting.

Tudo indica que o plasma cósmico (K) se comporta como vetor magnético de altíssimo padrão de energia o qual; conjugando-se ao vetor de força vital Z (zeta), deve funcionar como fluxo elétrico mais pesado do que do que o da equação de Poynting:S = K.Z, em que S significa o Vetor de Poynting ativo. A equação aqui sugerida é a mesma da Física e tem mostrado comprovada eficácia para explicar fenômenos de ordem espiritual. Qualquer ação do vetor S sobre a matéria é de rara

exceção e, só se concretiza pela predominância do vetor Z da equação, como nos casos de ectoplasmia.

Para compreender mais um pouco das energias condensadas em um trabalho, vamos analisar a composição das diversas energias agrupadas:

Energia Psíquica da Pessoa

Ela é igual a sua energia potencial psíquica elevada aa potência de sua vibração. Essa vibração tenderá ao infinito, conforme a sutileza do campo vibracional alcançado pela pessoa.

$$\mathbf{Wpsi = (¥)v \rightarrow \Theta}$$

Wpsi = Energia psíquica da pessoa
¥ = Energia potencial psíquica = psicons
V= vibração alcançada pela pessoa
Θ = infinito

Energia neuronial do corpo físico

Ela é igual á energia potencial de um neurônio multiplicado pela quantidade de neurônios do corpo físico

$$\mathbf{W_{Nf} = (En)n}$$

W_{Nf} = Energia neuronial do corpo físico
(En) = Energia potencial neuronial
n = Número de neurônios do corpo físico

Energia condensada do corpo físico

Ela é calculada pela Lei da Relatividade de Einstein

$$\mathbf{Wcr = (m)C^2}$$

Wcr = Energia condensada do corpo físico
(m) = Massa do Corpo Físico
C^2 = Velocidade da luz elevada ao quadrado

Energia magnética do corpo físico

Dirigida pela vontade do operador, em uma concentração, oração, passe, estalar dos dedos:

$$\mathbf{Z = (Wpsi)\ (W_{Nf})\ (Wcr)}$$

Z = Energia magnética do corpo físico
(Wpsi) = Energia psíquica do corpo físico
(W_{Nf}) = Energia neuronial do corpo físico
(Wcr) = Energia condensada do corpo físico

Todas as pessoas que estão encarnadas em nosso planeta possuem essa energia magnética (Z), podendo direciona-la a nobres ações.

Mas soma-se a essa energia uma porção de Energia Cósmica Universal:

Energia bioplasmática

Movimentada pela boa vontade dirigida, somando-se a ação de propósito:

$$\mathbf{Wbp = \frac{Z\ .\ K}{D}}$$

Wbp = Energia Bioplasmática
Z = Energia magnética do corpo físico
K = Porção de Energia Cósmica Universal
D = Energia desamônica (desarmonia mental do indíviduo: inveja, orgulho, mau caráter, entre outros)

No caso de um trabalho envolvendo diversas pessoas, lembramos que a energia Z e D são somatórias de todos os envolvidos. Daí a importância da harmonia individual e do grupo.

Concluindo

A Apometria inegavelmente esta na vanguarda da Doutrina Espírita. Mantendo bem alto o pensamento e a codificação de Kardec, segue em frente pelas sendas da ciência e do conhecimento, como preceituava o Mestre. Assim nos dias atuais podemos dizer que a Apometria e a Física Quântica se confundem no estudo e aplicação dos limites da matéria, lá onde o material e o espiritual se confundem, lá onde a matéria feita energia e a energia feita espírito convivem em perfeita harmonia e interação.

A bela conclusão do pensamento de Demócrito (400 A C) quando diz que: "A alma consiste em átomos sutis, lisos e redondos, como os do fogo", já antevia o quarto estado da matéria: o plasma, na antecâmara do mundo espiritual.

O físico dos tempos atuais nas suas pesquisas da constituição mais íntima da matéria, no microcosmo mais profundo da substância, atônito, está descobrindo energias inimagináveis cuja atuação contraria, freqüentemente, a todas as previsões e teorias laboriosamente edificadas, e vê-se obrigado a se render às maravilhas da criação e aceitar a existência de uma Mente Superior que pensa e ordena o Universo no seu aparente Caos.

A matéria é energia, logo tudo que se nos parece sólido e impenetrável está perdendo esta propriedade e nos conduzindo ao mundo do pensamento, ao mundo do espírito, ao verdadeiro mundo.

A Apometria ao adotar as leis da Física Quântica nas suas técnicas e procedimentos, com ela se identifica, fazendo a perfeita harmonização do conhecimento com o amor. A dicotomia inefável que leva a evolução, consagrando o pensamento vivo do Mestre do Amor: Jesus, o Cristo.

Darma, Karma – Ação e Reação

Palavra de origem sânscrita Karma significa, em si mesma**,** lei de ação e conseqüência.

Qualquer ato, seja bom ou mal, tem a sua conseqüência. Se praticarmos o bem a conseqüência será boa para nós (Darma), se temos uma má conduta as conseqüências serão ruins (Karma). Não existe efeito sem causa e nem causa sem efeito.

Os tipos de carma

Existem vários tipos de Carma:

Individual: quando é aplicado especificamente a uma pessoa. Por exemplo no caso de uma doença. (é importante ressaltar que nem todo sofrimento ou acontecimento ruim é cármico, pois devido a nossa inconsciência podemos causar diretamente nosso sofrimento. Ex: uma pessoa que atravessa uma rua sem a devida atenção e é atropelada).

Familiar: quando é aplicado de tal forma que afeta toda uma família. Por exemplo no caso de se ter um membro da família que é viciado em drogas. Isto traz sofrimento para todos ao redor.

Regional: quando é aplicado em determinada região. Por exemplo as secas, enchentes ou outras adversidades climáticas que ocorrem em determinados lugares.

Nacional: é uma ampliação do carma regional. Temos o exemplo de países que são assolados pela guerra, ditaduras, misérias, desastres naturais, etc.

Mundial: quando é aplicado a toda humanidade. Temos o exemplo das guerras mundiais, atualmente vemos os problemas econômicos mundiais, iminência de guerra nuclear, grandes desastres naturais,etc.

Como foi dito acima as bases da Lei Divina são a justiça e a misericórdia. Isso significa que, por mais duro que seja nosso carma, podemos pagá-lo com boas obras e então não necessitaremos sofrer.

"Quando uma lei inferior é transcendida por uma lei superior, a lei superior prevalece sobre a lei inferior."

"Faze boas obras para que pagues tuas dívidas. Ao leão da lei se combate com a balança."

"Quem tem com que pagar, paga e sai bem em seus negócios; quem não tem com que pagar, pagará com dor."

Se no prato da balança cósmica colocamos as boas obras e no outro as más, é evidente que o carma dependerá de qual prato estará mais pesado.

Todos somos grandes devedores, seja devido aos nossos atos nessa ou em vidas passadas.

Por isso é urgente que mudemos nossa conduta diária. Ao invés de protestarmos por estarmos em dificuldades, devemos sim procurar ajudar aos demais.

Ao invés de protestarmos por estarmos doentes, devemos sim dar medicamentos aos que não podem comprá-los, levar ao médico os que não podem ir, etc.

Ao invés de reclamarmos das pessoas que nos caluniam, devemos sim aprender a ver o ponto de visto alheio e abandonar de uma vez a calúnia, as intrigas, as reclamações, etc.

Nosso carma pode ser perdoado se eliminarmos a causa de nossos erros, de nossa ira, de nossa inveja, de nosso orgulho, etc.
A causa de nossos erros e, por conseguinte, de nosso sofrimento é o ego, nosso defeitos psicológicos. O ego é que nos torna infelizes, perversos e desgraçados. O mundo seria um paraíso se as pessoas eliminassem de si mesma essas abominações inumanas.

Conforme vamos eliminando nossos próprios defeitos o carma referente a tal ou qual defeito vai sendo perdoado. Isto é a misericórdia.

Nunca devemos protestar contra nossa situação cármica, pois isso só vem a agravá-la.

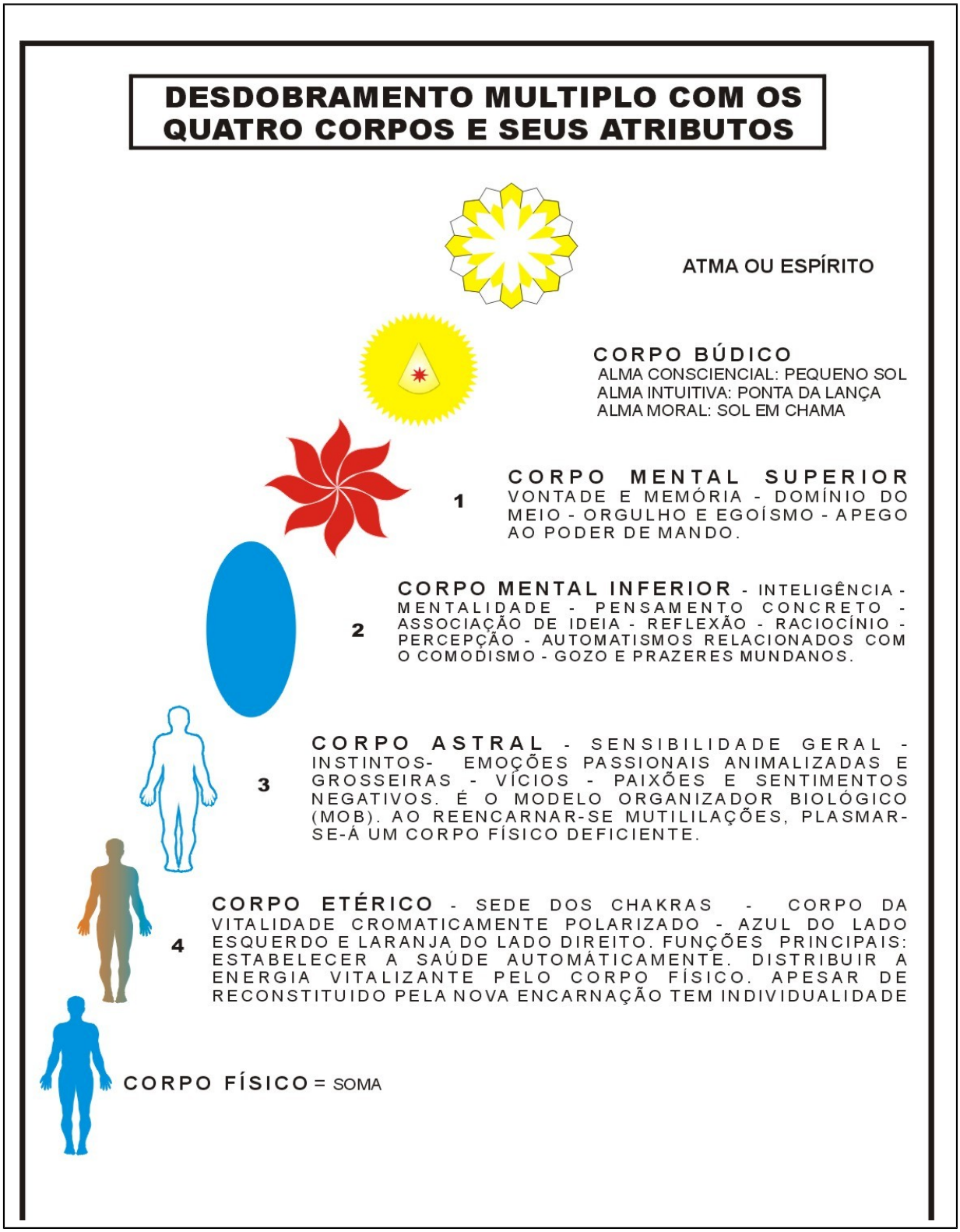
O carma é uma medicina que nos aplicam para que vejamos nossos maiores defeitos (a causa de nosso sofrimento), para que então passemos a elimina-los.

2ª Aula

Os Corpos Espirituais

2ª Aula

Os corpos espirituais



O HOMEM SETENÁRIO

Corpos espirituais, corpos ou dimensões psíquicas, níveis mentais ou consciências, são termos que vem sendo usados para expressar a constituição do Homem em sua plenitude.

TRÍADE DIVINA, CORPOS ESPIRITUAIS, TERNÁRIO SUPERIOR, INDIVIDUALIDADE:

ATMICO

BÚDICO

MENTAL SUPERIOR

"EGO", QUATERNÁRIO INFERIOR (SEDE DA PERSONALIDADE):

MENTAL INFERIOR

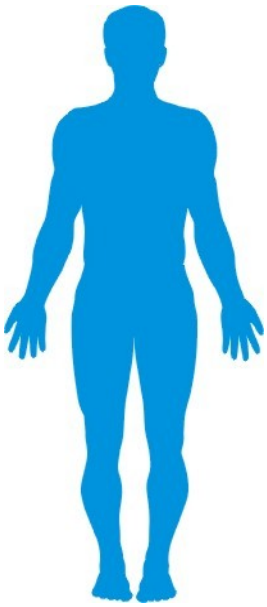
ASTRAL

DUPLO ETÉRICO

CORPO FÍSICO OU SOMÁTICO

Esta terminologia é adotada pela Teosofia, Esoterismo, outros ramos do ocultismo e algumas religiões orientais. O Espiritismo considera o homem como uma trilogia: Corpo somático ou físico, perispírito e espírito. Para KARDEC alma e espírito são sinônimos. Para LACERDA, alma e perispírito é que deveriam ser sinônimos, pois este termo, envolve os diversos corpos sutis, até mesmo o etérico que, no entanto, é físico. Todos os pensadores da Igreja primitiva faziam distinção, como Paulo de Tarso, entre o espírito (filma), a alma intermediária (psique) e o corpo físico (soma).

OS SETE CORPOS OU NÍVEIS DE CONSCIÊNCIA

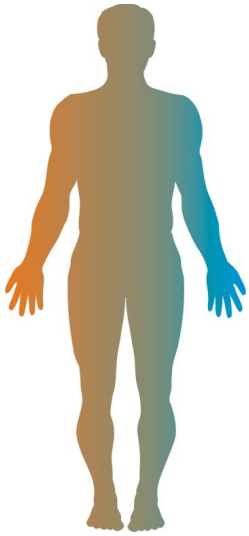


CORPO FÍSICO

É objeto de estudo das Ciências biológicas.

Para os espiritualistas reencarnacionistas (espíritas, teosofistas, esoteristas, umbandistas, budistas, hinduísta, e outros), o corpo físico é o instrumento para manifestação, experimentação e aprendizagem no mundo físico. Corpo e meio físico pertencem à mesma dimensão eletromagnética.

Carcaça de carne, algo semelhante a um escafandro, pesado e quase incômodo, é constituído de compostos químicos habilmente manipulados pelo fenômeno chamado vida. Instrumento de suporte passivo, recebendo a ação dos elementos anímico-espirituais, constituído de compostos químicos originários do próprio planeta. São milhares de vidas organizadas e administradas pela vida e comando do espírito. O único estudado e relativamente conhecido pela ciência oficial. Nele, somatizam-se os impulsos desarmônicos oriundos dos demais corpos, níveis ou sub-níveis da consciência, em forma de doenças, desajustes ou desarmonias, que são simples efeitos e não causa.



CORPO ETÉRICO

Envolve o corpo físico, tem estrutura extremamente tênue, invisível ao olho humano, de natureza eletromagnética e comprimento de onda superior ao ultravioleta, razão porque é dissociado por esta. Quando exudado de sensitivos ou médiuns proporciona os fenômenos espirituais que envolvem manifestações de ordem física como "materializações", teletransporte, dissolução de objetos e outros.

O material exudado é conhecido por ectoplasma. Fragmentos deste material foram analisados em laboratórios e mostraram-se predominantemente, constituídos por elementos protéicos. Tal substância dissocia-se rapidamente pela ação da luz, porque a energia radiante da luz e mais forte do que a energia de coesão molecular que liga suas moléculas.

O duplo etérico tem a função de estabelecer a saúde, automaticamente, sem a interferência da consciência. Funciona como mediador plástico entre o corpo astral e o corpo físico. Possui individualidade própria, mas não tem consciência. Promove a ação de atos volitivos, desejo, emoções, etc., nascidos na "Consciência Superior", sobre o corpo físico ou cérebro carnal.

A maioria das enfermidades atinge antes o duplo etérico. As chamadas cirurgias astrais, via de regra, são realizadas neste corpo.

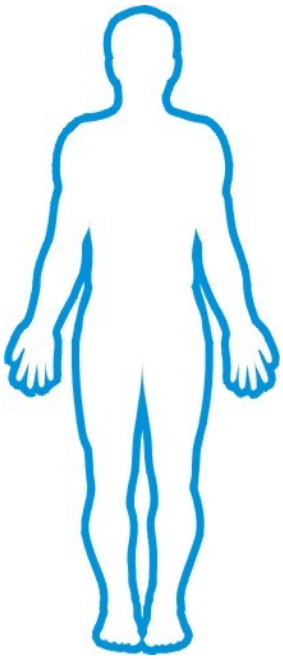
O duplo etérico pode ser exteriorizado ou afastado do corpo físico através de passes magnéticos. É facilmente visto por sensitivos treinados. Dissocia-se do corpo físico logo após a morte e, a seguir, dissolve-se em questão de horas.

Alma Vital, vitalidade prânica, reproduz o talhe do corpo físico, estrutura tênue, invisível, de natureza eletromagnética densa, mas de comprimento de onda inferior ao da luz ultravioleta, quase imaterial. Tem por função estabelecer a saúde automaticamente, sem interferência da consciência. Distribui as energias vitalizantes pelo Corpo Físico, promovendo sua harmonia.

O Corpo Etérico é o mediador ou elo plástico entre o Corpo Físico e o Astral ou conjunto perispírito. Essas ligações acontecem ou se fazem por cordões ligados aos centros de força. Pode-se dizer que se trata de matéria quintessência, tangenciando a imaterialidade.

O corpo etérico **(a palavra vem do "éter", estado intermediário entre a energia e a matéria)** se compõe de minúsculas linhas de energia "qual teia fulgurante de raios de luz" parecidas com as linhas numa tela de televisão. Tem a mesma estrutura do corpo físico e inclui todas as partes anatômicas e todos os órgãos.

O corpo etérico consiste numa estrutura definida de linhas de força, ou matriz de energia, sobre a qual se modela e firma a matéria física dos tecidos do corpo.Os tecidos do corpo só existem como tais por causa do campo vital que os sustenta; e por isso mesmo, o campo, anterior ao corpo, não resulta desse corpo. A estrutura do corpo etérico, semelhante a uma teia, está em constante movimento. Para a visão dos clarividentes, faíscas de luz branco azulada se movem ao longo das linhas de energia por todo o denso corpo físico. O corpo etérico se estende de um quarto de polegada (6,34mm) a duas polegadas (50,78mm) além do corpo físico, e pulsa num ritmo de cerca de 15-20 ciclos por minuto...(maiores detalhes veja o livro do Dr. Lacerda - ESPÍRITO/MATÉRIA - Novos Horizontes para a Medicina).



CORPO ASTRAL

Tem a forma humana. Invólucro espiritual mais próximo da matéria, que podem ser vistos pelos médiuns clarividentes. Esta estrutura corpórea sutil, todos os espíritos a possuem. Assim como o corpo para os humanos é tão necessário, para os espíritos é também necessária para a sua manifestação, na dimensão em que se encontram no Astral. O corpo astral não possui a mesma densidade em todas as criaturas humanas. Varia muito de massa, de tal modo que o homem desencarnado possui verdadeiro peso específico.

Quando as pessoas se apaixonam, podem ver-se belos arcos de luz rósea entre os seus corações, e uma bela cor rósea se adiciona às pulsações áureas normais na pituitária. Quando as pessoas estabelecem relações umas com as outras, criam cordões, a partir dos chakras, que se ligam. Tais cordões existem em muitos níveis do campo áurico em adição do astral. Quanto mais longa e profunda for a relação, tanto mais numerosos e fortes serão os cordões. Quando as relações terminam esses cordões se dilaceram, causando, não raro, grande sofrimento....

A sua forma pode ser modificada pela vontade ou pela ação de energias negativas auto-induzidas. A maioria das manifestações mediúnicas, ditas de incorporação, se processa através do corpo astral, o qual é dotado de emoções, sensações, desejos, etc, em maior ou menor grau, em função da evolução espiritual. Sofre moléstias e deformações decorrentes de viciações, sexo desregrado, prática persistente do mal e outras ações "pecaminosas". Separa-se, facilmente, durante o sono natural ou induzido, pela ação de traumatismos ou fortes comoções, bem como pela vontade da mente.

Luminosidade variável, branca argêntea, azulada etc. É o MOB (Modelo Organizador Biológico), é o molde que estrutura o Corpo Físico. Observável por fotografias, vidência, moldagens, impressões digitais, tácteis e aparições fantasmagóricas.

Todos os espíritos que incorporam em médiuns, possuem esta estrutura corpórea sutil, necessária à sua manutenção no mundo astral. Já os espíritos que não possuem este corpo em virtude de sua evolução, se comunicam com médiuns via intuição mental.

Desconfiamos que os espíritos que estão na forma ovóide e que se apresentam sem a forma humana, na realidade não perderam o Corpo Astral, eles o implodiram. Afirmamos isso em virtude de termos conseguido incorporá-los e restabelecer a sua forma humana. Se houvessem perdido, isso não seria possível.

Vamos a um relato de nossa pesquisa:

(Em um trabalho de estudo do Desdobramento Múltiplo, analisávamos o Mental Superior de um colega. Incorporado e já tendo recebido os cuidados terapêuticos que julgamos conveniente às suas necessidades, resolvemos aproveitar de suas possibilidades mnemônicas, já que nos encontrávamos amplamente amparados pelos nossos Mentores ligados ao trabalho de pesquisa.

Interessados em saber o que realmente acontece no processo de ovoidização de um espírito, procuramos verificar se ele (Mental Superior) detinha alguma informação do gênero em sua memória. Como resposta, o mental do colega, nos relatou o seguinte caso:

No intervalo de uma de suas encarnações, o colega em estudo, freqüentava uma avançada escola no Astral. Certo dia ele e seus colegas foram convidados para observar e estudar um antigo colega que, ao final de sua existência física e em vias de desencarnar, ainda se dedicava à magia negra e à rebeldia espiritual consciente.

Na medida em que o processo de libertação acontecia, ficavam mais claros os sinais e as marcas trágicas da vivência desvirtuada e dos talentos mal utilizados por aquele ser.

Liberto do Corpo Físico, o veículo astral mostrava-se enegrecido e com visíveis sinais de decomposição e desgaste. Era como se as energias se esvaíssem incontrolavelmente, produzindo na criatura um desespero irremediável e avassalador.

Ao final do processo ele não tinha mais forma humana, uma espécie de ovo era o que restava. No mundo da sua mente, o terrível remorso por saber, que de suas ações impensadas, resultara a causa de tão trágico desastre, a própria perda.

Imensa e desesperadora sensação de vazio e solidão lhe ocupavam o espaço mental. Dali por diante e por longos anos ou séculos, seria o algoz e a vítima de si mesmo, experimentando todo o horror da consciência mutilada.

Aquele que recusara a orientação e o amparo da Lei,, ficaria entregue ao caos que imprudentemente deflagrara em si mesmo. Sentindo-se sem nenhuma esperança e aterrorizado, mergulhou em negro abismo interior. Colhia a própria e insensata semeadura. Até quando? Só Deus, na sua infinita sabedoria e bondade, poderia saber.

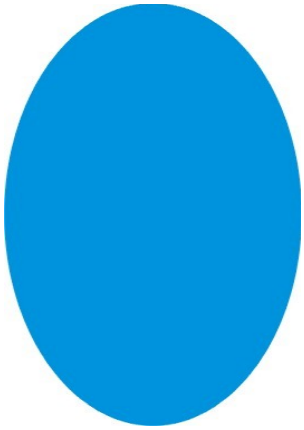
Após este relato, profunda reflexão nos invadiu a alma. Ficamos a pensar que, com certeza um dia, após expiar seus crimes, acordará, e nesse dia, se aperceberá que não pode e não deve lutar contra o inelutável, o invencível poder das Leis evolutivas que são delineadas para a condução benéfica e harmoniosa da criatura ao Criador.

A Bondade Infinita, que a ninguém desampara, estará velando. E quando essa criatura estiver pronta e disposta a regenerar-se, será então, socorrida e tratada.)

Por outro lado, verificamos também que os médiuns que se recusam sistematicamente a educar sua mediunidade e colocá-la a serviço do semelhante no trabalho do bem, acumulam energias nesse corpo e no Duplo, deformando-os e prejudicando-os.

O Corpo Astral tem ainda a função da sensibilidade, dor ou prazer, registro das emoções sob vontade, desejos, vícios, sentimentos, paixões, etc., que nele são impressos pela força do psiquismo.

Este corpo é utilizado no mundo espiritual para incorporar espíritos já desprovidos dele, tal como nossas incorporações mediúnicas. O Corpo Astral pode desencaixar (desdobrar) do Físico por anestesia, coma alcoólico, droga, choque emotivo ou desdobramento apométrico da mesma forma que o Duplo Etérico. É com ele que, nos trabalhos com a técnica da Apometria, projeções astrais conscientes ou por sonho, viajamos e atuamos no tempo e no espaço. Tem a condição de desdobrar-se em sete sub-níveis conservando sua consciência e faculdades.



CORPO MENTAL INFERIOR ou MENTAL CONCRETO

Este é o veículo de que se utiliza o eu cósmico para se manifestar como intelecto concreto e abstrato; nele a vontade se transforma em ação, depois da escolha subjacente ao ato volitivo.

Campo do raciocínio elaborado, dele brotam os poderes da mente, os fenômenos da cognição, memória e de avaliação de nossos atos, pois que é sede da consciência ativa, manifestada. Enquanto do corpo astral fluem as sensibilidades físicas e as emoções, o veículo mental pode ser considerado fonte da intelectualidade.

O terceiro corpo da aura é o corpo mental, que se estende além do corpo emocional e se compõe de substâncias ainda mais finas, associadas a pensamentos e processos mentais.

Esse corpo aparece geralmente como luz amarela brilhante que se irradia nas proximidades da cabeça e dos ombros e se estende à volta do corpo. Expande-se e torna-se mais brilhante quando o seu dono se concentra em processos mentais. Estende-se a uma distância de 75 cm a 2m do corpo.

O corpo metal também é estruturado. Contém a estrutura das nossas idéias. Quase todo amarelo, dentro dele podem ver-se formas de pensamento, que parecem bolhas de brilho e formas variáveis.

Tais formas de pensamentos tem cores adicionais, superpostas e que, na realidade, emanam do nível emocional. Pensamentos habituais tornam-se forças "bem-formadas" muito poderosas, que depois exercem influência sobre a vida...

É sede das percepções simples e objetivas como de objetos, pessoas, etc. É importante veiculo de ligação e harmonização do binômio razão-emoção. Viciações oriundas de desregramento sexual, uso de drogas outras podem atingir, se fixar e danificar este corpo.

Alma inteligente, mentalidade, associação de idéias, sua aura ovalada envolve todo o corpo, pode ser registrado por fotografias ou percebido pela vidência. É o corpo que engloba as percepções simples, através dos cinco sentidos comuns, avaliando o mundo através do peso, cheiro, cor, tamanho, gosto, som, etc. É o repositório do cognitivo. É o primeiro grande banco de dados onde a mente física busca as informações que precisa, seu raciocínio é seletivo. Ele registra aquilo que, exterior à nossa pele, impressiona o nosso sistema nervoso. Está mais relacionado com o Ego inferior ou Personalidade encarnada.

Este corpo, quando em desequilíbrio, gera sérias dificuldades comportamentais tais como comodismo, busca desenfreada de prazeres mundanos, vícios etc. Normalmente sua forma é ovalada, mas pode ocorrer em raros casos uma forma triangular ou retangular, tem cores variáveis, podendo desdobrar-se em sete sub-níveis com os mesmos atributos que lhe são inerentes.

CORPO MENTAL SUPERIOR OU MENTAL ABSTRATO

Memória criativa pode ser percebido pela vidência. Este corpo é o segundo grande banco de dados de que dispõe o ser. Ele elabora e estrutura princípios e idéias abstratas, buscando sínteses ou conclusões que por sua vez são geradoras de novas idéias e assim por diante, infinitamente.

Quando ligado às coisas superiores, ocupa-se de estudos e pesquisas visando o aprimoramento do ser. Quando apegado às vivências inferiores em conexão com seus atributos de poder, mando e domínio do meio, cria sérias dificuldades à personalidade encarnada, pois costuma fragmentar-se em sub-níveis, liderando linhas de perturbação com os demais, que se ausentam, ignorando a realidade da personalidade encarnada.

Tem forma de uma rosácea com nove pétalas; quando harmônico e saudável possui tom cromático de chamas amareladas ou laranja com várias outras nuances de cores, e cada pétala tem um significado por estar ligada ou retratar as vibrações de cada um dos sete níveis, (sendo que o Átma, o Astral e Duplo Etérico são representados por duas pétalas cada, O Búdico está representado pela pétala superior em forma de cálice contendo dentro três pétalas menores representando as três almas, Moral, Intuitiva e Consciencial).

Por ser o equipo do raciocínio criativo, é nele que acontece a elaboração do processo responsável pelo avanço científico e tecnológico, além de todo nosso embasamento filosófico. É o corpo que faz avaliações, formula teorias, relaciona símbolos e leis.

Trata do subjetivo, da imaginação, está mais relacionado com o Eu Superior ou Crístico, com a Individualidade. É o Corpo Causal, é causa, detentor da vontade e imaginação, é normalmente o gerenciador dos programas e ações do ser. Apega-se facilmente ao mando e poder, é o nível que tem o atributo do domínio do meio onde o ser vive, podendo por alguma contrariedade reagir negativamente a esse meio.

E também conhecido como corpo causal. Elabora princípios e idéias abstratas, realiza análise, sínteses e conclusões. É sede das virtudes e de graves defeitos.

O Dr. LACERDA sugere que o corpo mental seja de natureza magnética, com freqüência muito superior a do corpo astral. Considerando que a energia de um campo radiante, de qualquer comprimento da onda, é igual a constante de Plack multiplicada pela freqüência da onda, isto é, W = h.n onde W = energia, h = constante de Planck (6,6128273 x 10^{-27} erg/s) e n = freqüência, conclui-se que o corpo mental deve necessariamente ter muito maior energia de propagação do que os campos mais densos como o físico, etérico e astral, cujas freqüências vibratórias são muito menores.

Importância deste fato: A força da mente é poderosa e pode fazer o bem ou o mal, consoante, a intenção com que é projetada. Alguém já disse que todo pensamento bom é uma oração é todo o pensamento mau é um feitiço. Por outro lado quem vibra em amor, constrói ao redor de si um campo energético protetor contra a ação de mentes negativas (mau olhado, feitiço, magia negra, etc). Do mesmo modo, afins se atraem.

CORPO BÚDICO

É possível dizer que BUDDHI é o perispírito na acepção etimológica do termo: constitui a primeira estrutura vibratória que, envolvendo o espírito, manifesta-o de modo ativo.

Sendo, este corpo, atemporal (como também o mental superior), usando a técnica de atingir essa dimensão superior das criaturas para, de lá, vasculhar seu passado. Tem-se conseguido detectar, assim, situações anômalas - vivências muito dolorosas sedimentadas no Tempo, nos tenuíssimos extratos de um Passado escondido porque muito remoto, quando não remotíssimo...

Pouco se sabe sobre a forma e estrutura vibratória deste corpo que está mais próximo do espírito. Tão distante está dos nossos padrões e dos nossos meios de expressão que não há como descreve-lo. Trata-se de um corpo atemporal. Recentemente temos tido, através de médiuns videntes muito treinados, tênues percepções visuais e sensoriais relativas a este corpo.

Composto pelas três Almas - Moral, Intuitiva e Consciencial - veículos e instrumentos do espírito. Suas linhas de força formam o corpo do mesmo, matéria hiperfisica, de sutil quintessenciação. Tem como atributo principal o grande núcleo de potenciação da consciência. Lá as experiências e acontecimentos ligados ao ser estão armazenadas e é de lá que partem as ordens do reciclar permanente das experiências mal resolvidas.

Alma Moral - Discernimento do bem e do mal sob o ponto de vista individual, tem a forma de um sol em chamas, é o veículo do espírito que impulsiona o espírito a obediência às leis do local onde o espírito está encarnado e comanda o comportamental da entidade encarnada em relação ao meio.

Alma Intuitiva - Intuição, inspiração do gênio científico, literário e artístico. Iluminismo. Em forma de ponta de lança triangular irradiando em torno, chamas ramificadas, animada de movimento rotatório lento, antena captadora e registradora das informações que vibram no cosmo. Instrumento da inspiração.

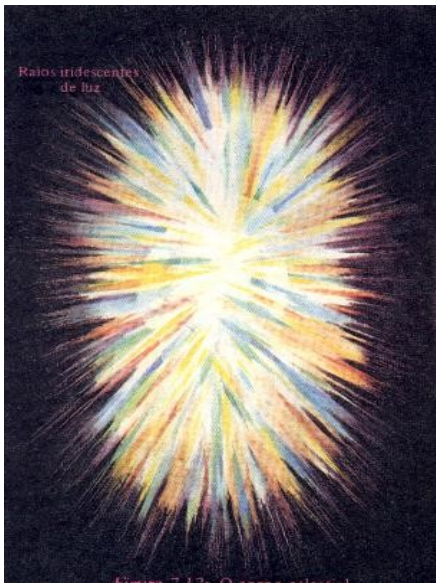
Alma Consciencial - Em forma de pequeno sol muito brilhante, radiações retilíneas, centro da individualidade espiritual. Consciência coordenadora e diretora da vida, elo de ligação com a Centelha Divina.

De um modo geral o Corpo Buddhi é pouco conhecido. Longe de nossos padrões físicos e de nossos meios de expressão, não há como compará-lo.

É o verdadeiro perispírito, ao final do processo evolutivo, quando os demais a ele se fundiram. É nele que se gravam as ações do espírito e dele partem as notas de harmonia ou desarmonia ali impressas, ou seja, as experiências bem significadas estão ali arquivadas e são patrimônio do espírito. As experiências mal resolvidas são remetidas de volta à personalidade encarnada para novas e melhores significações. E por ser, no espírito, o grande núcleo de potenciação da sua consciência cósmica, suas impulsões terão seus efeitos visíveis e somatizados no Corpo Físico ou no psiquismo da personalidade encarnada.

Tudo o que é inferior tende ao movimento descendente e o soma passa a ser o grande fio terra do ser em evolução. Quando em trabalho de limpeza dos cordões energéticos que ligam os corpos, observamos que ao se desbloquear os cordões, intensa e luminosa torrente de luz multicor jorra até os corpos inferiores.

Observados pela visão psíquica (vidência), o Buddhi e o Átmico formam maravilhoso e indescritível conjunto de cristal e luz girando e flutuando no espaço.



CORPO ÁTMICO OU ESPÍRITO ESSÊNCIA OU CENTELHA DIVINA

Na concepção do absoluto manifestado e manifestando em cada indivíduo, dá-se o nome de **Atam** ou **Espírito**. O Corpo Átmico ou Espírito puro, esse eu cósmico constitui a Essência Divina em cada ser criado. Disse JESUS: "Vos sois Deuses", pois somos idênticos a DEUS pelo ser (essência),mas diferente dele pelo existir, pois DEUS é eternamente presente.

O Absoluto, o Universal, manifesta-se em cada um dos seres individualizados, por menores que sejam...

Alguns o chamam de "Eu Crístico, Eu Cósmico, ou eu Divino e constitui a Essência Divina presente em cada criatura. A linguagem humana é incapaz de descrever objetivamente o espírito. A milenar filosofia védica parece-nos mais esclarecedora. Brhaman, o Imanifestado, transcendente e eterno, ao se manifestar, torna-se imanente em sua temporária Ação; os indivíduos d'Ele emanados contém sua essência, assim como o pensador está em seus pensamentos. Assim, somos idênticos a Deus peo Ser (Essência), mas diferentes d'Ele, pelo existir. Deus não" existe ". Deus é, eternamente presente. Daí porque Jesus afirmou" Vós Sóis deuses".

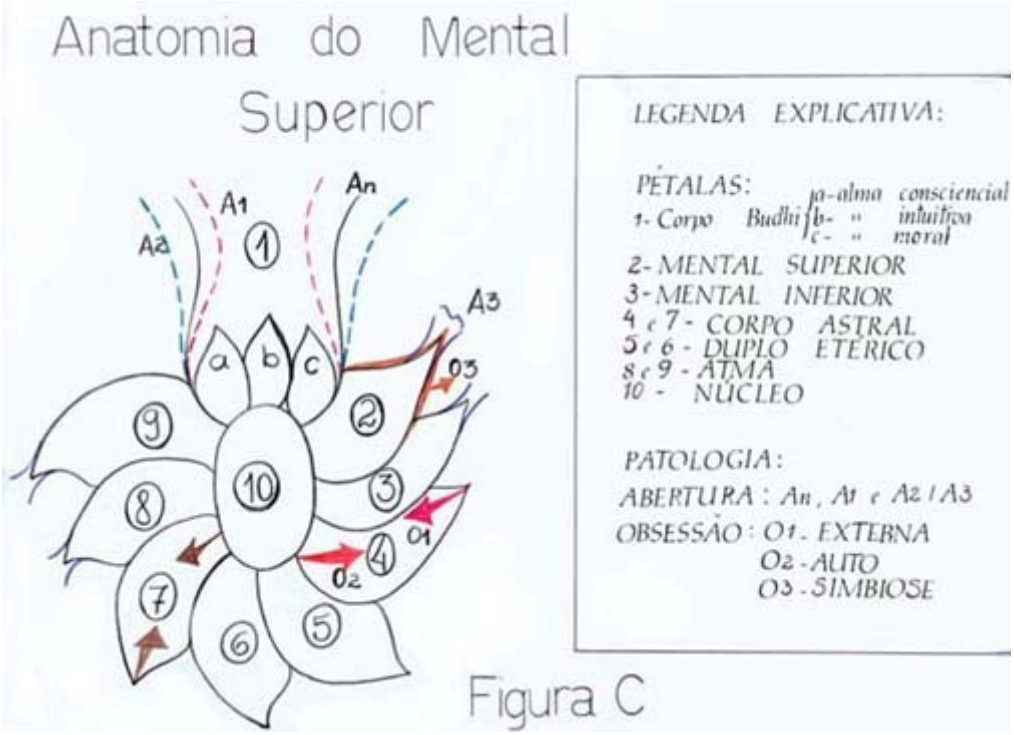
O evoluir do Homem consiste em viver e experienciar em todos os níveis da criação, desde o físico até o Divino ou Espiritual, para, desta experiência, recolher conhecimento e percepções que propiciam o desenvolvimento harmonioso de seu intelecto e sensibilidade de maneira a tornarem-no sábio e feliz. Ao longo de sua jornada evolutiva a criatura humana sofre sucessivas "mortes" e vai perdendo seus corpos, sem perder os "valores" inerentes a cada um deles. É como a flor que na sua expressão de beleza pura, contém a essência do vegetal por inteiro.

ANATOMIA DO MENTAL SUPERIOR

Fabiana Donadel - Grupo Espírita Ramatís - Lages - SC

Apresentado no IV Congresso Brasileiro de Apometria 5 a 7 de setembro de 1997 - Porto Alegre - RS

Sabemos que todos os corpos do agregado espiritual estão interligados pelo cordão de prata e pelos cordões fluídicos dos chakras. Assim, o Mental Superior mostra em sua anatomia essa ligação energética, com bastante clareza. É preciso passarmos a conhecer a constituição anatômica do Mental Superior. Visualizá-lo depende de treinamento e constante observação. Alguns médiuns observam este corpo com indumentária igual ao corpo físico. Mas, detendo seus sentidos por alguns instantes, poderão perceber detalhes que o caracterizam de forma particular.



Analisando a figura acima, vemos que o Mental Superior é constituído de nove pétalas mais apétala nuclear, sendo que cada pétala corresponde a um dos corpos do agregado espiritual e pode demonstrar importantes características para diagnósticos claros e precisos. Seguindo a seqüência numérica crescente, temos: Pétala numero 1 mostrando a ligação com o CORPO BUDHI e suas três almas: CONSCIENCIAL (lembranças de vidas ocorridas há mais de 700 anos); INTUITIVA (lembranças de vidas entre 300 e 700 anos) e MORAL (lembranças de vidas vivenciadas há menos de 300 anos). Nessa pétala poderemos observar de que época estão brotando os eventos desarmônicos propulsores de dificuldade da consciência física. As alterações na abertura dessa pétala podem propiciar sérias dificuldades. A diminuição da abertura (estreitamento) significa baixo fluxo de informações e experiências já vividas necessárias ao processo de aprendizado contínuo. Já o aumento (alargamento) da abertura superior da pétala

correspondente ao CORPO BUDHI, mostra um grande fluxo de lembranças de outras vidas, podendo incorrer na esquizofrenia. Pétala número 2 mostra a ligação com o próprio Mental Superior. Nessa pétala, podemos observar sinais de obsessão, auto-obsessão ou simbiose. Estes sinais poderão ser observados nas demais pétalas, com exceção da número 1 e da número 10. A abertura na ponta desta pétala, apresentar-se-á concomitante à abertura das pétalas 3, 8 e 9 (Mental inferior e Átmico), SOMENTE para indicar o grau de elevação espiritual. São poucos os encarnados que possuem essa abertura.

Para esclarecer: Obsessão - A obsessão é diagnosticada em algum dos corpos quando na visualização do Mental Superior, percebe-se manchas e/ou outros sinais em cores como marrom, preto, vermelho vivo ou vermelho intenso. Auto-obsessão Pode-se diagnosticá-la quando aparecerem os sinais citados na obsessão (manchas, etc.) A diferença é que na auto-obsessão, estes sinais aparecem de dentro para fora da pétala ao contrário da obsessão. Simbiose Caracterizada por traço forte em cor de vibração pesada contornando a pétala correspondente ao corpo que está sofrendo o processo obsessivo denominado simbiose.

Pétala número 3 mostrando a situação do MENTAL INFERIOR. Os sinais descritos no Mental Superior servem para este corpo e também para os demais. Pétalas números 4 e 7 mostrando a ligação com o CORPO ASTRAL. Pétalas números 5 e 6 mostrando a situação do DUPLO ETÉRICO.

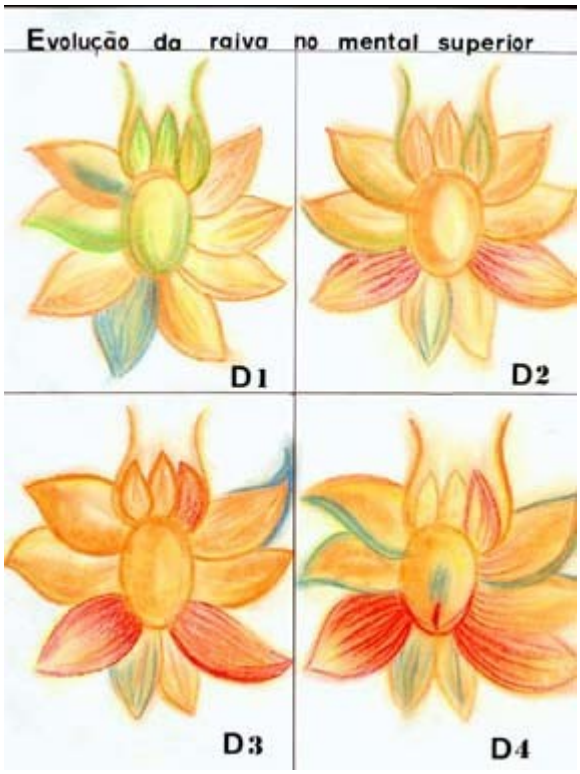
IMPORTANTE: Coloração: Cores pálidas e sem vida indicam a premente necessidade de energia do corpo indicado pela pétala que se mostra desvitalizada. Vermelho vivo sempre indicará forte sensualidade. Vermelho intenso é sinônimo de vingança, raiva, ressentimento. A presença da cor verde, é sinal de energia de cura. Tamanho das pétalas: Pétalas agigantadas mostram o domínio do corpo correspondente sobre os demais. Pétalas em tamanho reduzido evidenciam a falta de energia ou submissão ao domínio de outros corpos ou, ainda, perda energética causada por obsessão. Posição das pétalas: Um Mental Superior harmônico tem suas pétalas voltadas para o sentido anti-horário.

Pétalas números 8 e 9 raramente mostram sinais desarmônicos. São a ligação com o CORPO ÁTMICO. Normalmente estão saudáveis, evidenciando cores fortes e positivas. Em casos de espíritos mais rebeldes, vemos a presença de cores escuras e opacas brotando do centro para fora dessas pétalas. Esse sinal está relacionado a espírito reincidente no erro por mais de 3 vezes, número suficiente para levar alguém ao exílio planetário caso não haja a urgente REFORMA ÍNTIMA.

Pétala número 10 ou NÚCLEO: Pode ser chamada de Centro Dinamizador. É para ele que são direcionadas as energias curativas usadas durante o processo terapêutico espiritual conhecido como doutrinação. As cores ali projetadas, irradiam cura a todo corpo Mental Superior e conseqüentemente atinge os outros corpos e níveis de consciência. No núcleo do Mental Superior, podemos observar a presença de câncer e outras anomalias.

EVOLUÇÃO DA RAIVA LESANDO A ESTRUTURA SAUDÁVEL DO CORPO MENTAL SUPERIOR

Existem várias causas geradoras de desarmonias nos níveis de consciência. Os sentimentos e vibrações vivenciados e alimentados pelo consciente físico podem gerar graves distúrbios. Dentre os quais o câncer, doença que provoca uma drenagem energética para que o espírito esteja livre das energias desequilibradoras do ódio e da raiva, por exemplo. Vamos avaliar a evolução das desarmonias causadas pelo sentimento corrosivo denominado RAIVA no Mental Superior de um indivíduo com tendências agressivas que, aparentemente estavam controladas.

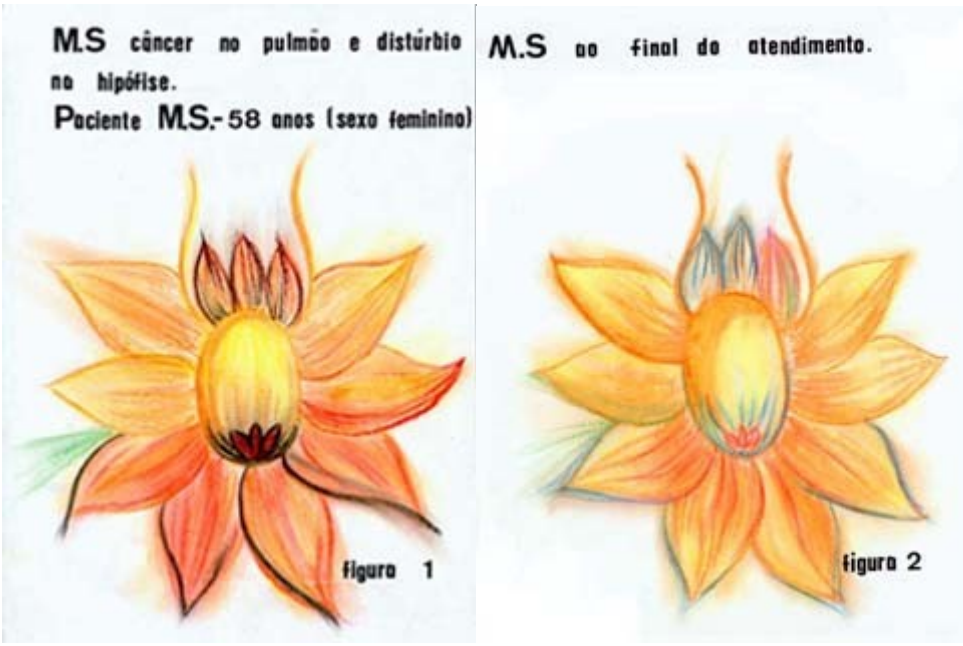


A Figura D1, nos mostra a configuração do Mental Superior de um indivíduo encarnado que chamaremos de “Sr. X”. No seu dia-a-dia depara-se com as mais diversas situações e diferentes pessoas, espíritos que encontrou ou não em outras encarnações. Numa situação vivida em sua residência, um de seus familiares, numa atitude inesperada, faz o Sr. X entrar em ressonância com sua agressividade “contida”. Ao se descontrolar, o Sr. X envia vibrações de RAIVA para seu Corpo Astral, detentor das emoções que agiganta-se, sugando as energias saudáveis do Duplo Etérico, deixando-o fraco e desvitalizado (Figura D2). Este fato desencadeará problemas de fígado e estômago e outros órgãos da região abdominal, regidos pelo Chakra Umbilical. Não havendo o esforço da consciência encarnada em perdoar, o Sr. X alimenta a RAIVA com pensamentos negativos que inundam o Corpo Astral, afetando a Alma Moral. Não havendo a reformulação dos sentimentos, o mais provável é o surgimento de lembranças de agressividade armazenadas na Alma Intuitiva o que agravaria a situação da consciência encarnada e do seu veículo físico (Figura D3). Ainda na Figura D3, vemos caracterizada pela energia azul, a presença de entidade espiritual incentivando e orientando seu pupilo para a máxima: “Perdoa setenta vezes sete vezes”. Como a Reforma Íntima não foi efetuada, o indivíduo

denominado Sr. X candidatou-se a sofrer processos obsessivos e cancerígenos, como mostra a Figura D4.

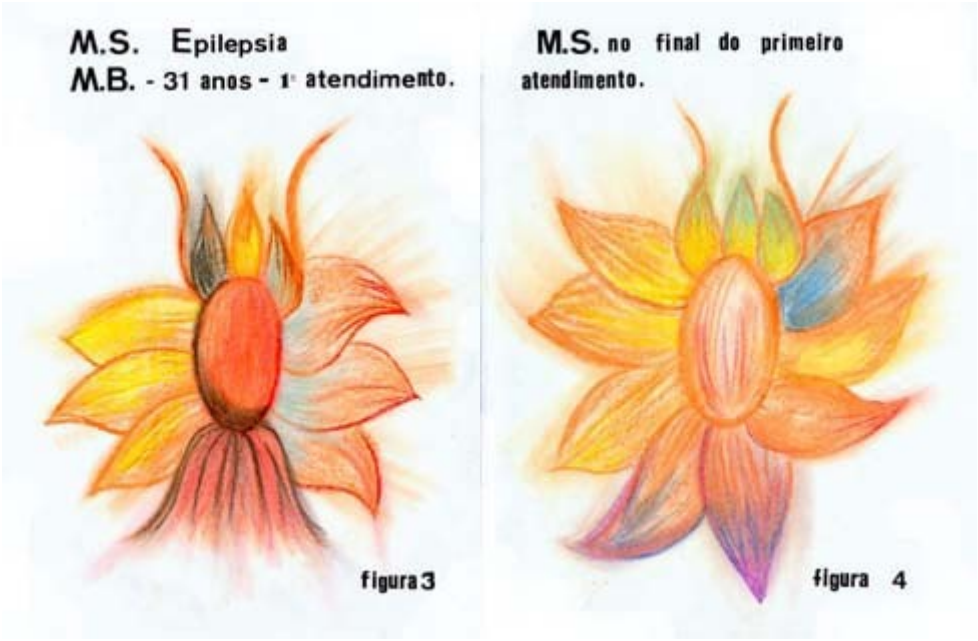
DESCRIÇÃO DE CASOS ATENDIDOS COM VISUALIZAÇÃO DO MENTAL SUPERIOR

1o CASO: Paciente do sexo feminino com câncer no pulmão e distúrbio há hipófise, ocasionando fortes dores de cabeça. Idade 58 anos.



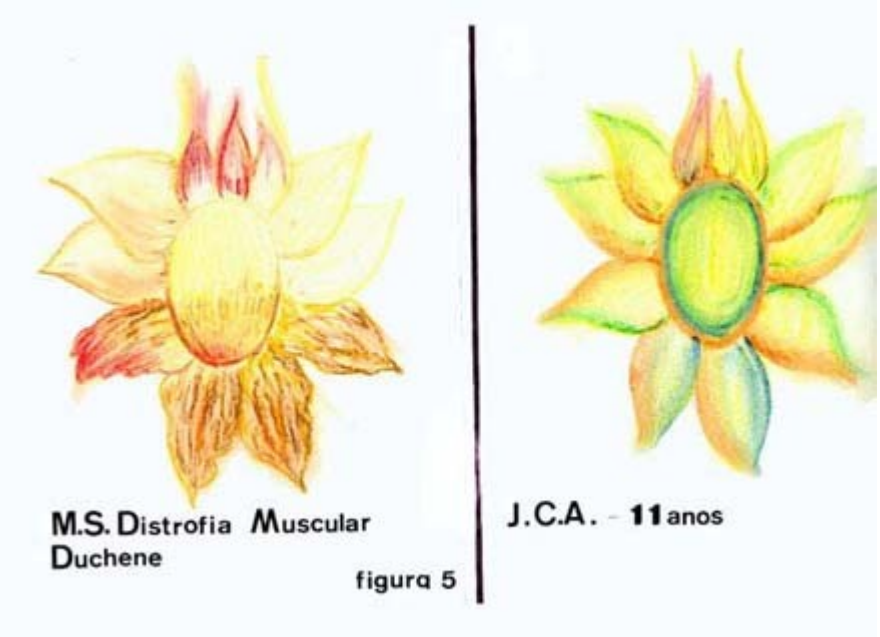
A paciente não retornou para outro atendimento. Mesmo assim verificou-se sensível melhora em seu quadro clínico. A Figura 1 mostra a configuração do Mental, antes do atendimento apométrico com desdobramento e dissociação dos níveis conscienciais e cromoterapia mental. Percebe-se que a origem do câncer está relacionada a várias encarnações, fato observado pela coloração das pétala das três almas. A figura do câncer aparece na base da pétala nuclear e é visível a desarmonia das pétalas correspondentes aos corpos Mental Inferior, Corpo Astral e Duplo Etérico. Na Figura 2, temos a configuração do Mental após o atendimento. A cor azul, segundo os orientais, é a ideal para o tratamento do câncer, pois permanece envolvendo as pétalas onde anteriormente se verificava as maiores desarmonias.

2o CASO: Paciente M.R., sexo feminino, idade 31 anos. Problema: constantes crises de Epilepsia.



A Figura 3 mostra o Mental Superior antes do primeiro e único atendimento apométrico efetuado. A pétala correspondente à Alma Consciencial, detentora de lembranças de eventos ocorridos há mais de 700 anos, mostra-se com extrema desarmonia. Nos Corpos Mental Superior, Mental Inferior e Corpo Astral, representados, respectivamente, pelas pétalas 2, 3 e 4, existe a presença de obsessão vingativa (vermelho intenso de fora para dentro das pétalas citadas). O Duplo Etérico, devido às constantes crises de epilepsia, encontrava-se bastante prejudicado. Tanto é verdade que as duas pétalas representantes do Duplo, estão resumidas a uma pétala, bastante desarmônica. Ao final do atendimento, podemos verificar as pétalas de Duplo Etérico já recompostas com auxílio das cores azul e violeta. A primeira presente de forma intensa no Mental Superior (pétala n? 2) que agora estava conscientizado de seu papel, no agregado espiritual.

3o CASO: Paciente do sexo masculino, 11 anos de idade e portador de Distrofia Muscular Duchene.



Na Figura 5, o Mental Superior do paciente antes do atendimento. As pétalas de base (4, 5, 6 e 7) estão deformadas, desvitalizadas e as desarmonias são provenientes das encarnações entre 300 e 700 anos. Na figura 6, vemos a eficiência do tratamento cromoterápico com laranja, azul escuro e verde folha, reformulando as pétalas antes prejudicadas. O núcleo do Mental Superior mostra seu trabalho de Centro Dinamizador das cores utilizadas na cromoterapia Mental.

4o CASO: Paciente do sexo feminino com 23 anos de idade, mostrando timidez excessiva e emoções muito afloradas.

Figura 7

Figura 8

A Figura 7, mostra a grande desarmonia pelo afastamento das pétalas de base que mostra o recuo diante da encarnação. Após o tratamento na Terapia de Vidas Passadas e Desdobramento Apométrico, o Mental Superior se mostra equilibrado em sua configuração.

CONCLUSÃO

"Assim, seu psiquismo é extremamente embotado, frente às realidades psíquicas de que é portador, o que vale dizer que ele não desenvolveu essas faculdades que lhe são inerentes. Embora esteja equipado pela natureza, no natural evoluir da espécie, com um sistema nervoso central bastante desenvolvido, não aprendeu a usar o prosencéfalo astral e mental." JOSÉ LACERDA DE AZEVEDO Espírito e Matéria - Novos Horizontes para a Medicina Pág. 43 ao referir-se ao Corpo Astral

Assim como os Amigos do Mundo Espiritual, nós não temos a pretensão de considerar este trabalho finalizado. Existe muito mais a ser pesquisado. Cabe aos irmãos, auxiliar nesta gratificante tarefa de verificação da utilidade prática do estudo do Mental Superior.

De antemão, sabemos que este estudo pode fornecer:

1o.) Diagnósticos precisos do paciente, facilitando o desdobramento apométrico pelo conhecimento prévio do foco problemático.

2o.) Acompanhamento visual da evolução dos casos atendidos, como forma de comprovação da eficácia dos tratamentos anímico-espirituais.

3o.) Rica fonte de informações sobre o ainda misterioso psiquismo humano.

Que a Bondade Divina nos auxilie a prosseguir na Seara do Bem ao encontro da luz interior e da maior proximidade com Deus.

O Corpo Plasmático do Espírito

Extraído de: ***As Sete Linhas da Umbanda***

Psicografia de Rubens Saraceni, New Trancendentalis Editora

Adaptação dos Comentários de Pai Benedito de Aruanda, M. L.

O corpo plasmático "plasmável", permite a um espírito assumir "conscientemente" as mais variadas aparências, ou inconscientemente ser induzido a se prender numa aparência em nada parecida com a humana.

No Astral Negativo é muito comum encontrarmos espíritos devedores da Lei Maior ocultados em aparências "bestiais" de animais, como cães, cobras, morcegos, etc., ou então prisioneiros delas! O Astral Negativo, são as trevas mais densas, onde verdadeiros "reinos", há muito lá formados, acolhem espíritos de criminosos, homicidas, suicidas, infanticidas, genocidas, blasfemos, apóstatas, governantes inescrupulosos, traficantes, escravagistas, policiais assassinos, juizes ímprobos, advogados corruptores da lei, religiosos indignos, etc. ... Neste meio, impera a lei do mais forte, do mais cruel.

O reverso desse lado, é o lado positivo, onde os espíritos assumem aparências luminosas, coloridas e irradiantes, devido à vivenciação de nobres e virtuosos sentimentos religiosos, fraternais, de sapiência, etc.. Eles também podem recorrer às aparências que possuíram em outras encarnações, plasmando-as após despertá-las de suas memórias ancestrais.

Enquanto encarnado, o espírito absorve o tempo todo, irradiações energéticas do lado espiritual da vida, quando desencarnado, o inverso ocorre e ele fica sujeito as irradiações energéticas do lado material.

Antes de um ser natural adentrar no ciclo reencarnacionista, é preciso que passe por um processo preparatório conhecido como "cristalizador". Essa cristalização é realizada em câmaras cristalinas muito especiais, semelhantes a gigantescas colmeias, onde cada ser ocupará um módulo cristalino captador de energias provenientes dos planos matéria-espírito, da dimensão vegetal, ígnea, aquática, aérea, terrena, mineral e cristalina, que inundarão o interior do módulo com energias as mais diversas possíveis.

O mental do ser, ligado ao mental planetário, responsável pelo ciclo humano da evolução, é dotado de um magnetismo de padrão humano, e começa a absorver as energias oriundas de diversas dimensões. Após "processá-las" em seu interior (dentro do mental), dota seu corpo energético de um campo magnético que captará uniformemente as energias e dará início à formação do revestimento plasmático, que no espírito humano chamamos de corpo plasmático ***(corpo astral).***

Uns o chamam com outros nomes, mas nós o chamamos assim por entendermos que esse revestimento é a cristalização de diferentes energias amalgamadas, cada uma numa certa quantidade, formando um envoltório que irá sustentar o corpo

energético durante todo o ciclo reencarnacionista ***(corpo energético é o corpo etérico).***

Esse corpo (envoltório) plasmático, sofrerá alterações, pois muitas aparências o ser terá, uma vez que numa encarnação será branco, noutra poderá ser um negro, ou um amarelo, ou um vermelho, etc.

O corpo plasmático cristalizado dentro dos módulos cristalinos tem por função isolar o corpo energético e protegê-lo, impedindo que energias não afins, penetrem ou sejam absorvidas, incorporando-se ao todo energético do ser... onde o incomodariam e o desestabilizariam ***(O corpo astral, em seu envoltório mais externo, constituiria a tela búdica, que protege o corpo etérico).***

Esse corpo plasmático envolve todo o ser energia e o torna um ser espiritual, possibilitando-lhe, quando for encarnar, que seja reduzido ao tamanho de um feto dentro do ventre materno. À medida que o corpo carnal for crescendo, o corpo plasmático o acompanhará. Ele o estará revestindo junto à epiderme, crescendo também.

E quando o ser desencarnar, no corpo plasmático ou "espiritual" estarão impressas todas as suas características "pessoais". Nem uma ruga deixará de ser visível. Uma mancha na pele (pintas, verrugas, cicatrizes, etc.) ali, no corpo plasmático, estará presente. A aparência que o ser possuía quando encarnado, irá ostentar após o desencarne.

Esse corpo também estará apto a "expressar" todos os sentimentos do ser, e caso uma doença infecciosa tenha sido a causa do desencarne, então poderemos ver no corpo plasmático ou astral, a "causa mortis". Se a causa foi um tiro, facada ou acidente violento, nele estará visível. Se foi uma morte "natural", o corpo não apresentará lesões visíveis. Também pode ocorrer deformações nesse corpo plasmático, caso o ser seja portador de doenças psíquicas.

As doenças psíquicas canalizam as energias geradas através da vivenciação de sentimentos desequilibradores, que tanto podem atrofiar quanto deformar os "'órgãos" dos sentidos do corpo energético. E isso altera o interior dele (íntimo) e deixa visível, através do corpo plasmático, que o ser sofre de perturbações psíquicas.

Tudo é possível porque o corpo plasmático ou espiritual é a aparência "externa" do ser, assim como, é uma tela refletora do seu "interior".

No plano material, porque o corpo físico não é plasmável, um ser pode alimentar certos vícios (ódio, inveja, ambição, volúpia, etc.), e tudo estará oculto. Mas assim que desencarnar, esses sentimentos negativos "explodirão" com intensidade e o deformarão, deixando visível as suas viciações, não mais ocultáveis. O corpo plasmático ou espiritual do ser, mostra o que vibra em seu íntimo (pensamentos ou sentimentos). Até aqui, mostramos o lado negativo.

Mas quando o ser é virtuoso, o corpo plasmático ou espiritual também é tela refletora de seu íntimo, pensamentos e sentimentos. O aura do ser torna-se

irradiante, luminescente e colorido, pois cada sentimento irradiado possui uma cor que o distingue de outros sentimentos virtuosos.

Nos sentimentos negativos, o aura não é irradiante mas sim concentrador, e sua cor (tonalidade) é monocromática (cinza, preto, mostarda, rubro, etc.), mostrando-se em acordo com o sentimento negativo que o ser vivencia naquele instante de sua vida.

Não vamos inventariar sentimentos ou tonalidades positivas ou negativas. Apenas desejamos deixar claro que a tela refletora, o aura, está intimamente ligada aos sentimentos (emocional) e ao mental (corpo plasmático).

A tonalidade determina se o sentimento é positivo ou negativo, e qual a sua intensidade. Já a aparência, mostra o estado em que se encontra o mental (se positivo ou negativo) e o estado do corpo energético ao qual ele reveste externa e internamente.

Esse corpo plasmático pode sofrer deformações acentuadas, mas caso o ser venha a ter suas faculdades mentais (psique) reequilibradas, ele (o corpo plasmático) também será regenerado, e deixará de ostentar o que o ser já não vivencia em seu íntimo.

É por isso que pessoas que desencarnam em idades avançadas, mas com a psique equilibrada, com pouco tempo no lado espiritual já começam a rejuvenescer sem que se apercebam. Os sentimentos que vibram as predispõe a externarem a beleza interior (nobreza, virtuosismo).

O inverso também ocorre, e acontece de pessoas jovens no plano material assumirem aparências de anciões porque sentiam-se velhas, cansadas ou incapazes de vivenciar a vida com "jovialidade".

O plasma que forma o corpo plasmático ou espiritual só é formado dentro dos módulos cristalinos, localizados nos domínios dos senhores orixás responsáveis pela evolução natural, e também pelo ciclo reencarnacionista da evolução: o estágio humano.

Todos seguimos estágios bem definidos, nos quais evoluímos e vamos incorporando qualidades e atributos que em nós, os seres espiritualizados, culminam com nosso ciclo reencarnacionista, onde nossa consciência humana será despertada em todos os sentidos (fé, amor, razão, conhecimento, etc.).

E só quando o arco-íris sagrado estiver irradiante (visível) em nossa coroa de luz, é que estaremos aptos a adentrarmos no estágio seguinte da evolução, pois aí já não seremos seres espirituais, mas sim, seres "angelicais".

NUCLEO DO MENTAL SUPERIOR

Primeira Parte - Essa primeira parte foi desenvolvido pela médium Fabiana Donadel.

Leitura da Figura Mental Superior
Ou agregado espiritual

1) Obsessão - de fora para dentro: manchas marrom, preta, vermelho vivo ou vermelho intenso.
2) Auto obsessão ou a presença de espíritos pedindo ajuda: Essas manchas escuras e opacas se nota de dentro para fora.
3) Cores pálidas e sem vida: necessidade de energia, desvitalidade.
4) Vermelho Vivo: forte sensualidade.
5) Vermelho Intenso: sinônimo de vingança, raiva, ressentimento, agressividade.
6) Verde: sinal de energia de cura.
7) Pétalas agigantadas: domínio sobre os demais.
8) Pétalas reduzidas: falta de energia ou submissão. Ou ainda perda de energia causada pela obsessão.
9) Atma: cores escuras brotando de dentro para fora, indicam rebeldia com incidência por mais de três vezes, são o suficiente para levá-lo ao exílio.
10) Cores azuis: presença de espíritos orientadores, ideal para o tratamento de

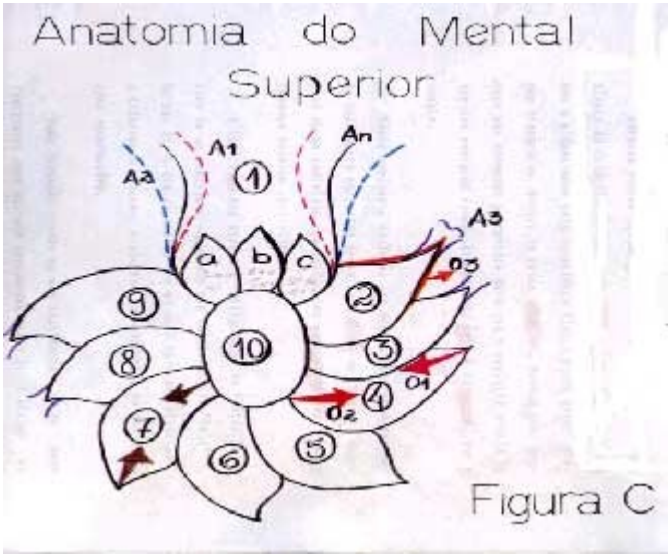
harmonização.
11) Pétalas do Duplo Etérico afastadas: recuo diante da encarnação.
12) Cor violeta: usado nas obsessões, de grande poder transmutativo.
13) Amarelo: reativação do psiquismo, reestruturação energética.
14) Prateado: Vícios, tumores cancerígenos.
15) Simbiose: são representadas por cores fortes tangentes as pontas externas das pétalas correspondente onde está ocorrendo a simbiose.
16) Pétala central (núcleo): é o centro restaurador de energia curativa para todos os corpos.
17) Coloração escura e com raízes: indica câncer e outras doenças graves, com epilepsia.
18) Coloração escura no Búdhi: indica que já traz de outras encarnações essa doença.

Legenda Explicativa:

Pétalas:-
1 - Corpo Budhi -
- a) alma consciencial
- b) alma intuitiva
- c) alma moral

2 - Mental Superior
3 - Mental Inferior
4 e 7 - Corpo Astral
5 e 6 - Duplo Etérico
8 e 9 - Atma
10 - Núcleo

Patologia:
Abertura: Na, A1 e A2 e A3
Obsessão: 01 - Externa
02 - Auto obsessão
03 - Simbiose



A u t i s t a

1 - Os níveis de consciências vivem isolados, diferenciando da Síndrome de Down, que vivem em grupos.
2 - São espíritos que no passado se responsabilizarão pelo domínio de um grupo, tomando decisões sem compartilhá-las com os demais.
3 - Existem vazamentos de informações proveniente de várias vidas, que ocasiona a desarmonia entre as Almas Conscencial (+700), Intuitiva (300 a 700), Alma Moral (de 0 a 300) anos, que podemos chamar de ressonância de passado.
4 - Fixação nestas vidas.
5 - Pode haver dupla personalidade nesses casos.
6 - Possuindo um Corpo Astral menor que os demais, ocorrendo inibições das emoções.
7 - 75% são homens.
8 - Muitas crianças são mudas. Outras falam, mas são repetitivas.
9 - Fascinação por certos objetos.
10 _ Talento por música.
11 - Se fixa no seu mundo, não querendo sair dele. Parece viver em um mundo de sonhos, introvertida.
12 - Os autistas, costumam negar e rejeitar o corpo físico que tem, com isso lesam ainda mais o seu Modelo Organizador Biológico (Corpo Astral).
13 - Insistência na repetição - é extraordinariamente intolerante em relação às mudanças (rebelde) em seu meio físico.
14 - Graciosidade - Elas se movem com graças, elegâncias e, muitas são especialistas em subir em lugares. Usam seus dedos com habilidade, mas muitas se recusam a usar suas mãos. Quando isto acontece, pegam um adulto pelo pulso e usam a mão dele.

Fig. Autista

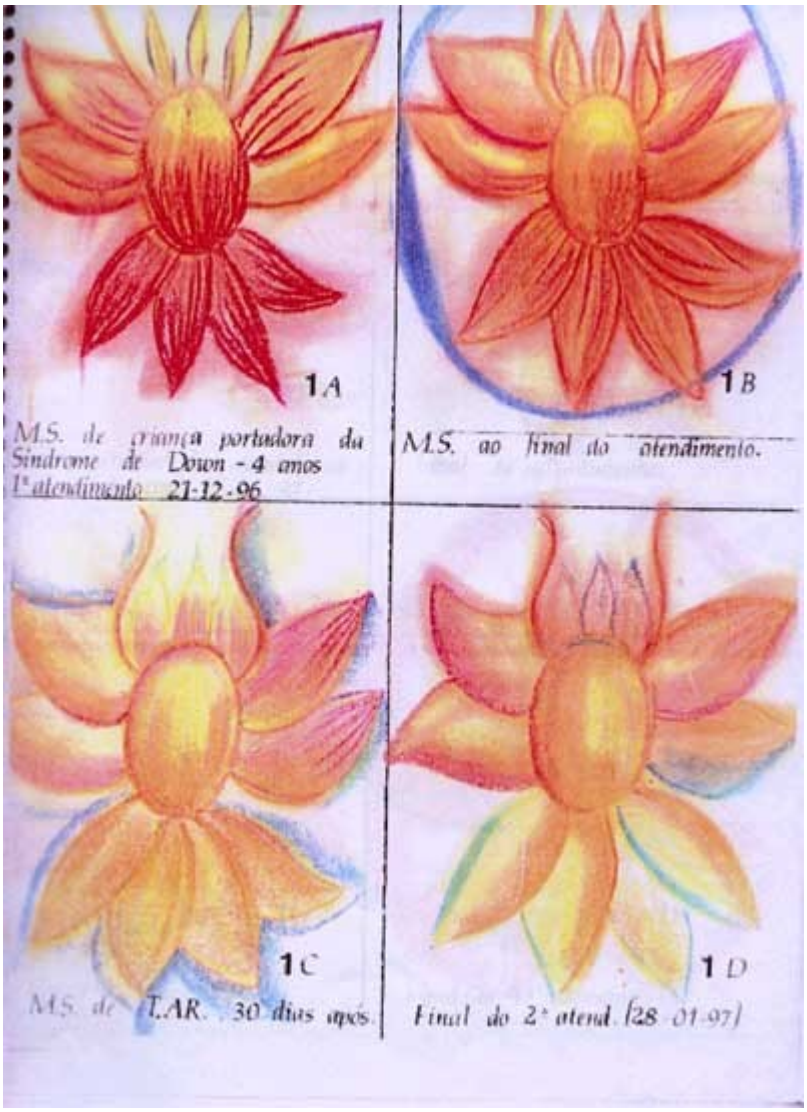
S í n d r o m e de D o w n

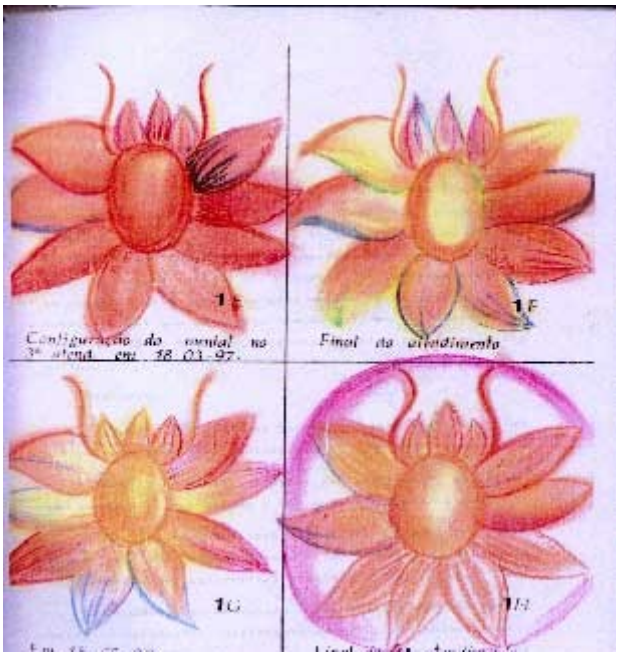
1) As pessoas portadoras da Síndrome de Down podem ter distúrbios cardíacos, deficiência na visão e problemas respiratórios.
2) Sabe-se que a Síndrome de Down é mais comum quando a idade materna excede os 40 anos. Não se tem conhecimento que um homem com Síndrome de Down tenha gerado um filho. O mesmo não ocorre com as mulheres.

3) Vista pelo mundo espiritual, os níveis de consciência dos portadores da SD vivem em grupos fechado, às vezes por várias encarnações.
4) Uma situação de vida pregressa que lhe seja atraente chama-lhes sua atenção e, toda a energia deste nível de consciência, se volta para esta vivência.
5) Este fenômeno pode ocorrer em uma encarnação e se perpetuar por tantas outras, sendo agravado por vários grupos distintos. Daí perde-se a capacidade de vivenciar as conexões entre as diversas vidas.
6) Passa a ver essa outra vida como uma distinta da outra por espíritos diferentes. Sabe da existência de todos, mas não consegue vê-los como partes de um único ser e, portanto avalia como vizinhos.
7) No momento da fecundação, este espírito atrairá para sua formação um cromossomo excedente, gerador da SD. Porque seu corpo astral já estava lesado e, portanto daria origem a um corpo físico comprometido em vários aspectos. Portanto formando 47 cromossomos.
8) A existência desse cromossomo a mais faz com que haja essa dificuldade na transmissão de informações no aparelho cerebral do corpo físico. Essa disfunção que ocorre na realidade não é química e organicamente não tem função alguma, ele é dispensado, mas espiritualmente ele é muito importante, porque é o detonador da manifestação de uma síndrome que vai criar a necessidade da criatura se reestruturar.
9) Verifica o hemisfério cerebral esquerdo escurecido e com mecanismo de curtos-circuitos no cérebro etérico. Existe distúrbio nas regiões etérica das glândulas pituitária, tiróide e timo.
10) A região mais comprometida é o cerebelo e em seguida o mesencéfalo, onde estão os centros de controlam os reflexos visuais e auditivos, é a ponte por onde passam fibras que se originam no cérebro e se dirigem ao cerebelo e vice-versa. Percebe-se pela vidência no campo cerebral em um portador SD, no espaço correspondente à ponte, a existência de finos 'fios de energia que parecem mal conectados, refletindo em comprometimento mental no campo físico, uma vez que o correto seria a junção destes fios num 'cabo' energético único.

11) Tratamento - a junção desses mencionados fios de energias, através da somatória das seguintes energias:
a) Energia da flor de lótus armazenada em pirâmide azul. Essa flor e a energia da pirâmide produzem o efeito cabo ponte;
b) Energia dos florais responsáveis pela auto-aceitação;
c) A energia do Sol;
d) O ectoplasma do médium encarnado auxilia e a energia do próprio paciente.

Fig. Síndrome de Down





12) Figura do Mental Superior

1 - as pétalas do corpo astral e duplo etérico, encontram-se encolhidas e afastadas das demais. Isso explica o comprometimento mental, uma vez que não existe a conexão entre os corpos mentais e os corpos de base.
2 - além disso, as pétalas correspondentes às três almas, são estreitas e separadas uma da outra. Quanto maior for à distância entre elas, tanto maior será a grau de manifestação da Síndrome de Down e de comprometimento do portador.
Importante observar que o autista é bem mais complicado do que a síndrome de Down.

Minhas observações durante os atendimentos referentes a Autista e Síndrome de Down:
Para aqueles que se defrontarem com indivíduos portadores dessas dificuldades nos atendimentos apométrico, como Autista e Síndrome de Down, se faz necessário trabalhar de nível a nível, rastreando um a um para que possam montar o quebra cabeça, pois o seu grau de complexidade vária de uma para outro, existem casos simples de ser trabalhados como casos muito complexos sem a mínima noção do que se passa com o agregado espiritual. Tratei um menino de três a quatro anos e, uma menina de nove ambos autistas. No primeiro atendimento do menino encontrei os níveis de consciências simplesmente desorientados, separados uns dos outros, perdidos no tempo, não possuindo memória, sem visão, mudos, desconhecendo sua própria existência, ficando o doutrinador sem um elo para se agarrar para dar início o tratamento. Há necessidade da de estudo entorno do assunto, muita criatividade, esperteza do doutrinador e do médium de incorporação, usando da intuição para se encontrar um ponto de partida, para reunir os níveis desagregados e desorientados em cada atendimento, dentro de cada corpo, cada linha espiritual. No mínimo de duas horas para cada atendimento para se fazer um trabalho razoável, mas o ideal seriam três horas quando o caso apresenta muita complexidade. Por que você terá como já falei trabalhar cada nível, subnível, personalidades de cada corpo,

procurando as conexões e fazendo eles verem que são todos um só e irmãos e não vizinhos o que leva muito tempo para executar essa tarefa. Já fiz três atendimentos para o menino. Quando ele veio para o terceiro atendimento o pai disse que teve realmente uma boa melhora em consideração a situação que se apresentava antes do primeiro atendimento.
Os pais não trouxeram mais as crianças para dar continuidade no tratamento.

Quero acrescentar aqui como informações diversas, isto é, para vários casos de enfermidades diferentes, que o médium de incorporação procure captar o pensamento do nível de consciência que está ali incorporado, como no caso de espírito, isto é, conversar telepaticamente com o comunicante mudo no momento, ou se fazendo de mudo, ou ainda alheio a sua vida, sem língua etc, essas informações o médium passará para o doutrinador onde ele doutrinador vai ter uma idéia da situação, facilitando um melhor desenvolvimento do trabalho que hora esteja se desenrolando.

NÚCLEO DO MENTAL SUPERIOR

Complemento II

Primeira Parte

A veracidade da existência desses novos corpos energéticos, mencionados nesse trabalho, se é que podemos chamá-los assim, (Núcleo e Filtro espiritual). Foram frutos de experiências obtidas nos trabalhos práticos Apométricos, onde inicialmente achávamos que estávamos acessando o Corpo Budhi, quando tentávamos buscar informações de pacientes que apresentavam situações sem respostas imediatas para os seus problemas e, que, se acessando o Budhi poderíamos, quem sabe, encontrar algo que pudesse melhor ajudá-los. Então mentalizarmos energia no Núcleo, viemos a descobrir que na verdade não era simplesmente uma pétala distribuidora de energia para todo o agregado, mas muito mais do que isso. Passamos então a dialogar com os espíritos, principalmente aqueles que estavam dispostos a nos auxiliar e sanar as nossas dúvidas com perguntas e repostas.

Questionamentos colhidos com os espíritos Cornélios e Heliel

Dirigente/coordenador: Nelson O. Miranda

Participantes: Médiuns psicofônicos - Clécio Carlos Gomes
- Rosana Oliveira ··
- Gislaine Carla Borges Rates
- Jeferson - (observador)

O Corpo Budhi - separa, organiza e classifica todas as informações vivenciadas pelo espírito ao longo de sua trajetória evolutiva, tanto no mundo terreno como no mundo espiritual. Nessas experiências o espírito vivencia muitas coisas ligadas às vibrações do Mental Superior, Mental Inferior, Corpo Astral, Duplo Etérico e Consciência Física. Essas informações precisam ser organizadas, compatibilizando-se ao contexto vibracional de cada uma delas. Por exemplo:

Mental Superior - vontade, criatividade, intelectualidade, memória. Aqui reside também o orgulho, o egoísmo, o apego ao poder e mando.

Mental Inferior - inteligência, mentalidade, conhecimento, memória, comodismo, percepções, associações de idéias, gozos e prazeres mundanos.

Corpo Astral - emoções, vícios, desejos, paixões, etc.

Duplo Etérico - vitalidade do corpo físico.

Algumas das funções do Corpo Budhi:

1) Armazena informações de todas as vivências de suas vidas passadas positivas e negativas, o que muitos chamam de inconsciente. É o banco de dados do espírito;

2) Envia informações para o agregado, contribuindo para que a criatura cumpra a sua missão no plano físico. Existe uma troca de informações constante dentro do agregado como um todo através do Corpo do Mental Superior;

3) Envia para o agregado energias negativas para serem drenadas pelos níveis de consciência até a ponta física. É ele que coordena essas informações no tempo certo, isto é, a vida do homem em si;

4) Toma as devidas providências para que tal vivência (como um trauma, enfermidade, ansiedade, desgosto, etc.) seja enviada para os níveis e ponta física para ser experenciada; não deixa descer para o agregado informações que poderia desviar o indivíduo de sua verdadeira missão;

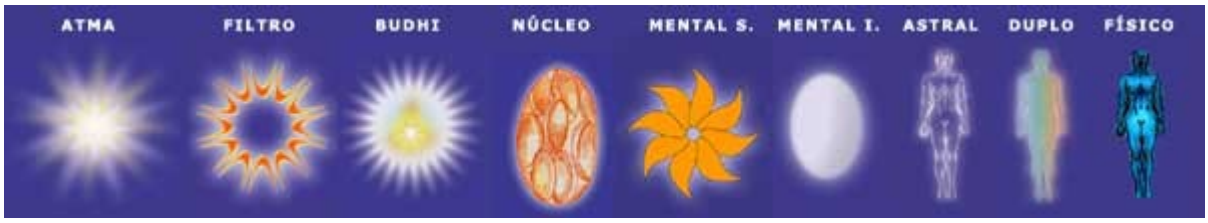
5) Armazena conhecimentos que não podem fazer parte de sua experiência terrena, que não dificultem a sua missão, como uma habilidade que nesta vida não vai usar; então não pode se manifestar de forma total ou parcial, dependendo da situação;

6) Bloqueia situações em que o espírito ou níveis de consciência do encarnado esteja usando em prejuízo próprio, como uma rebeldia muito forte, por exemplo, da magia negra. Então essas informações são recolhidas parcial ou totalmente para o Corpo Budhi, ou mesmo bloqueadas, onde ficarão arquivadas. São informações que costumamos chamar de "adormecer conhecimentos". Esses conhecimentos são recolhidos como se acontecesse a retirada de um chip. Pode ocorrer que esses níveis sejam recolhidos para o Núcleo; então o Corpo Budhi tanto libera como bloqueia conhecimentos;

7) Acredito que ele tenha suas repartições, assim como o Corpo Astral, Mental Inferior e Mental Superior. Como já vimos ele concentra, determina e envia tudo aquilo que a criatura precisa experienciar na vida encarnada, através do esforço e empenho, em busca da autotransformação. Entretanto, não impede de você buscar, forçar para que certas informações aflorem a consciência física, com o intuito de melhorar a sua vida profissional ou espiritual. Nós achávamos que era somente obsessão e que não havia a auto-obsessão. Hoje sabemos que é o ponto crucial na vida do homem como dizem os espíritos "Os inimigos mais cruéis, todavia, permanecem no imo das próprias criaturas, que os vitalizam com o orgulho e o egoísmo e o disfarce da acomodação social aparente". Então, esses inimigos são nossos níveis de consciência ainda imperfeitos em um ou outro aspecto;

8) Não existe um acesso propriamente ao Corpo Budhi. Existem consultas através do Mental Superior, e o Budhi envia as informações consultadas para o Mental Superior, que pode repassar para os demais corpos de acordo com o tipo de informação.

Agregado humano e espiritual - figuras representativas



N° 9 N° 8 N° 7 N° 6 N° 5 N° 4 N° 3 N° 2 N° 1

A Pétala Núcleo da Figura do Mental Superior

A pétala central ou Núcleo da figura do Mental Superior é um restaurador de energias e um centro de recuperação de níveis rebeldes. Também é um refúgio, uma espécie de esconderijo de níveis rebeldes, que se abrigam lá evitando vivências traumáticas, dolorosas. De certa forma ele distribui energias emanadas pelos mentores para o agregado, através dos canais do Filtro Espiritual. Esses níveis de consciência não querem ver, não querem sentir, devido ao seu alto grau de remorso, ansiedade e medo, tendo em vista não quererem enfrentar a realidade das informações que saem do Corpo Budhi, passam pelo Mental Superior, para depois seguirem o seu curso, passando pelos demais níveis abaixo, até atingirem ou não o corpo físico, porque algumas energias não atingem o físico, são drenadas pelo caminho, variando para cada ser.

Os níveis desajustados na matriz são levados por dois canais que foram denominados pelos espíritos de Filtro Espiritual (ver mais à frente) para tratamento no Núcleo em forma de energia incandescente. Na verdade, os níveis são energias que quando retomam as matrizes tomam a forma dessa.

Assim, muitas vezes nós estamos atendendo o Mental Superior, ou mesmo o Corpo Astral, e acessamos o núcleo sem perceber, pensando ter acessado o Corpo Budhi. O médium desdobrado não entra propriamente no interior do Núcleo, ele se comunica através de uma antecâmara que se forma no momento do contato junto ao Núcleo.

O Núcleo fica agregado ao Corpo Budhi quando a figura do Mental Superior é desmembrada. A figura do Mental Superior é um envoltório, como um raio-X, onde se pode com um simples olhar, dizer muitas coisas que a criatura está passando, como certas enfermidades, obsessão, auto-obsessão, etc.

Olhando a figura do Mental Superior de frente, vemos duas pétalas de Corpo Astral. Sabemos que o Corpo Astral está ligado a dois chacras emocionais, que são o cardíaco e o umbilical. A pétala da esquerda, que fica do lado do Atma, representa o chacra cardíaco, e a da direita, alinhada à pétala dos mentais, representa o chacra umbilical.

O Duplo Etérico possui duas pétalas. Uma está mais ligada ao chacra cardíaco, emitindo energias mais sutilizadas, e a outra ao chacra umbilical, com energias mais grosseiras.

Miranda: Por que o Atma possui duas pétalas?
Espírito: Porque nós temos dois "eus", o Eu Superior (Atma) numa posição mais angelical, e o outro eu que é mais inferior. Por isso a necessidade da existência de outro mecanismo entre o Corpo Budhi e o Atma. Mas ele intermedia informações de todo o agregado. Então vamos chamar esse outro "eu", esse mecanismo, de **"Filtro Espiritual" regulador de informações de todo o agregado que pode ou não chegar ao Atma.**

A visita ao Núcleo tanto pode ser no início como no final dos trabalhos. Vai depender da situação no momento: depois que você abre a freqüência vibratória, passa uma energia nos cordões dos chacras e de prata, recolhe os obsessores (neste primeiro momento), e com a incorporação do primeiro nível, você doutrinador faz essa operação de contato com o Núcleo, lançando energia no seu interior. **É importante notar que é um trabalho mais desgastante para alguns médiuns de incorporação, porque é o nível do médium que se desloca até o Núcleo. Vai depender do grau de conhecimento de cada médium (valendo também para o doutrinador), pois quando ele está visitando ou trabalhando com níveis do núcleo, é como se ficasse isolado. "Faz-se necessário dizer que os nossos maiores inimigos estão no agregado espiritual".**

Quando nos atendimentos apométricos é lançada energia no início dos trabalhos no Núcleo da figura do Mental Superior ou Agregado, tem como finalidade drenar as energias negativas ali contidas e trabalhar os níveis enclausurados. Existe um trabalho permanente executado por mentores e trabalhadores direcionados para esse Núcleo. Com já vimos, o Núcleo é uma pétala regeneradora de níveis de consciência de todo agregado espiritual. É uma câmara de usinagem de energias de níveis ali existentes a se remodelarem, e após essa reforma voltar para seus corpos ou matrizes.

Filtro Espiritual
Os dois canais do Filtro Espiritual estarão alimentando o agregado no seu fluxo ascendente ou descendente e todo o Núcleo e seus casulos. Nessa ocasião, o Budhi recebe fragmentos energéticos dessa vibração, que é emanada e arrastada pelo fluxo de energia desses dois canais.

O trabalho de regeneração de certos níveis desajustados, podemos dizer, é feito pelo Núcleo. O Núcleo é uma espécie de câmara regeneradora, que agrega as impurezas maiores. Então o Filtro Espiritual, além de outras coisas, é dinamizador e restaurador energético. Existem três possibilidades de acessar o Núcleo; pelos dois canais do Filtro Espiritual, e também uma terceira por onde entram níveis fujões, que se aproveitam do momento em que há a descontração do Núcleo, como se fosse um útero se abrindo, possibilitando essa abertura. É o livre-arbítrio agindo e a bondade Divina permitindo que aconteça. Mas há uma espécie de permissão e nem sempre há possibilidade de se abrir o Núcleo e seus casulos.

O que os irmãos precisam compreender é que o conjunto de informações que estão distribuídas ao longo do agregado vão sendo canalizadas por ressonância, por semelhança. Até hoje não se havia observado que existia nível aprisionado dentro desse Núcleo, e que era também um causador de desequilíbrio e desarmonia para o

indivíduo. Na grande maioria dos atendimentos, tanto em nível de consciência como em nível de obsessores, trabalhava-se até a periferia do Núcleo. Vejamos uma comparação entre o Núcleo e o Corpo Budhi: como se o Núcleo apresentasse todo o cenário da experiência e acima desse cenário as sensações. O Corpo Budhi carrega consigo toda a carga afetiva das experiências vividas ao longo de suas encarnações. Por isso que a partir do momento em que se trabalha no cenário se expurgam as sensações e o Budhi começa a drenar, a transmutar essa afetividade. Então a comunicação com o Budhi acontece dentro de uma transformação energética e não operacional visual.

Miranda: *Então é verdadeiro que no Núcleo existem níveis que estão há milhares de anos?*
Espírito: Sim.

Miranda: *Qual a grande vantagem de se trabalhar hoje esse Núcleo?*
Espírito: Esses níveis aprisionados no Núcleo fazem parte da matriz (corpos). São atributos que ainda não foram trabalhados a contento. Possibilitam, por algum tempo, a matriz ficar mais livre da negatividade desses níveis muito desarmônicos, que entravam a vida do encarnado e assim, desprender as grandes vítimas do passado, conseguindo que a nossa estrutura (agregado espiritual) consiga avançar gradativamente, nesse momento delicado em que nós vivemos, dentro da estrutura cósmica e dentro do planeta. Mas precisamos que os espíritos estejam propícios ao desenvolvimento numa escala maior do que já existe hoje. Então precisamos desatar as amarras e permitir que esses espíritos caminhem mais livremente. É mais um caminho que propicia ajudar em muito a vida do encarnado. Mas há necessidade da remodelação e conscientização da ponta encarnada.

O acesso ao Núcleo vai facilitar em muito a liberdade, a escolha que o encarnado fará daquele momento em diante. Mas ele precisa ser conscientizado da necessidade efetiva da mudança, da sua postura e atitudes.

Complementando, o Núcleo forma dentro do agregado a grande estrutura usinária nuclear. Por isso é denominado Núcleo. Esse Núcleo fornecerá principalmente para o encarnado, matéria-prima energética para a sua condução.

Então o que o Núcleo estará oferecendo ao agregado? Verdadeiros bolsões de níveis. Quando o irmão fala de níveis aprisionados há milhões de anos nesse Núcleo, são bolsões de níveis que se acumulam dentro desse Núcleo, formando os casulos, que também vão contaminando, irradiando energias negativas a todo o agregado de uma maneira menos intensa.

Miranda: *Essas vibrações vão sempre acarretar transtorno na vida da criatura?*
Espírito: Sim. Se esses níveis tiverem um poder mental maior ou semelhante à matriz, eles podem continuar influenciando negativamente o agregado em geral. Caso contrário, o adormecimento irá podá-lo dessa influência. A ponta encarnada perde, muitas vezes, a sua opção de escolha, movida pela ação desses níveis, que às vezes são dominantes. Devemos lembrar que o livre-arbítrio continua soberano,

mas estando sempre dentro das Leis Divinas. Estamos falando de um espírito global.

A região Nuclear é uma região que podemos traduzir como de uma sensibilidade maior dentro de todo o agregado. Esses casulos podem acabar se consolidando como campos de força de proteção negativa ao próprio Núcleo, abalando as estruturas, o que por sua vez pode afetar as estruturas do agregado de uma forma desordenada. O Núcleo é uma espécie de retiro de tratamento, onde se refugiam níveis por vontade própria e outros. O que os levam para lá são os medos, os remorsos e, naturalmente, a rebeldia, como qualquer forte desvio de comportamento. E a sua saída desordenada também poderia acarretar mais problemas, porque ainda não estão preparados para enfrentar os seus traumas.
Podemos dar um exemplo, de situações que certos níveis podem ser recolhidos ao Núcleo, no caso de vícios, em que o indivíduo já traz forte pré-disposição para o vício e, tendo crédito, junto ao mundo espiritual, pede para que os níveis ainda muito apegados ao vício seja encaminhado e mantidos no Núcleo, para que a ponta física possa ficar mais livre da influência daqueles níveis viciados.

Miranda: *Quando os canais do Filtro Espiritual estão em ascensão eles fazem uma varredura, comparando-se a um trem de onde descem e sobem passageiros nas estações. Esses níveis que ele recolhe são levados consigo para o Núcleo e lá se transformam em uma energia incandescente?*

Espírito: O que se forma dentro dessa estrutura são campos magnéticos que vão alimentando essa estrutura em forma positiva e negativa.
O Núcleo é alimentado por outros canais projetados pelos mentores e espíritos auxiliadores para manter o equilíbrio dessa estrutura, que muitas vezes intervêm nos canais ligados ao agregado e aos vórtices energéticos. É como se formassem um terceiro ou quarto canal de comunicação e transporte de energia.

Miranda: *Quando esses níveis alojados nos casulos em forma de energia podem retornar à matriz?*

Espírito: Quando aquilo que os levou até lá já tenha sido de certa forma remodelado e trabalhado, diminuindo a intensidade da rebeldia. Daí esse Núcleo se descontrai permitindo uma abertura e devolvendo para a matriz esse ou esses níveis em forma de energia, que em contato com a matriz tomam a sua forma original. Níveis são energias que tomam a forma do corpo que pertence ao contato com esse corpo. Exemplo do Corpo Astral. Quando se liga ao Corpo Astral, toma a forma desse.

Miranda: *Níveis que foram voluntariamente para o Núcleo, podem sair de lá a qualquer momento?*

Espírito: Há certas restrições. Porque de certa forma eles acabam ficando aprisionados e, aí se sentindo presos, procuram uma maneira de sair. Mas eles se sentem grudados a esse casulo, que é diferente dos outros lá exilados, que ficam

pendurados dentro do casulo. Então, terá que haver uma vontade, tanto dele próprio como da ponta encarnada.

Miranda: *Em quais situações podemos abrir os casulos do Núcleo?*
Espírito: Podemos abrir quando houver uma abertura do próprio encarnado em ser auxiliado, através das suas reformas. Quando em trabalho de mesa apométrica, fazendo uma contagem até sete.

Miranda: *Há casos de níveis se recusarem a ser levados para o núcleo?*
Espírito: Existem. Estão exercendo o seu o livre-arbítrio. Eles podem se distanciar de sua matriz e buscar regiões que são mais favoráveis ou retornar às vidas passadas e personificar ali aquilo que eles mais gostaram, ou ainda ser aprisionados pelos espíritos que estão, às vezes, a sua espreita, esperando uma oportunidade para se vingar de algo que eles lhes fizeram. Se essa matriz já possui um estágio evolutivo tal, ela pode aprisioná-lo dentro de si, tentar de uma certa forma adormecê-lo e transformá-lo em energia incandescente e encaminhar para o Núcleo, através dos canais do Filtro Espiritual.

Miranda: *O irmão havia dito que não é possível a entrada de espírito dentro do núcleo. Quando nos trabalhos de mesa apométrica os níveis do médium não entram no Núcleo para fazer as verificações?*

Espírito: Na verdade não é permitida a entrada de espíritos e nem de níveis de encarnados no interior do Núcleo. Existe uma espécie de plataforma ou antecâmara onde é sintonizado aquilo que vai ser trabalhado durante a sessão. Pode ocorrer a entrada de espíritos quando houver uma simbiose muito forte, onde quase se confunde com o próprio nível de consciência. Como a finalidade do Núcleo consiste em recuperar esses níveis, ficaria muito mais difícil esse trabalho se lá entrassem obsessores. Perderia uma parte de sua finalidade. Existe também a possibilidade do médium captar o pensamento de níveis que estão dentro do Núcleo e se comunicar com eles, mesmo de fora, sem o uso da antecâmara, porém é mais difícil.

Miranda: *Durante os trabalhos venho notando que ao acessar o Núcleo os mentores trazem após um certo tempo o nível de consciência em questão para a incorporação*.

Espírito: Durante os trabalhos pode ocorrer a retirada de níveis do casulo, como também do Núcleo. Nesse momento o ectoplasma do médium vai facilitar os trabalhos dos mentores, fortalecendo esses níveis que no momento estão deixando o Núcleo e voltando para a sua matriz. Porque nem tudo é depurado dentro do Núcleo, mas não são todos que precisam dessa terapia. Uns são tratados ali mesmo, voltando para a sua matriz já num padrão vibratório aceitável. Outros precisam da incorporação para que possam receber as energias compatíveis e depurar no próprio trabalho aquilo que não conseguiram refazer durante o período em que permaneceram no Núcleo.

Miranda: *Existem situações em que esse nível é retirado de dentro do Núcleo contra a vontade dele?*

Espírito: Quando o espírito como um todo não quer colaborar com a sua reforma, há um tempo mais ou menos determinado para que esse nível permaneça dentro do Núcleo. Não havendo a mudança esperada, o Núcleo se retrai e expulsa o nível para fora. Aí vemos uma situação onde nem sempre o seu livre-arbítrio é total, pois temos que seguir certas regras no mundo em que vivemos. O livre-arbítrio está inserido dentro das Leis Divinas.

Na verdade é um outro assunto que nós vamos abordar mais tarde, é onde digamos assim, ainda não se consegue chegar. O acesso ao Núcleo para algumas criaturas é tão diminuto que a sua visualização é microscópica. Então a espiritualidade usa um mecanismo que vem por trás do Núcleo. Como ele é semelhante a um útero, vai se contrair e jogar para fora aquele casulo que não quer ser trabalhado de maneira mais suave, então o Núcleo expulsa esse casulo.

Miranda: *Quando e por que ocorre a expulsão de níveis do Núcleo*?
Resposta: A expulsão se dá devido ao fato de quando a energia ali exposta não tenha mais o objetivo a que se destina. O tempo de clausura dentro do Núcleo se expirou, havendo daí necessidade de o nível seja expurgado do Núcleo devido a sua negação em se reformular, assim os resultados desejados não foram alcançados, isto é, não houve esforço da parte desses níveis e também da ponta física que deveria ajudar na sua reformulação. Essa expulsão ajuda de certa forma os níveis a repensar naquilo que precisa ser modificado quando retornar para a matriz, se identificando com a realidade e passe a tomar outras atitudes. Ele pode ainda ser auxiliado pela espiritualidade ou pelas equipes que fazem esse trabalho em desdobramento, ou ainda ele pode se aproximar de sua matriz e ser trabalhado por um médium de incorporação na mesa apométrica. Caso ele não concorde em ser trabalhado, ele vai procurar os seus afins. Ou seja: ele pode se encaminhar para uma área do astral onde tenha a mesma vibração, ou se alinhar, ou se agrupar com espíritos ou mesmo outros níveis de consciências que tenha a mesma intensidade de sentimentos vibracionais.

Ele voltando para a matriz, poderá prejudicar ou não a evolução do encarnado dependendo da intensidade vibracional dos seus atributos ainda imanantes nesse nível (s). Como já vimos anteriormente, não houve uma certa dosagem de reforma suficiente da ponta física para que influenciasse esse nível ou níveis que se encontravam em clausura no Núcleo. Como os seres têm o seu livre arbítrio, portanto, opção em mudar ou não, com essa atitude negativa pode agravar a situação da criatura que poderia fazer alguma coisa para mudar, ou sofrer as conseqüências provenientes da sua teimosia, forçando também assim, que a matriz procure modificar esses atributos mais comprometidos.

Para que haja todo esse processo de reforma, nesse interim, em que o nível se encontra afastado, a matriz pode fazer algumas reformas para ter condições de receber esse nível que foi expulso.

A vantagem de se buscar o caminho da autotransformação, tanto para os que já estão trabalhando a sua reforma dentro de uma casa espírita ou similar, como os que estão fora, mas que assim mesmo buscam esse caminho.

Valer-se da sua vontade e fazer aquilo que quiser. Principalmente para aqueles que já estão dentro do caminho espiritual e que estão buscando a sua evolução, o processo é muito mais acelerado, porque esse espírito vai ter uma pressa maior em melhorar, tendo também em vista, que outros estarão precisando dele. É muito importante para aquelas pessoas que já estão dentro do caminho, aprimorar seus conhecimentos para melhor ajudar, tendo em vista que o planeta está passando por um processo muito mais intenso do que vocês encarnados possam imaginar. Muito mais coisas vão acontecer e os médiuns precisam estar mais bem preparados, porque poderão se entrelaçar nesse redemoinho de energias diversas, dificultando certas situações que vão encontrar pela frente, em trabalhar a si próprio e trabalhar outras pessoas. E aí haverá uma congestão de sentimentos e situações semelhantes. É aí onde o médium muitas vezes não quer se ver diante de certas situações traumáticas e difíceis, ou trabalhar, ou incorporar e chegar onde se é comandado pelo dirigente, justamente porque ele está saturado daquela energia naquele momento, ou já vem acumulando tais energias ou sintomas, sendo para ele muito doloroso e cansativo ter que rever o seu próprio passado, em conseqüência do que ele está sentindo. São situações que são vistas pelos médiuns."Porque a quem muito foi dado, mais lhe será cobrado".

Informo aos irmãos encarnados que existem outras informações que já eram para ter sido passadas para os encarnados, mas ainda se mantêm arquivadas pelo mundo espiritual. Então, isso quer dizer que é por falta de interesse dos encarnados em se aperfeiçoar, tanto assim mesmo, como as técnicas de trabalhos operacionais. Há um certo comodismo por parte dos encarnados em não se esforçar.

Miranda: *Por que certos conhecimentos que nós já trazemos dentro de nós e que poderíamos usar em nossos trabalhos com mais propriedade, não conseguimos trazê-los para a ponta física?*

Espírito: O que muitas vezes impede essa busca ou esse acesso de informações são as nossas culpas de traumas ocorridos no nosso passado, medo de errar novamente. A maioria das vezes esse arquivo está fechado. Como se você tivesse jogado a chave fora para não querer olhar novamente. Por isso é importante a reforma íntima. O conhecimento, o raciocínio e a inteligência se encontram no Mental Inferior, mas o Mental Superior é o porta-voz, o guardião de entrada para o Núcleo e o Budhi. Hoje o bloqueio pode ser muito maior do que a nossa força de vontade. Temos que nos esforçar para sermos os líderes da nossa própria vida. Lideramos algumas coisas, outras nos lideram. A partir do momento em que libertarmos certos atributos que se encontram dentro de nós, as coisas passarão a melhorar.

Primeiro exemplo ilustrativo de um atendimento pesquisando o Núcleo Nome - N.O.

Abertura de freqüência vibratória - acessando o Núcleo.

Doutrinador: Gostaria de saber em primeira mão quem é você. Um espírito ou um nível de consciência?
Nível Mental Superior: Eu não vou sair daqui (de dentro do núcleo).

Doutrinador: Qual o motivo de você estar aí dentro há tanto tempo?
Nível Mental Superior: Eu sou muito feio.

Doutrinador: Você nasceu feio ou se tornou feio devido ao desregramento?
Nível Mental Superior: Meus braços são de metal porque no planeta em que eu vivia as energias eram associadas aos metais. Eu desenvolvi a técnica do magnetismo, então magnetizava as pessoas com propósitos que fossem bons para mim, com fins de conquista.

Doutrinador: Não procurou conquistar as pessoas pelo amor, precisou usar métodos ilícitos, ilusórios?
Nível Mental Superior: Achavam-me muito estranho e me chamavam de bruxo. Não fui propriamente bruxo nessa encarnação, mas sabia lidar com algumas coisas parecidas com bruxaria.

Doutrinador: Você não acha que está na hora de abandonar tudo isso aí meu irmão?
Nível Mental Superior: Só tenho a parte da cintura para cima.

Doutrinador: Procure elevar os pensamentos a Jesus. Ele é bom amigo e vai ajudá-lo. Vamos envolvê-lo em uma energia branca cheia de amor. Acredite na bondade de Jesus.
Nível Mental Superior: Por que quer me forçar a relembrar coisas que eu não quero?

Doutrinador: Você não pode ficar preso a esse passado porque vai atrasar a sua evolução.
Nível Mental Superior: Se eu sair daqui vou me perder de novo, vou aprender e fazer tudo aquilo novamente, coisas que não são boas. Eu sei disso.

Doutrinador: Você não pode continuar fugindo dos seus próprios erros, porque ninguém foge de si mesmo. Nós temos que experienciar o negativo para poder aprender a superar as dificuldades.
Nível Mental Superior: Eu quero ficar escondido aqui. Por que você está descobrindo essas coisas que eu não quero relembrar?

Doutrinador: Eu quero somente ajudá-lo, você não pode pensar somente em você. Está agindo egoisticamente e isso não leva a lugar nenhum, como não o levou até agora.

Nível Mental Superior: Nós somos assim, egoístas, não gostamos de gente por perto. Eles querem saber o que nós já sabemos.

Doutrinador: Note essa energia branca que está chegando ao seu coração e também aos seus braços e reconstituindo todo o seu corpo, inclusive da cintura para baixo.
Nível Mental Superior: E se eu não quiser ser reconstituído?

Doutrinador: Eu sei que você vai gostar de ser reconstituído. Você é um filho de Deus, portanto, também tem algo de bom dentro de você. Afaste esse medo, esse remorso que lhe acompanha. Você não está totalmente perdido. Lembre-se que ninguém está sozinho. Você simplesmente se perdeu nos descaminhos da vida como muitos, mas pode mudar e não vai perder essa oportunidade que estão lhe oferecendo. Você já está mudando e não está percebendo. Só de estar aqui dialogando já é um começo. Olha bem, os seus braços estão se modificando, voltando ao normal.
Nível Mental Superior: Estou sentindo muita dor nos meus braços e também na minha barriga.

Doutrinador: É porque o seu corpo está voltando ao normal. Olha bem. Suas pernas e pés estão se transformando. Que maravilha. Você está voltando ao normal. Que sensação agradável, não é?
Nível Mental Superior: Eu estou como se fosse uma pedra.

Doutrinador: Espiche os braços e as pernas. Acredito na sua transformação. É a bondade Divina agindo em seu benefício.
Nível Mental Superior: Eu não vou ser amaldiçoado de novo?

Doutrinador: Não vai não. Não deixe passar em vão essa oportunidade que estão lhe oferecendo. Olhe o que voltou a correr dentro das suas veias.
Nível Mental Superior: Sangue vermelho, que fazia muito tempo que eu não via. Era só uma coisa preta. Estou me sentindo melhor, parece uma felicidade.

Doutrinador: Olhe acima da sua cabeça. Está chegando uma energia dourada que vai restabelecer os seus chacras, iniciando pelo coronário até o cardíaco. Sinta essa energia de amor. Agora uma energia da terra subindo pelas solas dos seus pés até o chacra cardíaco, onde será dinamizada.
Nível Mental Superior: Têm muitos dentro de mim, então vamos retirando.

Doutrinador: São seus níveis, parte de você que estão aí dentro?
Nível Mental Superior: Sim. Por que eles entram dentro de mim, dentro dessas rodas? Por que você deixou que isso acontecesse?

Doutrinador: Foi você mesmo que sugou para dentro de você.
Nível Mental Superior: Eles entram diferente, não são como você. Eles têm a forma de agulhas, uma coisa diferente, mas eu sei que sou eu me mortificando, me crucificando.

Doutrinador: Preste bem atenção que eles estão tomando forma original novamente. É mais tranqüilo.

Nível Mental Superior: Mas eles parecem uns diabinhos.

Doutrinador: Claro, eles estão assustados.
Nível Mental Superior: Mas parecem muito primitivos. Eles ainda estão dentro de mim.

Doutrinador: Vamos tirá-los daí. Um, dois, três, quatro, cinco. Pronto. Agora está tudo bem. Você poderia me explicar melhor essa vivência, se foi no mundo espiritual ou terreno?
Nível Mental Superior: Eu vivi em uma época de metal.

Doutrinador: Então não foi neste planeta?
Nível Mental Superior: Não. Nós usávamos o metal como meio de energia, de vida, de alimento.

Doutrinador: Que planeta era esse em que você se alimentava com metal como fonte de energia?
Nível Mental Superior: Marion. É um planeta metalizado.

Doutrinador: Como você perdeu a parte inferior do corpo, da cintura para baixo?
Nível Mental Superior: Foi um castigo. Eu fui fundido da cintura para baixo. Nosso corpo era composto da matéria cósmica universal, isto é, com o material de que o planeta era formado. Eu fui castigado porque usei de maneira incorreta os meus conhecimentos. Eu fui colocado em um ácido incandescente, neste momento eu recolhi todo o agregado dentro de mim porque achei que eles também iam ser prejudicados. Lá nesse planeta nós éramos uma chama brilhosa, e que tomava forma quando necessário. De uns tempos para cá venho notando que o meu corpo está ficando rígido e não mais gelatinoso como antes. Com o tipo de matéria de que éramos feitos nesse planeta podíamos atravessar paredes, entrar uns dentro dos outros. Nesse local fechado que me colocaram comecei a endurecer. De gelatinoso comecei a virar pedra, em conseqüência de uma energia escura que vem do planeta Marion.

Doutrinador: O irmão poderia falar alguma coisa sobre o núcleo? Esses gominhos que mais parecem esferas de rolamento. Essas esferas o que representam?
Nível Mental Superior: É uma espécie de casulo parecendo que existe algo dentro. Eu, por exemplo, estava dentro de um casulo desses. Esses casulos só se formam quando se tem algo para colocar dentro. A minha cabeça dói quando eu procuro relembrar do meu passado e eu não quero relembrar tudo. Você está me forçando a relembrar de coisas que eu não quero. Eu não quero. Nessa encarnação eu era um ser sábio e inteligente.

Doutrinador: Mas você tem que procurar relembrar, caso contrário vai continuar parado no tempo, um ser sem objetivo, sem futuro.
Nível Mental Superior: Por que você força?

Doutrinador: Porque é necessário, faz parte da transformação.
Nível Mental Superior: E se nós errarmos novamente? E as conseqüências?

Doutrinador: Você não vai mais errar, porque estarei ajudando, observando, vigiando constantemente. Você tem que acreditar em você mesmo e na bondade Divina que nunca abandona os seus filhos. Procure me seguir.
Nível Mental Superior: Não quero mais passar por isso e continuar sendo banido de planeta em planeta. Tudo que me pertencia veio comigo desse planeta, mas durante milhões de anos tenho visto em cada encarnação outros se refugiarem nesse ovo preto (núcleo).

Doutrinador: Vamos mentalizar uma energia colorida na sua cabeça que vai trazer de volta as lembranças do seu passado, para que você possa começar no caminho da libertação. Não pode ficar preso para sempre a essas lembranças que estão vibrando na sua mente. Agora poderá escoá-las. Não podemos reprimir emoções sob pena de não evoluirmos e ainda sofrer mais. É como estar sempre preso a algo que você não quer. Precisamos sentir as emoções para que possamos aprender e crescer com elas. Hoje é um dia de glória para você.
Nível Mental Superior: Eu sei, mas eu não queria mais rever essa vida.

Doutrinador: Você fugiu do caminho uma vez, o que não quer dizer que vai fugir novamente. Nós tomamos várias vezes o caminho errado. Isso é normal acontecer. Você agora vai usar os conhecimentos para o bem.
Nível Mental Superior: Isso nós já prometemos várias vezes e acabamos deslizando pela rampa do mal.

Doutrinador: Já alertei que doravante estarei do seu lado para vigiar e também a todos os outros níveis. Seguidamente faremos uma revisão para nos certificarmos de que estão seguindo o bom caminho. Você poderia me dizer como está prejudicando a ponta encarnada e outros níveis?
Nível Mental Superior: O nosso sistema nervoso é diferente, não conseguimos repassar informações. Existe algo que eu não estou identificando direito, é um anel com símbolos.

Doutrinador: Vamos desintegrá-lo. Um, dois e três. Pronto. Está tudo bem agora meu irmão.
Nível Mental Superior: Estou me sentindo melhor.

Doutrinador: Eu havia feito uma pergunta no início. Como você estava prejudicando a ponta física e os níveis de consciência com essa atitude contrária aos bons princípios? Com essa habilidade magnetizadora?
Nível Mental Superior: Quando vinha aquela luz lá de cima incandescente e vermelha procurando desfazer esses casulos, eu impedia com o poder de magnetizar. Muitos deles eu consegui recolher para dentro de mim, outros eu não conseguia e não sabia como isso acontecia. Eu pertenço ao Mental Superior, ou melhor, parte do Mental Superior e parte do Mental Inferior, metade de conhecimento e metade de poder.

Doutrinador: Você está em uma posição "bi", potencializando as energias dos dois corpos. Isso futuramente tem que ser separado, porém não impede que você como Metal Superior tenha também inteligência, isso faz parte da evolução. O que não pode é estar exercendo as duas funções ao mesmo tempo, com um pé em um lado

e outro pé no outro lado, pode dar conflito energético, pois são planos diferentes.
Nível Mental Superior: Eu vou ter mesmo que voltar a ser o que você quer?

Doutrinador: Vai. Indiscutivelmente. Não há como adiar, você chegou no final da linha. Não pode mais continuar estacionado ou retroagir na forma e sim avançar. Você não acha que já passou tempo demais escondido, sofrendo, e que agora chegou a hora de levantar acampamento e seguir em busca da felicidade? Todos nós precisamos ser livres, e nada como a liberdade.
Nível Mental Superior: Escondidos nós podemos mostrar para o mundo o que sabemos sem cobranças. Não tem ninguém lhe contestando se está certo ou errado.

Doutrinador: Como você vê, com essa atitude não há progresso. Você fica na inércia, as energias não se movimentam. Tudo que paralisa produz de uma forma ou de outra uma espécie de atrofia mental e física.
Nível Mental Superior: Mas pelo menos eu tenho controle da situação que está ocorrendo ao meu redor.

Doutrinador: Isso é apenas uma ilusão.
Nível Mental Superior: Durante milhões de anos eu consegui controlar e agora você está querendo que eu solte tudo isso assim de sopetão.

Doutrinador: Claro que sim. Não podemos viver sempre em um estado fantasioso.
Nível Mental Superior: Você tem noção do que eu passei?

Doutrinador: Mas isso não é real meu irmão. Só é real aquilo que se constrói com amor.
Nível Mental Superior: Amor não existe no meu vocabulário. Porque o amor amolece e torna os espíritos fracos.

Doutrinador: Isso não é verdade. O amor liberta e não prende. Esse amor que você fala é o amor possessão. Se você sofreu por amor, então não era propriamente amor e sim um apego. Agora sugiro que você comece a aprender a amar de verdade. É o que nós todos estamos fazendo aqui, aprendendo a amar. Você (mental superior) estava atingindo o meu cardíaco (ponta física)?
Nível Mental Superior: Eu preferia que todo mundo me visse, me sentisse frio, evitando que chegassem perto de mim. Por isso prefiro ficar isolado de tudo e de todos, sem cobranças.

Doutrinador: Você estava sendo escravo ou ainda está dos seus princípios? O que adianta ser um libertador e ter várias pessoas dependentes de você? Importante é ajudar as pessoas com aquilo que você sabe.
Nível Mental Superior: Eu ensinei muitas pessoas que depois se voltaram contra mim. Foram os que me colocaram a queimar naquele ácido.

Doutrinador: Será que aquilo que você ensinava era realmente verdadeiro?
Nível Mental Superior: Era o que se sabia no momento.

Doutrinador: De repente o que você ensinou não eram informações muito corretas. Ou ainda podem até ter sido, mas existem sempre os ingratos, e você tinha um carma a cumprir de situações de outro passado.

Nível Mental Superior: Quando eles começaram a aprender e entender melhor, excluíram-me da tribuna, sendo que aquele lugar me pertencia, pois eu era o mais sábio, porque eu tinha os livros.

Doutrinador: Reveja o seu passado remoto.
Nível Mental Superior: Que imagem mais grotesca e esquisita. Estou sentido muita dor.

Doutrinador: Vamos colocar uma energia nesse local.
Nível Mental Superior: Nessa vivência a que me refiro, época bem primitiva, nós parecíamos mais com animais. Não conhecíamos o amor nessa época, parece uma situação neutra. Nem ruim nem boa. Eu tinha uma figura feminina e estava mais inclinado para o lado negativo do que para o positivo. Não queria que me tocassem e matava as pessoas que tentavam.

Doutrinador: Veja bem de onde está vindo o seu resgate. Lembre-se que existem os ingratos. Mas não podemos pagar uma ingratidão com outra, então você não deve tirar conclusões precipitadas e olhar somente o lado negativo da coisa. Já falei a você que os negativos têm que ser experienciados para que possamos aprender com eles. Todo caminho deve ser trilhado dentro do amor, da compreensão. Nós não podemos viver a vida inteira fugindo das Leis Divinas e suas realidades. Lembre-se que estarei sempre contigo e você comigo.
Nível Mental Superior: Esse nível em rebeldia faz parte do agregado espiritual, mas existem outros. Esse nível atravancava a minha evolução intelectual de níveis do agregado como um todo. Em virtude do grande sentimento de culpa e de punição no qual ele se individualizou. Ele se achou no direito de se culpar, de se castigar, sem perguntar se era certo ou errado, como uma forma de defesa. E ainda existem dentro desses casulos, níveis com um pouco menos problemas desse anterior, que precisam ser trabalhados. Então foi uma linha que foi puxada e logo virá a outra ponta. **Cada sentimento se trabalha no seu tempo e na medida em que o espírito se permite.** Nesse momento estou me permitindo trabalhar o meu intelecto. Houve uma boa melhora após o atendimento.

Segundo atendimento de níveis alojados no Núcleo
Nome: C.B.

Problemas: Impotência sexual, zumbido no ouvido e insônia. Incorpora os próprios níveis.

Desdobramento anímico - falando primeiramente com o Corpo Astral.

- Qual o problema que está ocorrendo?
*Quero ver se você vai desistir do que faz e de tentar me interrogar. Quero que você se desmoralize.

-Mas se outro doutrinador estivesse aqui no meu lugar, como você agiria?
*Já disse, eu quero que você se desmoralize. Você não vale nada. Assim como um dia você fez comigo, eu vou fazer com você.

-O que eu fiz para você?
*Eu sou um anjo perto do que você fez para mim.

-Eu sei que não fui nem um santo em vidas passadas.
*Você nos desmoralizou. Na ocasião eu era uma mulher. Você usava e abusava e depois nos desmoralizava, usando-nos como meio de prazer. Tenho muito ódio de você. Você não vai conseguir nada comigo, porque eu vou me vingar através dessa coisa que você faz e que se acha o bom. Você quer me mostrar que vai conseguir alguma coisa, mas não vai não.

-Quem está no prejuízo é você.
*Pouco me importa, desde que eu consiga o que eu quero. Você fugiu muitas vezes de mim, agora não vai conseguir.

-Claro que eu não vou conseguir resolver os problemas de todo mundo.
*E você vai se sentir impotente como já se sentiu em outras vezes. Por que você sempre quer resolver tudo?

-Mas é claro. Você não acha que eu estou certo em querer ajudar as pessoas da melhor forma possível?
*Por que? Você não mudou coisa nenhuma, continua do mesmo jeito. Fica aí usando essa máscara de bonzinho, pensa que eu não sei quem você é?

-Você está agora reclamando que eu usei e abusei de você em outro passado.
*Você me ridicularizou.

-Vamos recuar no tempo, antes dessa vida, e ver o que realmente você fez para merecer tudo aquilo que você hoje está cobrando, e se fazendo de vítima.
*Eu não fiz nada.

-Não queira inverter a situação.
*Não queira você ser a vítima, porque a vítima aqui sou eu. Foi você que fez mal para mim. Agora você não vai conseguir me convencer a perdoá-lo. Porque a minha única intenção é que você se ridicularize e se desmoralize, assim como fez comigo.

-Só tem um detalhe, o prejudicado nesse momento está sendo você. Jesus disse que devemos perdoar os nossos inimigos setenta vezes sete vezes.
*E eu lá estou interessado em Jesus? Se Jesus realmente existisse e fosse tão bom quanto você fala, tinha lhe castigado. Você é um bicho, um monstro.

-Mas Jesus não castiga ninguém.
*Existe castigo sim. Porque eu estou sendo castigado e você não.

-Você também cometeu erros. Dê uma espiada no seu passado.
*Não tenho nada para olhar.

-Você está com medo de olhar para os seus erros?
*Eu não tenho nada para olhar.

-Você está com medo de olhar para trás?
*É você quem está com medo. Eu sou a vítima que está sofrendo por sua causa.

-Abra o seu coração.
*Nós não tínhamos prazer. Você lembra o que você fazia com aquele negócio de cortar? Cortava a nossa parte íntima.

-O físico não se lembra de nada.
*Você não se interessava. Não queria que tivéssemos prazer e fossemos de mais ninguém, e cortava o nosso clitóris.

-Olhe para o seu passado que vai encontrar as respostas para tudo isso que está ocorrendo com você. Olha.
*Não vejo nada. Está tudo escuro e é sinal que eu sou bom. Ruim é você.

-Olhe essa energia violeta que está chegando.
*Estou ouvindo barulho de cavalos, cavalos, cavalos, gente gritando. Por que você está fazendo voltar o zumbido no meu ouvido novamente?

-Por que você tem que ver o que realmente aconteceu para que possa compreender melhor toda a situação da vida que está vivenciando hoje. Toda causa tem um efeito. Você sofreu nas minhas mãos porque fez alguma coisa de errado para mim ou para outras pessoas.
*Isso não é verdade. Você está querendo colocar isso na minha cabeça para que eu me sinta culpado.

-Não quero que você se culpe, porque a culpa não é boa companheira.
*Eu fazia essas coisas que você está me mostrando?

-Quero que você veja para que possa se libertar desse passado.
*Eu não lhe matei com as patas do cavalo. Pare de mostrar. Isso tudo é mentira.

-Não sou eu que estou mentindo. Isso é real. É você mesmo que está vendo aquilo que está arquivado dentro de você. Caia na real.
*Imagina se eu seria capaz de subir em cima das pessoas e sapatear com as patas do cavalo.

-Lembre-se que nós cometemos erros terríveis que não dá nem para pensar. Todos as pessoas cometeram. Em conseqüência desses erros sofremos muito.
*Quem é esse homem que vai à frente e grita, esse mongol?

-Vou envolver a sua cabeça em pétalas de rosas, possibilitando um relaxamento e melhorando a sua memória.
*Eu sou muito diferente. Usávamos roupas pesadas de pele e só andávamos a cavalo, muito frio, olhos puxados.

-O que vocês faziam?
*Saqueávamos, dizimávamos aldeias inteiras matando pessoas. Abusávamos das mulheres e crianças, coisa brutal e horrível. Sinto que tem um monte de coisas grudadas na minha região genital.

-Vamos fazer uma limpeza usando uma energia verde, laranja e violeta.
*Tire-me daqui, tire-me. Tem um buraco, eu estou lá em baixo e tem um homem usando e abusando de mim.

-Vamos tirar você daí. Um dois, três, já. Vamos recolher aquele homem também para um campo magnético. Você quer se desligar desse passado?
*Tire-me daqui.

-Um, dois, três. Pronto.
*Eu não suporto mulheres.

-De repente você sofreu muito como mulher, ou prejudicou muitas mulheres, e hoje não as suporta.
*Tenho nojo, mesmo que seja de um aperto de mão.

-Você tem que mudar.
*Agora estou vivenciando uma vida em que sou hermafrodita.

-Como lhe trataram nessa vida?
*Era muito ruim. Devido a essa anomalia fui dado a um rei promíscuo que gostava dessas coisas. Não quero me lembrar dessa vida.

-Então vamos desligá-lo de lá. Um, dois, três. Pronto.
*O Corpo Astral que está incorporado diz que os de cima, da linha de mentais, estão todos negros, inclusive os níveis da sua linha. Eles não querem participar dessa encarnação. Eu tenho dificuldade de passar muitas coisas.

-Hoje nós temos que deixar essas coisas mais transparentes.
*Eles vivem ausentes desse corpo que me liga a eles. Eu sou mais claro e eles mais escuros, e têm os seus órgãos atrofiados.

-Vamos passar uma energia violeta para drenar um pouco da negatividade desses níveis e reparar os órgãos também.
*O Mental Inferior está muito grande.

-Vamos nivelar com os demais.
*Aqui sou eu quem manda, elas é que têm que me dar prazer. Estou falando do vale dos sexos, onde eu comando.

*Está perguntando se eu gostaria de ir para lá e que poderia resolver, diz ele, muitos dos meus problemas.
*O que as mulheres normalmente não gostam de fazer aqui em baixo, aqui em cima se faz e é tudo liberado.

-Aí nesse lugar existe o perigo de muitas doenças.
*Pouco estou me lixando para isso. O que eu quero com aquela outra que não serve para nada (esposa)? Aqui eu posso tudo.

- Olhe bem o que eu vou mostrar.
*Olhe você o arem que eu tenho. Cada uma delas serve a uma vontade minha. Acha que eu vou me dar o desprazer de ficar lá embaixo usando aquele corpo imundo com uma mulher só? Coloque-se no meu lugar. Você ia fazer isso? Quando lá você tem dezenas de mulheres a sua disposição?

-Você está vivendo uma ilusão meu irmão.
*Ilusão é o que se vive aqui embaixo.

-Olhe um outro quadro dessa região que você costuma freqüentar e veja a situação em que se encontram certos espíritos, principalmente na região genital. Estão todos deformados e praticamente impotentes devido à série de doenças que se agregam nesse ambiente. Olhe o grande risco que você está correndo. Veja como estão todos mutilados. Você acha que não vai ficar assim também? Vai acabar ficando assim.Vou projetar o seu futuro nesta tela grande a sua frente. Veja como é de arrepiar o seu estado.
*E se eu disser que isso tudo é a sua imaginação querendo subestimar a minha inteligência? Eu sou muito mais esperto do que você. Tanto é verdade que até hoje você não conseguiu falar comigo. E nunca ia conseguir. Não me importa se é homem ou mulher, o que importa é o que eles podem me dar. Veja bem o que você fazia também e continua fazendo.

-Na minha consciência nada disso pesa. A sua pesa?
*Não existem sentimentos aqui.

-Olha bem o seu futuro nessa tela grande.
*Não tenho medo do futuro. Estou hoje aqui para comandar. Não é o meu corpo que comanda a minha mente. Sou eu quem comanda. Eu é que quero. Eu é que sei. Eu que faço.

-Não vou me preocupar com você, já que não quer mudar. Vou mentalizar uma energia dourada, o sol, colocando a mão sobre a sua cabeça e mentalizando essa energia em todos os chacras, drenando toda a energia negativa que vai saindo pelos chacras da planta dos pés.
*Fecha, fecha essa porta. A minha cabeça está se esvaziando.

-Claro. Só tinha porcaria aí dentro.
*Você está me esvaziando, criando dois buracos no chacra esplênico.

-O caminho em que você se meteu é um caminho sem volta. Aceite essa nova realidade. E essa mulher aí em cima mandando, quem é ela?
*É parte minha, usa roupa vermelha e uma coroa. Tem outras vestidas de cigana, dançarinas, que coisa esquisita.

-São vidas em que você foi mulher. Vamos desligando essas vivências.
*Tem coisa nojenta dentro de mim.

-Vamos retirando essas coisas, usando um violeta. Está melhor agora?
*Sim.

-Assim ele foi amolecendo e perdendo a força. É uma maneira de abrir o paciente pelos chacras e fazê-lo perder a resistência egoísta que está contida dentro dele. Facilita o trabalho. Ele diz que está vazio. Vamos preencher esse vazio com amor.
Mental Superior
*Está muito longe e agigantado.

-Quanto você está maior do que os demais?
*O bastante para esmagar você também.

-Vamos trazê-lo aqui e agora, e alinhá-lo com os demais usando um amarelo-limão. O amigo está sentindo alguma coisa?
*É claro, você é sujo. Usa de sujeira para conseguir o que quer.

-Mas que sujeira eu estou usando?
*Você está colocando a mão aqui dentro de mim, na região do baço e me diminuindo por aqui. Está fazendo eu me curvar. E eu não me curvo diante de ninguém, pois sou um deus. Eu sou um deus! Você não está vendo?

-Que deus você é?
*Deus do prazer. Não está vendo quantos pênis eu tenho? Quantos prazeres eu dou para toda essa gente que vem me buscar?

-Veja bem que não existe mais essa fantasia que você plasmou. Você pode perder o único que tem. Olhe nessa tela grande a sua frente e veja o que pode acontecer com a sua região genital. Olhe o estado desses espíritos que freqüentam essa região do Vale do Sexo. É realmente lamentável. Você corre o perigo de ficar assim. Estão podres. Você precisa de ajuda?
*Ninguém vai querer me usar me vendo desse jeito, esse trapo em que você me deixou.

-Você vai ficar em quarentena para refletir sobre a sua situação, pensar se vale à pena sentir todos esses prazeres e correr o risco de ficar todo deformado. Posteriormente os mentores vão lhe auxiliar, dependendo da sua decisão de buscar novos caminhos ou não. Agora a decisão é sua. Para você tomar consciência, o que você fazia é simplesmente deprimente. Os irmãos vão levá-lo para um jardim onde você vai ser tratado com medicamento à base de flores.
*Vão me levar dentro desse caixão?

-Sim. Você vai ser encaminhado para um hospital onde será bem tratado. Mais tarde quando você já estiver mais conscientizado, nós voltaremos a conversar.

Duplo Etérico - Veja como está. A médium está falando o que ela está vendo. O chacra básico está muito aberto, como se as quatro pétalas estivessem abertas. Vamos jogar uma energia prata primeiramente, seguida de uma energia verde, laranja e violeta. Os chacras inferiores estavam todos danificados. O chacra cardíaco fechado. Foi usado um verde, um laranja e um azul. Passamos para o umbilical, esplênico, e passando mais uma vez pelo básico, drenando toda energia negativa aí contida. Passamos uma energia dourada nos cordões dos chacras. O Mental Superior está enviando informações, parece que houve um incesto, não dá para interpretar bem. Ao mesmo tempo em que ele gosta da mãe como mãe,

também gosta como mulher. Esse último detalhe não foi investigado com o paciente. Houve uma pequena melhora após o atendimento.

Instruções dos espíritos - *Muitas mudanças ocorreram a partir desse atendimento em virtude das transformações espirituais, devido à permissão para que elas viessem a acontecer. Na verdade, estou sendo a primeira cobaia que vem sendo trabalhada e estudada a nível espiritual, há mais ou menos uns cinco anos. Somente agora foi possível conhecer essa nova técnica, e também trazer à tona essa nova (velha) faceta da minha vida, na medida que eu estou permitindo.*

A equipe encarnada está tendo acesso a essas informações para dar continuidade aos trabalhos de pesquisa.

Falaremos agora da segunda pétala da figura do Mental Superior que se localiza junto ao Atma, a qual tínhamos chamado inicialmente de mecanismo, e que vamos patentear como Filtro Espiritual. Quando esse Filtro Espiritual vai filtrar algo do Mental Superior, por exemplo, ele se posiciona atrás, tomando a forma desse nível. É como se fosse uma folha em branco que toma a forma daquele nível que vai filtrar. Nesse Filtro Espiritual existem dois canais que atravessam todos os níveis conscienciais, corpos até o Atma, sendo um para filtrar as energias negativas e outro para as positivas. Para evitar que essas duas energias venham a se misturar novamente, ele possui uma configuração que identifica tudo aquilo que precisa ser filtrado. Quando esse Filtro se enche, existe um mecanismo que chamamos de ***Anel de Vênus****, como uma comporta que se abre no momento certo. Partimos do princípio que determinada criatura não conseguiu trabalhar os sentimentos do amor, por exemplo. Essa energia não está sendo bem trabalhada na ponta física, ela sobe por esses dois canais, positivo e negativo, digamos o amor e o ódio. Nessa subida vai sendo feita uma varredura de todos os níveis, subníveis e personalidades virtuais que estão à mostra. Se houver cooperação desses níveis durante a varredura, é feita ali mesmo a correção. Se for encontrado nessa varredura algum nível em rebeldia, aí ele é carregado junto e deixa de ser nível ou subnível de consciência e passa a ser uma energia incandescente, que entra pelo canal que vai conduzi-lo ao banco de dados, que é nesse caso* ***o Núcleo que é semelhante a uma bola, possuindo por fora vários cordões que se ligam com a parte superior, como outros com a parte inferior, recebendo a energia do universo e dos seus mentores e equipe espiritual, que tomam parte nessa tarefa.*** *Aqueles níveis que possuem pouco poder mental para se manifestar serão adormecidos. A exemplo daquele nível que se manifestava como Mental Superior e parte do Mental Inferior, ele conseguiu se individualizar a tal ponto de querer se tornar o dono desse local (Núcleo). A maioria desses casulos existentes no Núcleo abriga níveis em forma de energia, porém separadas, isto é, positivas e negativas, mas sabemos que alguns níveis ficam juntos por situações de semelhança. Então quando as energias sobem por esses dois canais do Filtro Espiritual, vão distribuir o que é positivo para aqueles que já estão de uma certa forma neutralizados daqueles sentimentos que lhes prenderam naquele local, e assim vão evoluindo mesmo sem a consciência. A parte negativa vai subir e alguns níveis serão absolvidos por semelhança ou livre-arbítrio. Outros não percebem a presença dessa energia e ela acaba entrando no reservatório do Corpo Budhi para ser trabalhada.*

A grande maioria ou quase todos os humanos possui níveis, coisas misteriosas, presas dentro desse Núcleo.

Miranda: *O que ocorre na crise de ausência?*
Espírito: Fisicamente ocorrem problemas neurocerebrais no sistema nervoso do indivíduo encarnado. São defesas próprias quando não se quer vivenciar algumas situações traumáticas do passado, desta vida ou de outras. Então, ele querendo proteger a sua memória ou integridade, pode provocar esse problema fisicamente. Existe a parte física que se defende provocando o desligamento dos sistemas neurosensoriais de uma região. Há a colaboração dos níveis espirituais bloqueando o sistema para o corpo físico e para que possa se manter naquela posição que está escondendo naquele momento.

Pode acontecer em certos casos o afastamento de níveis quando ocorrer alterações na matriz, como deficiências de mau uso dos conhecimentos em outras encarnações e deficiência no cérebro espiritual, podendo ocorrer a crise de ausência. Mas tudo mostra que se trata de uma fuga, do não querer ver, não querer sentir, o consciente físico se bloqueando, o medo está implícito.

Miranda: *Como se dá a anestesia local?*
Espírito: Utiliza o chacra correspondente daquela região onde se quer anestesiar, bloqueando veias e fios principais, isolando aquela área.

Segunda Parte
(As respostas abaixo foram passadas pelo espírito **Mahaidana**), Psicofonia da médium Fabiana Donadel.
Interessante – Apometria
Existem dentro de nós muitas dificuldades que não são acessadas num determinado momento, levando anos às vezes para que se possa descobrir de onde vem esse desconforto. São atributos da personalidade ou mesmo personalidades não manifestadas por inteiro que vêm trazendo esse desconforto de uma ou mais vivências. Esse desconforto estando muito enraizado fica difícil de desprender. Seria como blocos de gelo que não se desprendem por inteiro das geleiras. Quando essa dificuldade não aparece por inteiro causa um desconforto. Ela pode ainda estar armazenada no núcleo ou Corpo Budhi e não ainda em níveis de consciência, isto é, ela pode ter sido liberada pelo Budhi para começar a se manifestar na ponta física. Quanto mais você acelerar a reforma íntima, mais cedo esses desconfortos virão à tona e você poderá trabalhar essa dificuldade com mais facilidade.

Pergunta: *Como fica o carma da personalidade do encarnado que tem uma boa proposta e muitos níveis se encontram em desarmonia?*
Resposta: Se muitos níveis estão em desarmonia e tem uma boa proposta, essa proposta será capaz de reformular esses níveis e mandar respostas positivas para o Corpo Budhi, que será avaliado pela Lei Divina. Por outro lado, tudo isso indica que a ponta física não foi bastante forte e positiva, ainda, para doutrinar os seus próprios níveis de consciência. Mas uma proposta boa significa que a criatura conseguirá rearmonizar alguns níveis de consciência que forem trazidos para serem

aperfeiçoados durante uma encarnação. Aqueles aspectos gravados no Corpo Budhi serão trazidos para a reformulação, aquela cota previamente programada pelo espírito. Agora se essas cotas negativas já se reformularam e ainda lhe restar algum tempo de vida no plano físico, novas cotas de trabalho serão trazidas para serem harmonizadas, embora sendo resgate para futuras encarnações. Caso não tenha conseguido doutrinar os seus próprios níveis de consciência, a criatura passa a arcar com um pouco da desarmonia desses níveis. O carma é de todo o agregado espiritual. Não podemos dividir a criatura em níveis e determinar um carma para cada nível. Todos têm uma parcela de culpa nesse agregado.

Quando nossos níveis de consciência ainda se encontram em regiões umbralinas, trazendo vibrações negativas para o aparelho físico, é sinal que ainda há um tanto de rebeldia pela não aceitação da proposta de vida que trouxeram em sua bagagem. Muitos ainda pensam que são os obsessores que trazem sempre desarmonia para o aparelho físico, mas na verdade muitas vezes são os seus próprios níveis rebelados. Nós devemos entender que os níveis de consciência têm individualidade própria, mais isso não significa que tomaram decisões completamente sozinhos, interferindo de forma total na proposta encarnada. Somente mudarão uma parte da proposta se houver a conivência do corpo físico, caso contrário, ficará muito difícil a sua reformulação.

Na mediunidade inconsciente ocorre um leve afastamento do Duplo
Normalmente esses médiuns trazem em si um processo de culpa ou de reflexão, impedindo que tenham consciência absoluta de todas as suas incorporações. É uma forma de repreensão da própria pessoa, impedindo de manifestar a consciência como se não tivesse o direito de conhecer. Erros cometidos com a mediunidade em outras vidas, hoje preferem não ouvir, porque quando ouviram não usaram para o bem geral e sim, em benefício próprio. É uma espécie de comodismo, precisa querer ser consciente.

Técnicas são usadas para isso a nível espiritual, com aparelhagem utilizada pelo plano espiritual e não pelo plano físico. Mas pode ser tratado em desdobramento pela Apometria.

Consciência física
Nem sempre a rememorização do passado precisa acontecer a nível físico para que haja a melhora. Muitas vezes é mais importante uma recordação do passado em nível de Mental Superior, que não causará nenhum desequilíbrio a nível físico, do que uma rememorização do passado ocorrida conscientemente com visualizações e vivências, até de sensações, perfumes, cheiros, etc.

Pergunta: *Uma criatura que identificou de todas as formas que o problema físico é pura rebeldia; quando do acesso de seus níveis de consciência, eles afirmam que querem passar pela dor, no entanto, os mesmos níveis estão todos desalinhados e desarmonizados e não estão sentindo a dor, apenas o corpo físico está. O que fazer?*
Resposta: Precisamos em primeira instância deixar que essa criatura permaneça com a dor escolhida por algum tempo, sem que atendimentos sejam realizados. A partir do momento em que a dor se tornar mais forte, os próprios campos físicos, consciente ou inconscientemente vão repassar essa dor para os demais níveis de

consciência. Parece que é nesses casos que a cura poderá se restabelecer. O caminho escolhido nesse caso foi a dor. É preciso que ela seja sentida em todos os aspectos, só então a criatura conseguirá aprender efetivamente qual o melhor caminho a seguir. Essa dor se transfere para os demais níveis automaticamente, sem que haja a ação do operador apométrico, dizendo que vai passar a dor para os demais níveis de consciência, daí então, devemos atendê-lo pela técnica apométrica conscientizando-o. Haverá uma maior probabilidade que a cura se restabeleça. Às vezes um espírito encarnado ou desencarnado escolhe um determinado tempo para passar por uma certa dificuldade. Mentaliza esse tempo e forma um pensamento tão intenso a respeito disso, que mesmo todos os atendimentos realizados não solucionam o problema. E o problema só será solucionado quando aquele tempo chegar ao fim.

Os humanos trazem níveis de consciência que não estão participando total ou parcialmente da encarnação atual, não se importando, muitas vezes, com o que está acontecendo com a ponta física. Não escutando as instruções beneficentes que estamos lhes passando, mas por outro lado, passam suas desarmonias para os demais níveis e, conseqüentemente, para a ponta física. Às vezes temos crises de desencantos e não sabemos de onde vêm.

Para que esses níveis de consciência sejam atraídos há necessidade de mudanças na ponta física, como certas reformas a nível emocional e psíquico. Por isso que certos atendimentos Apométricos têm que ser mais abrangentes, não se limitando a trazer para a incorporação e verificação, somente um ou dois corpos (CA e MI), mas todos para que se possa fazer uma revisão mais apurada, possibilitando assim, atrair níveis desgarrados da encarnação, perdidos, apegados a determinados eventos de seu passado.

Pergunta: *Criaturas que passam a vida com razoável comportamento, permanecendo protegidas pela saúde, de repente surge uma doença grave e outros bloqueios que as levam a permanecer longos anos em sofrimento. O irmão poderia nos dar uma explicação para esse fato?*
Resposta: O corpo físico é um empréstimo que a bondade Divina nos concedeu para a nossa manifestação no plano físico. Devemos respeitar toda a obra da bondade Divina. Se não cuidarmos do que é sagrado, poderemos perder o privilégio de estarmos habitando um corpo físico saudável. O Evangelho diz claramente a todos nós "pedireis e obtereis".

Mensagem de Mahaidana: *Quando falamos em desencarne normalmente aos que estão encarnados, parece que a criatura que tem um conhecimento maior a respeito da vida no mundo espiritual terá uma grande facilidade em se desligar do corpo físico e se ligar aos campos vibratórios que são necessários para a sua recuperação e para a continuação do seu aprendizado no mundo espiritual.*

Nem sempre acontece dessa forma, muitas vezes aqueles que permaneceram durante longos anos na vida física estudando e conhecendo um pouco mais a respeito da vida no mundo espiritual, levam dentro de si no momento do desencarne, uma ânsia muito grande em fazer as coisas de forma correta, tentando fazer o seu próprio desligamento, impedindo às vezes que os irmãos socorristas façam os seus trabalhos com tranqüilidade. Então, ao invés de auxiliar, acabam

*interferindo no trabalho dos socorristas, produzindo efeitos como a **dissociação** de boa parte de seus níveis de consciência que já poderiam estar aglutinados, evitando problemas como de ligação com outras encarnações ou mesmo ligação com fatos da vida que se expirou, impedindo um fluxo de energia normal, evitando que esses níveis sejam levados aos campos vibratórios que lhe são correspondentes. Geralmente os níveis de mentais vivem em campos vibratórios de forma mais simples. Alguns níveis podem ficar ligados a esta vida que terminou, mas podem propiciar ligações com **fatos de outras vivências**, dificultando ainda mais o trabalho, aí se faz necessário com mais facilidade o trabalho mediúnico para a orientação do ser que acabou de desencarnar. Com a rememorização dessas lembranças pode ocorrer uma dissociação maior dos níveis de consciência do próprio desencarnado, quando não aceita com tranqüilidade o socorro ou dificulta o mesmo. Mas se ele aceita, as dissociações são mínimas.*

Há ocasiões de desencarne em que os níveis de consciência não participaram ativamente da encarnação e quando desencarnam é que vão tomar consciência de que estavam encarnados e que perderam uma grande oportunidade de se recuperarem e se resgatarem perante a bondade Divina. Daí vem o desespero, criando dentro de si o remorso ou a culpa. Daí, muitas vezes voltam para o convívio familiar que a pouco deixaram, pensando em recuperar o tempo perdido, pois estavam afastados da encarnação.

*Outra observação é que nem sempre todos os níveis ficam juntos após o desencarne, ocorrendo dissociações decorrentes de níveis que estão ligados a regiões **umbralinas**, e outros a regiões do **astral mais superior**. Então a diferença de vibração de energia produz uma **dissociação muito maior** em comparação com aqueles desencarnados que estão vivenciando um padrão vibratório mais similar. Nos campos superiores há como que um choque de energia e esse choque acontecendo produz essa grande dissociação. Vemos a rebeldia de níveis de consciência e também se nota que existem alguns níveis mais evoluídos do que outros.*

Devemos trazer a luz para esse agregado quando encarnado, para que não ocorram problemas durante o desencarne. A transmissão de energia desequilibrada faz com que o nível de consciência que se encontra afastado da ponta física por muito tempo, acabe por se deformar, devido longo afastamento do corpo físico.

Terceira Parte
Casos Ilustrativos
Caso 01 - N. O.

Data: 07/11/03
Problemas: friagem nos joelhos.

Técnica empregada: *Apometria com desdobramento anímico.*
Fui um padre em existência passada na Espanha, ficava meses de joelho rezando e sem me alimentar corretamente. Mas essas orações não tinham ação, pois deixei de ajudar muitas pessoas por me prender somente a oração, mas como já falei, sem ação. Fé sem obra não existe, não tem o valor devido. Desencarnei por inanição. Fui tido como um grande ser para a igreja e muitos até hoje ainda oram me pedindo

ajuda, como se eu fosse um santo, fazem inclusive romaria. Essa vida se deu na Idade Média, chamava-me D. Antonio.

Porém, em passado anterior perseguia religiosos nas cruzadas. Na Europa vivia viajando, mas sempre perseguindo os cristãos, destruindo templos, etc. Por isso aquela vida de penitência em oração, mas que a nada levou, que nada adiantou, só piorou. Tudo isso gera insatisfação do dever não cumprido, sempre em busca de algo que não se encontra, deixando um vazio muito grande e revolta com as pessoas que não buscam o conhecimento.

Hoje não olho com bons olhos as igrejas e os fanáticos religiosos. Ainda existem certos resquícios desse passado que aos poucos estou superando. Fui torturado em existência posterior a de padre, principalmente nos joelhos. Fui também um escravo e desencarnei em um navio. Dores no tornozelo direito provenientes de argola no pescoço e nos tornozelos.

Melhorei muito pouco da friagem nos joelhos após o atendimento. São traumas muito fortes de difícil remoção assim de uma hora para outra.

Caso 02. A. C. - 31 anos
Data: 02/10/03
Problemas: Insegurança, desconfiado, medo de perder e ficar sozinho. Choro bloqueado, não consegue chorar. Emoções reprimidas, angústia, um vazio. Afetividade, não consegue sentir prazer na relação sexual. Algo ligado aos órgãos sexuais e estômago. Sente-se inferior no relacionamento sexual.

Técnica empregada: Apometria com desdobramento anímico e recolhimento de espíritos que se encontravam dentro do pé, para que ninguém desconfiasse. Em vidas passadas treinou muito o controle da mente. Hoje os seus níveis de consciência vivem dessa maneira, sem sensações, usando somente a mente. Então o físico não sente aquele prazer da ejaculação na relação sexual, porque o Mental Superior não permite que o Corpo Astral sinta tais sensações, diz que não há necessidade. Esses níveis manipuladores são frios. Trabalhou com magia negra em existência passada, onde utilizava órgãos sexuais humanos em oferenda a espíritos trevosos, comprometendo-se muito nessa área. Em outra vida veio como hermafrodita, sendo motivo de chacota e vergonha, onde os médicos estudavam o seu caso, trazendo ainda em si a desconfiança.

Tem uma ansiedade em adquirir conhecimentos, mas sofre a pressão do Mental Superior que não admite. Hoje freqüenta a linha kardecista que desconhece esse tipo de terapia.

Conversando com um espírito amigo, Cornélio, sobre o assunto, ele nos informou que o mental inferior é um símbolo que isola e impede essa sensação de prazer. Existem alguns outros canais que necessitam ser investigados para se chegar realmente à raiz do problema. O fato de esse irmão estar atrelado ao corpo físico e não se permitir sentir determinadas reações o deixa em desequilíbrio. Esse desequilíbrio tem uma dosagem significativa de autopunição e dificuldade de aceitação dentro dessa polaridade. O grande comandante e responsável por esses arquivos é o mental superior e não o mental inferior.

Qual o melhor caminho a ser seguido para ajudar, além do que já se está fazendo?

Deve ser trabalhada essa energia que não permite que a ponta física possa fazer a drenagem nas estruturas físicas, para que os mentais se tornem menos rígidos e mais flexíveis. A ponta física possui um reservatório energético bastante grande que permite a mobilidade do agregado. Essa energia está localizada entre o duplo etérico e o corpo físico. É como se fosse uma subenergia do duplo etérico, mais sutil do que a tela búdica. Esse reservatório que abastece a ponta física está acima do limite, deixando-o muito inquieto, precisando ser drenado. Devemos abrir as pétalas dos mentais fazendo um raio-X, com o objetivo de fazer uma limpeza com profundidade nessas estruturas que estão com uma certa impregnação e que têm uma ligação direta com os arquivos do corpo budhi.

No segundo atendimento os seus níveis estavam em processo de renovação.

Foi visto neste segundo atendimento um bloqueio com seu pai, que exerce um certo domínio nos negócios do filho e este não está sabendo como administrar essa parte. Em vidas passadas o paciente era filho de família de muita posse e morrendo os pais, o seu tio que é seu pai hoje ficou como tutor administrando o seu capital, deixando o sobrinho na miséria. Foi desdobrado o pai para que tomasse consciência dos fatos e não interferisse mais nos negócios do filho.

Caso 03 M. L.- 02/10/03
Mulher com menos de 30 anos.
Problemas: Insegura. Faz coisas que depois não sabe porque fez, mesmo na área sexual. Tem atitude compulsiva de comprar e depois não sabe por quê. Tipo de pessoa com personalidade dupla.

A sua casa estava repleta de espíritos que dominavam toda a família. Quando tentei recolhê-los, alguém da casa se opôs, sua mãe. Trazida para incorporação, disse que não podia recolher esses espíritos, porque eles poderiam complicar mais ainda a situação, foi o que os espíritos passaram para a sua mãe a nível astral. Após convencê-la que não era bem assim e que era necessário recolhê-los o mais rápido possível para não complicar ainda mais a situação, e que esses espíritos estavam necessitando de ajuda e esclarecimentos, assim foi feito.

Revendo o passado da paciente (filha), caiu em uma existência em que era muito pobre, seu pai era sapateiro e sua mãe dona de casa. Um dia estando a perambular pelas ruas apareceu alguém que lhe ofereceu uma vida melhor, o caminho da prostituição, onde construiu um império. Então passou a se preocupar com o prazer, era o que lhe interessava, dominava os homens. Sua família não teve mais notícias. O Mental Inferior estava totalmente apegado ao princípio do prazer sexual, da vida com fartura, com um grande domínio sobre os níveis de baixo. Em existência anterior a essa foi estuprada pelo padrasto, ficando grávida. Teve que abortar a criança e caiu na prostituição que era o seu chão, diz ela. Assim vêm se desenrolando suas encarnações, não tendo forças para mudar de rumo agora, ou melhor, em outras existências também não teve ou não quis.

A personalidade do prazer e o lado bom da vida estão sendo representados pelo

Mental Inferior. Quando ela não está atuando a paciente tem uma atitude normal. Segundo o Mental Inferior, essa atitude de boazinha é uma atitude idiota, por que não dá prazer. Existem duas personalidades atuando, ora uma, ora outra, em situação diferente.

Trabalhou com magia negra em outra existência. Traz a mediunidade. Já freqüentou ou trabalhou por cinco anos e não quer mais saber. Durante o atendimento apométrico procurou bloquear certas situações de seu passado para que não fossem vistas.

Se essa paciente não se colocar a serviço da seara do Cristo, a mediunidade vai ser sempre um fantasma na sua vida, sempre aquela sombra lhe acompanhando. Não que todas as mediunidades sejam assim, mas no caso desta sim.
Não sabemos mais como está se comportando a paciente após o atendimento. Antes estava fazendo tratamento psicológico.

Duda - nascido em 20/11/96
Situação geral: menino doente desde o nascimento, apresentando doença pulmonar crônica com respiração acelerada, tosse às vezes, vômito diário, desconforto total, dores de cabeça constantes, choro freqüente e taquicardia. Foi internado várias vezes nos hospitais próximos, porém, sem sucesso. Foi diagnosticado com 5 meses de idade, através de biopsia pulmonar como sendo uma doença X, em estudo ainda no exterior e desconhecida no Brasil, sem medicação específica para o seu tratamento, como pneumonia intersticial descamativa. Essa doença pode causar severa destruição do coração, fígado, baço, pâncreas e rins. Devido ao espessamento dos bronquíolos que não se apresentam lisos e transparentes, mas sim opacos e espessos, impedindo a passagem de oxigênio para os vasos sanguíneos que irrigam todo o organismo, por isso a necessidade do uso contínuo de oxigênio artificial.

Ficou em tratamento médico freqüente, porém sem sucesso. Em 1999 iniciou o uso de oxigênio domiciliar e continua a medicação mensal via intravenosa. Com o uso do oxigênio apresentou melhora em alguns aspectos, usava de 3,0 a 3,5 litros e passou a 2,0 por minuto.

Durante esse tempo os familiares passaram muitas noites acordados ou com o filho dormindo no colo por causa das febres infecciosas de garganta.

Em abril de 2002 foram iniciados os atendimentos apométricos. Dessa data em diante o menino começou a apresentar melhoras bastante acentuadas. Hoje usa de 2,0 a 2,5 litros de oxigênio por minuto. À noite 1,5 litros e às vezes até 1,2 litros. Foi suspensa a medicação na veia. Não voltou mais ao hospital, está disposto, não sente dores de cabeça, está feliz, estudando com bom rendimento, crescimento normal. Gosta de cantar, dançar, ouvir música e conversar. Enfim, houve uma melhora que até hoje os médicos estão surpreendidos e não querem fazer outros exames, porque acham que não é necessário. Dizem que a criança superou todas as expectativas.

Hoje os pais estão felizes com os resultados dos atendimentos.

Caso 04 - Duda - Abril de 2002
Nome - Duda
Técnica terapêutica: Apometria.
Primeiro atendimento - primeira semana de abril de 2002.
Após a primeira lavagem pulmonar foi feito o primeiro atendimento apométrico.

Desdobramento anímico: neste primeiro atendimento se mostrou muito rebelde, dizendo que não gostaria de estar ali, pois não gostava do doutrinador, que tinha sido seu pai em outra existência e que era culpado de ele estar agora sofrendo. Foi um cientista, inventando produtos químicos altamente mortais e que seu pai comercializava, onde arrumou sérios problemas cármicos para outra existência, e nesta mesma morreu do próprio veneno.

Segundo atendimento - 26/10/02
Duda - 5 anos
Abertura da freqüência vibratória: tinha dois espíritos um em cada lado que foram recolhidos. Nível incorporado diz não querer mais ficar no plano físico. Quer se livrar desse corpo, apresentando muita rebeldia. Diz que o seu pai não lhe serve para nada, só pensa em dinheiro e não pensa nele. Ele devia me ajudar um pouco mais, mas nada faz. É preferível não ter pai. Ele pensa que eu sou um transtorno na vida dele e gostaria que eu fosse um filho sadio. Estou com muita febre, foi injetada nos meus cordões grande quantidade de vírus. A minha doença só vai acabar quando terminar o meu carma. Ela não mudará, esse foi o acordo que eu acertei no mundo espiritual.

Quanta alimentação. Eu vou a muitas festas no mundo espiritual e lá me alimento de carne humana. Eu pertenci a uma tribo de índios canibais em outra existência. Capturávamos estranhos para nos alimentar e quando não era possível atacávamos os nossos mesmos. Nós servíamos a espíritos afins**.**

Terceiro atendimento - 26/04/03
Duda - 6 anos
Problemas: indisciplinado. Teimoso. Não se conforma pelo fato de seu pai ser preto. Quase não come.
Verificar o estágio da doença, embora sua melhora avançou muito com relação ao início do tratamento. O consumo de oxigênio diminuiu muito. Está bem mais feliz, mais social. Continua usando um botijão de oxigênio, pois as vias normais não facilitam essa absolvição. Apresenta algumas vezes dor de cabeça.

Aberta a freqüência vibratória com desdobramento anímico: foram recolhidos os espíritos que se encontravam com o paciente.
Como eliminar o uso de oxigênio artificial: ainda trago um certo remorso dentro de mim que não me dá outra escolha. São certas atitudes que ainda trago dentro de mim e que precisam ser conscientizadas. Já drenei grande parte dessa energia, por isso a minha melhora no campo físico com a diminuição do oxigênio.
Tenho que drenar coágulos existentes nas minhas cabeças espirituais (níveis de consciência) que estão se formando pelo mau uso dos meus conhecimentos em outras existências. Tenho dor de cabeça e esses coágulos estão chegando no físico. Quero resgatar o máximo que puder, pois é uma vivência de expiação. A minha

maior permanência aqui nesse plano depende do meu comportamento e o que eu possa suportar em termos de drenagens de energias negativas. As pessoas me olham com pena e eu não gosto disso. Estou feliz porque já tive um bom avanço e melhoria das minhas dificuldades, daquilo que tenho que resgatar. Estamos recebendo energias negativas pelos cordões dos chacras e ainda existem níveis rebeldes porque certos níveis não aceitam o cem por cento da dor.
Rins - muito acelerados. Dor no baixo ventre com espíritos no seu interior. Subníveis ligados ao quarto, quinto e sétimo nível, com vivência de preto, por isso ele não aceita um pai preto. Eu era chefe dos escravos, coordenava um quilombo e os entreguei para os fazendeiros. Eles foram todos colocados em uma grande fogueira e queimados vivos. Ainda sinto cheiro de carne queimada.

Mental superior - com idade muito avançada, 67 anos. Foi corrigido e nivelado com o físico. Eu desviei as energias do cérebro e descarreguei todas no Mental Inferior, por não querer sentir dor.

Mental Inferior - está em estado de loucura, devido tanta dor, pois o Mental Superior não quis dividi-la. Se o físico recebesse 5% das energias de dor que os níveis estão passando, seria fatal, então optamos por fazer um acordo, fazendo essa drenagem cerebral a nível espiritual. O físico trabalha com as dificuldades de falta de oxigênio na corrente sanguínea, tendo que usar oxigênio artificial, e os níveis espirituais com as dificuldades cerebrais, pois usou muito mal a mente em seu passado. Mas vai chegar o momento que essa energia negativa cerebral que está sendo drenada a nível espiritual chegará no cérebro físico, só que não com tanta dor que poderia ser fatal, dependendo da drenagem e do conformismo. Essa drenagem vai destruindo os neurônios e as células negativas. Essa drenagem ainda vai durar um bom tempo a nível astral, até chegar ao físico.

Duplo Etérico - envolto de campo magnético. Energia negra no estômago. Substância negra na corrente sanguínea. Problemas na garganta.
Por exemplo, os níveis de consciência não têm as dificuldades respiratórias que o físico tem, somente a dor de cabeça.

Já faz mais de um ano que venho tratando esse menino, que teve vida de químico, com fabricação de substâncias mortíferas. Como médico também usou muito mal os seus conhecimentos. Hoje traz uma proposta difícil com relação às vias respiratórias. Vimos nesse último atendimento que o problema não é só respiratório, mas cerebral também.

A melhora desse menino começou quando ele passou a adquirir gosto pela vida e disse na mesa apométrica que antes ele queria ir logo e que veio para desencarnar rápido. Depois dessa decisão as coisas começaram a melhorar. Nota-se a importância da tomada de consciência do agregado espiritual em permanecer vivo por mais tempo.

Em outra existência - diz que a mãe o envenenou, por isso tem receio em comer a comida que ela lhe prepara hoje. Era filho de um rei. Minha mãe e meu pai de hoje que me cuidavam naquela encarnação, envenenaram-me por ouro. Diz que fez muito mal para o seu pai, inclusive mandando-o para a fogueira em outra existência. Tenho medo que ele descubra quem sou.

O meu pai foi escravo da família da minha mãe, eles falam muito mal do meu pai. Estava com um aparelho na cabeça e garganta. O meu pai não se relaciona muito bem com a minha mãe e a família dela.

Quarto atendimento - 21/06/03
Duda- 7 anos
Problemas: *está muito dependente da mãe. A mãe diz que está se desgastando muito. Até para ir ao banheiro exige a presença da mãe. Ele simplesmente não faz as suas necessidades sozinho. Preguiçoso no colégio.*

Durante o atendimento, quando desdobrado, disse que está muito cansado para fazer certas coisas, porque ainda está drenando energias negativas enraizadas nos níveis de consciência, e por serem muito dolorosas, há muito desgaste e consumo de energia, por isso se recusa a fazer certas coisas, exigindo demais da mãe. Foi conscientizado a fazer um esforço maior pelo menos em certas situações.

Quinto atendimento - 04/10/03
Nome – Duda
Evangelho segundo espiritismo: IX – 6
Problemas: *lábios e unhas roxos. Tristeza e choro. Implica em se afastar da família da mãe. Dores de cabeça não constantes.*

Por ocasião do desdobramento anímico disse que nunca deixou de ter dor de cabeça a nível espiritual. Essa dor está chegando ao corpo físico fracionada, por isso a pouca dor. Essa dor não está tão forte, pois já havia falado no último atendimento que a dor estava intensa em nível de mental e só chegaria ao físico quando ela estivesse mais amena, caso contrário o físico não suportaria. Agora a nível espiritual essa dor não acontece sempre, são períodos. Tenho um tumor cerebral a nível espiritual. Não sei se chegará ao corpo físico, estamos fazendo uma espécie de drenagem de energias negativas ou toxinas passadas pelo Corpo Budhi. Com esse tumor ao nível de cérebro eu posso drenar essas energias perniciosas mais rapidamente, o que talvez não fosse possível a nível físico, porque elas estão concentradas num ponto somente. Acredito que o corpo não suportaria e assim a nível espiritual essas energias se processam mais rápido. Raios vermelhos saindo da pétala do Mental Superior. Mental Inferior com pigmentação marrom em sua pétala com espírito dentro. As pontas das pétalas do Corpo Astral estão como se estivessem apodrecidas e pela metade. São mutações de energias, várias transformações. O tratamento a nível espiritual muda constantemente. No Duplo Etérico as pétalas se apresentam negras com sangue impregnado no seu interior. Foi aplicado violeta na pétala central ocorrendo um redemoinho energético, transmutando energias escuras. A pétala central que é um centro dinamizador de energia ficou negra e as demais coloridas.

O meu afastamento dos parentes não é motivo de rebeldia. Eu quero que eles se afastem de mim, porque eu vou deixá-los brevemente e não quero que eles sofram, não quero que tenham pena de mim. Tenho dores nas pernas a nível espiritual. Meu corpo não está mais recebendo energia, somente o cérebro, então não estou podendo andar. Sinto-me tão infeliz devido a uma certa degeneração que vem

ocorrendo comigo, como se estivesse chegando de uma viagem dolorosa. Eu não tenho mais força para lutar.

Lábios e unhas roxos. O tumor no cérebro dificulta a oxigenação correta no meu corpo físico que já está paralisando o Corpo Astral.

Perguntei se gostaria de reviver algumas situações de seu passado, disse que não tem energias suficientes para esse trabalho.

Corpos Astrais da linha do chacra umbilical - estão perdendo a visão. Alguns de nós ainda não aceitamos o desencarne que se aproxima. Esses níveis foram conscientizados da situação e da necessidade da aceitação.

Mental Superior - em farrapos e a cabeça enorme.

Mental Inferior - com espírito dentro que se alimenta das minhas células cancerígenas. Até então eu doutrinador não sabia que estava se formando um câncer a nível espiritual. Cordões dos chacras com lama.

Duplo Etérico - está transparente, os chacras se atrofiando. Estamos nos preparando para o desencarne. Não se sabe quando será. Isso pode não ir além de um ano porque eu não vou suportar mais.

Consciente Físico - crise de falta de ar. Infecção na garganta com bactérias. Na verdade não sabemos se é verdadeiro o que ele fala sobre o seu desencarne próximo, embora a palavra próxima pode ser daqui a dez anos ou mais, não sabemos. É muito relativo.

Duda - Sexto atendimento
- 06/12/03

Desdobramento anímico - Está recebendo bolas de energias que facilitam a drenagem de energia negra acumulada. O tumor que se encontrava no cérebro desceu para o laríngeo, deixando algumas seqüelas no cérebro. Às vezes não consigo falar direito. Desceu para o laríngeo, aí não é tão prejudicial como no cérebro. O meu cérebro espiritual está somente com 40% dos conhecimentos, não suporta tanto esforço. O mundo espiritual está injetando substância para facilitar a drenagem cancerígena e eu devo ser dócil para que essas energias cancerígenas não se desenvolvam mais. No campo físico não tenho essa doença. Existe uma barreira muito grande entre o físico e o duplo, isto é, a tela búdica está bem espessa, facilitando a proteção do corpo físico. A nível espiritual os meus pulmões estão bem, a deficiência é só física, mas têm níveis que ainda estão com uma pequena dificuldade que pode ser corrigida.

A minha mãe quer me colocar em uma redoma de vidro para que ninguém me toque. Ela é que permite que eu a sufoque e eu só faço o que ela permite. Eu não consigo mais voltar ao passado devido à falta de energia. O meu cérebro está com 40% da sua capacidade.

Olhando a figura do Mental Superior:
Duplo etérico com raízes.
Corpo astral com uma cor opaca.
Mental inferior com vampiros ao redor.
Mental superior lateralmente negro.

O mental superior diz que está cansado da situação que está atravessando e se nega a receber tratamento. Diz que não acredita mais em nada. Anda fazendo magia negra para a sua mãe. Por isso está com magia no estômago. A minha mãe às vezes me usa como se ela fosse uma coitada. Os problemas que ela está atravessando hoje, se não fossem comigo, seriam com outro. Fala de mim como se eu fosse algo pavoroso na vida dela.

O mental inferior encontrava-se gelatinoso. Dores pelo corpo daquela substância gelatinosa colocada pelos obsessores que minha mãe mandou para me destruir, para se livrar de mim.

Duplo etérico, raízes da cintura para baixo, estou criando raízes. Véu negro no frontal e espírito no umbilical. A minha cama estava com um colchão de espinhos. Rachadura nos pulmões. Dores de cabeça provenientes de aparelhos. Logo após o atendimento, sua mãe me ligou e disse que o filho estava escarrando catarro. Talvez seja devido o tumor ter chegado no chacra laríngeo.

Duda - sétimo atendimento
24/01/04

Após o desdobramento diz que dói e lateja a cabeça o tempo todo, não atingindo o físico.

Estão sendo destruídas células mortas no cérebro, são células negativas. Essas células não podem ser refeitas ainda nesta encarnação. A dor não é tão forte e será preciso outra vivência para reconstituir essas células. Afetou também as células dos olhos. O mundo espiritual vem colocando um emplastro com talas encharcadas de cores ao redor da cabeça. Tinha que recapitular tudo o que fiz e o que tenho que fazer, pois esqueço com facilidade. Dificuldade de regredir ao passado, o mundo espiritual mostra numa tela as minhas vivências, assim não há esforço. Outra coisa, não tem mais o tumor na garganta que vinha se desenvolvendo. Nós ficamos extremamente agressivos quando temos dor. Passo por vários tratamentos. O físico às vezes capta energias de outros, ou mesmo no ambiente que lhe deixa agitado e às vezes agressivo. Não se vê dos níveis essa agressividade. Quando eu estou em tratamento no astral, não é permitido receber visita de parentes e amigos.

Infecção na bexiga e nos rins. É bom verificar a parte encarnada via médico, se existe a nível físico.

Corpo Astral, linha do chacra umbilical - Todos atrofiados e gritam. Dizem que querem ficar normais, pois estão com muitas dores, dizem que odeio Deus, não acredito mais Nele. Melhorou após o diálogo e convencimento. Estava com 50 anos, foi regredido a idade atual de sete anos.

Mental Superior - Está sem o rosto e vários olhos. Eu confisquei os olhos dos outros níveis que estão impossibilitados de pensar. Foi normalizada a situação.

Mental Inferior - Estão todos congelados. São congelados durante o tratamento dos outros níveis; não lhes prejudicam. São trabalhos feitos pelos irmãos do mundo espiritual. Estava com um gancho na cintura, colocado por obsessor.

Duplo Etérico - Pontos negros por todo o corpo. Às vezes sinto vontade de chorar.
Infecção no rim direito, proveniente de outro passado (são energias drenadas pelo corpo budhi). Eu fazia sacrifício com órgãos humanos e comia parte deles para dar mais força, somente eu era o chefe.

Corpo Físico - Coberto de cores negras. Cruzes negras no estômago.
Dei por encerrado os atendimentos para esse menino, sendo que ele está bem assistido pelos irmãos do mundo espiritual.
Voltarei a atendê-lo novamente se houver um quadro novo.

Caso 05: C. J. - residente no Japão.

Problemas: nos primeiros meses de gravidez, quando o marido chegava em casa do trabalho era acometida de enjôo. Agora com 7 meses se encontra hospitalizada com ameaça de aborto.

Terapêutica apométrica: aberta a freqüência vibratória com recolhimento de obsessores.

Corpo Astral ligado à linha do chacra cardíaco - Durante uma vida em que comandava um bordel, além de mandar as suas mulheres abortar, também praticou aborto. Numa outra vida ela e seu marido de hoje praticaram magia negra com sacrifícios de crianças. Hoje esse filho que está chegando foi uma daquelas crianças sacrificadas em rituais de magia negra. Por isso que quando o marido chegava em casa, retornando do trabalho, ela se sentia mal e enjoava, devido à lembrança daquele passado, do remorso e talvez do nojo dos rituais. Lembra em nível de subconsciente o que refletia na consciência física e lhe fazia mal, sem saber na verdade o que era. Em outra existência morreu grávida com a criança no ventre. Quando isso acontece e existem ainda níveis apegados àquele evento, é como se para esses níveis estivesse ainda grávida, provocando uma série de dores e desconforto para a pessoa. Quando você se desliga daquele evento procedendo ao parto daqueles níveis que ainda se sentem com o feto no ventre a pessoa melhora rapidamente, como se lhe fosse tirado um peso de dentro.
O aparelho na boca do útero está induzindo ao aborto. Foram recolhidas várias crianças (espíritos) que se encontrava com a paciente, aquelas que foram usadas em rituais de magia negra.

Aparelho no chacra frontal, na coluna, no cardíaco e no laríngeo. Pulmões escuros com aparelhos. Espíritos junto dos níveis e um cinturão magnético. Aparelho na bexiga e rins. Foram atendidos todos os níveis dessa linha. Todos os níveis apegados ao passado.

Corpo Astral ligado à linha do chacra umbilical - Todos os níveis dessa linha estavam ligados a esses passados. Aparelho na cabeça. Aparelho e espíritos dentro do chacra umbilical. Espíritos, aparelhos e larvas astralinas no chacra básico. Cordões do básico finos e rede magnética nas costas. Foi limpo o cordão dos chacras.

Mental Superior - Todos os níveis apegados a esses passados já vistos até agora. Cinturão magnético. Problemas no estômago de ligação passada. Aparelho na cabeça e nos ombros. Obsessores atrás dos níveis e subníveis. Níveis com a cabeça para baixo. Venda e larvas astralinas nos olhos.

Mental Inferior - Cinco níveis apegados a esse passado. Aparelho entre o mental superior e inferior. Sexto e sétimo níveis no vale dos vícios. Aparelho na cabeça e na coluna. Nível hipnotizado. Aparelho e larvas no laríngeo. Cordões sujos e com nós.

Duplo Etérico - Pontos negativos em todos os chacras. Cinturão magnético. Botas magnéticas e aparelho na cabeça. Todos os níveis apegados ao passado já visto. Aparelho no pescoço. Obsessores atrás dos níveis.

Consciente físico. Todos os níveis apegados ao passado já visto.
A paciente ainda se mantém hospitalizada neste momento, porém, mais segura, com possibilidade de segurar a criança no seu ventre por mais tempo.
A criança estava com medo de nascer devido aos conflitos que teve com os pais em outros passados, temendo que fizessem o mesmo que fizeram com ela em outra existência.

Sabemos que a mãe deu à luz esse menino por cesariana e que correu tudo bem.

Outro dia fui informado que uma mulher estava em trabalho de parto muito difícil e já estava quase passando da hora já há mais de 24 horas. Fizemos o atendimento apométrico e dentro de dois ou três horas a mulher deu à luz. Tinha aparelho na boca do útero dificultando a dilatação

3ª Aula

Apometria e Fenômeno Anímico
Animismo
Níveis de Consciência
Níveis
Sub-Níveis
Personalidades Virtuais
O Condomínio Espiritual
Virtuais

3ª Aula

Introdução

Estudando o Agregado Homem-Espírito através do Desdobramento Múltiplo e suas variantes, encontramos os "corpos" que o compõe (Corpo Físico (CF), Duplo Etérico (DE), Corpo Astral (CA), Corpo Mental Inferior (MI) , Corpo Mental Superior (MS), Corpo Búdico e Atma). V

Os corpos são as estruturas formadas por blocos de níveis, subníveis e personalidades virtuais com atributos semelhantes ou não. Cada corpo tem seu padrão vibratório diferente um do outro. Níveis são corpos dissociados, assim como subníveis são níveis dissociados e, personalidades virtuais são, também, subníveis dissociados que formam blocos de personalidades individuais e separadas que podem se unir por afinidades em experiências, apegos e qualidades semelhantes.

Esses complexos, que podem ser observados através da vidência, se ligam uns aos outros pôr três cordões, sendo o Cordão de Prata ou Básico, que se liga na altura da nuca ou coluna cervical, e os outros dois que podemos chamar de Cordão do Chacra Cardíaco e Cordão do Chacra Umbilical.

Todas as partes do Agregado Humano e Espiritual se conectam umas às outras através desses cordões, algo semelhante a uma ligação em série. Quando há uniformidade nas ligações, temos um indivíduo com saúde. Havendo desarmonia nas ligações, temos as disfunções que podem levar ao aparecimento de enfermidades. Dessa forma, o estudo e verificação desses aspectos se tornam importante nos atendimentos de trabalhos apométricos.

Apometria e Fenômeno Anímico

Se nós, estudiosos da Terapêutica Apométrica, desejamos realmente compreender o Fenômeno Anímico e sua complexidade, para desenvolver uma terapêutica eficaz e de profundidade visando a cura do homem doentio, ansioso e estressado da atualidade, precisamos estudar com afinco e pesquisar o Agregado Humano. Assim, estaremos dando, a nós mesmos, a oportunidade de uma melhor qualidade de vida com mais saúde, harmonia, paz e prosperidade, e, conseqüentemente, um novo impulso a nossa caminhada evolutiva.

Partiremos do princípio de que cada centelha divina (espírito), multiplicada pelo Criador, precisou construir instrumentos (corpos) para que pudesse manifestar-se nos orbes onde faria sua evolução. Estes, por darem condições de manifestação e percepção de outras realidades dimensionais, tornaram-se "ferramentas" indispensáveis para que a personalidade encarnada ou desencarnada pudesse agir e interagir, tirando o máximo de proveito e aprendizado dessas múltiplas realidades onde se manifestava. E para nós, faz-se necessário uma compreensão mais profunda do significado, importância e possibilidades da própria encarnação.

Na medida em que adquirimos “olhos de ver”, passamos a perceber o fenômeno de desdobramento, onde a criatura encarnada manifesta-se, simultaneamente, em uma ou várias dimensões, independentemente de ter consciência disso. E ao melhoramos as nossas capacidades de produzir este desdobramento, também adquirimos consciência dessas múltiplas possibilidades. Então, percebida essa realidade sutil, passamos a ter ou desejar um certo domínio sobre as faixas vibracionais que compõem estes universos externos e internos. Dessa forma, realiza a sua caminhada ascensional de maneira mais eficiente e proveitosa.

Conceitos

ANIMISMO - Etimologicamente, a palavra “ânima” vem do latim “animus”, significando sopro, emanação, ar. Daí “Alma” como princípio vital, vida, espírito, self (de si mesmo).

Aksakof deu talvez a melhor definição sobre o tema, afirmou ele que: *“Anímico ou animismo é tudo aquilo que é relativo ao ânima. Engloba todos os fenômenos psíquicos, intelectuais e físicos que deixam supor uma atividade extracorpórea ou à distância do organismo humano e, mais especialmente, todos os fenômenos mediúnicos que podem ser explicados por uma ação que o homem vivo exerce além dos limites do corpo, produzidos pelo ser humano, conhecidos e desconhecidos, bem como muitos efeitos físicos ainda não explicados adequadamente.”*

Como doutrina o animismo considera a alma como princípio ou causa de todos os fenômenos vitais como desdobramentos múltiplos de personalidade, aparições “materializadas”, projeções da consciência (experiências fora do corpo), manipulação de objetos à distância, manifestação dos sentidos, consciência, etc.

Em “Domínios da Mediunidade” lemos o relato de André Luiz sobre uma aula ministrada pelo mentor Áulus, no plano astral, sobre a manifestação anímica, quando observando uma incorporação (de um nível) ressaltou o seguinte sobre o fenômeno**: “... *essa mulher existe ainda nela mesma*.** *A personalidade antiga não foi eclipsada pela matéria densa como seria de desejar*”. Então, a antiga personalidade estava ali, ressuscitada do passado, manifestando-se em incorporação anímica, criando dificuldade à personalidade atual, em processo de construção. Ela, a encarnada, devia ser considerada uma enferma espiritual, uma consciência tortur ada que precisava ser amparada e tratada, para entrar no campo da renovação íntima, única base sólida para a sua recuperação definitiva.

Áulus ainda acrescentou que o fenômeno é muito mais comum do que se possa imaginar. *“Quantos mendigos que se vêem não com os trajes andrajosos do presente, mas com os mantos de púrpura dos castelos de outrora! Quantos servos que mantêm o orgulho dos poderosos senhores que já foram!”* E nesses casos, vemos as dificuldades que algumas pessoas têm para se conduzir em situações subalternas, tendo que obedecer as ordens de seus patrões. Ordens que não aceitam, que discutem ou aceitam com dificuldades. É como se

vivessem no presente mas vendo o mundo e as pessoas através de um filtro correspondente as vidas que tiveram no passado. Este fenômeno é provocado pela emersão das memórias dessas existências a que foram apegados, provocando uma visão deformada e uma interpretação totalmente distorcida da realidade presente.

Em muitos casos, isso ocorre também através de uma modalidade de obsessão espirítica ou anímica (auto-obsessão), em que entidades desencarnadas ou níveis conscienciais contrários a proposta encarnada ou a polaridade "vestida" pelas pessoas, as mantém vítimas sob efeito de hipnose, em regressão de memória, em algum lugar do passado. E no caso, precisamos ter noção clara do que é uma obsessão, uma auto-obsessão, ou uma emersão de memórias referentes a vivências traumáticas do passado, com seu cortejo de emoções desordenadas e cargas de sofrimento reprimido.

Entendemos, ser primordial, o estudo profundo dessas questões anímicas e espirituais. Somente através desses estudos é que poderemos resolver definitivamente a problemática grave dos desentendimentos entre os membros do mesmo grupo, as relações tumultuadas inter-grupos, e as dificuldades existenciais das famílias e comunidades como um todo. Este problema impede ou dificulta a alegria de viver, atrasa o progresso espiritual, atrapalha o progresso material e intelectual das pessoas.

É interessante se observar que, depois de dois mil anos de cristianismo e de estudos do Evangelho, ainda não se trabalha em profundidade as magnas sentenças de Jesus, quando recomenda o "perdoa setenta vezes sete vezes", sinalizando as drásticas conseqüências da mágoa, ódio, frustração e ressentimentos guardados na memória consciente, subconsciente e inconsciente. E para piorar, quando isso é levado para o mundo espiritual sem resolução, reaparece na nova existência de forma mais desafiadora, lesiva e vigorosa, provocando tumores, cânceres, tendinites, lúpus e outras doenças de etiologia obscura e de difícil diagnóstico pelos métodos convencionais da ciência materialista.

Como instrumento de autodescobrimento e autoconhecimento para a resolução dessas dificuldades mencionadas, Jesus deixou outra recomendação que é uma verdadeira chave para se acessar, identificar e liberar essas cargas negativas de que somos portadores. "Conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará", dando-nos a chave para o desvendar do segredo para acessar a Verdade que liberta. A nossa verdade interna.

Falou também para que impuséssemos as mãos e curássemos, revelando que uma atitude fraterna seria automaticamente acompanhada por reações que ainda desconhecemos, como por exemplo, a projeção de energias curadoras, e poderíamos resolver problemas de saúde do corpo físico, energético e até espiritual.

Agora imagine se o candidato a esse serviço fraterno estudar as propriedades da força mental bem aplicada e bem dirigida, do efeito "milagroso" do amor fraterno e no gestos de carinho, amparo e compaixão?

Quando impomos as mãos e vibramos amorosamente energias e fluxos luminosos visando curar, e induzimos as pessoas atendidas a pensar na causa geradora da dificuldade em trabalho, quase sempre acessam e liberam velhas cargas de energias negativas, há muito acumuladas em seu psiquismo. Invariavelmente, acabam por lembrar velhas mágoas, desta ou de outras vidas, arquivadas no subconsciente ou inconsciente, que pensavam estar esquecidas ou perdoadas.

Mas não pode haver perdão verdadeiro e total sem que haja a compreensão do fato, a liberação dos recalques, da frustração, dos melindres, do sentimento de humilhação, do sentimento de vingança, guardados pelo ofendido. Sem que se abra mão do desejo de desforra e o inconformismo causados pela não aceitação dos eventos funestos, sem o esquecimento dos prejuízos sofridos, e sem a compreensão sobre a inferioridade ou o desequilíbrio do infrator que cometeu ou reincindiu no erro.

Já é sabido que pessoas portadoras de recalques provocados por humilhações sofridas no passado reagem e dão significado super-dimensionado a qualquer atitude ou gesto que lhes pareça ofensivo ou que lhes desperte reminiscências das humilhações sofridas no passado distante, ainda não solucionado e compreendido. Não suportam críticas, são tímidas, desconfiadas e inseguras, melindradas e agressivas.

Outro problema a ser estudado é o comportamento escamoteado, utilizados por pessoas dissimuladas, que desenvolve atitudes agressivas como forma de não serem cobradas por seus erros ou comportamentos lesivos aos demais familiares. São os tais “nervosos” que não podem ser incomodados. Esse vício tem sido cultivado por muitas pessoas e é extremamente prejudicial a harmonia doméstica. Os “nervosos” afirmam que não podem ser perturbados, sob pena de entrarem em “surto”, e assim prosseguem fazendo só o que querem, desrespeitando o direito dos outros, negando-lhes a chance de defesa, e furtando a oportunidade de uma convivência saudável com todos. Outros, tornam-se cardíacos, depressivos ou “bonzinhos”, os quais nunca dizem “não”, mascarando as frustrações, a inveja, o ciúme e a raiva que abrigam em seu mundo emocional.

Existem ainda os que oprimidos por seus recalques e frustrações desenvolvem uma alegria artificial e tornam-se eufóricos, festivos, sempre prontos a algum diversão, a fazer alguma brincadeira de mau gosto com alguém, fazem muitos cursos mas não utilizam seus “múltiplos conhecimentos” em nada, a não ser para exibição a uma pequena platéia geralmente formada por alguns familiares ou amigos, igualmente iludidos e embevecidos com o brilho da “inteligência” de seu afeiçoado. Desqualificam as outras pessoas, não suportam ser confrontados e tornam-se agressivos por qualquer contrariedade, sentem-se perseguidos, reclamam da falta de oportunidades e de reconhecimento pelo seus esforços e talentos. Protestam contra o protecionismo e o “apadrinhamento” que os outros “menos qualificados“ recebem. E assim, continuam p assando pela vida, reclamando, frustrando-se mais ainda, justificando seus fracassos, suas tentativas frustradas. Mas na verdade, nunca se empenham de verdade no que

pretendem, gostam de facilidades, de proteção, do menor esforço. Mentem o tempo todo para si mesmos, como forma de aliviar o fogo que requeima a própria consciência.

Em "*Obreiros da Vida Eterna"*, o assistente Barcelos, benfeitor espiritual também ligado à Psiquiatria sob novo prisma, traz importantes ponderações sobre a influência de encarnados entre si. Refere-se às necessidades de esclarecimento dos homens, perante a própria consciência e os seus companheiros de plano evolutivo:

"No círculo das recordações imprecisas, a se traduzirem por simpatia e antipatia, vemos a paisagem das obsessões transferida ao campo carnal, onde, em obediência às lembranças vagas e inatas, os homens e as mulheres, jungidos uns aos outros pelos laços de consangüinidade ou dos compromissos morais, se transformam em perseguidores e verdugos inconscientes entre si. Os antagonismos domésticos, os temperamentos aparentemente irreconciliáveis entre pais e filhos, esposos e esposas, parentes e irmãos, resultam dos choques sucessivos da subconsciência, conduzida a recapitulação retificadoras do pretérito distante. Congregados de novo, na luta expiatória ou reparadora, as personagens dos dramas que se foram, passam a sent ir e ver na tela mental, dentro de si mesmas, situações complicadas e escabrosas de outra época, malgrado os contornos obscuros da reminiscência, carregando consigo fardos pesados de incompreensão, atualmente definidos por "complexos de inferioridade." **E, acrescentamos, distúrbios e doenças de toda ordem.**

Emmanuel, no prefácio do livro "Mediunidade e Sintonia", diz que: *"Não podemos nos esquecer de que a idéia é um "ser" organizado por nosso espírito, a que o pensamento dá forma e ao qual a vontade imprime movimento e direção". "Como nossas ações são fruto de nossas idéias, geramos a felicidade ou a desventura para nós mesmos. O encarnado pode, assim, ser perseguido por si mesmo, devido às suas próprias criações mentais".*

Estabelecido isso, já temos uma idéia das causas geradoras dos problemas. Agora, precisamos entender a natureza dessas personalidades anímicas ou níveis, entender como isso funciona, e como pode ser trabalhado terapeuticamente. E ao nosso ver, existem duas terapêuticas que se completam e que podem resolver a maior parte da problemática revelada: Apometria e Terapia de Vida Passada. Mas para que isso ocorra, teremos que disseminá-las, tornando-as acessíveis a todas as pessoas. Desenvolver e treinar grupos apométricos e formar terapeutas capacitados em TVP.

Agora temos, após o estudo do fenômeno anímico, algumas informações sobre as causas dos problemas, mas ainda precisamos ter uma ligeira noção sobre outros temas correlatos.

HOMEM-ESPÍRITO - "o Homem-Espírito é um maravilhoso conjunto de fenômenos constituído por energia pensante, energia modeladora e energia condensada, agindo e interagindo, simultaneamente, em diversas faixas de vida, em um universo multidimensional, igualmente fantástico e maravilhoso."

CORPOS – Corpos são as ferramentas de ação do espírito, que lhe dá condição de operar e manifestar-se nas mais variadas faixas vibratórias de que é constituído cada orbe onde habita e faz sua evolução. São em número de sete. Interagem entre si e com o meio onde vibram, através dos Níveis Conscienciais e demais elementos e estruturas do espírito, formando e constituindo a individualidade eterna.

Cada corpo é formado por camadas de sete partes que denominamos níveis, e cada nível também é formado por sete subníveis, onde se guardam ou ocultam as memórias de passado portadoras das raízes de muitas desarmonias psíquicas e espirituais do ser. Cada corpo, nível ou subnível, parece possuir instâncias semelhantes as estudadas pela psicologia, consciente, sub-consciente e inconsciente.

NÍVEIS – Níveis são as partes setenárias de cada corpo e contém as informações de encarnações passadas, com maior ou menor grau de consciência e potencialidade. Podem ser chamados de “personas”, “máscaras”, “papéis”, “fachadas”, “eus”, “cisões” ou “múltiplas personalidades”. Têm uma certa consciência de si mesmos e de suas possibilidades. São extratos de personalidades ainda apegadas às existências que viveram. Cindidos de seu bloco psíquico, passam a agir com maior consciência de si mesmos, e com relativa independência, extraindo energia do corpo físico.

São velhos conhecidos dos mestres da psicologia, estudados e doutrinados nos consultórios psicoterápicos, terapêuticos ou centros espíritas, apométricos ou não. Vivem “dentro” ou “fora” de nós como se fossem outras pessoas ou parte delas.

Quando apegados em aspectos negativos de passadas encarnações ou em momentos traumáticos vividos durante essas encarnações, podem gerar distúrbios de variada ordem. Permanecerão assim até que sejam orientados (doutrinados) ou se dêem conta do equívoco em que vivem.

SUBNÍVEIS - Subníveis são as divisões setenárias de cada Nível, resquícios de personalidades vividas e não diluídas ou não integradas totalmente à individualidade, carregados de informações residuais referentes às experiências realizadas ou vividas em existências passadas mais antigas.

Essas estruturas (níveis) são verdadeiros bancos de dados onde se encontram os registros das existências transatas, positivas ou negativas, em forma de reflexos condicionados e incondicionados.

FUNÇÕES, PROPRIEDADES E NATUREZA DOS NÍVEIS E SUBNÍVEIS CONSCIENCIAIS - Agir, reagir ou interagir, individualmente ou em grupos, de forma integradora ou desintegradora, entre seus pares, dentro do campo vibracional dos corpos, provocando reações positivas ou negativas em todo o cosmo consciencial, visando seu constante aprimoramento.

Esses níveis “hibernam” ou “acordam” “dentro” do bloco de consciência, conforme necessidade de evolução ou capacidade de resolução do espírito,

tornando-se mais ou menos ativos, reativos, cooperadores, omissos ou antagônicos, dificultando ou facilitando a construção da individualidade, até que um dia se integrem totalmente à personalidade cósmica ou à individualidade eterna, abrindo mão dos individualismos gerados pelas personalidades já vividas.

Cindidos, comportam-se como “pessoas” encarnadas, esquecidos da desencarnação sofrida. Discutem, defendem supostos patrimônios, teses e postulados, fazem planos, agem e não se dão conta de que estão ligados a uma personalidade física.

Outros, apresentam-se angustiados, agressivos, vingativos, arredios, e não entendem porque têm de permanecer ligados a uma pessoa diferente (nova personalidade física). Atacam-na, ironizam-na e a rejeitam.

Existem também os que se apresentam plenamente conscientes de sua condição, como também os inconscientes. Uns tantos são simplórios, viciosos, confusos e perturbados, outros são arrogantes, ignorantes, orgulhosos, soberbos e maldosos.

Não se integram a atual personalidade por que não querem ou não sabem o que está acontecendo. Se opõem à polaridade sexual que vestem, rejeitando-na. Dificultam a infância, a maturidade, a velhice, a aparência, a família ou a condição social. Boicotam profissões, criam dificuldades de toda a ordem, chegando a levar o encarnado a comprometer o empreendimento encarnatório, etc.

Essas estruturas (níveis) se apresentam em várias formas, atitudes e comportamentos. Quando vigorosos são formas extremas de subpersonalidades altamente potencializadas com as memórias totais de uma vida passada.

Quando positivos chamamos de “personalidades alimentadoras”, “personalidades de base”, “personalidades guias”, “personalidades mentoras”, etc. Procuram guiar a consciência encarnada, “ego”, para os aprendizados produtivos, para a moral e os bons costumes, a ética e a religiosidade, a fraternidade, o amor e as grandes realizações. Representam a conhecida “voz da consciência”.

Quando negativos denominamos de “pseudo-obsessores”, “personalidades parasitas, omissas, vingativas, ociosas, doentias, negativas”, “lado ruim”, “resíduo de personalidade”, “extrato de memória”, etc. Criam confusões de toda a espécie, destroem relações afetivas, dificultam aprendizados, provocam desentendimentos, estimulam comportamentos e viciações, rebelam-se, frustram-se, reagem, interferem, afastam-se, associam-se a outros níveis ou a espíritos, em prejuízo da proposta encarnatória ou contra terceiros, familiares, colegas de trabalho, vizinhos, conhecidos ou desconhecidos.

Essas personalidades ou níveis sempre acordam ativados por algum estímulo desencadeador qualquer, no plano da consciência física ou espiritual, um vício, uma vibração, uma imagem, um cheiro, um olhar, um tom de voz, um som, uma provocação, um ataque, um descontentamento, uma humilhação, um medo, um

trauma, etc. Desarmonizam o psiquismo, prejudicam a saúde e drenam a economia energética dos encarnados.

Muitos permanecem adormecidos por séculos até que algo os ative, ou então, a própria necessidade evolutiva da pessoa os despertará para que ressignifiquem seus conhecimentos e conteúdos conscienciais.

Através de orientação podem se redirecionarem ou se integrarem ao bloco de "ego". Ou então, diante de atitudes positivas da consciência física entram em colapso, anulando-se ou se integrando as atividades progressivas da consciência física ou espiritual.

Ao se integrar ao projeto encarnatório, diluem-se na personalidade atual, e depois, na individualidade eterna. Juntos formam, aparentemente, o bloco de consciência física ou "ego", conservando os atributos que lhes são inerentes juntamente com o aprendizado de suas experiências. Agrupam-se por afinidade.

Muitas vezes são mais inteligentes do que a própria personalidade encarnada, ou até mesmo do que os doutrinadores e os terapeutas que tentam neutralizá-los. Daí a dificuldade com a terapêutica psicológica, medicamentosa e mesmo a medianímica ou espiritual.

Terapeuticamente, interessam-nos os defeitos, comportamentos, distúrbios e sintomas, que se apresentam em forma de **traumas**, **melindres** (recalques), **medos**, **postulados**, **apegos** (hábitos), etc, resultantes das experiências dolorosas, vividas por cada personalidade em algum momento de seu processo evolutivo, no plano físico ou espiritual.

APOMETRIA - A Apometria, na realidade, é uma técnica terapêutica composta por um conjunto de procedimentos que faculta a abordagem, a compreensão e o manuseio das estruturas dos sete corpos do agregado humano e seus elementos, perfeitamente de acordo com a proposta Kardequiana, inserta em "O Livro dos Médiuns", Capítulo I, 2ª parte, página 72 da 51ª edição, FEB, onde trata da "Ação dos Espíritos sobre a Matéria", quando diz: "somente faremos notar que no conhecimento do perispírito está a chave de inúmeros problemas até hoje insolúveis".

Sua ação se faz através do impulso mental de um operador encarnado movido pela vontade. Foi desenvolvida pelo Dr. José Lacerda de Azevedo, em 1965, no Hospital Espírita em Porto Alegre, RS.

É composta por 13 leis (e mais uma em experimentação) e através de sintonia anímica, possibilita o acesso aos registros dos arquivos de memória dos corpos, níveis e subníveis (Perispírito), subconsciente e inconsciente, onde se ocultam as raízes das desarmonias psíquicas e espirituais do ser.

O termo Apometria é composto das palavras gregas "apo" que significa "além de" e metrom que significa medida. Designa o desdobramento espiritual, bastante estudado por diversos autores clássicos.

Serve para se tratar terapeuticamente distúrbios de ordem pessoal, interpessoal, transpessoal, psíquica, espiritual, anímica e física. É útil ainda como recurso e conhecimento auxiliar das demais técnicas terapêuticas.

TVP OU TERAPIA DE VIDA PASSADA - É uma técnica que faculta a abordagem, o acesso e a compreensão das causas geradoras de distúrbios psíquicos composta por um conjunto de procedimentos tais como regressão de memória, catarse de conteúdos emocionais traumáticos, reconstrução da personalidade, etc.

Sua ação se faz através do comando e orientação de um terapeuta, e aceita pela vontade do interessado que permite o acesso a suas memórias subconscientes e inconscientes, desta e de outras existências, onde se ocultam as raízes de muitas desarmonias psíquicas do ser humano. Vem sendo utilizada desde tempos imemoriais.

Serve para tratar terapeuticamente distúrbios de ordem pessoal, interpessoal, transpessoal, psíquica, anímica, comportamental e física. É útil, ainda, como recurso e conhecimento auxiliar das demais técnicas terapêuticas.

Para se entender com mais clareza o funcionamento dos fenômenos que envolvem o Agregado Humano precisamos ter uma noção das leis que os regem e conhecimento de algumas de nossas próprias potencialidades. Assim, esclarecidos, poderemos agir com tranqüilidade e segurança evitando os prejuízos e as conseqüências negativas derivadas do mau uso dessas leis, que o desconhecimento e a ignorância costuma causar. Ao se ter uma noção do seu funcionamento abriremos os portais dos “Templos Iniciáticos” e conheceremos os seus mistérios, há muito procurado pelos buscadores da “Pedra Filosofal”.

Em ”*Missionários da Luz”,* André Luiz e seus colegas de estudos analisam a **Lei de Causa e Efeito** e demonstram que o próprio ser humano põe-na em movimento em seu favor ou em seu próprio prejuízo. Diz ele que *“a epífise ou glândula pineal concentra e traduz as **radiações mentais** e depois as distribui através do tálamo (massa composta por substância cinzenta). Desse modo, a mente elabora as criações que lhe **fluem da vontade**, apropriando-se dos **elementos que a circundam**, e o centro coronário incumbe-se, **automaticamente,** de fixar a natureza da responsabilidade que lhes diga respeito, **mar cando no próprio ser as conseqüências felizes ou infelizes de sua movimentação consciencial no campo do destino**.“*

Por radiações mentais entendemos o ato ou efeito de uma pessoa, de modo particular, irradiar uma idéia ou um conjunto de idéias com valoração, atitudes, sentimentos e conceitos peculiares a sua índole e caráter. Uma irradiação de energia luminosa, em linha reta através do espaço, pode alcançar a velocidade de até 300.000 km/s. Segundo os espíritos, o pensamento ou onda mental se irradia com maior velocidade ainda. Então, imaginemos o impacto de um bombardeio contínuo de partículas mentais carregadas de energia negativa em direção a um determinado alvo. Cientes de toda essa força e dos poderes que ela nos dá, imaginemos também os danos que podemos ocasionar em nosso

próprio corpo ou no corpo das outras pessoas, ao irradiarmos mentalmente um pensamento negativo.

Por outro lado, pensamentos e sentimentos, negativos ou positivos, depois de irradiados, se agregam, por atração e afinidade, a outros pensamentos e energias afins de forma cumulativa, aumentando a carga de que são portadores. Imaginemos a gravidade de responsabilidade de quem arroja de si mesmo pensamentos negativos ou desordenados.

Como se fosse um juiz severo e atento, o Chacra Coronário com seu automatismo regulador, age imediatamente determinando o carma de seu irradiador. Seja o retorno positivo quando irradiou energia luminosa e benéfica, ou o retorno negativo quando projetou energias deletérias visando um fim ignóbil e maléfico.

Da mesma forma e atuando automaticamente, temos a "**Lei da Correspondência Vibratória",** que estabelece sintonia automática com correntes mentais que vibram no mesmo tipo de onda. Diz André Luiz em "Mecanismos da Mediunidade" que isso ocorre porque *"**cada Espírito gera em si mesmo, inimaginável potencial de forças mento-eletro-magnéticas, exteriorizando nessa corrente psíquica os recursos e valores que acumula em si próprio. Ao gerar essa força, assimila, espontaneamente, as correntes mentais que se harmonizem com o tipo de onda emitido**, impondo às mentes simpáticas o fruto de suas elucubrações e delas recolhendo o que lhes seja característico, independentemente da distância espacial."*

Temos também o fenômeno ou **"Lei de Ressonância Vibratória",** que nos parece muito semelhante. *(*Ressonância em Física é o fenômeno que ocorre quando um sistema oscilante (mecânico, elétrico, acústico, etc.) é excitado por agente externo periódico, com freqüência idêntica à freqüência do receptor). No campo espiritual, ressonância é a transferência de energia de um sistema radiante, indutor, para outro sistema radiante receptor, que tenham freqüências sintônicas. Ou seja, ao se gerar uma vibração mental positiva ou negativa, possivelmente, com vários níveis de ação, provocamos uma rea ção nos elétrons, átomos, moléculas ou outros elementos que compõem as várias freqüências de radiação do outro ou dos outros campos magnéticos que estejam em sintonia conosco.

Como conseqüência entra em ação a "**Lei da Livre Semeadura e Colheita Obrigatória"** impondo retorno automático ao agente gerador da ação inicial. Diante disso, e por medida de prudência, torna-se necessário a vigilância dos pensamentos, sentimentos, emoções e ações, visando evitar-se as sintonias negativas, e criar as condições para construção de um futuro mais feliz.

Em "Mecanismos da Mediunidade", André Luiz comentando sobre o assunto informa: *"Temos plena evidência de que a auto-sugestão encoraja essa ou aquela ligação, esse ou aquele hábito, demonstrando a necessidade de autopoliciamento em todos os interesses de nossa vida mental, porquanto, **conquistada a razão com a prerrogativa de escolha de nossos objetivos**, todo o alvo de nossa atenção se converte em fator indutivo, compelindo-nos a*

emitir valores de pensamento contínuos na direção em que se nos fixe a idéia. Direção essa na qual encontramos os princípios combináveis com os nossos, razão por que, ***automaticamente****,* ***estamos ligados em espírito*** *com* ***todos*** *os encarnados ou desencarnados* ***que pensam como pensamos.****"*

Correlacionamento entre Espiritismo e Animismo

O fenômeno anímico na esfera de atividades espíritas significa a intervenção da própria personalidade do médium nas comunicações, através do desdobramento e incorporação psicofônica. Essa interferência anímica, geralmente inconsciente, por vezes é tão sutil que os médiuns, doutrinadores ou assistentes, têm dificuldade de perceber quando isso ocorre ou quando é um espírito que intervém. Imagine isso ocorrendo no dia a dia, dentro das nossas casas, sem que tenhamos o mínimo conhecimento do porquê nosso familiar está se comportando de forma estranha.

Também não podemos confundir o animismo com "mistificação". Mistificação é a deliberação consciente de enganar resultada da má intenção, animismo é a sintonia de níveis consciências desdobrados.

Embora Kardec tenha recomendado *"rejeitar dez verdades do que aceitar uma mentira"*, não vamos agir de forma obtusa rejeitando as dez verdade por medo de uma mentira, *"in casu",* a mistificação. Sejamos prudentes, observadores, atentos e racionais, conforme recomendava o mestre. Vamos analisar o conteúdo, a qualidade das informações, e o significado mais profundo dos fenômenos manifestados.

O fenômeno anímico, quando manifestado, pode também revelar o temperamento psicológico das pessoas, as alegrias ou aflições, manhas ou venturas, sonhos ou derrotas. Muitas vezes é assinalado por cenas dolorosas, fatos trágicos ou detestáveis, mostrando a necessidade de tratamento, amparo e orientação para o nível desajustado ou doente que se expressa de forma perturbadora. E nesse caso, a técnica apométrica, bem orientada e compreendida, é o instrumento adequado para o tratamento terapêutico.

A Terapêutica

Conhecida a estruturação dos corpos, seus níveis e subníveis, fica bem mais fácil tratar os distúrbios que apresentam através da terapêutica apométrica e da terapia de vida passada.

Jung dizia que*: "O funcionamento da psique se baseia no princípio da oposição entre os elementos contrários. E que, a tarefa do homem no caminho de individuação é unir os opostos*". Evidentemente, que ao falar de elementos contrários está falando do "eus", "personalidades múltiplas" ou "níveis", perfeitamente trabalháveis e passíveis de tratamento terapêutico eficiente, graças a visão e dedicação do Dr. Lacerda, que soube aproveitar todo o

conhecimento existente sobre animismo e transformar nessa maravilhosa técnica a Apometria.

Não menos importante o trabalho do espírito Joanna de Angelis, que aprofundou estudos na área da psicologia transpessoal, ampliando as bases para uma terapêutica psicológica e psíquica de profundidade, principalmente a TVP (Terapia de Vida Passada), que hoje se encontra plenamente aceita e consolidada. Em nosso entender, o seu livro “O Homem Integral”, representou um marco importante no desenvolvimento do psiquismo terapêutico. Pelas suas afirmações podemos perceber que seu conhecimento é realmente notável: *“Nos alicerces do Inconsciente profundo encontram-se os extratos das memórias pretéritas, ditando comportamentos atuais, que somente uma análise regressiva consegue detectar, eliminando os conteúdos perturbadores, que respondem por várias alienações mentais.”*

Conclusão

Este conjunto de fenômenos, bem estudado, compreendido e experimentado, nós traz perspectivas promissoras e explica muitas coisas até então não explicadas. Está em consonância com o que previa Kardec em "O Livro dos Médiuns", no Capítulo I, 2ª parte, página 72, da 51ª edição, FEB, onde trata da Ação dos Espíritos sobre a Matéria, quando diz: "*somente faremos notar que no conhecimento do perispírito está a chave de inúmeros problemas até hoje insolúveis".* De igual modo, está coerente com o pensamento de Kopnin – filósofo marxista contemporâneo quando afirma - “Quanto mais um conhecimento explica o que não podia ser explicado antes, quanto mais ele prevê o que não podia ser previsto antes, tanto mais científico é”.

JS Godinho

O condomínio espiritual

Os sub-níveis conscienciais de um ser encarnado, são os representantes das experiências vividas por aquele espírito, durante a sua existência. Portanto, cada sub-nível consciencial, representa uma vida passada, com todos os suas virtudes e erros, defeitos, vícios, dores e amores.

Muito mal comparando, este conjunto de sub-níveis, apresenta-se como um conjunto de condôminos de um edifício de apartamentos, e o síndico desorganizado deste edifício, como se fosse o nível de consciência da atual encarnação, observa-se que se comportam de maneiras bastante assemelhadas.

Numa assembléia de constituição de um edifício novo, os condôminos estão tão afoitos e eufóricos com a entrega do prédio, apreensivos com a escolha de garagem, com a eleição do síndico e os conselhos, que nem se dão conta de que assinam também, os regulamentos e as regras que regerão a vida de todo aquele edifício. Alguns condôminos estão conscientes, outros estão tão felizes, que nem conseguem prestar atenção nos regulamentos que estão assinando e assinam de qualquer maneira, sem ler.

Podemos encarar mais ou menos assim, a reunião que fazemos no Ministério da Reencarnação, quando somos notificados de que teremos uma nova chance de reencarne. Os sub-níveis mais eufóricos com a chance de reencarnar, são aqueles sub-níveis, cujas desarmonias são as causas da nova encarnação, são aqueles que aceitam qualquer condição, prometem tudo, querem resgatar todas as desarmonias de uma única vez. Os sábios conselhos dos orientadores do Ministério da Reencarnação, sugerem que não se vá com tanta sede ao pote.

- Escute, se você fizer dez por cento de tudo o que você deseja resgatar, já está de bom tamanho, será uma prova bastante dura. Queremos que você tenha sucesso desta vez, queremos que você acerte todos os seus passos na sua nova experiência, portanto, não se preocupe em querer fazer tudo isso que você imagina. Faça somente isto que estamos lhe aconselhando.

Assim as partes assinam o contrato reencarnatório. Os mentores são designados para cuidar e orientar a experiência. Laços familiares são estabelecidos. Tudo foi descrito e aprovado. O espírito reencarnante vai para o setor de preparação.

Um belo dia, aquele ser, já estará encarnado. Ele não se recorda mais do contrato reencarnatório, as ilusões e descaminhos da matéria o deslumbram, os reencontros com os afetos ou os desafetos do passado, tudo atrapalha, lembranças fugidias de fatos, sentimentos confusos...

Aqueles sub-níveis que tinham de resolver seus dilemas, recusam-se a aceitar as limitações para o resgate, as limitações do corpo físico. Todas as promessas, tudo foi esquecido. Pelos mais diversos motivos querem distância daquele corpo físico, não querem sofrer tudo aquilo de novo... Desarmonizam-se. Os vícios ajudam. As emoções ajudam. Tudo ajuda a desequilibrar.

É normal que os sub-níveis queiram ficar distantes da atual encarnação, bloqueando e acumulando as energias, sem as deixar fluir, desde o corpo búdico, até o corpo físico, o mesmo acontece com as energias que sobem do corpo físico para o corpo búdico. As energias ficam bloqueadas em algum lugar. O fluxo energético são orientações que vem da centelha divina ou são as experiências encarnadas que não sobem ao corpo búdico.

Outras vezes, esses sub-níveis se revoltam tanto, com a ponta encarnada que remetem energias bastante negativas até aos corpos inferiores e os afetam profundamente. Existe um nível, o Duplo Etérico, que se faz de pára-choque e não deixa que essas energias atinjam diretamente, o corpo físico, vai drenando devagarinho a negatividade emanada internamente por essas vidas passadas. Uma das suas funções é a de restabelecer automaticamente a saúde do corpo físico.

O Corpo Astral, este quer absorver as energias e gasta-las a seu bel prazer, aí residem as emoções passionais e grosseiras, o instinto, os desejos, os vícios, as paixões e os sentimentos negativos. É o corpo plasmático, que se modifica, sofre mutilações, podendo inclusive afetar o corpo físico. É a sede do MOB, o modelo Organizador Biológico.

O Mental Inferior, sede da inteligência, da associação das idéias, do raciocínio e da percepção, o comodismo, o gozo e os prazeres mundanos ficam gravados, juntamente com as experiências da encarnação atual.

O corpo Mental Superior, guarda a manifestação da riqueza e do poder, os seus desequilíbrios estão relacionados à falta disso ou de tudo que possa atrapalhar as ambições do ser.

É a sede da vontade e do domínio do meio que cerca esse ser. Convivem o orgulho e a vaidade, o apego ao poder e ao mando.

Assim, repetidamente, vida após vida, fomos construindo as nossas desarmonias, deixando de cumprir os nossos compromissos encarnatórios porque nos deixamos deslumbrar pelas ilusões, paixões, desejos e instintos, pela manipulação, pela inteligência, raciocínio e a ânsia pelo poder.

Esses nossos fantasmas retornam porque são as sombras das nossas antigas desarmonias. São as dores e saudades que não sabemos de quê, e são dores reais nos níveis espirituais.

De que maneira podemos nos ajudar, buscando a harmonização coerente com o compromisso para esta existência? A Apometria nos ajuda a entender os sub-níveis desarmônicos e fazê-los reconhecer o contrato reencarnatório e assim, convencê-los de que eles devem entrar em linha novamente com a atual encarnação, através da aceitação de um trecho da oração PAI NOSSO, onde dizemos: "... Seja feita a Vossa vontade ...", onde deveríamos nos esforçar profundamente para entender a vontade do Pai e desejar que seja feita a Sua vontade e não a nossa vontade, e que a vontade do Pai se realize no Seu desejo, e não no nosso. Assim devemos procurar aceitar aquilo que não pudermos modificar, precisamos ter força e determinação

para modificar aquilo que puder ser modificado e ter muita sabedoria mesmo, para diferenciar uma coisa da outra.

Conscientemente, devemos procurar entender para onde vai, este vôo às cegas, que estamos realizando nesta existência, exercer as energias necessárias para que os sub-níveis conscienciais mantenham-se em harmonia com a atual proposta encarnatória, para sairmos desta vida, em vitória, e submetendo os nossos "eus" de orgulho, vaidade, egoísmo, a ânsia pelo poder, etc., com amor e paciência.

Desse modo, coloco a **consciência encarnada** como se fosse a **síndica do condomínio espiritual**, e o papel do síndico, é o de representar e coordenar o condomínio. Façamos o melhor que pudermos para o nosso desenvolvimento espiritual, nós encarnados, temos o dever de conduzir o nosso condomínio espiritual ao nosso destino de retorno ao Pai.

Níveis de Consciência

Texto do Godinho (Adaptado por C.E.L.)

Sendo a Apometria uma técnica medianímica (mediúnica e anímica – anímico é aquilo que se refere à alma) que parte do pressuposto que o ser humano é constituído de corpos (corpo significa bloco, corporação, classe, assembléia, comunidade, associação, coletividade).

A técnica do Desdobramento, Dissociação e Incorporação Múltipla, parte do modelo do Budismo Esotérico, que entendia a constituição psíquica humana como um agregado de sete partes: Arupa ou Atma, Corpo Espiritual ou Búdico, Corpo Causal ou Manas Superior, Corpo Mental ou Manas Inferior, Corpo Astral ou Kama-Rupa, Duplo Etérico ou Linga Scharira e Corpo Físico ou Stula Scharira. Esta terminologia é adotada pela Teosofia, Esoterismo e também outros ramos do ocultismo e algumas religiões orientais. Para Kardec alma e espírito são sinônimos. Para Lacerda, alma e perispírito é que deveriam ser sinônimos, pois este termo, envolve os diversos corpos sutis, até mesmo o etérico que, no entanto, é físico.

Dentre os vários pesquisadores do psiquismo que estudaram o desdobramento do agregado espiritual em tempos mais recentes, cabe destacar por ordem de descoberta, o trabalho dos seguintes:

Entre 1845 e 1869 – O sábio físico e químico austríaco, Barão Karl Von Reichenbach estudou a exteriorização do duplo humano a nível científico e denominou-o de “Força Ódica”. Por essa mesma época, Allan Kardec (Hyppolyte Léon Denizart Rivail, 1804-1869), organizava as bases da Doutrina Espírita, lançando luz sobre essa realidade.

Parece óbvio que ao codificar a Doutrina Espírita, Kardec procurou facilitar a compreensão do agregado espiritual, englobou esses elementos intermediários em uma só denominação, “perispírito”. Mas explicou que esse “bloco” era passível de estudos e experimentação, deixando isso claro em "O Livro dos Médiuns", no Capítulo I, 2ª parte, página 72 da 51ª edição, FEB, onde trata da Ação dos Espíritos sobre a Matéria, quando diz: "...Somente faremos notar que no conhecimento do perispírito está a chave de inúmeros problemas até hoje insolúveis." Em sua luminosa lucidez, nos indicou a chave para o desenvolvimento da técnica terapêutica hoje conhecida como Apometria, através do Desdobramento Múltiplo dos Corpos, Dissociação de Níveis Conscienciais, e manuseio de energias.

Em 1893 o famoso diretor da Escola Politécnica de Paris, coronel Albert de Rochas, fala sobre a Exteriorização da Sensibilidade. Utilizando-se da hipnose magnética, desdobrou e estudou o Duplo-Etérico, chamando-o de aerossoma I, (Alma Vital), porque previu que poderia continuar desdobrando e chegando aos demais aerossomas.

Em 1909 o pesquisador e cientista Hector Durville, desdobrou o Corpo Astral e denominou-o aerossoma II, (Alma Sensível). E, tal como Albert de Rochas, previu o desdobramento do terceiro corpo ou aerossoma III. Continuam os trabalhos o

eminente Doutor Hyppolite Baraduc distinto médico francês, especializado em Ginecologia e Eletroterapia, construtor do Biômetro, um aparelho que podia medir as emanações energéticas do corpo humano. Conseguiu fotografar o terceiro elemento do duplo humano - o corpo mental - que ele achava ser o pensamento. Coube-lhe a glória de dissociá-lo chamando-o de aerossoma III. Notando que este novo elemento tinha não mais a forma humana, mas a forma ovóide e luminosa, concluindo tratar-se do corpo mental concreto ou inferior, (Alma Inteligente).

Em 1911 ou 1912, L. Lefranc que havia sido o mais dedicado cooperador de Durville, dissociou o IV aerossoma, observando que sua forma assemelhava-se a uma chama de halo muito brilhante, a este corpo deu o nome de corpo causal, considerando-o como detentor da memória e da vontade. Nessa altura das experiências explode a primeira grande guerra mundial de 1914 a 1918 e os experimentos foram paralisados. Além dos eminentes pesquisadores em pauta, houve outros não menos importantes e valorosos, que chegaram às mesmas conclusões ou conclusões assemelhadas, repetindo as mesmas e outras experiências. Dentre eles citamos Doutor Joire, Fernandez Colavida, Charles Lancellin, Charles Richet, Gustave Gelley, Ernesto Bozzano, etc. Com o fim da guerra, Charles Lancelin retornou às pesquisas com fervor e competência, conseguindo dissociar mais três elementos do agregado espiritual - alma moral, intuitiva e consciencial.

No século passado tivemos o ex-padre jesuíta e grande filósofo catarinense Humberto Rohden (1894 –1981), que de forma indireta se refere aos níveis conscienciais, ao falar dos conflitos da personalidade. Em seu livro “O Sermão da Montanha” encontramos o seguinte: (“...absurdo querer abolir as guerras ou revoluções de fora, as discórdias domésticas no lar ou no campo de batalha, enquanto o homem não abolir primeiro o conflito dentro de sua própria pessoa” Conflito de quem ou entre quem perguntamos nós? Continua Rohden: “Nunca haverá Nações Unidas, nunca haverá sociedade ou família unida enquanto não houver indivíduo unido”

Não só esses estudiosos, filósofos e pesquisadores deixaram isso claro, mas além deles muitos outros referiram a existência dessas “personalidades”. Joanna de Angelis, através da mediunidade de Divaldo Pereira Franco, as chama de “personalidades parasitas”. E Jung? Será que foi a esse conjunto de níveis-personalidades que Jung chamou de “Inconsciente Coletivo”?

Ao nosso ver, seria extremamente adequado dar a esse bloco de personalidades inconscientes o nome definitivo de “Inconsciente Coletivo Pessoal”, significando a coleção de personalidades ativas. O Espírito Camilo, orientador de J. Raul Teixeira afirma em “Correnteza de Luz”, no capítulo que fala sobre as “Propriedades do Perispírito” que: “... o perispírito, pela imponderabilidade que o assinala, demonstra umas tantas propriedades, importantíssimas, responsáveis por enorme gama de fenômenos de profundidade, inexplicados muitos, por causa da ignorância em torno do assunto.” “... É graças a sua plasticidade que o corpo perispiritual consegue ter suas formas externas modificadas, consoante a ação do psiquismo da Entidade Espiritual. Convertem-se em figuras dantescas, mesmo irracionais, hipantropia, licantropia, ou noutra qualquer expressão zoantrópica, dentro dos estados da mente enferma e culpada, grotesca, liberada do corpo somático.”

No cap. “Perispírito e suas funções” ele diz que: “O corpo energético por meio do qual o Espírito se expressa nos diversos campos da vida, em virtude da sua estruturação, guarda condições de participar de múltiplos fenômenos, em cada um deles determinando uma forma particular de manifestação.” E é essa forma particular de manifestação relatada por Camilo, expressa nos diversos campos da vida, que precisamos estudar. A dissociação perispiritual já é um fenômeno relativamente conhecido de todos nós apometras. Mas a complexidade e diversidade de manifestação das personalidades anômalas, parasitas ou dissociadas que daí decorrem, os campos onde se manifestam, os sintomas e distúrbios que causam, ainda precisam ser estudados, compreendidos e pesquisados. E devido a incredulidade humana e a costumeira.

Devemos relembrar ainda das importantes descobertas do psicólogo americano William James, que em 1890, foi dos primeiros a registrar a ocorrência dos vários eus, hoje conhecidos como “Níveis Conscienciais”, e das valiosas observações do fisiologista francês Pierre Janet, que em 1898 apresentou a tese das “personalidades múltiplas ou secundárias”. Todos eles, de uma forma ou outra, construíram os alicerces que hoje fundamentam nossa proposta de trabalho.

Na obra “Domínios da Mediunidade” de André Luiz, cap. XXII, p.193 a 195, encontramos um relato sobre a formação do que chamamos “nível consciencial” ou “personalidade dissociada”, emergida de passado. Aulus explica: “Estamos diante do passado de nossa companheira. A mágoa e o azedume, tanto quanto a personalidade supostamente exótica de que dá testemunho, tudo procede dela mesma...”. Mais adiante, André Luiz comenta o fenômeno anímico presenciado: “Nossa amiga supõe encarnar uma personalidade diferente, quando apenas exterioriza o mundo de si mesma...”. E o instrutor Aulus ressalta: “A personalidade antiga não foi eclipsada pela matéria densa como seria de desejar.”. Mesmo o choque biológico produzido pelo processo reencarnatório que deveria diluir essa personalidade não produziu efeito, devido a forte cristalização ideoplástica mantida pela enferma espiritual. Verdadeira cristalização mental. Vemos ai um caso de enfermidade auto-obsessiva, onde a personalidade do passado (nível) se encontrava ativa, interferindo na existência e personalidade atual.

Afirma o instrutor Aulus que muitos mendigos andrajosos do presente não percebem sua realidade e vêem-se com os mantos de púrpura dos castelos de outrora. E que, na criatura reencarnada, quase todas as perturbações congênitas da mente estão relacionadas com as fixações que a antecederam na volta ao mundo da matéria densa. Aqueles que fracassaram retornam à vida terrena fazendo parte da vasta área dos neuróticos, loucos, mutilados, feridos e enfermos de todas as castas. E que só as lutas na carne vão processando a “extroversão” indispensável à cura das psicoses de que são portadores”.

Existem também os pesquisadores modernos da Terapia de Vida Passada que atestam a mesma coisa, partindo de outros pressupostos, observando os fenômenos da consciência e suas múltiplas formas de manifestação, desaguando nas mesmas conclusões. Como exemplo podemos citar só um dos muitos que existem, o holandês Hans TenDam, autor do livro Cura Profunda – Metodologia da terapia e vida passada. (Summus Editorail, 1997). Diz ele na página 22, primeiro parágrafo,

quando fala da técnica da terapia de vida passada, no tratamento do que ele chama de pseudo-obsessão e que nós chamamos de auto-obsessão ou desarmonia de consciência:

“A melhor integração que podemos alcançar ocorre quando nossas subpersonalidades conhecem, aceitam e gostam umas das outras, e quando podem entrar e sair à vontade. Uma completa imersão de subpersonalidades previne diferentes condições de adaptação à diferença de lugares, e dentro de cada vida. A melhor coisa é ser capaz de usar cada subpersonalidade quando for apropriado. A integração entre subpersonalidades proporciona desenvolvimento e flexibilidade;...”

Página 49 terceiro parágrafo “As subpersonalidades reais normalmente são cisões causadas por experiências traumáticas, com frequeência tem fortes postulados e raramente são causadas por hangoveres. Uma subpersonalidade normalmente começa se alguém está por afundar. Aalma mobiliza a parte que toma posse da personalidade que entra em colapso e se retira. Algumas subpersonalidades parecem ter tomado uma parte de nossa vida. Podem hibernar e voltar de repente” Página 53 terceiro parágrafo “Alguns pseudo-obsessores podem surgir durante uma doença. Se o nosso nível de energia diminui, uma personalidade passada com pouca energia pode entrar em contacto e emergir. Quanto ao resto, depende das cargas que estão trancadas no pseudo-obsessor. Se você reestimula essas cargas, ele acorda.”

REFLEXÕES SOBRE NÍVEIS E SUB-NÍVEIS EM DEBATE REALIZADO VIA LISTA DE DISCUSSÃO NA INTERNET EM 23/07/2004

Márcio: Caro J.S. Godinho,
Quero parabenizar-lhe pela brilhante explanação.

JS Godinho - Oi Márcio e listeiros! Paz e Luz!
Obrigado pelas palavras de incentivo.

Márcio: Contudo, no que tange as suas afirmações, peço vênia para dizer que a maior dúvida em relação aos listeiros não se trata sobre a teoria dos corpos múltiplos, mas sim até que ponto eles possuem individualidade, tal qual defendido, principalmente, pelo Miranda.

Godinho – Eu entendo que os corpos não possuem individualidade, mas desdobram-se em partes, “níveis”, “eus”, “personalidades”, sub-personalidades”, “elementos”, ou qualquer coisa que o valha e comportam-se com relativa independência como se fossem individualidades. No entanto, sabemos que individualidade é o espírito como um todo, não as partes que são projeções ou desdobramentos deste para manifestação nos vários planos vibratórios, em forma de personalidades.Os ocultistas denominam essas partes, o que conseguiram observar e estudar, de corpos sutis. Os psiquistas de “aerossomas”. Os Espíritas” de bicorporeidade, periespírito, perispírito ou corpo periespiritual. William James de “eus”, Pierre Janet de “personalidades múltiplas” ou “secundárias”. A Psicobiofísica, de campo biomagnético ou psicobiomagnético. A Apometria, de Corpos, Níveis e Sub-níveis. E ainda outros segmentos denominaram esses elementos de desdobramento, fantasmas, campo psíquico, aura, mediador plástico, corpo espiritual, psicossoma, etc.

Márcio: Permita-me ser mais claro. Sabe-se há muito tempo, principalmente após o lançamento do livro "Nosso Lar", de André Luiz, que o espírito possui vários corpos. Em uma passagem da narrativa na obra citada, o autor espiritual estava "dormindo" no plano espiritual, quando então se "desdobrou" e encontrou-se com sua mãe em um plano "mais sutil".

Esta passagem é bem conhecida de todos nós, demonstrando que, além do "perispírito", existe ainda mais corpos espirituais. André Luiz também nos relata a existência do Duplo Etério nas obras "Missionários da Luz" e "Nos Domínios da Mediunidade". Recentemente, no livro "Céu Azul", o autor espiritual também nos relata a existência de corpos sutis, quando informa que, ao dormir no plano espiritual, sonhou com os seus parentes encarnados. Seus amigos espirituais informaram que e realmente lá esteve, desdobrando seus corpos sutis quando do referido sono.

Godinho – Tens razão, estás sendo claríssimo, André Luiz, Joanna de Angelis e tantos outros deixaram bem claro essas possibilidades múltiplas do espírito.

Márcio: No Livro "Ação e Reação" e "Libertação", ambos de André Luiz, há vários re latos de "seções de materialiações" de espíritos superiores nos planos espirituais inferiores. E isso se deve ao fato de que os espíritos das esferas mais sutis "perderam" a materia grosseira, tal qual defendido Ramatís nas passagens transcritas pelo Sr., em sua explanação.

Quanto a isso, não há celeumas no meio espírita. A discussão aparece quando afirma que tais corpos podem se dividir, permanecendo cada qual com um individualidade.

Godinho – Exatamente. As incorporações simultâneas dos vários "níveis" de uma pessoa desdobrada mostram uma alta independência de comportamento em cada "nível" incorporado, mas isto não caracteriza uma nova individualidade, é apenas a manifestação de uma personalidade. Observa-se também que, embora fique bem clara a relativa dependência de cada nível desdobrado, fica clara também a influenciação que um causa no outro e que todos exercem no comportamento da personalidade ou consciência física, em construção. Somos de opinião que esses fatos, mesmo tendo sido observado e comprovado por inúmeros grupos apométricos, precisam ficar mais claro ainda e ser melhor explicado para que todos entendam. Há muito ainda o que aprender sobre a complexidade do espírito como também desenvolvermos linguagem e compreensão adequada para isso.

Márcio: Ora, o conceito de corpo é a de envoltório do espírito. Seria, como o Sr. bem sabe, apenas uma roupa do espírito, que vai abandonando-a a medida em que evolui. Não encontrei, sinceramente, em nenhuma obra pscicografada, referências a que esses corpos possem alguma individualidade. Muito pelo contrário: os indícios são de que, quando o espírito (atma) se desdobra de alguns corpos, estes permanecem dormindo, inertes, sem consciência ou movimento, apenas conservando o seu estado de funcionamento vegetativo. Isso sim, é bem claro nas obras supra-citadas.

Godinho – Concordo que esses envoltórios sejam tratados de "roupas" do espírito, mas são roupas que lhe prestam ou lhe infundem uma determinada personalidade, como por exemplo, um uniforme que fala por si mesmo dizendo qual a função de quem o veste. Eles não são abandonados na medida em que o espírito evolui e sim integrados, diluídos na individualidade. Na própria obra de André Luiz isso aparece perfeitamente numa explicação de Aulus. O fenômeno anímico é mais complexo do que parece a primeira vista e só uma leitura acurada das obras de André Luiz, Joanna de Ângelis e outros nos revela claramente o que temos tentado explicar e que a experiência prova na mesa mediúnica. Vejamos pequenos trechos extraídos da obra de André Luiz:

CASO ANÉSIA E JOVINO

"Aulus, o benfeitor espiritual, foi chamado a auxiliar o casal Anésia e Jovino e suas três filhinhas... "Reparando que Jovino preparava-se pra sair, a esposa perguntou-lhe, um tanto inquieta, se poderia espera-lo para as preces que fariam logo mais. Ouviu como resposta uma negativa, proferida com um certo ar de sarcasmo em relação ao valor da prece e acrescida da justificativa de que teria compromissos inadiáveis com amigos para estudo de excelente negócio.

Naquele instante, contudo, surpreendente imagem de mulher surgiu-lhe à frente dos olhos, qual se fora projetada sobre ele a distância, aparecendo e desaparecendo com intermitências”

- (Temos ai o desdobramento e projeção a distância de um nível que poderia ser perfeitamente incorporado e que se comportaria de forma um tanto diferente da personalidade física).

“Jovino fez-se mais distraído, mais enfadado. Fitava agora a esposa com indiferença irônica, demonstrando inexcedível dureza espiritual... A companheira humilhada caiu em pranto silencioso sobre velha poltrona e começou a pensar, articulando sem palavras:
Negócios, negócios... Quanta mentira! Uma nova mulher, isso sim!... “Nessa momento, apresenta-se na sala a mesma figura de mulher que surgira à frente de Jovino, aparecendo e reaparecendo ao redor da esposa triste. Esta não via com os olhos a estranha e indesejável visita, no entanto, percebera-lhe a presença sob a forma de tribulação mental. E, inesperadamente, passou a emitir pensamentos tempestuosos.”

PERSONALIDADE ANTIGA CRISTALIZADA
(FIXAÇAO MENTAL)

“Quanto mais nos aprofundamos no conhecimento da mediunidade e de suas psicopatologias, mais nos convencemos do tamanho de nossa ignorância, em relação à mente humana e ao seu psiquismo. O que seria, na verdade, o Inconsciente?
A personalidade humana, entre as criaturas terrestres, é mais desconhecida que o Oceano Pacífico, afirmou o médico Gotuzo ao colega André Luiz. (1) Ecomo ele tem razão!

A Senhora X e a personalidade emergente – Em uma sessão espírita dedicada ao intercâmbio mediúnico, foram admitidos três senhoras para receberem assistência. Após a tarefa normal dos médiuns habituais da Casa, **uma das Senhoras enfermas, que viera para tratamento, caiu em pranto convulsivo, e começou a falar de uma lâmina enterrada em sua carne**, clamando contra um homem que lhe arruinou o destino. A questão é que não havia nenhuma entidade comunicante. Áulus explicou: **Estamos diante do passado de nossa companheira. A mágoa e o azedume, tanto quanto a personalidade supostamente exótica de que dá testemunho, tudo procede dela mesma...** Ante a aproximação de antigo desafeto, que ainda a persegue de nosso plano, revive a experiência dolorosa que lhe ocorreu, em cidade do Velho Mundo, no século passado, e entra em seguida a padecer insopitável melancolia.

O assistente prosseguiu esclarecendo que essa nossa irmã imobilizara grande coeficiente de forças do seu mundo emotivo, em torno da experiência referida, a ponto de semelhante cristalização mental haver superado o choque biológico do renascimento do corpo físico, prosseguindo quase que intacta. Fixando-se nessa lembrança, principalmente por causa da presença do antigo verdugo, ligado a ela por laços de amor e ódio, passou a comportar-se qual se estivesse ainda no

passado que teimava em ressuscitar. É então que se deu a conhecer como personalidade diferente, a referir-se à vida anterior.

Na verdade, era mesmo alguém que volta do passado a comunicar-se no presente. Nesses momentos, ela centraliza todos os seus recursos mnemônicos tão-somente no ponto nevrálgico, onde viciou o pensamento.

André Luiz reconheceu que está diante de um processo de autêntico animismo. E concluiu: Nossa amiga supõe encarar uma personalidade diferente, quando apenas exterioriza o mundo de si mesma...

Se nos fixarmos na idéia de mistificação, passaremos a ter uma atitude desrespeitosa, diante do seu padecimento moral.

Áulus ressaltou que essa mulher existe ainda nela mesma. A **personalidade antiga** não foi eclipsada pela matéria densa como seria de desejar. **Este fenômeno é muito mais comum do que podemos imaginar. Quantos mendigos que não se vêem com trajes andrajosos do presente, mas com os mantos de púrpura dos castelos de outrora! Quantos servos que mantêm o orgulho dos poderosos senhores que já foram! Foi o que destacou Aulus."**

Godinho: É a essas parsonalidades que chamamos "níveis", elas se desdobram e se manifestam em projeção, em incorporação, em vivências "separadas", aparentemente distantes e independentes da consciência física. Quando uma pessoa tem muitos sintomas e cada um deles procede de uma dessas personalidades de passado, elas podem ser incorporadas simultaneamente e tratadas, é o que fazemos na terapêutica apométrica com Desdobramento e Incorporação Múltipla.

O acesso às recordações e memórias dos espíritos, tanto encarnados, quanto desencarnados, também não são novidades na doutrina espírita. André Luiz, na Obra "Ação e Reação" bem descreve o fenômeno. Ele simplesmente olhava para uma pessoa e tinha acesso a suas vivências na Terra, e as suas visões chegavam ao ponto de tomarem forma. Seu mentor, por sua vez, tinha acesso até as vivências anteriores do espírito em que ia ser ajudado. André Luiz inclusive relata que, ao chegar perto de um deficiente mental encarnado, conversou com o espírito, e o mesmo lhe respondia com a consciência de sua vida anterior.

Márcio: Tais relatos também são confirmados pelo espírito "Patrícia", autora dos livros, "Violetas na Janela", "A Casa do Escritor", "O Vôo da Gaivota", e outro que não me recordo o nome.

Todos informam se tratar de acesso a memória e clichês mentais, sem que os encarnados e desencarnados tenham consciência do que está acontecendo. Por isso, sem que os pacientes percebem, podem acontecer de um sensintivo psicofônico incorpore tais memórias, e um sensitivo vidente tome os clichês mentais por formas monstruosas. E isso não se discute dentro da doutrina espírita.

Godinho – Correto. Memórias de passado é uma coisa. Desdobramento Espiritual é outra. Isso é que precisa ser esclarecido, melhor compreendido, melhor estudado. Quando eu fazia tratamentos diversos, inclusive com desdobramento apométrico e não conseguia curar uma tosse de 42 anos, minha mentora recomendou que eu fizesse terapia de vida passada. Fiz e descobri que a tosse era resultante de uma "memória de passado", quando na França de 1892, fui guilhotinado. Nesse momento descobri que memória de guilhotinamento produz tosse. E me livrei dela (tosse) após algumas sessões de TVP.

Márcio: Agora, o que se discute é o fato de associar, necessariamente, tal fenômeno a incorporação de cada corpo sutil, como se esse fosse uma individualidade, com uma consciência própria e diferente dos demais.

Godinho - Seria interessante que as pessoas verificassem isso, junto aos nossos grupos de trabalho, ou treinassem médiuns libertos de conceitos ou preconceitos estratificados, de teses fixas, e pudessem verificar o fenômeno livremente. Ele acontece e é perfeitamente possível e passível de ser repetido. Realmente precisa ser discutido, mas não por quem fala por tese, e sim por quem experimenta. Quem só leu sobre o assunto pode não ter entendido claramente a tese, e clareza só se consegue com a experimentação da mesma, e com a mente aberta para se perceber outros fenômenos que podem aparecer e que precisam ser explicados como esse que defendemos.

Márcio: Ora, se se trata de memórias e recordações, estes podem ser acessados por diferentes médiuns. Não há indicios na literatura espiritual de que, para cada comunicação, se forma um novo corpo, tal como afirma alguns praticantes da Apometria, inclusive indicando que os mesmos são internados em hospitais, no plano espiritual.

Godinho - Memórias e recordações nem sempre podem ser acessados por diferentes médiuns. Para acesar memórias precisamos médiuns com características especiais, psicometria, e outras. Não são todos os médiuns que acessam memórias, como também não são todos os que conseguem distinguir uma incorporação de espírito da de um nível. E para cada incorporação não se forma um novo corpo, mas sim apresenta-se uma diferente personalidade, parte ou "roupa" da mesma individualidade, marcada pelo trauma que vivenciou. E essas personalidades precisam de tratamento sim, e eles são feitos na mesa mediúnica e também em hospitais do astral. É o tratamento por desdobramento, da mesma forma que André Luiz foi desdobrado para visitas em faixa superior. Se pode se fazer visitas desdobrado, pode-se fazer tratamento também. Tanto é verdadeiro isso que os resultados após os tratamentos são excelentes.

Márcio: Assim, a celeuma se consubstancia, dentro do meio espírita, na afirmação de que cada corpo espiritual possui uma individualidade, com uma consciência própria, podendo um desses corpos estarem encarnados, e outros no plano espiritual. Seria, segundo alguns, nada mais do que recordações de quando o

espírito esteve desencarnado e, dependendo dessas experiências, se negativas ou positivas, influenciam no comportamento do indivíduo.

Godinho – O que precisa ser compreendido é o seguinte: Individualidade é o espírito, que é composto por camadas chamadas de corpos, que por sua vez tem camadas chamadas de “níveis” que representam “personalidades” ou “eus” ou “subpersonalidades”. Que um dia foram personalidades encarnadas ou parte delas, que tem um certo grau de consciência e independência, e podem permanecer desdobrados enquanto o espírito está encarnado. Se segundo alguns, encarnados ou desencarnados, podem ser recordações, segundo outros, encarnados e desencarnados podem não ser só recordações, podem ser desdobramentos também. E nesse caso, os dois lados tem razão, como sempre acontece. O que precisamos é admitir que isso é possível, aliás, tudo no espírito é possível, a não ser que achemos que já se sabe tudo sobre o fenômeno humano. Basta pensarmos quantos Dr. Bezerra se apresentam simultaneamente em vários centros? Pode ser projeção da consciência, irradiação do pensamento manifestado de forma múltipla e diferente em cada incorporação ou sintonia, mas pode também ser desdobramento. Alguém tem a definitiva e verdadeira resposta final?

Márcio: Sendo assim, como o Sr. demonstra grande conhecimento na área, peço, humildemente, que nos esclareça sobre o assunto.
Márcio Marques de Paula.

Godinho – Eu agradeço o destaque do amigo mas prefiro a condição de aprendiz esforçado, com pouco conhecimento ainda sobre o vastíssimo assunto, muito ignorante ainda das realidades espirituais e anímicas. Fazendo o possível para manter os olhos abertos para as novas verdades que estão aparecendo a cada dia, e que podem aparecer a cada momento, e aparecem sempre, nos surpreendendo a todos.
Abraços,
JS Godinho.

ARTIFICIAL
Por Alamir – C.E.L.

Artificial, é também chamado de kamarupa, pelos teosofistas.

Em trabalho prático, foi atendido um jovem que estava jogando esses jogos de RPG, sobre vampiro. Eles apagavam as luzes, encarnavam os personagens, colocavam um abaju com luz vermelha e até máscaras dos personagens colocavam. Conclusão, um ritual de magia negra pura.

A situação se apresentou para nós e eis que foi verificado pela médium uma forma de energia animada, e que tinha a forma de uma personagem. Foi difícil a incorporação, os médiuns não sabiam o por que. Foi lembrando a forma da personagem no livro e foi mentalizado nela, usando cromoterapia mental para apoiar e eis que ela incorpora e diz que se tratava de uma energia criada para aquele fim.

Por ser energia foi retrabalhada. A médium que incorporou não sabia dessa possibilidade, o que afasto de princípio algum animismo por parte dela.

Outro caso:

Vou contar mais um caso sobre artificial que surgiu para nós a três semanas atrás:

Atendemos uma pessoa. Foi trazido um nível da pessoa e que reclamou que ela estava triste e angustiada e que havia algo prendendo-a. O nível foi colocada no "jardim" e foi trazido quem a estava prendendo-a. Incorporado, o "Ser" disse que ele estava ali porque a pessoa (atendida) o criou, com pensamentos de raiva e desesperança e disse que era nós que dávamos vida a ela, com outros pensamentos iguais. Indagamos então que se ela era formada por nosso pensamento, se quisemos poderíamos dar-lhe uma outra forma. Em seguida iradiou-se muito amor e enquanto mentalizávamos amor, íamos dizendo que agora queríamos que ela fosse luz e amor. E eis que o semblante da médium foi se modificando, deixando surgir em sua face satisfação e contentamento. Após terminar a mentalização, perguntamos ao "Ser" como estava. Ele disse que havia se tornado Luz. Ligamos ele diretamente aos Registros Akásicos e lhe perguntamos uma vez que tinha acesso aos registros da humanidade, qual seria sua evolução. O Ser disse que era expandir sua Luz, aprendendo a transmutar energias negativas em positivas, tornando-se independente do pensamento humano, não deixando que esse lhe influenciasse. Tinha que manter a sua Luz ou caso fosse afetado, transmutar-se, sem deixar que essa negatividade emanadas pelos humanos (por vocês, dito por ele), o influenciasse (repetindo). Então perguntamos: -E depois, qual sua evolução. Ele ficou pensando e em seguida emendamos: - É ter experiências na vida mineral, na vida animal? O ser respondeu que depois de aprender o que era previsto, o passo seguinte era a viver as experiências da Vida Mineral.

Antes porém é bom ressaltar que quebramos hipnose e auto-hipnose, evitando que pudesse ser outra coisa, diferente do que foi dito. Ao findar, encaminhamos aos cuidados da Equipe Médica Espiritual que nos assiste.

Esse relato tem a finalidade de somar-se a outras observações realizadas por outros grupos, até que possamos de forma consistente chegar a alguma conclusão.

Essa experiência se soma a outras duas, totalizando três ocorridas em nosso grupo, em um espaço de hum mês. As duas primeiras em uma mesma médium e essa terceira em uma segunda médium (que alías é novata no grupo e que não estava presente nas vezes anteriores).

4ª Aula

Algumas Considerações
Técnicas de proteção em grupo e individuais

4ª Aula

Algumas considerações

Nossos irmãos caídos têm uma infinidade de recursos para atacar de diversas maneiras ao homem:

Os ataques durante o sono geralmente são através dos sonhos intelectuais, emocionais, sexuais, instintivos e motores.

Durante o estado de vigília, através de abordagens fascinações, dependências etc.

Os ataques de magia negra se referem às diversas formas de despachos, bonecos com agulhas, macumbas etc.

As obsessões psíquicas: tratam-se de entidades perversas que assumem o comando da máquina humana. Verdadeiras legiões de egos que sugam as energias vitais do possuído.

Outra forma muito conhecida de ataque dos tenebrosos é através de inimizades, calúnias, intrigas e difamações, que se infundem na mente dos outros, para que estes nos ataquem.

Há uma infinidade de doenças que são provocadas pela ação nefasta de entidades psíquicas. São doenças de tipo imaginárias como impotências sexuais, hipocondrias e até mesmo suicídios.

Os ataques de magia negra podem causar males através dos vícios, tais como as drogas, álcool, e também por meio de diversas formas negativas de cultura que impõem novos padrões de comportamento sexual, modas, novelas, filmes, propagandas enganosas etc.

Os danos provocados pelos falsos profetas são também uma forma de ataque dos tenebrosos. Eles geralmente experimentam uma parte da verdade, desenvolvem parcialmente alguns poderes internos e são dominados pelo fanatismo, mi-tomania e paranóia avançada. Para conseguirem seus propósi-tos, não hesitam em envolver seus seguidores com ameaças e medos, tornando-se insuportáveis fiscalizadores da consciência alheia. Esses falsos profetas, patriarcas e gurus, inconscientemente, são megalomaníacos e inimigos da liberdade individual.

Ataques Através das Larvas Astrais(Elementares)

As formas mentais e emoções negativas se crista-lizam no mundo astral sob a forma de larvas astrais que são uma espécie de vírus astral, invísivel aos olhos do homem comum.

Destacamos alguns tipos de elementares

Íncubos: São larvas resultantes da atividade men-tal mórbida das mulheres (com relação à luxúria).

Súcubos: Larvas resultante da atividade mental mas-culina

Fantasmatas: Larvas de pessoas desencarnadas

Dragões: Larvas encontradas nos quartos de pros-tíbulos, resultado da promiscuidade sexual.

Entre outras larvas destacamos os Caballis, Basiliscos, Áspis, Leos etc. (consultar Os Elementais de Franz Hartmann).

Sintomas Prováveis de Ataques dos Tenebrosos

1. Palpitação, taquicardia.
2. Vômitos, enjôos e diarréia.
3. Pesadelos noturnos.
4. Depressão sem motivo. Idem,cansaço.
5. Dificuldade súbita de respirar.
6. Olheiras(olhos fundos).
7. Manchas escuras pelo corpo.
8. Dificuldade súbita de falar.
9. Amnésia parcial ou total.
10. Sensação de frio no plexo solar (frio no estômago).

Observação: Outros fatores que não necessariamente ligado a ataque de nosso irmãos caídos podem provocar as sensações acima

Lavas astrais e mentais

Essas entidades do mental e do astral inferiores se alimentam de nossos pensamentos e desejos negativos e destrutivos. Normalmente são gerados em locais onde há uma Egrégora, ou seja, um ambiente que congrega pessoas que têm um pensamento, sentimento ou atitude característicos, como bares, bordéis, prostíbulos etc. Os artificiais, também conhecidos como Elementários ou Larvas Astrais, podem ser gerados em nossos lares ou ambientes de trabalho quando se gera um hábito ou pensamento negativo. Eis alguns tipos de larvas astrais:

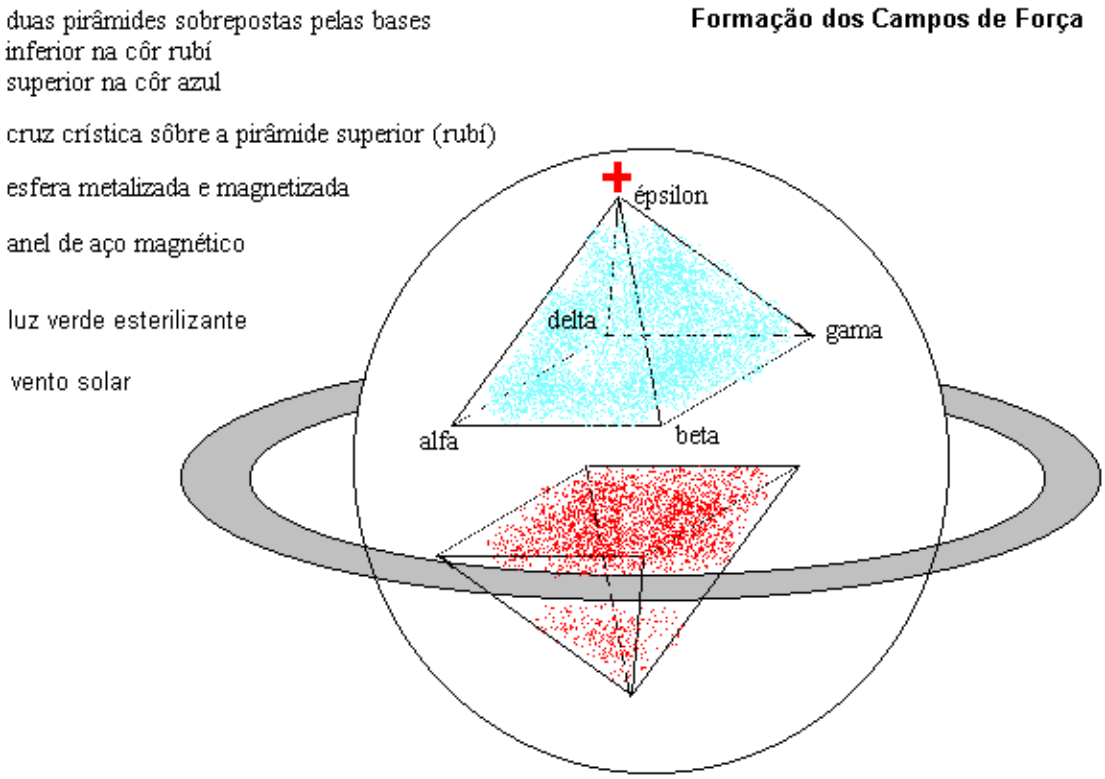
- Dragões: formas-pensamento criadas em prostíbulos, bordéis, boates e congêneres.
- Íncubos e Súcubos: nascidos de fantasias sexuais, sonhos eróticos e masturbações contínuas. Os íncubos acompanham as mulheres e os súcubos permanecem na atmosfera áurica dos homens.
- Fantasmatas: átomos putrefatos desprendidos de cadáveres. Fixam-se nas pessoas emocionalmente receptivas que visitam cemitérios e/ou que ficam pensando em pessoas falecidas.

- Leos e Áspis: Nascem de atitudes ligadas ao orgulho e ira exacerbados, em reuniões de partidos políticos, desfiles militares e discussões que não levam a nada.
- Mantícoras e Basiliscos: gerados em atos sexuais anti-naturais.

Há muitos outros, como os Vermes da Lua, Caballis e Vampiros, que se alimentam de sangue (locais onde houver mênstruo, matadouros, depósitos de lixo hospitalar etc.), comida apodrecida, casas sujas etc...

Técnicas de proteção em grupo

Aplicação da Quarta Lei da Apometria, a Lei da Formação dos Campos-de-Força. Formam-se campos-de-força com as formas que quisermos. Habitualmente, usamos a forma piramidal de base quadrangular, da mesma forma que a pirâmide de Queops, do Egito. Esta pirâmide, que é um campo magnético perfeitamente definido, deve ser maior do que a casa onde trabalhamos, pois deve englobá-la inteiramente. Se a construção for grande demais, podemos circular somente a sala onde operamos.



Para facilitar a tarefa, costumamos pronunciar pausadamente e em voz alta as primeiras letras do alfabeto grego, que limitam o campo a ser formado e correspondem aos vértices da pirâmide: a (alfa), b (beta), g (gama), d (delta), e (épsilon) , referindo cada letra a um vértice da pirâmide. Observação: quando usamos a terminologia grega, sempre estamos nos referindo à formação de campos-de-força, em qualquer situação.

Alternativamente podemos criar duas pirâmides, unidas por suas bases, uma pirâmide inferior e outra pirâmide superior. Pode-se criar cores em cada uma das pirâmides, aconselhamos vermelho rubi para a pirâmide inferior e azul para a superior, ou utilizar matérias primas como laser ou elétricas, para aumentar o grau de proteção. No topo da pirâmide superior, imaginar o símbolo crístico do trabalho, a cruz rubi ou azul.

Cones, esferas, malhas, tapetes, anéis ou círculos nas mais diversas texturas, normalmente brilhantes e metálicas, magnetizadas ou mesmo espelhadas, podem ser combinadas com as pirâmides, constituindo barreiras que impedem a passagem de seres de baixo nível vibracional. Esses campos-de-força são utilizados para isolar obsessores e também podem ser deslocados no Tempo e no Espaço com finalidade terapêutica, por exemplo, enquadrando um obsessor numa pirâmide, isolando-o, cortando as suas ligações e alimentações, desenergizando-o e finalmente pedindo que a pirâmide toda seja elevada aos planos elevados para tratamento.

CÍRCULO ECLÉTICO DA LUZ

Harmonia do Lar

- Agradecimento a Deus e a Jesus, pela oportunidade de mais um trabalho de amor e fraternidade universal e por sua proteção e harmonia neste lar.

- Leitura de um pequeno trecho do Evangelho (sem comentários).

Vamos entrando em sintonia com os nossos mentores pessoais, com os mentores da Corrente Eclética da Luz, com os mentores da Apometria, pedindo vossos auxílios e proteção.

Vamos pedindo ligação com as equipes espirituais de guarda e proteção, de limpeza e higienização, dos médicos e os seus auxiliares, as diversas fraternidades, hospitais e creches.

Ativação dos campos de força.

PIRAMIDE INFERIOR na cor rubi (Impulsos alfa, beta, gama, delta, épsilon) ativando a cor rubi da pirâmide inferior (impulsos de 1 a 7).

PIRAMIDE SUPERIOR na cor azul (Impulsos alfa, beta, gama, delta, épsilon) ativando a cor azul da pirâmide superior (impulsos de 1 a 7).

CRUZ CRÍSTICA, no topo da pirâmide superior, na cor rubi (impulsos de 1 a 5).

CRUZ CRÍSTICA em todas as aberturas da casa na cor rubi (impulsos)

ESFERA DE AÇO MAGNÉTICO envolvendo todos os campos já criados (impulsos de 1 a 7).

ANEL DE AÇO MAGNÉTICO envolvendo a esfera (impulsos de 1 a 7)

MURALHA MAGNÉTICA num raio de 500 m com a inscrição da oração "Pai Nosso" em hebraico (impulsos de 1 a 7)

PILARES DE LUZ ao norte, sul, leste, oeste (impulsos).

COR VERDE, esterilizando toda a área de trabalho (impulsos de 1 a 7).

COR VIOLETA, transmutando todas as energias negativas (impulsos)

VENTO SOLAR, removendo e desfragmentado todas as energias (impulsos7).

ÁGUA CRÍSTICA limpando toda a casa (pode citar cômodo por cômodo)

Tratamento e Encaminhamento

Peço a Corrente Médica do Dr Bezerra de Menezes para a criação de um campo de força na forma piramidal (impulsos)

Desligando todos espíritos, níveis e sub-niveis que estejam em desarmonia nesta casa e junto a seus moradores, trazendo para a pirâmide (impulsos)

Atuando diretamente sobre seus chacras cardíacos, transmutando com a cor violeta suave suas energias negativas em positivas (impulsos). Agora sobre o chacra frontal (impulsos). Refazendo seus corpos (impulsos). Limpando com a cor amarelo-limão (impulsos). Medicando e tratando-os (impulsos) alimentando segundo suas necessidades (impulsos) adormecendo-os com a cor azul (impulsos) e encaminhando para os hospitais espirituais (impulsos).

Peço aos Irmãos Elementais para a criação de um jardim, com flores com perfumes florais e um riacho, elevando o padrão vibratório de todo o ambiente.

Encerramento

Agradeço a todas as correntes e fraternidades, aos mentores da apometria, (meu) nossos mentores pessoais e aos irmãos elementais, por esse trabalho de amor. (ENCERRAR COM A ORAÇÃO PAI NOSSO).

Técnicas de proteção individual

Qualquer pessoa que vibre o amor, que viva segundo a moral cristã e que realize sua reforma íntima, já goza de proteção individual.

Além disso, podemos somar outras técnicas, pesquisadas pelo C.E.L. e que podem ser aplicadas, caso sinta-se a necessidade:

O que é a Reforma Íntima?

Ney Prieto Peres

A Reforma Íntima é um processo contínuo de auto conhecimento da nossa intimidade espiritual, modelando-nos progressivamente na vivência evangélica, em todos os sentidos da nossa existência. É a transformação do homem velho, carregado de tendências e erros seculares, no homem novo, atuante na implantação dos ensinamentos o Divino Mestre, dentro e fora de si.

Por que a Reforma Íntima?
Porque é o meio de nos libertarmos das imperfeições e de fazermos objetivamente o trabalho de burilamento dentro de nós, conduzindo-nos compativelmente com as aspirações que nos levam ao aprimoramento do nosso espírito.

Para que a Reforma Íntima?
Para transformar o homem e a partir dele, toda a humanidade, ainda tão distante das vivências evangélicas. Urge enfileirarmo-nos ao lado dos batalhadores das ultimas horas, pelos nossos testemunhos, respondendo aos apelos do Plano Espiritual e integrando-nos na preparação cíclica do Terceiro Milênio.

Onde fazer a Reforma Íntima?
Primeiramente dentro de nós mesmos, cujas transformações se refletirão depois em todos os campos de nossa existência, no nosso relacionamentos com familiares, colegas de trabalho, amigos e inimigos e, ainda, nos meios em que colaborarmos desinteressadamente com serviços ao próximo.

Quando fazer a Reforma Íntima?
O momento é agora e já; não há mais o que esperar. O tempo passa e todos os minutos são preciosos para as conquistas que precisamos fazer no nosso íntimo.

Como fazer a Reforma Íntima?
Ao decidirmos iniciar o trabalho de melhorar a nós mesmos, um dos meios mais efetivos é uma Escola de Aprendizes do Evangelho, cujo objetivo central é exatamente esse. Com a orientação dos dirigentes, num regime disciplinar, apoiados pelo próprio grupo e pela cobertura do Plano Espiritual, conseguimos vencer as naturais dificuldades de tão nobre empreendimento, e transpomos as nossas barreiras. Daí em diante o trabalho continua de modo progressivo, porem com mais entusiasmo e maior disposição. Mas, também, até sozinhos podemos fazer a nossa Reforma Íntima, desde que nos empenhemos com afinco e denodo, vivendo coerentemente com os ensinamentos de Jesus.
Extraído do manual Prático do Espírita

Ferramentas Espirituais para a Reforma Íntima e Proteção Individual

Conhecer a Si Mesmo

- Santo Agostinho antes de dormir refletia sobre como tinha agido durante o dia. Dessa forma observava pontos que necessitava melhorar e pensava em como deveria ter agido.
- Quando tivermos um pensamento ou realizarmos um ato ou pronunciarmos uma palavra, devemos refletir sobre o impacto e o porquê disso.

Virtudes (Substituição de defeitos por virtudes)

Substituir Orgulho, a Inveja, o Ciúme, a Agressividade, o Egoísmo ou Personalismo, a Maledicência, e a Intolerância por **virtudes**, tais como a Humildade, a Resignação, a Sensatez, a Generosidade, a Afabilidade, a Tolerância e o Perdão.

Prece – Oração

A verdadeira oração é aquela que surge de nossa sinceridade, sem necessidades de fórmulas. Podemos agradecer (prece de agradecimento), pedir por alguém (prece de intercessão) ou pedir para nós mesmos (prece de auxílio). Ao orar para nós mesmos devemos muito mais do que pedir algo pronto ou acabado. Devemos sim pedir as condições de nossa contínua melhora ou o auxílio para que nós possamos conseguir o que desejamos. Em vez de passar na faculdade, devemos pedir para que possamos nos manter calmos e tranqüilos, podendo assim lembrar tudo que estudamos. Ou ainda pedir para que nossa vontade e concentração possam se expandir, para que assim possamos estudar mais e com maior qualidade, objetivando passar na prova. Lembre-se, Deus quer que façamos a nossa parte.

Leitura Edificante

Pela leitura nosso espírito se eleva e tem a oportunidade de comungar com a sabedoria de espíritos mais elevados e que já venceram as dificuldades e obstáculos que hoje surgem a nós. É muito positivo realizar a leitura edificante antes de dormir ou em momentos em que estamos tristes, magoados e/ou aborrecidos. Nessa hora podemos elevar nossa fé, buscar auxílio e compreensão pelo momento que possamos estar passando e elevar nosso padrão vibratório.

Passe espiritual

O passe espiritual possui propriedades de cura, de fortalecimento de nossa aura, proporcionando recarregarmos nossas energias.

Fé – Pensamento Positivo

A fé sincera e verdadeira é sempre calma. Confere paciência que sabe esperar, porque estando apoiado na inteligência e na compreensão das coisas, tem a certeza de chegar ao fim. O poder da fé tem aplicação direta e especial na ação magnética. Graças a ela, o homem age sobre o fluído, agente universal, modifica-lhe as qualidades e lhe dá o impulso por assim dizer irresistível.

Estudo Espírita

Pelo estudo espírita, de suas doutrinas básicas (O que é o espiritimo, O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Céu e o

Inferno, A Gênese, Obras Póstumas, todas obras codificadas por Kardec, e ainda freqüentando Escolas de Aprendizes do Evangelho, em um Centro Espírita).

Resignação
Aceitar com paciência, calma e humildade os desígnios e provas, procurando refletir sobre a lição da hora e agindo com fé, determinação e trabalho para superar as dificuldades, permitem a elevação de nosso espírito e a superação e aprendizado da lição.

Trabalhadores do Senhor (fora da caridade não há salvação)
Auxiliar dentro de nossas possibilidades e sem alarde instituições ou pessoas.

Culto do Evangelho no Lar
É a reunião da família em dia e hora certos, para estudo do Evangelho e oração em conjunto.
- “Quando o Evangelho penetra o lar, o coração abre mais facilmente a porta ao Mestre Divino” - (Emmanuel).
- “Quem cultiva o Evangelho em casa, faz da própria casa um templo do Cristo” - (André Luiz).

Esfera Dourada
Ao entrar em ambiente que sinta ser negativo ou com pessoas vibrando negatividade, cria-se uma esfera dourada em torno da pessoa. Conta-se até sete, mentalizado em torno de si uma esfera dourada de proteção.

Perdão
“Desde os tempos remotos, o perdão está associado à redenção do homem. Os judeus sacrificavam cordeiros para receber em troca a piedade divina. Também abandonavam bodes no deserto, acreditando que os animais levariam com eles os pecados (daí o termo bode expiatório), isentando os homens de culpa. Os cananitas (antigos habitantes da atual Palestina) usavam o sacrifício humano para obter a piedade dos deuses. Na Etiópia, membros de tribos realizavam cerimônias em que vomitavam para que suas maldades fossem expelidas e eles pudessem obter o perdão dos deuses.

Jesus Cristo na cruz é o símbolo máximo do perdão no Ocidente, a "prova" de que Deus perdoou os homens pelos atos que cometeram. "A partir daí, caberia a todo homem perdoar o próximo para que -só assim- pudesse obter o perdão divino", segundo pesquisa do teólogo e psicoterapeuta Zenon Lotufo.

Na homilia do Papa João Paulo II pelo dia do perdão do Ano Santo de 2000, ele cita que o perdão é a "purificação da memória". Citando ainda que Cristo, o Santo, embora sendo absolutamente sem pecado, aceita tomar sobre si os nossos pecados. Aceita para nos remir, aceita assumir os nossos pecados, para cumprir a missão recebida do Pai, que - como escreve o evangelista João - "amou de tal modo o mundo que lhe deu o Seu Filho único, para que todo o que n'Ele crer... tenha a vida eterna" (3, 16).

“PERDOAR... É o modo mais sublime de crescer. E pedir perdão... É o modo mais sublime de se levantar”.

Sem o perdão, a humanidade pára, estanca, petrifica-se. "O perdão é uma necessidade absoluta para a continuidade da existência humana", escreveu o bispo africano Desmond Tutu.

Pelo menos 50 pesquisas estão sendo realizadas atualmente, como parte de um programa chamado Campanha para a Pesquisa do Perdão.

"O perdão é um recurso psicológico e social que regula as relações humanas." É ele que permite que um casamento não acabe e que uma amizade tenha continuidade depois de um conflito, por exemplo, ou que as relações de trabalho sobrevivam em meio aos desentendimentos que costumam ocorrer em ambiente profissional.

A medicina não recomenda viver amargurado, com rancor ou raiva contidos. Procurar minimizar o sofrimento - e isso vale tanto para quem toma a iniciativa de pedir perdão como para quem perdoa - é uma forma de proteger a saúde. "Se a pessoa acumula sentimentos negativos, pode desencadear uma série de transtornos não só psicológicos, mas físicos também", diz o psiquiatra José Atílio Bombana, da Unifesp. Por isso os médicos questionam a respeito do estado emocional do paciente -e devem fazer isso ativamente, diz José Antônio Atta, chefe do ambulatório do Hospital das Clínicas de São Paulo. "Se a pessoa consegue se livrar de um sentimento negativo crônico, com certeza isso pode acelerar sua recuperação", diz ele.

Entre as doenças relacionadas a falta do perdão estão a Depressão, Dor de cabeça, Dores musculares (principalmente nas costas), Fibromialgia, Gastrites e úlceras, Problemas cardiovasculares, como hipertensão, Problemas intestinais, como síndrome do intestino irritável, Problemas de memória, Problemas de pele, como urticária, Queda na imunidade, Todas as doenças alérgicas, como asma e Vertigem.

Fontes: José Roberto Leite, coordenador da Unidade de Medicina Comportamental da Unifesp, e José Antônio Atta, chefe do Ambulatório de Clínica Geral do Hospital das Clínicas.

Como podemos perdoar

Como a experiência fica registrada

Quando passamos por uma experiência marcante dizemos que houve uma impressão (imprint). Associamos uma forte emoção e a partir dela formamos nossas crenças. Para a PNL, o que importa não é o conteúdo da experiência, mas sim a crença ou impressão gerada a partir da mesma. Esse conceito foi oriundo de um estudo desenvolvido por Konrad Lorenz, que estudou o comportamento dos patos no momento em que saíam do ovo. Nessa ocasião, eles imprimiam à figura materna a primeira forma que se movesse e que estivesse perto no momento em que saíam do ovo. Esse importante contato passava a ser mãe dos patinhos. Konrad Lorenz

verificou que os patinhos "imprimiram" as botas que ele usava no momento em que saíram do ovo. Os patinhos passaram então a seguí-lo. Ele tentou apresentá-los à mãe-pata, mas eles a ignoravam e continuavam a seguí-lo. Acreditava-se que não era possível alterá-las posteriormente, mas Timothy Leary descobriu que os seres humanos tinham um sistema nervoso mais completo e sofisticado do que os patos, permitindo a reprogramação do conteúdo das impressões (reimprint).

Leary relacionou períodos críticos de desenvolvimento nos seres humanos. Essas impressões ocorridas em determinados períodos geravam crenças básicas, que moldavam a personalidade e inteligência do indivíduo, conduzindo tanto experiências positivas como as que geram as experiências negativas. Podemos trabalhar a partir do exato ponto no tempo e espaço onde a impressão foi criada transformando o impacto que ela nos causa, intensificando, no caso de uma ação positiva ou modificá-la por um novo padrão. A técnica da reimpressão (reimprint), utilizada pela PNL, parte da crença e da sensação associada à impressão como forma de guiar o indivíduo de volta ao passado até o momento em que passou pela experiência de impressão. Essa técnica é feita pela própria pessoa, de forma consciente, com total controle da situação. De volta ao fato, ele pode descobrir quais recursos e as demais pessoas envolvidas que teria precisado naquela época para que ele não se sentisse daquela maneira. A reimpressão é usada no tratamento de traumas, crenças limitantes, sentimentos e comportamentos persistentes na vida adulta.

Como reimprimir nossas experiências

O processo é natural e trabalha com nossos canais e as sub-modalidades. Tendo consciência da impressão que quer intensificar ou reprogramar (sugerimos a reprogramação e não a exclusão, pois a sensação do vazio tende a ser naturalmente preenchida, sendo necessário um controle muito maior para esse procedimento, ao passo que na transformação substituímos uma experiência por algo mais positivo) o primeiro passo é procurar estar em um ambiente tranqüilo e não ser incomodado.

Técnica de reimpressão de experiências

Após isolar-se, ocupe uma posição que seja confortável. Pode ser deitado ou sentado. Mantenha as costas retas, isso facilita a respiração. O ambiente deve estar em uma temperatura agradável e bem ventilado, suas roupas devem estar frouxas, sem que lhe incomode. Com tudo pronto, respire profunda e lentamente, procure relaxar. Quando se sentir relaxado, foque sua atenção para a impressão que quer trabalhar. Volte no tempo, no exato momento em que ocorreu. Onde a imagem está aparecendo? Na frente (presente), do lado direito (futuro), na esquerda (passado)? Quais as cores que estão predominando, os sons, quais sensações está sentindo no seu corpo, como está sua respiração e seu batimento cardíaco? Analise todos os detalhes que puder. Se for uma impressão que você quer dar uma maior dimensão, deixe tudo colorido, com sons agradáveis, desloque a imagem levemente para a direita e associe com uma música ou algo que você possa evocar sempre como um objeto, uma roupa, uma frase. Se foi algo que trouxe uma impressão negativa, então vamos transformar isso. Nivele todas as cores, acrescente cores calmas como azul e verde. Retire gritos e ruídos e acrescente sons da natureza, conduza a situação sempre. Se tiver alguém envolvido, converse com essa pessoa, diga-lhe

mentalmente que você a perdoa e que superou tudo. Diga isso de coração e dê um presente para essa pessoa, veja ela agradecendo a você e pedindo perdão. Perdoe-a, diga que aprendeu com essa situação e que hoje é uma pessoa forte, determinada, otimista e bem-sucedida. Veja um arco-íris saindo de seu coração e cante uma música, a música que você mais gosta. Veja árvores, pássaros, o sol, a brisa do ar, a terra e uma nascente de um rio. Todos estão torcendo por você e aplaudindo sua atitude. Leve a imagem para a esquerda e pare de pensar. Tome respirações profundas e abra os olhos. Se preferir, tome um banho e vá assistir a um filme ou ler um livro. Deixe de pensar nesse assunto para que o processo se complete por inteiro.

No primeiro caso você intensificou a sensação positiva e ancorou-a em algo que pode ser sempre evocado, ao cantar uma música ou pronunciar uma frase você se lembrará do fato e trará à tona as sensações, sentindo força e muita disposição. No segundo caso, transformou a situação reimprimindo um novo significado. Ao se deparar com o acontecimento, sua mente trará todo o quadro que pintou, a natureza irá ajudá-lo a se harmonizar com essa situação. Você verá como essa simples técnica tem um poder muito grande e pode ser facilmente utilizado.

“PERDOAR...
É o modo mais sublime de crescer

E pedir perdão...
É o modo mais sublime de se levantar”.

Invocação do Perdão

Eu perdôo agora a todos as pessoas que me magoaram, aquelas que me fizeram sofrer, que feriram meus sentimentos e ilusões as que tentaram me prejudicar atrasando meu progresso e desenvolvimento ao longo de toda a minha vida. Eu perdôo agora a todos os meus familiares, amigos, conhecidos, colegas, a todos.

Do mais profundo do meu seu peço humildemente PERDÃO!

Por tudo o que eu vos fiz, ao longo desta vida e das anteriores criei muito carma negativo e agora invoco amorosamente a presença de Deus Pai para que ele me oriente e me encaminhe novamente na lei do amor.

Aceite todo o cosmos meu sincero perdão por tudo o que eu fiz de errado.

A partir deste momento eu sou a mais pura manifestação do amor e do perdão e mantenho assim meus pensamentos e sentimentos harmonizados e perfeitos. Eu sou o Perdão!!!

Eu sou!!!

Mantra do perdão

Eu te perdôo, (fulano), por todo o mal que possas ter me causado, consciente ou inconscientemente, nesta vida ou em vidas passadas. E peço perdão por todo o mal que eu possa ter causado, consciente ou inconscientemente, nesta vida ou em vidas passadas.

Invoco para nós a LEI UNIVERSAL do perdão, para que possamos seguir livres e felizes.

Observação:

(1) O Mantra do Perdão deve ser rezado todos os dias, de manhã e à noite.

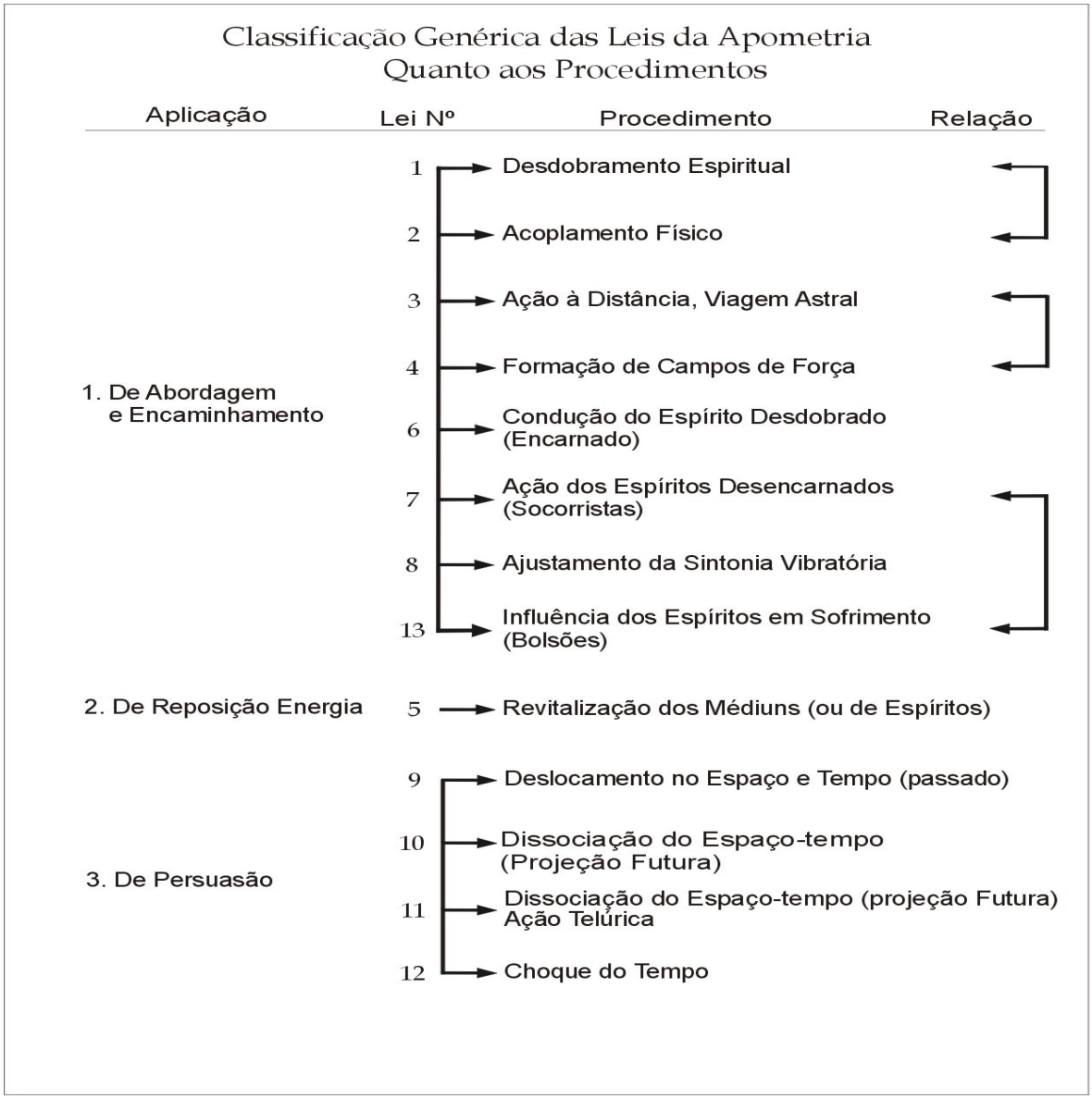
(2) A repetição acaba criando um padrão interior de verdade, e o pedido resulta numa liberação.

5ª Aula

Leis da Apometria – 1ª a 7ª lei

5ª Aula

Leis da Apometria – 1ª a 7ª Leis



Primeira Lei:

LEI DO DESDOBRAMENTO ESPIRITUAL
(Lei Básica da APOMETRIA)

José LACERDA de Azevedo, in ESPIRÍTO / MATÉRIA.
NOVOS HORIZONTES PARA A MEDICINA.

1. Enunciado:

Toda vez que, em situação experimental ou normal, dermos uma ordem de comando a qualquer criatura humana, visando à separação de seu corpo espiritual - corpo astral - de seu corpo físico, e, ao mesmo tempo, projetarmos sobre ela pulsos energéticos através de uma contagem lenta, dar-se-á o desdobramento completo dessa criatura, conservando ela sua consciência.

2. Técnica:

Nesta lei geral se baseia a Apometria. No campo dos fenômenos anímicos a técnica de sua aplicação representa uma verdadeira descoberta. Ela possibilita explorar e investigar o plano astral, com bastante facilidade. Não dá condições, é evidente, de nos aprofundarmos até abismos trevosos do interior do planeta, nem nos permite a ascensão a píncaros espirituais, mas com ela podemos assistir os desencarnados na erraticidade, com vantagens inestimáveis tanto para eles como para os encarnados que lhes sofrem as obsessões.

A técnica é simples. Com o comando, emitem-se impulsos energéticos através da contagem em voz alta - tantos (**e tantos números**) quantos forem necessários. De um modo geral, bastam sete, ou seja, **contagem de 1 a 7.**

3. Leitura complementar: O Livro dos Médiuns, 2ª. Parte, capítulo VII, item 114.
4. Responder:

1. Como se dá a ordem de comando?
2. Como projetar os impulsos energéticos?
3. O que visa esta lei?
4. A criatura desdobrada perde a consciência?
5. Quais as possibilidades que esta lei propicia?
6. Com que propósito devemos usar os recursos do desdobramento?
7. O que diz o item 114 de O Livro dos Médiuns sobre o desdobramento?

EXEMPLO DE RESPOSTAS SOBRE DO TEMA 1

1. **Como se dá a ordem de comando?**
   O comando é dado verbalmente, seja pelo dirigente do grupo ou pelo doutrinador da dupla formada. Este médium de incorporação, tanto melhor será se for também sensitivo. Os comandos verbais são carregados de energia **(vontade, amor e confiança),** impulsionando, para que o fato se realize.

2. **Como projetar os impulsos energéticos?**
   O Livro Espírito e Matéria, do Dr. Lacerda, diz que os pulsos ou impulsos magnéticos são projetados pela mente do operador, induzidos por contagem em voz alta, de 1 a no máximo 7, salvo em alguns casos ou tratamentos diferenciados, quando a contagem chega a números mais altos. Porém, os estudos, a prática e até mesmo os espíritos mostram que se pode projetar a energia sem a contagem em voz alta. Dependerá muito da capacidade harmônica, de estudos e prática do grupo, para que não haja necessidade de estalar de dedos ou contagens numéricos. Alguns grupos usam estalar os dedos para essa contagem.

   Outros acham que o estalar de dedos daria uma conotação de trabalhos não espíritas. O livro Apometria, De J. S. Godinho, diz: **"muitas vezes notamos que nem é preciso fazer a contagem. Basta pensarmos em fazer o desdobramento e pela vibração mental o mesmo se dá, em vários níveis".**

3. **O que visa esta lei?**
   Nesta Lei se baseia a Apometria. O desdobramento do agregado anímico. A separação do corpo espiritual, do corpo físico.

4. **A criatura desdobrada perde a consciência?**
   Não. A criatura desdobrada seja o paciente ou o médium, conserva a sua consciência durante o desdobramento.

5. **Quais as possibilidades que esta lei propicia?**
   Esta Primeira Lei possibilita explorar e investigar o plano astral, com bastante facilidade. Visa atender com muito mais rapidez e eficácia as perturbações por obsessões, neuroses, angústias, fobias, complexos, desvios comportamentais. Tais transtornos podem ser visualizados, observados, diagnosticados e tratados pela técnica do desdobramento.

6. **Com que propósito devemos usar os recursos do desdobramento?**
   Com fim terapêutico, dentro da doutrina espírita, em grupos de pessoas bem intencionadas, treinadas, que não visem outra coisa senão o bem do próximo.

7. **O que diz o item 114 de O Livro dos Médiuns sobre o desdobramento?**
   Que tudo que foi dito das propriedades do perispírito após a morte, se aplica ao perispírito dos vivos. Que durante o sono o Espírito readquire parte da sua liberdade, isto é, isola-se do corpo e é nesse estado que, em muitas ocasiões, se tem ensejo de observá-lo.

Segunda Lei:

LEI DO ACOPLAMENTO FÍSICO

José LACERDA de Azevedo, in ESPIRÍTO / MATÉRIA.
NOVOS HORIZONTES PARA A MEDICINA, pág. 109-110.

1. Enunciado:

Toda vez que se der um comando para que se reintegre no corpo físico o espírito de uma pessoa desdobrada, (o comando se acompanhado de contagem progressiva), dar-se-á o imediato e completo acoplamento no corpo físico.

2. Técnica:

Se o espírito da pessoa desdobrada estiver longe do corpo, comanda-se primeiramente a sua volta para perto do corpo físico. Em seguida, projetam-se impulsos (ou pulsos) energéticos através de contagem, ao mesmo tempo em que se comanda a reintegração no corpo físico.

Caso não seja completa a reintegração, a pessoa sente tonturas, mal-estar ou sensação de vazio que pode durar algumas horas. Via de regra há reintegração espontânea e em poucos minutos (mesmo sem comando); não existe o perigo de alguém permanecer desdobrado, pois o corpo físico exerce atração automática sobre o corpo astral. Apesar disso, não se deve deixar uma pessoa desdobrada, ou, mesmo, mal acoplada, para evitar ocorrência de indisposições de qualquer natureza, ainda que passageiras. Assim, ao menor sintoma de que o acoplamento não tenha sido perfeito, ou mesmo que se suspeite disso, convém repetir o comando de acoplamento e fazer nova contatem.

Pelo que observamos **em milhares de casos**, bastam 7 a 10 impulsos de energia (contagem de 1 a 7, ou 10) para que se opere tanto o desdobramento como a reintegração no corpo físico.

3. Leitura Complementar: O Livro dos Médiuns, 2ª. Parte, capítulo VII, item 116.

4. Responder:
1. Por que contagem progressiva?
2. O que pode sentir o desdobrado, se não for bem acoplado?
3. Quando se deve repetir o comando de acoplamento?

4. O que diz O Livro dos Médiuns no item 116 em relação ao assunto?

EXEMPLO DE RESPOSTAS SOBRE DO TEMA 2

1. **Por que contagem progressiva?**
   Acreditamos que a contagem progressiva, objetiva reforçar a idéia do operador de que há uma vontade firme, de sua parte, em aglutinar a energia livre no espaço em obediência ao comando. Na vontade de solucionar o problema, pode trazer a sensação de prosseguir, de caminhar em frente. Enquanto que a contagem regressiva forneceria a sensação de necessariamente regredirmos, retrocedermos na operação. A contagem apenas cadencia o fluxo dos impulsos ou pulsos energéticos.

   Não há mística em torno do número, seja ele qual for; nem do tom de voz e muito menos nos atos ou gestos do operador. Descarte qualquer idéia de ritual ou ritualização do ato volitivo (vontade). Trata-se de um simples e amoroso querer, alicerçado na certeza de que o que se quer será obtido ou realizado. **Tanto faz a contagem progressiva, como regressiva, como nenhuma. Não há ritual.**

2. **O que pode sentir o desdobrado, se não for bem acoplado?**
   Pode sentir dores de cabeça desde leves até muito fortes, náuseas, tonturas, mal-estar, sensação de vazio que pode durar algumas horas. Via de regra há reintegração espontânea em poucos minutos (mesmo sem comando).
   Não existe o perigo de alguém permanecer desdobrado, pois o corpo físico exerce atração automática sobre o corpo astral.

3. **Quando se deve repetir o comando de acoplamento?**
   Sempre diante da suspeita de que alguém esteja mal acoplado, apresentando os sintomas acima citados.

4. **O que diz O Livro dos Médiuns no item 116 em relação ao assunto?**
   O Livro dos Médiuns reforça a teoria do desdobramento sem a necessidade estarmos totalmente dormindo.

Terceira Lei:

LEI DA AÇÃO À DISTÂNCIA, PELO ESPÍRITO DESDOBRADO
(Lei das viagens astrais).

José LACERDA de Azevedo, in ESPIRÍTO / MATÉRIA.
NOVOS HORIZONTES PARA A MEDICINA, pág. 109-125.

1. Enunciado:

Toda vez que se ordenar ao espírito desdobrado do médium uma visita a lugar distante, fazendo com que esse comando se acompanhe de pulsos energéticos através de contagem pausada, o espírito desdobrado obedecerá à ordem, conservando sua consciência e tendo percepção clara e completa do ambiente (espiritual ou não) para onde foi enviado.

*** Nota importante:** esta Lei é aplicada, de ordinário, em sensitivos que conservam a vidência, quando desdobrados.

2. Técnica:

Ordena-se ao médium desdobrado a visita a determinado lugar, ao mesmo tempo em que se emite energia com contagem lenta, Ele se desloca seguindo os pulsos da contagem, até atingir o local estabelecido. Como permanece com a visão psíquica, transmite, de lá, descrições fiéis de ambientes físicos e espirituais, nestes últimos se incluindo a eventual ação de espíritos sobre encarnado.

Este tipo de desdobramento exige certos cuidados com o corpo físico do médium, que deve ficar em repouso - evitando -se até mesmo que seja tocado.

3. Leitura complementar: ESPÍRITO / MATÉRIA, PÁG. 110 (ILUSTRAÇÃO).

4. Responder:

1. Que é possível ao médium fazer desdobrado?
2. Um médium não-vidente passa a ver, se desdobrado?
3. Que cuidados devemos ter com o médium desdobrado?
4. E' possível incorporar o espírito do doente encarnado?
   (ver pág. 111)
5. Qual a importância da clarividência nesta Lei?

EXEMPLO DE RESPOSTAS SOBRE DO TEMA 3

1. **O que é possível ao médium fazer quando desdobrado?**
   Deslocar-se a lugares distantes e de lá, através de seu organismo físico que continua consciente, descrever o que está acontecendo. Participar, juntamente com os socorristas desencarnados, dos auxílios aos sofredores, sejam eles desencarnados ou desdobrados de pacientes.

2. **Um médium não-vidente passa a ver, se desdobrado?**
   Se vidente, quando desdobrado continua vidente. Caso contrário, nem sempre consegue descrever quadros vivenciados quando desdobrados, embora obedeça comandos apométricos.

3. **Que cuidados devemos ter com o médium desdobrado?**
   Deve-se ter o máximo cuidado com o físico do médium em deslocamento por desdobramento, não devendo nem mesmo ser tocado. Pode, com o susto, causar-se traumas ao organismo físico.

4. **É possível incorporar o espírito do doente encarnado? (Pg. 11)**
   Sim. Com a técnica Apométrica é corretamente possível incorporar o espírito do encarnado doente. Doentes são todos os nossos espíritos que têm como casa este orbe terrestre. No momento do tratamento estaremos considerando o corpo que na maioria dos casos adoeceu pela ação do espírito. Retirarmos do corpo carnal o espírito, para tratamento, seria, mesmo, um alívio.

5. **Qual a importância da clarividência nesta Lei?**
   O fornecimento de informações durante o atendimento, facilitando a aplicação dos assessórios técnicos apométricos a disposição do operador.

Quarta Lei:

LEI DA FORMAÇÃO DOS CAMPOS-DE-FORÇA

1. Enunciado:

Toda vez que mentalizamos a formação de uma barreira magnética, por meio de impulsos energéticos através de contagem, formar-se-ão campos-de-força de natureza magnética, circunscrevendo a região espacial visada na forma que o operador imaginou.

2. Técnica:

Mentalizamos fortemente uma barragem magnética e projetamos energias para sua concretização, através de contagem até sete. Há de se formar um campo-de-força simples, duplo ou triplo, e com freqüência diferentes - conforme desejarmos. A densidade desses campos é proporcional à força mental que os gerou. Costumamos empregar esta técnica para proteger ambientes de trabalho, e, principalmente, para contenção de espíritos rebeldes.

Os antigos egípcios eram peritos nessa técnica, pois seus campos-de-força duram até hoje, conforme temos verificado. Usavam-nos para proteção de túmulos, imantação de múmias e outros fins.

A forma do campo tem grande importância, pois os piramidais, mormente os tetraédricos (poliedros de quatro faces), têm tamanha capacidade de contenção que, uma vez colocados espíritos rebeldes no seu interior, eles não poderão sair - a menos que se lhes permita. Dentro desses campos, tais espíritos podem ser conduzidos para qualquer lugar, com toda a segurança e facilidade.

Descobrimos que os ângulos diedros (ângulos retos das bases das pirâmides) das pirâmides têm propriedades especiais: dificilmente se rompem e, assim mesmo, por ação de energias que, via de regra, esses espíritos não possuem.

3. Leitura complementar: ESPÍRITO / MATÉRIA, PÁG. 110 (ILUSTRAÇÃO).

4. Responder:

1. Como se forma uma barreira magnética?
2. Como se detalha o campo que quer formar?
3. Qual a densidade desses campos?
4. Para que servem os campos-de-força?
5. Como os egípcios usavam esta técnica?
6. Qual a propriedade da forma geométrica? E da piramidal?

EXEMPLO DE RESPOSTAS SOBRE DO TEMA 4

1. **Como se forma uma barreira magnética?**
   Mentalizamos fortemente uma barragem magnética e projetamos energias para a sua concretização, através de contagem até sete ou mais.

2. **Como se detalha o campo que quer formar?**
   Conforme desejarmos, de acordo com a necessidade do momento: pirâmides, cones, círculos, tubos, muros, cortinas, paredes opacas ou transparentes, etc.
3. **Qual a densidade desses campos?**
   É proporcional à força mental. Se as forças mentais individuais são, por si só de qualidade forte, juntas, poderão estabelecer densidade tão alta que os resultados serão surpreendentes.

4. **Para que servem os campos-de-força?**
   Para proteger ambientes de trabalho e para contenção de espíritos rebeldes. No primeiro caso pede-se a proteção do ambiente no início dos trabalhos. No segundo caso, a contenção é feita somente para a remoção da entidade para o local de tratamento.

5. **Como os egípcios usavam esta técnica?**
   Na proteção de túmulos e múmias.

6. **Qual a propriedade da forma geométrica? E da piramidal?**
   As formas geométricas têm propriedades de armazenar e dar movimento às energias ali acondicionadas, de forma a conduzir e reprimir as entidades indicadas para remoção e tratamento, bem como não lhe possibilita fuga, já que não possuem as energias com as quais foram imantadas as formas geométricas.

Quinta Lei:

LEI DA REVITALIZAÇÃO DOS MÉDIUNS

José LACERDA de Azevedo, in *ESPIRÍTO / MATÉRIA NOVOS HORIZONTES PARA A MEDICINA, pág. 113.*

1. Enunciado:

Toda vez que tocarmos o corpo do médium (cabeça, mãos), mentalizando a transferência de nossa força vital, acompanhando-a de contagem de pulsos, essa energia será transferida. O médium começará a recebê-la, sentindo-se revitalizado.

2. Técnica:

Pensamos fortemente na transferência de energia vital de nosso corpo físico para organismo físico do médium. Em seguida, tomamos as mãos do médium ou colocamos nossas mãos sobre sua cabeça, fazendo uma contagem lenta.

A cada número pronunciado, massa de energia vital - oriunda de nosso próprio metabolismo - é transferida de nosso corpo para o médium. Usamos essa técnica, habitualmente, depois dos passes magnéticos em pacientes muito desvitalizados.
Ela nos permite trabalhar durante quatro a cinco horas consecutivas, sem desgaste apreciável. De trinta em trinta minutos costumamos transferir energias vitais para os médiuns, que desse modo podem trabalhar sem dispêndio de forças.

3. Leitura complementar: ESPÍRITO / MATÉRIA, PÁG. 110 (ILUSTRAÇÃO).

4. Responder:
1. Como se aplica esta Lei?
2. De onde provém à energia transferida?
3. Quando aplicar esta técnica?
4. Demonstre como fazer a doação de energia.

EXEMPLO DE RESPOSTAS SOBRE DO TEMA 5

1. **Como se aplica esta Lei?**
   Tocando o médium desvitalizado, nas mãos ou na cabeça, procedendo contagem lenta.

2. **De onde provém à energia transferida?**
   Do nosso corpo físico, podendo ser somada à energia dos trabalhadores espirituais.

3. **Quando aplicar esta técnica?**

Quando o médium se sentir enfraquecido, seja no momento do passe ou de trabalho na mesa.

4. **Demonstre como fazer a doação de energia.**
   (Proceder à demonstração).

Sexta Lei:

LEI DA CONDUÇÃO DO ESPÍRITO DESDOBRADO, DE PACIENTE ENCARNADO, PARA OS PLANOS MAIS ALTOS, EM HOSPITAL DO ASTRAL.

José LACERDA de Azevedo, in *ESPIRÍTO / MATÉRIA = NOVOS HORIZONTES PARA A MEDICINA, pág. 113-114.*

1. Enunciado:

Espíritos desdobrados de pacientes encarnados somente poderão subir a planos superiores do astral se estiverem livres de peias magnéticas.

2. Técnica:

E' comum desdobrar-se um paciente a fim de conduzi-lo ao plano astral superior (para tratamento em hospitais) e encontrá-lo, já fora do corpo, completamente envolvido em sudários aderidos ao seu corpo astral, laços, amarras e toda a sorte de peias de natureza magnética, colocadas por obsessores interessados em prejudicá-lo.

Nesses casos, é necessária uma limpeza perfeita do corpo astral do paciente, o que pode ser feito, e de modo muito rápido, pelos espíritos dos médiuns desdobrados. Se estes não puderem desfazer os nós ou não conseguirem retirar esses incômodos obstáculos, o trabalho será feito pelos socorristas que nos assistem.
Note-se que os passes habitualmente ministrados em casas espíritas são ineficazes nesses casos, pois age apenas sobre a aura do paciente, e mais no campo vibratório.
Com freqüência, fornecemos energias aos médiuns desdobrados, para que possam retirar do paciente essas peias e o material mais pesado. Lembramos que é sempre através de contagem que se transfere qualquer forma de energia.

Insistimos: a contagem até sete (ou mais) nada tem de místico nem constitui ato mágico. Acontece que, em geral, 7 ou 10 impulsos energéticos são suficientes.

3. Leitura complementar: ESPÍRITO / MATÉRIA, PÁG. 110 (ILUSTRAÇÃO).

4. Responder:
1. O que esta lei permite fazer?
2. Qual a condição para se conduzir o paciente desdobrado?
3. Que se entende por "peias magnéticas?".

4. Qual a ação dos passes e sua eficácia?
5. Como se transfere energia?

EXEMPLO DE RESPOSTAS SOBRE DO TEMA 6

1. **O que esta lei permite fazer?**
   Encaminhar espíritos desdobrados de pacientes encarnados, a hospitais espirituais.

2. **Qual a condição para se conduzir o paciente desdobrado?**
   Que esteja livre de peias magnéticas.

3. **Que se entende por "peias magnéticas?"**
   São amarras (ligações) magnéticas colocadas por obsessores.

4. **Qual a ação dos passes e sua eficácia?**
   Os passes agem sobre a aura do paciente. Por isso não são bastante eficazes sobre energias mais densas.

5. **Como se transfere energia?**
   Através da vontade, por voz de comando e de pulsos magnéticos, acompanhados de contagem verbais ou não.

Sétima Lei:

LEI DA AÇÃO DOS ESPÍRITOS DESENCARNADOS SOCORRISTAS SOBRE OS PACIENTES DESDOBRADOS.

José LACERDA de Azevedo, in *ESPIRÍTO / MATÉRIA. NOVOS HORIZONTES PARA A MEDICINA, pág. 114.*

1. Enunciado:

Espíritos socorristas agem com muito mais facilidade sobre os enfermos se estes estiverem desdobrados, pois que uns e outros, dessa forma, se encontram na mesma dimensão espacial.

2. Técnica:

Estando os pacientes no mesmo universo dimensional dos espíritos protetores (médicos, técnicos e outros trabalhadores), estes agem com muito mais profundidade e rapidez. Os diagnósticos tendem a ser mais precisos e as operações cirúrgicas astrais também são facilitadas pois quase sempre o espírito do paciente é

conduzido a hospitais do astral que dispõem de abundante equipamento, recursos altamente especializados, com emprego de técnicas médicas muito aperfeiçoadas.

A apometria, desdobrando os pacientes para serem tratados, concorre decisivamente para o êxito de seu tratamento espiritual - e poderá se constituir em importante esteio no tratamento dos espíritos. Não está longe o dia, acreditamos, em que a Medicina será integral: enquanto médicos encarnados tratarem das mazelas físicas, seus colegas desencarnados se encarregarão das enfermidades do espírito, encarnados e desencarnados trabalhando juntos.

Como a maioria das doenças, **talvez 80% delas,** começam no corpo astral, bem se pode imaginar a extensão das aplicações da apometria, especialmente no campo das doenças mentais. Nessas, a terapêutica é grandemente facilitada, pois é viabilizado o tratamento e afastamento dos obsessores, causa mais freqüente das psicopatias.

3. Leitura complementar: ESPÍRITO / MATÉRIA, PÁG. 110 (ILUSTRAÇÃO).

4. Responder:

1. Por que o desdobramento facilita o trabalho dos socorristas desencarnados?
2. Onde são atendidos normalmente os pacientes desdobrados?
3. Qual seria o grande feito da Apometria no tratamento espiritual?
4. Qual a extensão das aplicações da Apometria?
5. Qual a origem da maioria das doenças?

EXEMPLO DE RESPOSTAS SOBRE DO TEMA 7

1. **Por que o desdobramento facilita o trabalho dos socorristas desencarnados?**
   Porque dessa forma os pacientes e os socorristas estarão, ambos, na condição de espírito.

2. **Onde são atendidos normalmente os pacientes desdobrados?**
   Nos hospitais do astral, da mesma forma que os espíritos desencarnados quando socorridos.

3. **Qual seria o grande feito da Apometria no tratamento espiritual?**
   O da medicina integral. Atendimento do corpo físico e do espírito.

4. **Qual a extensão das aplicações da Apometria?**
   A apometria poderá atuar em mais ou menos 80% das enfermidades do corpo físico

5. **Qual a origem da maioria das doenças?**
   A maioria das doenças se originam do corpo astral, onde a apometria possui excelente forma de acesso e tratamento.

6ª Aula

Leis da Apometria – 8ª a 14ª lei

6ª Aula

Leis da Apometria – 8ª a 14ª Leis

Oitava Lei:

LEI DO AJUSTAMENTO DE SINTONIA VIBRATÓRIA DOS ESPÍRITOS DESENCARNADOS COM O MÉDIUM OU COM OUTROS ESPÍRITOS DESENCARNADOS, OU DE AJUSTAMENTO DA SINTONIA DESTES COM O AMBIENTE PARA ONDE, MOMENTANEAMENTE, FOREM ENVIADOS.

José LACERDA de Azevedo, in *ESPIRÍTO / MATÉRIA. NOVOS HORIZONTES PARA A MEDICINA, pág. 115.*

1. Enunciado:

Pode-se fazer a ligação vibratória de espíritos desencarnados com médiuns ou entre espíritos desencarnados, bem como sintonizar esses espíritos com o meio onde forem colocados, para que percebam e sintam nitidamente a situação vibratória desses ambientes.

2. Técnica:

Quando se quiser entrar em contato com desencarnado de nível vibratório compatível com nosso estado evolutivo, presente no ambiente, projeta-se energia em forma de pulsos rítmicos, ao mesmo tempo em que se comanda a ligação psíquica.

Por esta técnica se estabelece a sintonia vibratória entre sensitivo e desencarnado, facilitando grandemente a comunicação. Ela abre canal sintônico entre a freqüência fundamental do médium e do espírito.

Emitidos por contagem, os pulsos energéticos fazem variar a freqüência do sensitivo do mesmo modo como acontece nos receptores de rádio, quando giramos o **dial** do capacitor variável até estabelecer ressonância com a fonte oscilante (estação) que se deseja.

Se o espírito visitante tiver padrão vibratório muito baixo ou se estiver sofrendo muito, o médium abaixa sua tônica vibratória ao nível da entidade, e fica nessa situação até que ela se retire. Tão logo aconteça desincorporação, devemos elevar o padrão vibratório do médium. Se isso não for feito, o sensitivo ficará ainda por algum tempo sofrendo as limitações que o espírito tinha, manifestando sensações de angústia, opressão, mal-estar, etc., em tudo semelhante as da entidade manifestada.

E’ comum verem-se médiuns saindo de sessões espíritas se queixando de que se sentem mal, psiquicamente esgotados e até doentes, o que denota a má condução

dos trabalhos espirituais. Com efeito, isso só acontece porque os médiuns, tendo ficado por algum tempo em sintonia com espíritos sofredores, não desfizeram a ressonância vibratória quando da saída deles. Em trabalhos bem orientados, com freqüência o plano espiritual usa o recurso de incorporar, ao final das sessões, um **guia** em um dos médiuns, para processar a limpeza vibratória. (Esse, por sinal, é procedimento costumeiro nos trabalhos de Umbanda.).

Em trabalhos de desobsessão, as circunstâncias muitas vezes fazem com que seja necessário levar espíritos rebeldes a confrontar-se com situações constrangedoras do Passado ou Futuro, de modo a esclarecê-los. Estes nossos irmãos revoltados costumam não aceitar esse constrangimento, talvez porque não queiram se reconhecer como personagens dos dramas escabrosos que lhes são mostrados - avessos que são às admoestações, ainda que amoráveis.

Nesses casos, procuramos fazer com que **sintam** o ambiente, isto é, entrem em ressonância com as vibrações opressivas que desencadearam no passado, para que possam bem compreender.

Tema 8, fl.2 (cont.) a desarmonia que geraram e suas conseqüências. Tão logo projetamos energias em forma de pulsos, por contagem, a sintonia se estabelece.

E haverá de permanecer até que o campo vibratório se desfaça, por ordem do operador, com a volta da entidade ao Presente. Quando isso ocorrer, nosso irmão revoltado se pacificará, completamente esclarecido.
Não poderia ser de outra forma: a transformação espiritual é automática quando ele vê as cenas e as sente, **revivendo-as**.

3. Leitura Complementar: Livro Espírito e Matéria / Dr. Lacerda (Pág. 115)

4. Responder:

1. O que é possível sintonizar com o uso desta técnica?
2. Pode-se ligar um espírito a outro? Para quê?
3. Pode-se entender esta Lei como “lei da incorporação?” Por quê?
4. Qual o efeito sobre o médium da sintonia com o espírito de baixo padrão vibratório? O que fazer então?
5. Quando aplicamos a sintonia do espírito com situações ou ambientes? Com que propósito?

EXEMPLO DE RESPOSTAS SOBRE DO TEMA 8

2. **O que é possível sintonizar com o uso desta técnica?**
   - É possível fazer a sintonia vibratória entre sensitivo e desencarnado.
3. **Pode-se ligar um espírito a outro? Para quê?**
   - Sim, para que possa reviver, com personagens do passado, cenas da época, esclarecendo sobre problemas da vida atual.
4. **Pode-se entender esta Lei como “lei da incorporação?” Por quê?**

- Sim, porque é a lei que explica o fenômeno da sintonia entre espíritos, encarnados e desencarnados, viabilizando a comunicação em suas várias formas.

5. **Qual o efeito sobre o médium da sintonia com o espírito de baixo padrão vibratório? O que fazer então?**
   - O médium sofrerá temporariamente as limitações fluídicas do obsessor. Cessa esse efeito com a elevação do padrão vibratório do médium, apos a desincorporação.

6. **Quando aplicamos a sintonia do espírito com situações ou ambientes? Com que propósito?**
   Aplicamos esta lei de sintonia quando o espírito sofredor não aceita livremente sintonizar-se com os seus antecedentes e notamos que essa visão lhe auxiliará na vida que leva.
   Em desobsessão, às vezes faz-se necessário levar o espírito rebelde a situações do passado ou do futuro, de modo a esclarecê-lo.

Nona Lei:

LEI DO DESLOCAMENTO DE UM ESPÍRITO NO ESPAÇO E NO TEMPO.

José LACERDA de Azevedo, in *ESPIRÍTO / MATÉRIA. NOVOS HORIZONTES PARA A MEDICINA, pág. 116.*

1. Enunciado:

Se ordenarmos a um espírito incorporado a volta a determinada época do Passado, acompanhando-a de emissão de pulsos energéticos através de contagem, o espírito retorna no Tempo à época do Passado que lhe foi determinada.

2. Técnica:

Costumamos fazer o espírito regressar ao Passado para mostrar-lhe suas vivências, suas vítimas, sua conduta cruel e outros eventos anteriores à existência atual, no objetivo de esclarecê-lo sobre as leis da Vida.

Há ocasiões em que temos de lhe mostrar as injunções divinas que o obrigam a viver em companhia de desafetos, para que aconteça a harmonização com eles, além de outras conseqüências benéficas à sua evolução. O conhecimento, aqui ou no plano espiritual, é Luz. Tão logo se esclarece, **sentindo**, sobre o funcionamento da Lei do Karma, qualquer sofredor desencarnado dá um passo decisivo em sua evolução, pois se elucidam suas dolorosas vivências passadas com todo o cortejo dos não menos dolorosos efeitos.

Também usamos essa técnica, e com grande proveito, para conduzir magos negros ao Passado, a fim de anular os campos energéticos que receberam em cerimônias de iniciações em templos.

3. Leitura complementar: ESPÍRITO / MATÉRIA, PÁG. 110 (ILUSTRAÇÃO).

4. Responder:

1. Como se aplica esta Lei? Com que objetivo?
2. Com que propósito podemos conduzir magos negros ao passado?
3. Qual a importância de conhecer/sentir a Lei do Karma?
4. Lei do karma e encadeamento kármico são a mesma coisa? Explique.
5. Como se apagam campos magnéticos e iniciações de entidades?

EXEMPLO DE RESPOSTAS SOBRE DO TEMA 9

1. **Como se aplica esta Lei? Com que objetivo?**
   - Comanda-se, através de pulsos magnéticos, por contagem ou não, o retorno do espírito à uma época em que poderá rever fatos então esquecidos, com o objetivo do esclarecimento da verdade.

2. **Com que propósito podemos conduzir magos negros ao passado?**
   - Para que revejam, entendam e até mesmo sejam anulados campos de energia criados por iniciações.

3. **Qual a importância de conhecer (sentir) a Lei do Karma?**
   - É a forma de sabermos o motivo de sofrimentos, nesta encarnação. É o mesmo que conhecer a lei de causa e efeito.

4. **Lei do karma e encadeamento kármico são a mesma coisa? Explique.**
   - Sim, é a mesma coisa. É o conjunto de ações dos homens e suas conseqüências.

5. **Como se apagam campos magnéticos e iniciações de entidades?**
   - Levados ao local e época, mediante confronto com o acontecido são projetados pulsos energéticos que destroem formulas, rituais, amuletos etc.

Décima Lei:

LEI DA DISSOCIAÇÃO DO ESPAÇO / TEMPO

José LACERDA de Azevedo, in *ESPIRÍTO / MATÉRIA = NOVOS HORIZONTES PARA A MEDICINA, pág. 116.*

1. Enunciado:

Se, por aceleração do fator Tempo, colocarmos no Futuro um espírito incorporado, sob comando de pulsos energéticos, ele sofre um* salto quântico, *caindo em região astral compatível com seu campo vibratório e* peso específico kármico (Km) negativo *- ficando imediatamente sob a ação de toda a energia Km de que é portador.

2. Técnica:

Chamamos de Km o peso específico do karma do indivíduo, isto é, a energia kármica negativa de que está carregado. Constitui a ***massa kármica*** a resgatar, de uma determinada pessoa; por ser assim individual, consideramo-la **específica**. O fator 'm' indica a massa maléfica desarmônica.
Esta lei é importante porque nela se baseia uma técnica para tratamento de obsessores simples, mas renitentes.

Observamos que um espírito, ao ser dissociado do espaço em que se encontra, através da aceleração do fator Tempo, dá um verdadeiro salto quântico (à semelhança dos elétrons, nos átomos). O afastamento do espaço normal não acontece de maneira progressiva, e sim por saltos, até que consegue instalar-se num espaço do futuro hostil. (Espaço freqüentemente ocupado por seres horrendos, compatíveis com a freqüência vibratória do recém-chegado viajante).
Nesses casos de dissociação do Espaço-Tempo ocorre fenômeno sobre-maneira interessante. Ao acelerar-se o Tempo, a carga kármica a resgatar - que normalmente seria distribuída ao longo do Tempo, 300 anos, por exemplo - fica acumulada, toda ela e de uma só vez, sobre o espírito. Esta é a causa da sensação de terrível opressão, de que começa a se queixar. Deste incômodo, mas momentâneo mal-estar pode nos servir, apresentando-as como provas das conseqüências dos seus atos e de sua repercussão negativa na harmonia cósmica.

A técnica é muito simples: projetamos energias magnéticas por pulsos rítmicos e através de contagem, sobre o espírito incorporado, ao mesmo tempo em que se lhe dá ordem de saltar para o Futuro. (Esta técnica só deve ser usada em espíritos desencarnados, visando a esclarecê-los).

O salto quântico acontece imediatamente, e o espírito passa a se ver no novo ambiente, sentindo-lhe a profunda hostilidade. Dá-se o abrupto encontro com toda a massa kármica negativa, com grande incômodo para o culpado.

Devemos ter muito cuidado com o espírito, durante este encontro. Se o desligarmos do médium de repente, sem preparação, será literalmente **esmagado** pelo campo energético acumulado. Seu corpo sofrerá destruição, transformando-se em "ovóide". Para desligar o espírito do médium, devemos fazê-lo, antes, retornar lentamente para a época presente.

Esse processo é fácil de ser entendido. Ao ser projetado para o futuro, o espírito passa a viver em uma nova equação de Tempo, de vez que o Futuro ainda não foi vivido por ele, mas seu Karma negativo (Km) continua a sobrecarregá-lo. Como este Km ainda não foi resgatado, também não foi distribuído ao longo do Tempo: fica condensado e acumulado **sobre** seu corpo astral, comprimindo-se, de repente, ao desligarmos do médium, toda a massa negativa (ainda não espalhada em outras reencarnações) precipita-se sobre ele de uma vez só. E ei-lo reduzido a "ovóide".
Explicamos melhor. E' como se esse espírito possuísse um caminhão de tijolos a ser descarregado ao longo de sucessivos amanhãs, mas que tivesse atirado toda essa carga de uma só vez, sobre sua cabeça - por acidente. O esmagamento seria inevitável.

3. Leitura complementar: ESPÍRITO / MATÉRIA, PÁG. 110 (ILUSTRAÇÃO).

4. Responder:

1. O que é Km?
2. Qual a importância desta lei? Quando se aplica?
3. No que se baseia o salto quântico?
4. Qual o cuidado que devemos ter?
5. Explique o "caminhão de tijolos" em relação à massa kármica negativa.

EXEMPLO DE RESPOSTAS SOBRE DO TEMA 10

1. **O que é Km?**
   É o peso específico do Karma do indivíduo ou o mesmo que a energia Kármica negativa de que está carregado.

2. **Qual a importância desta lei? Quando se aplica?**
   Esta lei é importante no tratamento de obsessores simples, mas renitentes. Aplica-se somente quando para esclarecer o espírito sofredor.

3. **No que se baseia o salto quântico?**
   Mudança brusca de um estado corpuscular ou mudança de órbita de elétrons. É o mesmo que o sistema passar de um estado a outro saltando os estados intermediários. Na prática, consiste em levar o espírito obsessor a um novo ambiente no qual ele com certeza poderá vir a se encontrar se continuar nas atitudes de perseguição do momento.

4. **Qual o cuidado que devemos ter?**
   Devemos ter o máximo cuidado com o espírito neste momento do encontro com o novo ambiente. Se o desligarmos do médium de repente, poderá ser transformado em ovóide.

5. **Explique o "caminhão de tijolos" em relação à massa kármica negativa.**
   O caminhão de tijolos representa a massa kármica que seria distribuída ao longo da existência e de um momento para outro é jogada de uma só vez, toda a carga sobre ele.

Décima Primeira Lei:

LEI DA AÇÃO TELÚRICA SOBRE OS ESPÍRITOS DESENCARNADOS QUE EVITAM A REENCARNAÇÃO

José LACERDA de Azevedo, in *ESPIRÍTO / MATÉRIA = NOVOS HORIZONTES PARA A MEDICINA, pág. 117.*

1. Enunciado:

Toda vez que um espírito desencarnado possuidor de mente e inteligência bastante fortes consegue resistir à Lei da Reencarnação, sustando a aplicação dela nele próprio, por largos períodos de tempo (para atender a interesses mesquinhos de poder e domínio de seres desencarnados e encarnados), começa a sofrer a atração da massa magnética planetária, sintonizando-se, em processo lento, mas progressivo, com o Planeta. Sofre apoucamento do padrão vibratório, porque o Planeta exerce sobre ele uma ação destrutiva, deformante, que deteriora a forma do espírito e de tudo o que o cerca, em degradação lenta e inexorável.

2. Técnica:

A adaptação ao meio é da dinâmica da Vida. Dela, de seus vários níveis de complexidade e de degraus evolutivos se ocupam as ciências biológicas. Mas a fonte da Vida é o Espírito. E o **meio** do Espírito é a Eternidade. Cada vez que reencarna - mergulhando num determinado Tempo do Planeta, de um certo país, de uma comunidade, família e humanos com quem irão conviver - a cada nova **germinação** na matéria o espírito tem um reencontro com cósmicas e eternas opções.

Ou evolui, aumentando a Luz de si mesmo, que conquistou através de anteriores experiências na noite dos tempos, ou involui, fabricando suas próprias sombras e as dores e horrores que terá de suportar para reajustar-se à Harmonia Cósmica, que perturbou. De tempos em tempos, de ciclo em ciclo, passos grandes ou pequenos vão sendo dados. E o Espírito sempre avança, embora eventuais retrocessos.

Quando um ser humano se atira a variados crimes, perversões e vícios, de modo a retroceder alguns degraus na evolução, sabe-se que ele sentirá, ao desencarnar,

todo o fardo das conseqüências. Seu espírito tomará a forma adequada ao **meio** que ele próprio se construiu: terá um corpo astral degradado, disforme, monstruoso. Será um **eu**, por exemplo. E, ao ver que outros companheiros, esbeltos quando encarnados, se transformaram e tomaram a aparência de animais, compreenderá que a degradação de sua forma está acompanhando a degradação espiritual. As lendas de homens que se transformam em animais (**zoantropia)** têm, no astral, permanente realidade.

Mas tais fenômenos de deterioração da forma, sendo relativamente rápidos, também são passageiros. Vistos da Eternidade, têm a duração de uma moléstia curável. O espírito, mais tempo ou menos tempo, reintegra-se ao fluxo reencarnatório e assim, vivendo e morrendo, vivendo e morrendo, reconquista o Caminho perdido.
Muito mais séria - **porque irreversível** - é a pavorosa deformação que sofrem os espíritos que transgridem sistematicamente a Lei da Reencarnação. Não é fenômeno comum, pois somente entidades sumamente negativas e dotadas de mente poderosa - como, por exemplo, os magos negros - têm condições e temeridade bastantes para desprezar e recusar a Vida.

Observamos cuidadosamente, **por cerca de cinco anos:** espíritos que evitam por todos os meios reencarnar, chegando a sustar a própria reencarnação durante tempo tão dilatado que vai a milênios, começam a sofrer uma sutil, quase imperceptível mas lenta e inexorável ação do magnetismo do Planeta - coercitivo e primário.

O corpo astral se corrói e desgasta, o espírito perde a aparência e estética normais e vai se transformando num ser repelente. Este processo tem semelhança com o envelhecimento de uma casa em que a ação do Tempo vai produzindo sinais de progressiva ruína, como o deslocamento de paredes, rachaduras, perda de reboco, etc. Tão lenta é essa degradação que nem mesmo o espírito que a padece costuma percebê-la. O que é de suma gravidade, já que a deformação, segundo tudo indica, não tem reversão. Já observamos muitos magos negros com estes sinais de decadência. Mais de trinta casos.

Ninguém burla as Leis Divinas impunemente. Quem se contrapõe ao ciclo das encarnações, repelindo oportunidades evolutivas; quem abomina, como repugnantes, as experiências na carne; quem prefere as ilusões do Poder, através do domínio tirânico de seres encarnados ou desencarnados (ou de vastas regiões do astral inferior), aferra-se, inconscientemente e automaticamente, à massa do Planeta. E se afunda nele, em trágico retrocesso.

Este fenômeno só acontece com espíritos detentores de inteligência e poder mental suficiente para sustar as próprias reencarnações durante séculos. Espíritos inteligentes. De grande poder mental. Mas inferiores, pois ainda sujeitos à roda das encarnações e dependentes delas para subir na escala evolutiva. Nos espíritos superiores que, por mérito evolutivo, não mais precisam encarnar, esse tipo de degradação jamais acontece. Eles estão redentos: escapam ao magnetismo do Planeta em razão do grau de desmaterialização que já atingiram.

Temos aprendido que o conhecimento dessa **Lei de Ação Telúrica** é da mais alta importância. Ela nos enseja profundas lições espirituais ao desvelar a evolução dos

seres. E esclarece, também, esses espíritos endurecidos, envelhecidos no Mal através do poder maléfico de suas mentes.

A importância da Lei nos leva a ilustrá-la com a apresentação de um caso. Esperamos que fiquem bem claros, assim, os detalhes da técnica de sua aplicação.

3. Leitura complementar: ESPÍRITO / MATÉRIA, PÁG. 110 (ILUSTRAÇÃO).

4. Responder:

1. O espírito retrocede? Em que sentido?
2. Que forma o espírito toma ao desencarnar?
3. Como você entende: “forma adequada ao meio?”.
4. Quando esta forma se deteriora? Quando é irreversível?
5. O que é Ação Telúrica?
6. Quais os efeitos dela sobre o espírito?
7. Que espíritos sofrem esta ação?
8. Explique a comparação com “uma casa em ruínas?”.
9. Que espíritos conseguem sustar a própria reencarnação?
10. Qual a relação maldade/deformação? (pág.123)

EXEMPLO DE RESPOSTAS SOBRE DO TEMA 11

1. **O espírito retrocede? Em que sentido?**
   O espírito nunca deixa de progredir porque sempre aprende alguma coisa ao longo de sua existência.Porém, quando usa uma ou mais encarnações para se atirar aos crimes e perversões, considera-se este momento como retroativo em sua ascensão moral.

2. **Que forma o espírito toma ao desencarnar?**
   Tomará a forma do meio que ele próprio construiu: terá um corpo astral degradado, disforme.

3. **Como você entende “forma adequada ao meio?”.**
   É o mesmo que ter um corpo astral de acordo com as atitudes e pensamentos cultivados durante a existência em questão. Se as atitudes são deploráveis, o corpo astral será feio, deformado pelo vício que o plasmou, por exemplo.

4. **Quando esta forma se deteriora? Quando é irreversível?**
   A forma se deteriora, é irreversível, quando se transgride a Lei de Reencarnação.

5. **O que é Ação Telúrica?**
   É a ação magnética do planeta sobre o ser.

6. **Quais os efeitos dela sobre o espírito?**
   Causa no corpo astral do ser a corrosão, a perda da aparência, o envelhecimento.

7. **Que espíritos sofrem esta ação?**
   Os que burlam a Lei de Reencarnação.

8. **Explique a comparação com "uma casa em ruínas?".**
   A casa em ruínas foi corroída pela ação do tempo, sem reformas e cuidados. O espírito que não reencarna sofre a ação do tempo a tirar-lhe a forma.

9 **Que espíritos conseguem sustar a própria reencarnação?**
   Os que possuem inteligência e mente muito fortes (magos), portadores de iniciações do passado.

10. **Qual a relação maldade/deformação? (pág.123)**
    A deformação do corpo astral é proporcional a maldade cometida.

Décima Segunda Lei:

LEI DO CHOQUE DO TEMPO.

José LACERDA de Azevedo, in *ESPIRÍTO/MATÉRIA = NOVOS HORIZONTES PARA A MEDICINA, pág. 109-125.*

1. Enunciado:
Toda vez que levarmos ao Passado espírito desencarnado e incorporado em médium, fica sujeito a outra equação de Tempo. Nessa situação, cessa o desenrolar da seqüência do Tempo tal como o conhecemos, ficando o fenômeno temporal atual (Presente) sobreposto ao Passado.

O deslocamento cria tensão de energia potencial entre a situação presente e os deslocamentos para o Passado. Enquanto o espírito permanecer incorporado ao médium, nada lhe acontece; apenas passa a viver e vislumbrar a nova situação ambiental que lhe foi imposta. No entanto, se for bruscamente desligado do médium, sai do campo de proteção do mediador e fica como que solto na outra dimensão espaço-temporal. Recebe em cheio, então, a energia potencial criada pelo deslocamento.

Essa energia é suficientemente forte para destruir sua estrutura astral através do choque que se produz. E ele se reduz a ovóide, vestido apenas por suas estruturas espirituais superiores: corpos átmico, búdico e mental superior.
Para que um espírito não sofra tal agressão quando submetido a tratamentos no Passado, é necessário trazê-lo lentamente de volta ao Presente, através de contagem regressiva.

2. Técnica:

E' a mesma descrita em leis anteriores: emprego de pulsos energéticos através de contagem.

3. Leitura complementar: ESPÍRITO / MATÉRIA, PÁG. 110 (ILUSTRAÇÃO).

4. Responder:

1. O que pode acontecer a um espírito que é levado ao Passado?
2. Como evitar o risco de transformá-lo em ovóide?
3. Que corpos permanecem no espírito/ovóide?
4. O que é "Síndrome de Descerebração Cortical?" (pág.124).
5. Com que propósito levamos espíritos ao Passado?

EXEMPLO DE RESPOSTAS SOBRE DO TEMA 12

1. **O que pode acontecer a um espírito que é levado ao Passado?**
   Caso seja desligado bruscamente pode sofrer o processo de ovoidização.

2. **Como evitar o risco de transformá-lo em ovóide?**
   Trazendo de volta, ao presente, lentamente, para depois desligá-lo do médium.

3. **Que corpos permanecem no espírito/ovóide?**
   Ativamente permanecem: Búdico, Mental Superior e Mental Inferior.
4. **O que é "Síndrome de Descerebração Cortical?" (pág.124).**
   Significa inconsciente – semelhante ao coma.

5. **Com que propósito levamos espíritos ao Passado?**
   No passado geralmente o espírito se defronta com acontecimentos já vividos e mal resolvidos, tendo a oportunidade de redirecionar comportamentos atuais.

Décima Terceira Lei:

LEI DA INFLUÊNCIA DOS ESPÍRITOS DESENCARNADOS, EM SOFRIMENTO, VIVENDO AINDA NO PASSADO, SOBRE O PRESENTE DOS DOENTES OBSIDIADOS.
(BOLSÕES DE PASSADO)

José LACERDA de Azevedo, in *ESPIRÍTO / MATÉRIA = NOVOS HORIZONTES PARA A MEDICINA, pág. 109-125.*

1. Enunciado:

Enquanto houver espíritos em sofrimento no Passado de um obsediado, tratamentos de desobsessão não alcançarão pleno êxito, continuando o

enfermo encarnado com períodos de melhora, seguidos por outros de profunda depressão ou de agitação psicomotora.

2. Técnica:

Em Primeiro lugar, procede-se ao atendimento dos obsessores que se encontram em volta do paciente, retirando-os para estâncias do astral especializadas no tratamento de tais casos.

Nunca se deve esquecer que obsessor, ou qualquer sofredor, só se atende uma única vez. Se bem feito o tratamento, com assistência espiritual devida, todos os espíritos malfazejos são retirados definitivamente - num único contato. Deixar obsessores soltos, após breve esclarecimento evangélico (como se faz em sessões kardecistas), é um erro. Não é com um simples diálogo de alguns minutos que se demovem perseguidores renitentes (ou magos negros). Reafirmamos: esse procedimento clássico torna o trabalho inócuo. E até prejudicial. A remoção de todos esses seres pode ser feita em algumas sessões.

Se o doente, depois, não apresentar melhoras definitivas, devemos dar início ao estudo de suas encarnações anteriores. Para tanto, abrimos as freqüências dessas encarnações, para atendimento aos espíritos que estacionaram no Tempo. Todos eles, quase sempre, são profundos sofredores. Alguns ainda se encontram acorrentados em masmorras, outros vivem em cavernas ou se escondem em bosques, temerosos, famintos, esfarrapados. Eles maldizem quem os prejudicou, formando campos magnéticos de ódio, desespero e dor, profundamente prejudiciais.

Quando o enfermo encarnado recebe o alívio que se segue ao afastamento dos espíritos mais próximos - os que estão na atual encarnação - esse alívio não se consolida porque as faixas vibratórias de baixa freqüência, oriundas do Passado, refluem e se tornam presentes, por ressonância vibratória.
O enfermo encarnado, partícipe ou causante daqueles passados barbarismos, continua a receber emanações dessas faixas de dor e ódio. Sente, também ele, íntima e indefinida angústia, sofrimento, desespero. E somente terá paz se o Passado for passado a limpo.

De encarnação a encarnação, vai-se limpando essas faixas do Passado. Espíritos enfermos, dementados e torturados, são recolhidos para o Tempo presente e internados em Casas de Caridade do astral, para tratamento eficiente. E ao final, quando o enfermo encarnado manifesta sinais de que sua cura se consolida, o persistente trabalho de desobsessão - aprofundando-se no Passado - terá conduzido à regeneração e à Luz centenas, quando não milhares de irmãos desencarnados.

3. Leitura complementar: RESSONÂNCIA COM O PASSADO, pág. 191.
Estudo complementar: Filme “SONHOS” de Akira Kurosawa, episódio **“O TUNEL”.**

4. Responder:

1. Qual o efeito do sofrimento de espíritos presos ao Passado sobre o doente encarnado?
2. Podemos caracterizar esta Lei como “Lei dos Bolsões?”
3. Quantas vezes é preciso atender um espírito?
4. Como se faz o resgate de bolsões?

EXEMPLO DE RESPOSTAS SOBRE DO TEMA 12

1. **Qual o efeito do sofrimento de espíritos presos ao Passado sobre o doente encarnado?**
   Períodos de melhora, seguidos por outros de profunda depressão ou de agitação psicomotora.

2. **Podemos caracterizar esta Lei como “Lei dos Bolsões?”**
   Sim. Bolsões nada mais são que pendências existenciais que devem ser levantadas, trazidas à discussão e resolvidas.

3. **Quantas vezes é preciso atender um espírito?**
   Se bem atendido, uma única vez. É o caso da Apometria, quando se aplica corretamente.

4. **Como se faz o resgate de bolsões?**
   Despolarizando os estímulos de memória para que o ser não sinta tais lembranças como fatos traumáticos. Viabilizando a solução das pendências.

Lei Complementar:

DÉCIMA QUARTA LEI

(José LACERDA de Azevedo, in *ENERGIA E ESPÍRITO”,* pág.180-187)

LEI DA CONVERGÊNCIA ESPACIAL DOS FATORES DA CAUSALIDADE. (Lei da Precognição)

1. Enunciado:

Quando houver uma associação de inúmeros fatores de natureza objetiva ou subjetiva, concorrentes ou adversos, visando um mesmo fim e desenrolando-se no Espaço e no Tempo, a resultante é uma restrita área Espaço-Temporal, para onde convergem e se estratificam todos os componentes, de modo a que se realize o evento.

3. Ilustração:

Esta lei pretende coordenar os fenômenos da clarividência, da precognição ou premonição, avançando até à profecia, cujas causas e o mecanismo pelo qual se manifesta são ainda totalmente desconhecidos do homem.
Até hoje, no entanto, não houve um esclarecimento lógico sobre o mecanismo pelo qual um ser humano pode relatar com precisão um fato que vá realizar-se em futuro próximo ou remoto, bem assim, como ter conhecimento intuitivamente, ou assistir, ouvir e sentir eventos que estejam se realizando no momento presente, porém em lugares distantes de seus olhos.

Parece que esta faculdade estranha não é privilégio do homem, mas de todas as espécies de animais, sendo mais acentuadas nos animais superiores. Todos eles têm um sexto sentido misterioso pelo qual podem prever situações que, ao realizarem-se, poderiam pôr em risco sua integridade física, dando-lhes tempo, conseqüentemente, de se afastarem dos lugares que irão ser convulsionados.

Temos na História fatos constatados muito interessantes: é sabido que os animais de Pompéia,cães, gatos, cavalos aves, no ano de 79 da nossa Era, por ocasião da erupção do Vesúvio que destruiu as cidades de Herculanum, Stabile e Pompéia, pressentiram a hecatombe com três dias de antecedência, fugindo do local, e os animais presos ou estabulados, não podendo sair, mostraram-se extremamente inquietos.

O fenômeno da migração das aves, o comportamento das formigas que abandonam seus refúgios ao pressentirem as enchentes, e tantos outros, vêm provar que um sexto sentido permite que os animais tenham condições de proteção que lhes garantam a sobrevivência da espécie. Seria uma faculdade generalizada em todo o reino animal, porém adquirindo culminâncias no homem, evidentemente.

Esta área pode ser detectada, antecipadamente, por todo aquele que tenha condições de abstrair os parâmetros do Tempo, a fim de vislumbrar sua localização espacial definitiva. (segue fórmula)
Teria alguma analogia com o cinescópio da televisão, que, ao ser bombardeada por elétrons de maneira seqüencial e regular, variando o posicionamento espacial, o tempo e a intensidade do feixe eletrônico, produz a imagem no *écran* luminoso.

Agora devemos considerar o sensitivo. Quem possui condições de afastar os parâmetros do Tempo, a bruma do Tempo? Cremos que somente certas pessoas são dotadas de energias psíquicas mais potentes que os demais mortais, a fim de poderem “elevar-se” para fora do ambiente restrito onde vivem e verem coisas que ainda não existem.

“No dia do Senhor fui movido pelo Espírito, e ouvi atrás de mim uma voz forte...” (João, Apoc 1:10). *“Procurai a caridade. Entretanto, aspirai aos dons do Espírito, principalmente a profecia”.* (Paulo, Cor. 14:1).

Esta qualidade em grau elevado é individual e específica. (...)
O fenômeno “elevar-se”, para fora do ambiente restrito onde vivemos na matéria, em corpo e espírito, é necessário para que entremos em outra equação dimensional,

conforme disse João ao relatar o Apocalipse: *"No dia do Senhor fui **movido** pelo Espírito..."*

Realmente, esta "elevação" é o fato de o vidente atingir as faixas superiores de consciência - a faixa Buddhi, principalmente, onde o tempo deixa de existir. Por situar-se junto aos registros acásicos, a faixa Buddhi é atemporal. Quem atingir essas zonas espirituais, vê o que desejar, tanto do Presente como do Passado, inclusive os fatos futuros situados pouco além do Presente. Esse é o segredo da profecia!

4. Leitura complementar: *Energia e Espírito***,** pág. 180-187

5. Responder:

1. **Que fatores concorrem para que ocorra o evento da "precognição"?**
2. **Defina bem , estabelecendo distinções entre clarividência, precognição e premonição. São a mesma coisa? Quais as diferenças possíveis?**
3. **Como os animais conseguem prever catástrofes ou calamidades naturais?**
4. **Onde o espírito do sensitivo busca elementos para conhecer com antecedência fatos ainda não ocorridos? Como isso é possível?**
5. **Como se pode explicar a profecia?**

Obs. Sendo a 14ª uma LEI COMPLEMENTAR, de entendimento polêmico, preferimos estudar e discutir sempre em grupo.

7ª Aula

Mediunidade e Apometria

7ª Aula

Mediunidade e Apometria

INTRODUÇÃO - PALAVRAS DA MÉDIUM

Escrito por FABIANA DONADEL

Com a orientação do Espírito Irmã Tereza

Luz Divina a iluminar meus passos. Assim surgiu a mediunidade em minha vida. Doce e tranqüila, chamou-me ao trabalho na Seara do Mestre Nazareno. Desatenta, precisei de voz mais enérgica para dispor-me ao chamado e, desta forma, aprender o real significado do Amor Fraterno.

Pelas mãos dos amigos espirituais, conheci um amigo que de forma sutil mas decidida, conduziu-me para o início do aprendizado mediúnico, dando, também, oportunidade para o exercício deste dom esplêndido do qual somos dotados em diferentes graus de comprometimento. Através da Terapia de Vidas Passadas, pude conhecer minhas outras vidas e verificar que vinha, com o passar dos séculos, negligenciando a mediunidade e a oportunidade de resgate de erros que esta proporciona.

Não era mais hora para rebeldia. Era necessário preparar-me e acordar os conhecimentos que jaziam adormecidos na memória inconsciente. Confesso que ainda relutei quanto ao fato de falar a respeito de minha pequena experiência no exercício da Mediunidade. O Ser Espiritual que me acompanhou por diversas existências, dotado de persistência e humildade, oportunizou várias mudanças em minha vida e um doloroso e eficiente processo de auto-conhecimento, para que eu assumisse minha tarefa de intercambiar informações entre o mundo físico e o mundo espiritual. Em uma de suas primeiras manifestações, através da psicofonia, Irmã Tereza nos disse***: "Paciência! Paciência! Paciência! Fé, Coragem e Resignação!"*** Hoje consigo entender o significado de enérgicas e doces palavras. Através delas pude compreender o passado como fonte de experiência e produzir efeitos benéficos no futuro. Jamais havia entendido com tanta precisão as palavras mencionadas.

Quando ela me ensinou ***"Paciência"***, pedia que eu entendesse que tudo tem seu momento e não devemos nos antecipar, exigindo para nós aquilo que não é necessário. Aguardando que a Bondade Divina nos brinde com a realização de nossos pedidos, à medida de nosso merecimento. Me falava em ***"Fé"***, para que compreendesse que é preciso crer a fim de ensinar. Quando falava em ***"Coragem"***, alertava-me para as sarças e espinhos do caminho e, por fim, pedia que me resignasse diante das provas difíceis. Essa mensagem nos foi repassada há dois anos. Nesse intervalo de tempo, minha paciência não foi tão grande, mas aprendi a tê-la; a Fé não me faltou; a Coragem descobri agora e, quanto à Resignação, compreendi o que significa e o porquê de possuí-la nas últimas semanas. Neste dia, lembrei-me do trecho do Evangelho que diz: *"... todo aquele, pois, que se humilhar e se tornar pequeno como esta criança, será o maior no reino dos céus..."*(São

Mateus, cap. XVIII, v. 1 a 5). Meu desejo, sem dúvida, não é ser o maior. Quero, tão somente, aceitar os desígnios da Bondade Divina *"sem rebeldias e reclamações"*.

Como é importante ter a compreensão de que tudo que nos acontece hoje é fruto de nossa própria semeadura. Isso nos faz sentir a responsabilidade sobre nossas ações e nos leva a refletir acerca de nossos planos. Muitos dos sonhos que tinha na adolescência estão aguardando, pacientemente, sua realização. Os projetos para o futuro já são bem diferentes, pois agora creio na reencarnação e sei que eles só dependem de minhas atitudes e de meu merecimento. Peço a Deus e a meus mentores, dotarem-me sempre da capacidade de discernir e da saúde para colaborar de forma efetiva e consciente, no trabalho de socorro, auxílio e orientação aos que sofrem.

Verificando as experiências encarnatórias anteriores, vejo que diversas vezes negligenciei o chamado e orientação dos bondosos amigos que me acompanham. A rememoração de uma delas foi muito marcante. Há cerca de 350 anos, em Portugal, após ter sido adotada por um casal que não podia ter filhos, comecei a manifestar capacidades mediúnicas. Chamava-me Fátima e contava com 10 anos de idade quando comecei a receitar ervas medicinais àqueles queixosos de suas doenças e dores. Com essa idade, conversava com os *"seres sem corpo"*, como eu costumava chamar-lhes. Em razão destes acontecimentos, minha família passou a ser discriminada e ridicularizada, minha mãe adotiva (vítima minha de outra encarnação) tratava-me com desprezo e violência. Já meu pai, compreendia minhas atitudes e solicitava que não as demonstrasse tão claramente. Ao invés de resignar-me diante das provas, parti para um convento, aceitando o convite feito por um velho padre que havia nos visitado para me conhecer e, se necessário, exorcizar. Vendo que eu fazia as preces com ele, pediu a meus pais que permitissem minha partida para a vida religiosa de completa reclusão. Minha atitude significou a completa negação da mediunidade. Sendo assim, desencarnei anos mais tarde, vítima de grave doença pulmonar. **E, afastada de minha mentora, hoje Irmã Tereza, fiquei por oito anos presa ao corpo físico, após o desencarne, sentindo a decomposição das energias que deveria ter doado durante minha vida.** Ao final desse período, aceitei a presença de minha orientadora e por mais dois anos, preparei-me para as encarnações seguintes.

Com a visualização desta experiência, pude então entender a necessidade de aceitar e cumprir os planos traçados no Ministério da Reencarnação.

A cada dia posso perceber a Mediunidade, como estrela cadente a trazer luz onde imperavam as trevas, alegria onde a tristeza fazia morada e alento a todos que a aceitam com humildade e amor.

Em algumas conversas com a Irmã Tereza e outros mentores, fui orientada a escrever algumas páginas. Algumas delas pela Psicografia. Outras, usando meus conhecimentos e as intuições dos amigos espirituais que complementavam e enriqueciam os textos. Há alguns meses, Irmã Tereza intuiu-me a respeito da necessidade de uma pequena coletânea de experiências e conceitos básicos da mediunidade, para a instrução e acompanhamento dos médiuns iniciantes. Sugeriu o título ***"DESVENDANDO O DOM MEDIÚNICO"***, eu entendi que ela e seus companheiros da Congregação Jesus Nazareno, fariam o repasse desta obra

através da psicofonia ou psicografia. Creio que me deixou entender assim, para me encorajar.

À medida que as instruções eram repassadas, percebi que a pequena obra trataria de uma pesquisa sobre a mediunidade, seus tipos e o comportamento que o médium espírita deve ter. Além disso, "Desvendando o Dom Mediúnico", deveria contar com relatos de outras entidades e a participação de outros amigos, trazendo suas mensagens de paz, harmonia e universalidade. E, no último capítulo, falamos da ARTE-CURA, trabalho que tem facilitado aos médiuns novatos, o entendimento da incorporação e dos demais tipos de mediunidade.

Esta é, pois, a humilde obra que lhes apresento, desejando que possam encontrar nas páginas seguintes, respostas para suas dúvidas e seus questionamentos, além de lições de vida e amor.

Fabiana Donadel

Lages, 21 de abril de 1997

MEDIUNIDADE

Segundo Irmã Tereza, Mediunidade é dom divino, antigo e eterno, capaz de levar seus portadores a resgatarem, diante da Bondade Divina e de si mesmos, seus erros de passado. Não é desagradável, como pensam alguns, ou impositora de duras regras, como afirmam outros. É assim, bálsamo para o alívio de muitas dores e sofrimentos e fonte segura e inesgotável, de aprendizado.

Ao ser questionado sobre o conceito de Mediunidade, difundido no Templo da Paz, o mentor Mahaidana nos respondeu*: "Mediunidade é fonte do auto-conhecimento, através das experiências vividas pelos encarnados e desencarnados, que são resgatados em sua fé e consciência cósmicas, pelo agente chamado médium.*

Médium é, pois, o agente através do qual, impulsiona-se, com mais facilidade, a reestruturação das criaturas em desequilíbrio. É através de suas energias que o mundo espiritual produz, no campo físico, os efeitos de melhoria, e até mesmo, cura total, dependendo, única e exclusivamente, da necessidade e da vontade do indivíduo atendido, em se ver recuperado.

Mediunidade constitui ferramenta básica para aqueles que pretendem resgatar em tempo menor, um grande número de fatos advindos das vidas pregressas.

Faculta-se ao portador da mediunidade em fase de trabalho de socorro, o direito de negá-la, ao fazê-lo, porém, arcará com a presença da inestimável e proveitosa DOR".

Segundo Miramez, Mediunidade é "uma ciência tão profunda e sutil, que todos os combates, provindos de várias inteligências, não conseguem fazer a humanidade esquecê-la. Ela viajou com os espíritos milhões de anos, e avança com eles, pela

eternidade afora. É uma ciência divina, trabalha sem exigir, e estimula o bem com o interesse no próprio bem". É, ainda, "transmitir algo para alguém, é servir-se de canal por onde passam idéias ou coisas. O médium espírita serve de instrumento para as almas se comunicarem com os homens, afirmando, assim, a sua imortalidade ao deixar o corpo físico. Quem é médium não inveje o outro, porque este tem tais e quais qualidades mediúnicas. A distribuição dos dons é esquema da divindade, que sabe colocar em cada ombro, as responsabilidades que compete a ele desempenhar. Meditemos no conselho de Paulo, aos coríntios, cap. VII, v. 24: "Irmãos, cada um permaneça diante de Deus naquilo que foi chamado". A função de cada médium, é aprimorar com amor, todos os seus intercâmbios. O estudo, a meditação e o trabalho, levarão todos ao ideal superior."

Mediunidade é, pois, uma faculdade inerente ao espírito, acompanhando-o desde a primeira encarnação na Terra e desenvolvendo-se de acordo com suas necessidades, paralelamente às demais habilidades do ser. É importante frisar que não foi inventada pelo Espiritismo. Portanto, não é exclusividade de nenhuma religião e, como verificamos em conceito anteriormente citado, mesmo com todos os combates e falhas interpretações, permanece na bagagem da humanidade, sempre lembrada e cada vez mais respeitada.

Para entendê-la, não se exige alto grau de intelectualidade, pois como está no Evangelho com respeito ao entendimento da Doutrina Espírita: "É preciso, pois, para compreendê-la, uma inteligência fora do comum? *Não, porque se vêem homens de uma capacidade notória que não a compreendem, enquanto que inteligências vulgares, de jovens mesmo, apenas saídos da adolescência, a apreendem com admirável precisão em suas mais delicadas nuanças*. Isso decorre do fato de que a parte de alguma sorte material da ciência não requer senão olhos para observar, ao passo que a parte essencial exige um certo grau de sensibilidade que se pode chamar **maturidade do senso moral**, maturidade independente da idade e grau de instrução, porque é inerente ao desenvolvimento, num sentido especial, do Espírito encarnado". (Cap. XVII – item: Os Bons Espíritas – Evangelho Segundo o Espiritismo).

Sendo a mediunidade um dos atributos do ser, ela pode aparecer em escalas diferentes em cada criatura, produzindo efeitos também diferenciados. Embora muitas religiões e a própria Ciência

Procurem negar este fato ou dar-lhe outras explicações, os fenômenos mediúnicos continuam acontecendo muitas vezes, causando desequilíbrios emocionais e até mesmo, doenças manifestadas a nível físico, enquanto não for convenientemente educada e disciplinada. A partir do momento que recebe a devida orientação educacional, a Mediunidade estabelece-se tranqüila e equilibrada , proporcionando a cura e o constante aprendizado ao médium e o beneficiando. Nesta questão de benefício, na realidade, o médium é o maior beneficiado, uma vez que através do exercício da mediunidade, poderá *"cobrir com amor, a multidão de pecados"*, recuperando-se, então, de eventos passados desarmônicos.

A MEDIUNIDADE E OS DEPENDENTES QUÍMICOS

Os vícios químicos, sejam em pequena ou grande escala, geram lesões no corpo físico, desde o sistema nervoso até os demais órgãos. Essas lesões agregam-se ao M O B (Modelo Organizador Biológico) do espírito, transferindo-se para futuras encarnações.

Sabemos que a condição básica para estar perto de alguém, é a igualdade nas vibrações. Desprendidos no corpo físico, mantemos muitos de nossos hábitos terrenos. Em função do apego, criamos a dificuldade de nos libertar da energia densa da matéria. Com os vícios, este fato fica bastante claro. Podemos perceber que, junto daqueles que mantém qualquer espécie de vício, estarão espíritos que durante a vida física, estiveram ligados ao álcool, fumo ou drogas.

O dependente químico com acentuada mediunidade, sentirá com mais intensidade, a presença de espíritos que vão incentivar o uso do elemento viciador, a fim de terem suas necessidades satisfeitas.

Qualquer indivíduo, portador de algum vício, ao ser alertado sobre seu grau de mediunidade, deve procurar todos os recursos espirituais, terapêuticos e médicos, para eliminação do vício e início de sua tarefa no exercício do dom mediúnico.

Álcool ou drogas (maconha, cocaína, LSD, crack ou outras drogas mais recentes), despertam uma maior expansão de consciência, criando assim, brechas no campo vibratório do usuário. Normalmente, os dependentes químicos ou usuários de qualquer vício, mesmo em pequena escala, são reincidentes. Isso faz com que tenham a necessidade de reformular-se diante da Bondade Divina. Assim, a Bondade do Pai dota-os da mediunidade, pois desta forma, terão maiores subsídios para obter o autocontrole e socorrer aqueles que no passado, foram suas vítimas.

A MEDIUNIDADE NOS EPILÉPTICOS E ESQUIZOFRÊNICOS

A epilepsia é uma perturbação de certas células nervosas do encéfalo. Um ataque de epilepsia ocorre quando nessas células, há, de repente, uma grande descarga de energia elétrica. Normalmente, as células do encéfalo produzem certa quantidade de energia elétrica que flui através do sistema nervoso e ativa os músculos. O encéfalo de um paciente epiléptico, às vezes, deixa de limitar ou controlar essa liberação de energia.

Irmã Tereza: "Em função desse descontrole na liberação energética, os epilépticos têm propensão a manifestar uma mediunidade descontrolada. É necessário pois, tratamento preparatório para que exerçam o dom mediúnico uma vez que possuem grande fluxo energético que encontra-se desordenado e acumulado na região cerebral.

Nos casos de epilepsia, percebemos espíritos que em outras vidas se utilizaram da inteligência para prejudicar ou lesar seus semelhantes. Assim trazem a mediunidade como meio de resgate, drenando seus erros através dos ataques epilépticos".

A esquizofrenia significa uma "divisão" da personalidade. A inteligência do paciente pode permanecer normal, mas suas emoções não se ajustam às situações da vida real.

Irmã Tereza: "No caso de pacientes denominados esquizofrênicos, é conveniente uma análise completa e ponderada, pois, normalmente, tratam-se de portadores da mediunidade sem a educação da mesma. Esse desconhecimento produz diagnóstico e tratamento incorretos e ineficazes.

É certo que o exercício da mediunidade não lhes é muito fácil. Em razão da grande quantidade de informações que sustentam, têm dificuldades na ordenação de suas idéias, gerando o que poderíamos chamar de suposta esquizofrenia.

O médium que negligenciou sua mediunidade, nesta ou em outras existências, pode gerar a esquizofrenia. Quando ela é detectada pela medicina da mente, é preciso estabelecer um acompanhamento espiritual. Com ele, pode-se promover um estado mental equilibrado para o exercício mediúnico.

Explicando, devemos lembrar que a mediunidade surge para equilibrar e não para desequilibrar, portanto, quaisquer desordens psíquicas ou mentais, tem suas causas em vidas pregressas.

O mau uso do potencial intelectual, pode ocasionar disfunções que somadas ao abandono da mediunidade, podem gerar outras desarmonias.

O equilíbrio emocional e psíquico, pode ocorrer através do correto exercício mediúnico, pelo qual se estabelece o auto-conhecimento, este, por sua vez, leva à cura".

PERGUNTAS SOBRE MEDIUNIDADE

Como fica a situação dos médiuns que residem no interior, sem recursos para estudar a mediunidade?

Irmã Tereza: É preciso lembrar que todos estão no espaço que lhe é devido. Aqueles pois, que não tiverem condições de estudar a mediunidade, em razão do local onde residem, serão menos cobrados pela Bondade do Pai. Porém, estando no interior, esses médiuns poderão ser excelentes conselheiros, recomendando chás e benzimentos ou passe.

Poderão ter consigo, obras que os façam compreender a mediunidade e constituir pequenos grupos nas localidades em que residem, bastando possuir boa vontade e alguém que saiba ler para que haja a instrução dos demais.

Lembremo-nos que todos temos mediunidade e, portanto, poderemos ser meio, através do qual, serão difundidos sentimentos, pensamentos e conhecimentos que possam contribuir para a evolução espiritual, moral e intelectual daqueles que estão ao nosso redor, efetivando o canal mediúnico que somos.

E a situação das pessoas muito pobres, sem tempo e condições para se deslocar a fim de estudar e praticar a mediunidade?

Irmã Tereza: Para essas pessoas, podemos acrescentar algo mais à resposta da questão anterior que também lhes serve.

Sempre haverá uma boa alma que se disponha a ensinar conceitos de Evangelho e mediunidade àqueles que dispões de poucos recursos.

Quanto ao tempo, os irmãos hão de concordar que é sempre possível encontrar uma forma de bem administrá-lo, a fim de que se possa estudar a mediunidade, pois este deve ser um compromisso, assumido com amor e responsabilidade.

O Evangelho é claro quando diz: "*Pedi e obterei*". Então basta planejar seu tempo e, com certeza, a Bondade do Pai oportunizará a chance de estudo mediúnico.

Quanto aos analfabetos ou pessoas com poucas possibilidades intelectuais, como agir, para lhes repassar informações acerca da educação mediúnica?

Irmã Tereza: Todos possuímos cinco sentidos básicos, além de outros desconhecidos pela ciência cartesiana. Também somos dotados de conhecimentos natos, trazidos de outras experiências encarnatórias. Esses conhecimentos são despertados, de acordo com nossas necessidades, só é preciso nos colocarmos à disposição para recebê-los e usá-los.

Aqueles que não sabem ler, saberão por certo ouvir e desta forma, se predispuserem a trabalhar e forem dotados de boa vontade, desejo de auxiliar, humildade, amor ao próximo e vontade de aprender. E cada médium será conduzido para a atividade na qual poderá auxiliar mais aos amigos do mundo espiritual.

Qual a razão ou razões de algumas pessoas começarem o estudo da mediunidade e, ficarem estacionários, sem conseguirem maiores progressos? O que a Irmã pode dizer a esses médiuns?

Irmã Tereza: Todos são médiuns, porém, nem todos possuem grau mediúnico suficiente para alcançar desempenho em determinados tipos de mediunidade.

Outras vezes, por desprezo ao dom mediúnico em outras vidas, precisam passar pela prova de desejá-lo e ter dificuldades em educá-lo de forma mais evidente.

Além disso, somos treinados para a mediunidade antes da reencarnação, para que o nosso equipamento físico seja adaptado ao tipo de mediunidade que vamos desempenhar no plano físico, o que significa dizer que trazemos uma preparação e há necessidade de aprimoramento.

Seria correto dizer que após certa idade, as pessoas têm maior dificuldade em praticar seus dons mediúnicos?

Irmã Tereza: Não podemos considerar a idade cronológica, um impecilho para a prática dos dons mediúnicos. É claro que em função de certos vícios

comportamentais, as pessoas criam certa antipatia por este ou aquele assunto, restringindo assim seu potencial. A real dificuldade está, então, na aceitação de mudanças, uma vez que as pessoas acostumaram-se a determinadas posições e por comodismo não desejam reeducar-se.

Qual a pena para aqueles que não colocaram em prática sua mediunidade? A pena é igual para quem sabia do dom mediúnico e para quem desconhecia este atributo?

Irmã Tereza: O evangelho diz – "O servidor que soube a vontade de seu senhor e que, todavia, não estiver preparado e não tiver feito o que se esperava dele, será batido rudemente; mas aquele que não soube sua vontade, e que tiver feito coisas dignas de castigo, será menos punido. Muito se pedirá àquele a quem se tiver muito dado e se fará prestar maiores contas àqueles a quem se tiver confiado mais coisas." (São Lucas, cap. XII, v. 47, 48).

Cremos que o próprio Evangelho já responde esse questionamento.

Lembremo-nos: "a cada um segundo suas obras". Aquele que foi alertado acerca de sua mediunidade e a negligenciou, responderá por este ato no retorno ao Mundo Maior, sob mais duras penas que o outro desavisado.

Qual a reação para aqueles que, ainda hoje, comercializam a mediunidade, usando também magia negra? São eles candidatos ao processo de exílio?

Irmã Tereza: Existem nessa questão, vários pontos de análise.

Primeiro, não se pode comercializar a mediunidade.

Segundo, "Fazei aos outros o que quereis que vos façam."

Assim, lembramos que existe o livre arbítrio de todos os Filhos de Deus. E que estes podem escolher o caminho a seguir. Não cabe a nós o julgamento desses irmãos.

Quanto a serem candidatos ao exílio, somente serão exilados aqueles que não se reformularem. Portanto, o fato de comercializar a mediunidade e/ou utilizar-se de magia negra, não é por si só, condição de exílio. É, porém, um agravante considerável, pois segundo as palavras do Nazareno: "Fazei aos outros o que quereis que vos façam", aquele que comercializar os dons, gratuitamente recebidos, haverá de reconciliar-se consigo mesmo, diante do Pai.

Muitas dessas criaturas citadas na questão anterior, são principiantes no desempenho da mediunidade. A reação para eles é a mesma que advém sobre aqueles que já conhecem os efeitos do comércio mediúnico?

Irmã Tereza: Voltamos a frisar que "àquele que mais for dado, mais será cobrado". Sendo assim, quem comercializa um dom recebido gratuitamente, sabendo das conseqüências deste ato, será muito mais cobrado que o outro que desconhecer o fato.

TIPOS DE MEDIUNIDADE

Todos trazemos a mediunidade como mais uma habilidade do espírito. Cada ser a possui com um grau diferente, o que ocasiona os vários tipos de mediunidade. Neste capítulo, vamos repassar algumas mensagens psicografadas e histórias repassadas pela psicofonia, quando entidades carentes de auxílio, recebem a doutrinação e são encaminhadas para planos vibratórios superiores.

Os fenômenos mediúnicos nos chamam atenção. Porém, a mediunidade não esta somente relacionada à incorporação, vidência ou psicografia. Existe a mediunidade da alegria, da compreensão, da fraternidade, do saber ouvir e aconselhar, bem como a mediunidade da tristeza, da irritação, do pessimismo. Observamos que a mediunidade em si, não é boa ou ruim, essas qualificações só poderão ser atribuídas ao uso que dela for feito. Portanto, ao invés de sermos médiuns da tristeza, sejamos médiuns da alegria, levando onde formos, um sorriso iluminado pelo amor e pela fraternidade.

Na ‘Doutrina de Luz", modo pelo qual Irmã Tereza refere-se à Doutrina Espírita, aprendemos utilizar de forma conveniente e digna, os dons mediúnicos, sejam eles fenomênicos ou não. Se mediunidade é um meio, uma "porta" através da qual acessamos outros planos vibratórios e, todos nós dela somos portadores, devemos observar que muitas vezes, pessoas desavisadas impregnam o ambiente que freqüentam, com seu pessimismo, sendo médiuns ou meios de condução do pessimismo. Por outro lado, vemos pessoas que contagiam todo um grupo com seu otimismo e confiança. Esses são os médiuns do otimismo.

Dentre os tipos de mediunidade, jamais poderemos dizer qual delas é mais importante ou melhor, pois cada um tem seu valor específico e deve ser respeitado. Assim também, o médium não deverá invejar ou criticar a mediunidade de outrem. Cada trabalhador da Seara de Jesus, tem sua tarefa e deverá esforçar-se para bem cumpri-la.

Irmã Tereza nos fala acerca de alguns tipos de mediunidade:

"Filhos e Amigos na Seara do Bem.

O exercício do dom mediúnico requer, como sabem, estudo, amor e compreensão sem pré-julgamentos. Cada indivíduo é dotado de inúmeras capacidades, dentre as quais está a mediunidade, em pequeno ou grande grau de manifestação. Aqueles que trazem em seu compromisso encarnatório, a necessidade de exercer a mediunidade, têm um tipo de dom mediúnico que lhe é mais acentuado que os demais. Seja qual for o tipo de mediunidade manifestado, ele depende das tarefas que o médium deverá executar. Cada médium é, portanto, preparado, nas Escolas de Mediunidade do plano espiritual, para que ao reencarnar, traga consigo um equipo mediúnico compatível com seus compromissos de intermediário entre o plano físico e os demais planos vibratórios.

Sendo assim, os médiuns que tiverem em sua carta encarnatória, o compromisso de externar o dom mediúnico pela voz, trarão consigo a facilidade de exercer a **psicofonia**. Esse tipo de mediunidade faculta ao mundo espiritual, o intercâmbio

com o mundo físico, através da fala do médium que, em transe mediúnico, empresta, parcialmente, ao espírito comunicante, seu aparelho fonador e sua capacidade intelectiva.

A psicofonia é, pois, um dos meios pelos quais as inteligências do além-túmulo, dotam as almas de conhecimentos acerca da conduta ideal, da reencarnação e outros assuntos de interesse para a evolução da humanidade.

A psicofonia é tida pelos espíritas, como incorporação. A incorporação ocorre de formas diversas. Quanto maior o treinamento, maior será a clareza das mensagens e menores serão os sintomas manifestados pelo médium.

O médium iniciante, em geral, sente os sintomas da entidade que está sintonizando, como dor, angústia, frio, calor, medo, raiva. Com o passar do tempo, sendo educado e treinado, de forma conveniente, o médium passa a "perceber" a presença de uma entidade sem que haja necessidade de manifestar em si mesmo, as desarmonias do espírito que irá se comunicar. As incorporações no médium educado são sutis e suaves, facilitando dessa forma a doutrinação que deve ser uma conversa na qual ambos, possam aprender. Médium e espírito, compartilham as energias que possibilitarão a recuperação do segundo, e a continuidade do trabalho do primeiro.

Na psicofonia ou incorporação, o médium deve estar no mínimo, com cinqüenta por cento de consciência. Dessa maneira, estará auxiliando no reequilíbrio da entidade e, conseguirá, ao término da sintonia, sua própria recuperação energética, mentalizando a energia rosa e inspirando-a, profundamente.

A cada incorporação, o médium deve desligar-se da entidade auxiliada, evitando que suas freqüências mentais criem um entrelaçamento que impossibilite o tratamento do espírito e a reativação das capacidades do médium.

Quando a psicofonia é utilizada por um espírito de luz, o médium, segundo a necessidade, pode ficar mais ou menos consciente. O grau de consciência vai depender da mensagem a ser transmitida. Um espírito de luz, impede que haja qualquer interferência do médium e o treinará, caso deseje repassar através dele, uma quantidade maior de mensagens.

Para qualquer atividade mediúnica, é necessário que o médium esteja higienizado física e mentalmente. Compreendem pela higiene física, uma alimentação saudável, sem vícios, evitando e até eliminando a ingestão de alcoólicos, carnes e doces em excesso. A higiene mental se configura pela fluência de bons pensamentos e pela aquisição do conhecimento de si mesmo, além do constante estudo da mediunidade e demais assuntos que possibilitem informações e instrução.

Na realidade, a psicofonia é atributo de todos, pois quem já não é meio ou canal para transmitir algo? Seja conhecimento, conselho, recado ou aconchego, todos, sem exceção já serviram de médium de psicofonia.

Quando é a palavra escrita, o meio utilizado pelo espírito comunicante, temos a **psicografia**. Através dessa faculdade mediúnica, são repassados conhecimentos

advindos do "mundo dos mortos", fazendo cumprir a orientação do Espírito da Verdade: "Amai-vos e instruí-vos".

Durante a psicografia, notam-se certas alterações nas gl6andulas hipófise, pineal e pituitária e no sistema nervoso do médium, que fica sensibilizado, permitindo a ação do espírito que deseja ou necessita ter suas idéias redigidas na matéria.

Observando a história dos escritores, notaremos alguém intuindo suas mentes para a execução de bela obra.

Na psicografia, também teremos diversas formas de manifestação, variando desde a psicografia mecânica, até a intuitiva.

Na psicografia mecânica, o médium é conduzido pela mente do espírito que impões seu desejo sobre o veículo físico de seu auxiliar, grafando as palavras sem qualquer intercâmbio com ele. Desta categoria, à psicografia intuitiva, existem vários graus de manifestação. Nos mais sutis, o espírito utiliza-se da intuição para repassar sugestões ao escrevente. Nestas páginas, a médium me serviu na psicografia semi-mecânica. Em outras páginas, houve a intuição, aguçada para que houvesse melhor receptividade.

Veremos que em todos os tipos de mediunidade, existem graus variados de manifestação. O médium dotado de um ou mais mediúnicos bastante aguçados é, normalmente, muito comprometido carmicamente. Assim, podemos dizer quanto maior o resgate cármico, tanto maior será o grau de mediunidade.

A capacidade de ver os espíritos, **vidência**, é aquela que requer maior vigilância por parte de um médium. O médium vidente, jamais pode pensar que sua capacidade é indispensável, colocando-se num plano de superioridade vaidosa. Esse conselho vale para todos os médiuns que, também, não devem impor a alguém, a aceitação de suas experiências mediúnicas.

A vidência deve ser cultivada com amor e ponderação. O médium deve saber o que falar, pois caso haja descuido ou invigilância, a vidência poderá ser distorcida, causando assim, uma informação indevida que poderá desorientar os novatos na mediunidade.

Há os que sejam dotados da vidência em seu estado consciente, outros, só a possuem quando no estado sonambúlico ou próximo dele.

Também a vidência varia em seu grau de intensidade maior ou menor. E, em qualquer estágio de manifestação, deve ser guiada pelo bom senso e pelo raciocínio claro e definido do médium.

Todos os dons mediúnicos, são igualmente importantes, assim como as demais capacidades de que os seres são portadores. Em nenhum momento, o médium deve acreditar que o dom que possui é superior do que o de outrem, pois que nessas ocasiões, poderá ter grande surpresa, quando perceber não ter dom algum. Deus nos dá mostras de sua paternidade, inclusive nos desprovendo das faculdades que estamos denegrindo, pelo orgulho, ciúme e insensatez.

Mediunidade é empréstimo que a Lei Divina nos faz, a fim de oportunizar o resgate de nossos erros

pretéritos.

Que Jesus os abençoe."

O MÉDIUM

"A comunicação espiritual com aqueles que já estão despegados de tudo é de enorme proveito para conhecermos a nós mesmos. Além disso, dá-nos muito ânimo, vermos praticados por outros, com tanta suavidade, sacrifícios que nos parecem impossíveis de abraçar. Vendo seus altos vôos, nós nos atrevemos a voar também.

Como os filhotes das aves, quando aprendem. Embora não se arrisquem logo a dar grandes vôos, pouco a pouco, imitam seus pais. É de grandíssimo proveito, sei por mim".

Com essa lição, Irmã Tereza nos mostra quão importantes são os exemplos dados pelas pessoas. Retornando nossa memória no tempo, poderemos nos recordar de diversas oportunidades nas quais, o exemplo de alguém nos serviu de modelo.

E quanto a nós? Que espécie de exemplo estamos sendo?

Médiuns! Jamais esqueçam dos aspectos básicos no exercício da mediunidade. São eles**, Auto-Conhecimento, Comportamento e Estudo.**

Auto-conhecimento. Os gregos já diziam: "*Conhece-te a ti mesmo!*" e Jesus reforçou: "*Conhecereis a verdade e ela vos libertará*".

Aqueles que seguem no exercício da mediunidade, tem por obrigação o auto-conhecimento. Somente assim, poderão sentir-se mais seguros no desempenho do dom divino, acreditando que as manifestações advém de outras mentes e que não estão promovendo o animismo sobre o qual Irmã Tereza dá a seguinte definição:

"Animismo é a faculdade de fazer brotar de nosso interior, energias necessárias a determinadas atividades. Não é intercâmbio; o médium anímico deixa brotar grande parte de suas emoções e sentimentos e no mais da vezes, são seus próprios níveis a manifestarem-se como sendo outras entidades.

Formas de animismo bastante bem-vindas são o passe e outras formas de repasse energético, pois devemos entender o animismo como fluir de energias do próprio médium, sem que haja a interferência do mundo espiritual.

Quanto mais desconfiança houver por parte do médium, mais facilmente ele será vítima de mistificações.

Ao perceber-se a manifestação anímica, ela deverá ser tratada com toda compreensão e o médium deverá ser humilde para buscar efetivamente o "conhece-te a ti mesmo!".

E como nos alerta o espírito Miramez: "um médium não deve acusar o outro de mistificação, porque a defesa da verdade não precisa da sua ajuda".

Podemos alertar o próprio médium, porém, façamos o alerta em particular para que possamos alçar vôo na máxima: "Faça aos outros o que queres que te façam". Lembremo-nos que o médium anímico necessita de auxílio para reajuste e alinhamento de seus níveis de consciência.

Eis um fator importante no auto-conhecimento, conhecer a estrutura e os atributos dos sete corpos: corpo físico, duplo etérico, corpo astral, mental inferior, mental superior, Buddhi e Atma.

COMPORTAMENTO E ESTUDO.

O médium, em qualquer instância, é tido como exemplo, assim, deverá conduzir-se da melhor forma, evitando que estejam fora dos padrões estabelecidos pelo Evangelho de Jesus.

O médium, deve atentamente buscar seguir os passos do Nazareno, sendo humilde, paciente e resignado.

Deve estudar sempre, pois que a instrução é fator importante a aqueles que desejam servir na seara do bem. Diz o Espírito de Verdade: "Amai-vos e Instruí-vos". Um médium não pode deixar de estudar. Todas as técnicas e orientações devem ser conhecidas por ele, assim exercerá sua mediunidade com conhecimento e não simplesmente esperando que o mundo espiritual socorra os sofredores.

Médiuns, devemos participar, cooperar, auxiliar os trabalhadores da última hora que desprovidos do corpo físico, não se cansam de nos convidar para a Doutrina Luminosa.

MENSAGEM AOS MÉDIUNS

Médiuns, ao saberem de sua tarefa, não recuem. Ao assumirem-na, não manifestem inveja ou ciúme dos fenômenos mediúnicos de que é portador e veículo, seu companheiro.

Cada um tem seu espaço, basta observá-lo e senti-lo. Cada trabalhador do Cristo, tem tarefa particular e bem definida. E desta tarefa, presta contas quando de seu retorno ao Mundo Maior. Eis a chance de lançar mão da Boa Vontade e ir pregar a Boa Nova a todos que dela se fizerem merecedores. Estudem. Orientem suas boas

ações pelo Evangelho. Transformem esse conjunto das Leis Universais em seu complemento fiel e constante.

Jesus, na figura de seus Mentores e dos Espíritos socorristas, lhes aguarda para trabalharem em benefício do irmão ainda sofredor e desajustado, afim de que ele se redescubra Centelha Divina, Filho de Deus.

Fé e Coragem, afinal não há o que temer. Não estão sozinhos, pois dentre vocês, existem aqueles que já mais instruídos, poderão lhes auxiliar e do Mundo Maior, seus mentores, guiando seus passos e orientado seus pensamentos.

Lembrem-se que existe tarefa que lhes cabe: "Amai-vos e instruí-vos", como nos recomendou o Espírito de Verdade. Amar a si mesmo, conhecendo-se intimamente para então, amar ao próximo com toda fraternidade que se faz necessária.

A prece é luz em seus pensamentos e bálsamo para seus corações. Creiam nesse bem que têm nas mãos. Elevando seus pensamentos em ato de prece, estarão orientado suas emoções e ensinando, pelos seus atos, os irmãos que se aproximam, causando reações diversas, simplesmente por precisarem de auxílio.

O Pai Amorável, que é justo, dá fardo igual ou inferior às suas forças, jamais superior aquilo que você possa suportar, portanto, sem queixas ou lamentações! Jesus está a seu lado. Sintam-no, tocando seus corações e acreditem na luz confortadora chamada MEDIUNIDADE.

Paz a todos,

Irmã Tereza

8ª Aula

Chackras

8ª Aula

CHAKRAS OU "CENTROS DE FORÇA"

"Dimas Silveira"

Os Chakras são órgãos que pertencem à fisiologia transcendental do ser humano, cujas forças, quando ativamente animadas, recebem contínuos fluxos de "energias cósmicas", e outras exteriores ao corpo, emanadas da natureza, tratando-se de uma espécie de transformadores de voltagem, cujas energias, depois de moduladas, especificamente, têm as suas peculiaridades, com velocidade autônoma rotativa, colorido, luz e freqüência próprios, conforme as necessidades e exigências orgânicas momentâneas do corpo físico ou do espírito humanos.

Correspondem, individualmente, aos locais específicos dos plexos, no corpo físico. O "Corpo Astral", que os comanda, possui "turbilhões", ou, "motos vórtices", que servem de ligação e captação das vibrações e dos elementos fluídicos do plano astral - que nos envolve externamente, e passa tudo à parte solidificada do astral em nosso corpo físico - OS NERVOS, através dos quais eles atuam.

EXAUSTORES OU VENTILADORES

Tal como exaustores, ou ventiladores, que giram quando por eles passa o ar, essas "rodas" (Chakras em sânscrito) ao dar passagem à matéria astral, giram de dentro para fora, ou de fora para dentro. Sua aparência é a de um pequeno exaustor, ou ventilador, ou hélice, com suas pás, ou pétalas, que giram quase incessantemente, se não estiver "enguiçado" por mau uso, ou ataque externo (OBSESSORES, MAGIAS, ETC), já que a "corrente de ar" que por elas passa é constante, enquanto vida houver. Um chakra desenvolvido é uma porta aberta para o plano astral, permitindo contatos com os espíritos desencarnados evoluídos, ou não. No entanto, achamos que o desenvolvimento forçado, artificial, provocado conscientemente, é mais prejudicial do que benéfico, se não estivermos preparados.

OS PLEXOS NERVOSOS

Os plexos nervosos astrais que não se materializaram na forma de nervos, no caso os Chakras, apresentam as suas contrapartidas menos densas, as quais atuam no corpo físico, e possuem funções que realizam trabalhos bem específicos. Poderíamos dizer que são uma parte do "Corpo Astral" que não se solidificou. Seria como se o sistema nervoso constasse de duas partes — uma física e outra astral — uma mais, outra menos densa; uma visível e tangível pelo físico, outra só visível e tangível pelo astral.

MOVIMENTO DOS CHACRAS

Por Nelson Miranda – do Livro Terapias Alternativas

Segundo nos informa o espírito Irmão Ronaldo, alguns grupos do mundo espiritual vêem o movimento de uma maneira e outros podem vê-lo de forma diferente por isso é que existem outras terminologias para o movimento. Os chacras se movimentam em sentidos diversos como segue:

Giram no sentido anti-horário:

- básico ou raiz
- esplênico
- umbilical

Giram no sentido horário:

- laríngeo
- frontal
- coronário

O chacra cardíaco é um chacra intermediário que liga dois grupos, inferiores e superiores, não tendo sentido determinado pode se energizar tanto no sentido horário, como no sentido anti-horário. Ele gira conforme a vibração do paciente, se este estiver vibrando positivamente o seu movimento será horário, caso contrário será anti-horário.

A função dos chacras, tenham eles movimentos anti-horários ou horários, é absorver e eliminar energia.

Chacra básico

Possui três discos – um central na cor vermelha, um maior na cor laranja, um na cor semi-prata. Possui quatro cordões – sendo um central e três específicos.

Chacra Esplênico

Possui três discos maiores, sua cor é o laranja.

Sua função principal é drenar e corrigir a corrente sangüínea. Possui três cordões que se ligam a todos os chacras e um específico que se liga a corrente sangüínea e ao cardíaco.

Chacra Umbilical

Possui cinco discos, sendo um sobressalente. Os quatro apresentam uma tonalidade de amarelo intenso, e no centro apresentam uma tonalidade lilás e branco cintilante.

Dependendo da vibração do ser ou do ambiente que ele se encontre, os matizes menores que ficam no centro dos discos se ampliam, reagindo ou interagindo com as energias externas e internas, fazendo com que o chacra possa mudar de coloração. Cada matiz traz uma função orgânica para o ser, dependendo do hábito, do costume e do comportamento. Esses matizes poderão estar mais intensos ou mais apagados. Não consideramos aqui o ser de hábitos normais e equilibrados.

Chacra Cardíaco

Ele é ligado a todos os demais, seus cordões seguem as mesmas cores dos discos, azul, verde, amarelo, branco cintilante e rosa intenso.

Discos

Num chacra existem vários discos, os discos se estruturam como uma pilha de pratos, como num prédio de vários andares. A união das rotações dos discos forma um chacra que adquiri grande velocidade. Imaginemos essa energia em forma de três bolas materializadas, se essas bolas começassem a girar uma perto da outra, em sentidos diversos, tamanha seria a velocidade atingida pelos lados, que num determinado momento não seria mais possível separar as três bolas , mas perceber apenas uma única rotação, uma única energia. Transferindo essa concepção para os chacras nós teríamos várias camadas, vários andares ou vários discos uns sobrepostos aos outros, girando nos mais diversos sentidos.

Embora aparentemente para os olhos dos videntes, o chacra básico não gire com tanta rapidez. No seu interior existe uma espécie de miolo, que vamos chamar eixo coordenador desse chacra. Cada chacra recebe vários tipos de energia vinda de lugares diferentes, energias essas vindas da terra, do ar, da água, do universo como um todo, dos pensamentos e atitudes do indivíduo e das outras pessoas com as quais ele normalmente se comunica. Cada uma dessas energias consegue dar uma espécie de movimento, horário ou anti-horário. Como ele recebe todos esses tipos de energia, esse conjunto de energia resulta em um movimento único regido por esse eixo. À medida que uma dessas engrenagens não estiver girando em seu sentido normal é porque há baixa ou alta recepção de energia.

Digamos que uma pessoa esteja pensando negativamente a respeito de uma criatura ou interferindo mentalmente nas suas atividades, esses discos vão girar no sentido inverso, provocando o desequilíbrio na criatura receptora. Essa absorção e eliminação de energia vão depender das vibrações harmônicas ou desarmônicas, as vibrações harmônicas em suas rotações fazem com que o disco que é responsável por absorver energia possa regular a sua rotação para que esse chacra volte à rotação normal, evitando maior desgaste energético para a criatura, é preciso emitir energia na cor correspondente aquele chacra a fim de que volte a se movimentar de forma mais equilibrada criando uma espécie de capa protetora. Essa proteção se fará necessária somente até que haja o desligamento dos pensamentos negativos da pessoa que estava interferindo no paciente, seja pessoa encarnado ou não. Por isso, as criaturas devem manter-se vigilantes, orar e vigiar para se proteger de tais pensamentos negativos. Este é apenas um exemplo do desvio de energia nos pequenos discos e como esses desvios energéticos podem impedir ou modificar o movimento total dos chacras.

Quando há uma recusa pela vida, ocorre possível fechamento de alguns chacras que são essenciais a vida da criatura humana, dentre eles o fechamento inadequado do chacra básico e do coronário, além de haver, ainda, uma dificuldade muito grande de fazer fluir a energia em todos os outros chacras. Conseqüentemente emergem dificuldades a nível físico e também a nível espiritual. Nesses casos, os cordões dos chacras se encontram entupidos de energias escuras e grosseiras, não tendo forças ou energias suficientes, que deveriam receber pelo chacra da coroa para a sua normalidade, pois os cordões estão bloqueados não permitindo o repasse de energia suficiente para reparar esse dano nos cordões fluídicos que ligam a cada um dos chacras. As ligações além de estarem interrompidas são inadequadas. As ligações do chacras coronário e básico podem estar interrompidas em algumas dessas vértebras. Então as energias telúrica e cósmica não vão conseguir fluir tranqüilamente. As energias do chacra básico chegam um pouquinho acima do cóccix, e a energia do coronário chegará até a sétima e oitava vértebra. Boa parte de pessoas, que se encontram nessas condições terão o seu organismo debilitado. Conseqüentemente haverá uma deficiência nos demais chacras que não conseguirão se abrir adequadamente.

Com exceção ao chacra coronário e básico, todos os outros chacras no momento da concepção manifestam como uma única camada de pequenos vórtices. À medida que o processo gestacional vai ocorrendo até as proximidade do nono mês de gravidez, perceberíamos a aparição de uma pequena segunda camada de vórtice que seria composta de um vórtice energético apenas.

A partir do primeiro dia de vida, haverá uma fluidez maior de energia a correr pela coluna vertebral e assim haveria possibilidade de desenvolvimento diário de cada um dos chacras daquele que acabou de encarnar. Como não existe a fluidez das energias telúrica com as energias cósmica, esse desenvolvimento dos chacras que seria diário, passará a ser muito lento, chegando a levar semanas, meses ou até anos para ser concluído.

As energias telúricas e cósmicas são completamente diferentes, embora muitos pesquisadores as achem muito parecidas, uma precisa da outra para que possa sobreviver, nenhum ser animal, vegetal ou mineral, que esteja na fase da terra pode viver somente de energia cósmica. A vida, apenas com energia cósmica está reservada somente àqueles espíritos que já não estão ligados materialmente.

Espíritos que acabam de desencarnar, mesmo indo para as colônias de socorro, colônias de estudos, postos de socorro, continuam recebendo energia telúrica em pequena quantidade. Espíritos que descem as faixas umbralinas recebem 60% ou mais de energia telúrica e 30 a 40% de energia cósmica.

À medida que os espíritos passam das colônias e postos de socorros para as instituições e, sendo considerados efetivos, gradativamente tem diminuídas as energias telúricas. No momento em que eles forem considerados espíritos capazes de orientar grupos de pessoas encarnadas ou desencarnadas eles não terão necessidade de energia telúrica, embora a sua contra parte de chacra básico permaneça existindo, à medida que ele poderá ter necessidade de vir a se manifestar mais próximo da crosta terrestre. Quando isso acontecer ele abre o seu chacra básico algumas horas antes da sintonia vibratória com o médium, que utiliza como intermediário para a transmissão de uma mensagem, e possa captar as energias telúricas que o médium captou durante o dia, numa quantidade

pequena, mas suficiente para que possa utilizar o cérebro físico do médium e seu equipamento fonador.

O chacra básico e o coronário são as principais portas de entrada de vibrações energéticas vinda do exterior, e também do interior. Entretanto, isso não significa, que outros chacras não possam receber certas energias.

A energia do chacra básico sobe até o cardíaco, passando pelo esplênico e umbilical. O chacra cardíaco das emoções superiores é um chacra fronteiriço que dinamiza, processa as energias vindas do chacra básico e dos inferiores.

O chacra coronário recebe energias cósmicas e lança-as para os chacras frontal e laríngeo, descendo até o cardíaco que é o dinamizar de energias.

Quando nós falamos nos processos de inteligências, intelectualidade, aquisição de cultura, memorização, conhecimentos de um modo geral, nós estamos trabalhando com uma parte bastante grande do chacra laríngeo, com todo o chacra frontal e parte do coronário. Por isso, a importância de que haja uma ligação saudável entre todos os chacras e que nossas emoções, nossos sentimentos, e a forma como nós nos comunicamos com as pessoas, pois são agentes causadores de bem-estar, de harmonia ou de desarmonia na ligação de um com outro chacra.

O chacra frontal desenvolve um papel extremamente importante no processo de aquisição da cultura, inteligência e conhecimento pois é através do chacra frontal, devido sua proximidade com os neurônios, que nós conseguimos captar as informações do meio decodificá-las e absorvê-las de forma que melhor nos agrade. Cada ser têm suas maneiras de gravar, aprender, assimilar e compreender determinados assuntos. Então cada um absorve da sua maneira, pois cada um tem maior ou menor capacidade de absorvê-las. São facilidades e dificuldades de aprender e entender.

Ex.: o Mental Inferior, apresenta dificuldades de aprendizado, problema de memória, dificuldade de gravar, raciocínio, percepção, associação de idéias, mas podem outros níveis apresentar esse problema, entretanto a função de criar facilidades ou dificuldades para interagir com o objeto do conhecimento é de responsabilidade do chacra frontal.

Para aprendermos, nós temos que estar pré-dispostos a esse aprendizado. (você nota que às vezes as crianças não tem interesse de aprender certas coisas no colégio). O aprendizado pode ser uma necessidade, eu posso querer esse aprendizado, ou pode ser uma exigência de alguém, mas eu tenho que ter predisposição para aprender algo. É essa pré-diposição que faz abrir o chacra frontal que traz a tona, através dos níveis de consciência, informações de outras existências em contato com o corpo Búdico, que é o banco de dados de todas as informações, conhecimentos, emoções e vivências que tivemos ao longo de nossas encarnações. Com a abertura do chacra frontal e, se nossos níveis de consciência estiverem harmonizados, trabalhando adequadamente, todos bem sintonizados uns com os outros, teremos maior facilidade de absorver novas informações. Se tivermos tido algum tipo de conhecimento ou contato com aquela aparente nova informação, aquele aparente conhecimento, de uma outra existência teremos uma

facilidade redobrada de entender e aprender novos conhecimentos. Se, além disso, nós tivermos sido grandes estudiosos do assunto, numa outra existência, nós teremos uma facilidade triplicada de aprender, de conhecer situações, aparentemente novas, que foram colocadas diante de nós; então nós podemos comparar, no que se refere à inteligência e a aquisição de cultura e conhecimento. É por isso que certas pessoas às vezes, já com idade avançada começam a desenvolver um assunto que nunca antes tinham estudado ou experienciado. A porta do passado, em que já havia se desenvolvido tal assunto foi acessada.

No chacra frontal há uma porta de acesso que faz a ligação do nosso mundo interno, com o mundo externo, quanto mais bem feita e limpa for essa ligação, maior será o conhecimento adquirido e maior será a facilidade de adquirir esse conhecimento. Em alguns casos, nós acessamos diretamente o corpo búdico. Na maioria das vezes nós temos intermediários que são o corpo astral, ou mental inferior e superior. Dependendo do tipo de informação que eu vou aprender ou captar, um deles se tornará maior, mais forte. Por quê ele tem maiores facilidades de absorver aquelas novas informações, naquelas determinadas áreas, através dele, juntamente como a força de acesso do chacra frontal, obteremos informações do Corpo Búdico. A ligação direta do frontal com o corpo búdico só é possível em casos de cientistas e pessoas muito envolvidas com a busca do conhecimento durante muitos anos de suas vidas, mas é muito rara de acontecer, porque acessar uma nova informação e usar para esse acesso, informações conhecidas de outras vidas e da própria que a pessoa está vivendo, só é possível com treinamento. Quanto mais nós formos buscando conhecimentos, maior será nossa facilidade de acessar novos conhecimentos e, portanto mais facilmente acessaremos direto o nosso Corpo Búdico: a central de dados de todas as nossas encarnações.

O processo de esquecimento é uma dificuldade de ligação do chacra frontal com esses outros níveis de consciência. Normalmente existe uma deficiência em um desses corpos. Não é regra, mas normalmente a deficiência está no Mental Inferior, porque ali estão todas as novas sensações mais palpáveis ligadas ao processo de inteligência e de conhecimento.

Quando o nosso corpo Mental Inferior está com algum problema temos dificuldades em lembrar das coisas que aprendemos e que conversamos com outras pessoas. Isso acontece pelas dificuldades de acesso ao Mental Superior, por obra e rebeldia deste corpo; pode ser por rebeldia do Mental Inferior que não deseja se envolver com determinado assunto, visto que é possível, e não raro, ocorrer casos de pessoas que, no seu trabalho, conseguem ter uma memória muito boa, que dificilmente esquecem um compromisso, mas no que se refere a compromissos familiares, ou com amigos, ou com outros assuntos, em fim, tem grande facilidade de esquecer, então ai se encontra uma rebeldia do nível Mental Inferior com relação a determinados assuntos e pode ser também que o Corpo Astral esteja tomando grande parte dessas energias que fluem do chacra frontal, por isso quando nossas emoções estão em descontrole, normalmente nós tendemos ao processo de esquecimento de algumas situações.

Ligação dos cordões dos chacras

Com Deus; com nossos Mentores; com as pessoas que nós nos relacionamos no presente ou no passado; com eventos do presente e do passado; com doenças do presente ou do passado; com traumas de toda a ordem; com novos relacionamentos e com os sete chacras principais.

Nas ligações harmônicas (saudáveis), os cordões apresentam-se: brilhantes; carregados de energias; coloridos; flexíveis; resistentes, e as energias fluem com normalidade e tranqüilamente.

Nas ligações desarmônicas os cordões apresentam-se com anomalias: são rígidos; desenergizados e esgotados; finos; quebradiços; com aparelhos; desconectados, vibrando em situações de passado ou presente, a pessoas, coisas materiais ou eventos; enrolados; sujos e com lamas; enosados; viscosos, opacos; pegajosos; com ganchos; rasgados e com bolhas; filetados; calibrosos, etc. Encontramos também a presença de obsessores vampiros sugando energias através dos cordões.

Um corpo, nível, subnível, personalidade virtual e, até mesmo os chacras, deve estar ligado a outro pelos cordões de forma seqüenciada, quando isto não acontece às ligações são ditas incorretas. Para melhor entendimento pode-se citar um exemplo: o Duplo Etérico deve estar ligado ao Corpo Astral e este ao Mental Inferior, Mental Superior, assim como o chacra cardíaco deve estar ligado ao chacra laríngeo e assim sucessivamente. Se tal ligação não ocorrer teremos distúrbios e dificuldades.

Num divórcio complicado ou litigioso, por exemplo, a pessoa que quer desfazer o casamento tenta romper o maior número de cordões, deixando a outra pessoa desorientada e dilacerada, ocasionando dor e destruição nas regiões de ligações desses cordões.

Os Cordões e seus Problemas

Chacra básico

Esse cordão liga o ser humano com a terra e deve estar bem conectado, dando ar de estabilidade energética. Quando isso não acontece pode ocorrer rejeição à vida futura ou com pessoas com que se vai conviver. Então, pode ocorrer um fraco desenvolvimento dos cordões que ocasionaram diversas outras reações: Ex.: Relutância à encarnação, dificuldades de permanecer encarnado, insegurança, medo do mundo hostil que rodeia, fragilidade do corpo físico, dificuldade de ligações com as pessoas. Problemas obsessivos ou influências espirituais podem causar sérios problemas na região genésica, desequilibrando a função sexual. A má utilização das forças sexuais pode produzir sintonias com espíritos embrutecidos e aumentar as sensações de prazer.

A insatisfação sexual, pelas criações mentais mórbidas que geram, podem atrair diversos parasitas astrais, como larvas e vírus, e alastrar-se pelas constituições delicadas do Duplo Etérico, e subir, posteriormente, para os níveis de consciências mais altos. Podem também surgir enfermidades como artrite e reumatismo,

doenças sexualmente transmissíveis, coceiras e outras indisposições na região genésica.

Chacra esplênico

Esses cordões representam a fecundação, a vida sensual e sexual.

Quando o relacionamento é claro e limpo os cordões são mais saudáveis conseqüentemente o entrosamento sexual é próspero. Com a desarmonia, os problemas sempre aparecem.

Cada vez que se tem contato sexual com outras pessoas, são novas ligações que se estabelecem, desde que elas se tornem freqüentes. Se não forem relacionamentos sadios, os problemas podem surgir. É importante não esquecer que o chacra é armazenador de fluídos vitais necessários ao organismo do individuo e ao chacra da incorporação.

Como exemplos de danos podemos citar: dificuldades com a sensualidade e a sexualidade que a criança já traz de vidas passadas ou mesmo desta; degradação ou descaso generalizado da sensualidade ou sexualidade no ambiente da criança; rejeição direta da expressão sensual ou sexual da criança pelos pais ou outros adultos; abusos sexuais sofridos pela criança; estupro desta ou de outra existência, por pessoa do mesmo sexo ou oposto; procedimentos médicos estranhos na criança, maus tratos por um parceiro sexual. Existências como freira, prostituta etc. Quanto às enfermidades podemos citar: sensualidade ou sexualidade reduzida em conseqüência de abusos sexuais; perversão sexual gerada por todos os tipos de abusos sexuais; incapacidade de chegar ao orgasmo; incapacidade de conceber (engravidar) pois, o esperma do parceiro pode estar fraco devido aos danos causados nesta área; impotência com uma determinada pessoa; câncer de próstata e vaginal; infecção no ovário; doença inflamatória pélvica; homossexualismo resultante de repetidos estupros por parte de uma pessoa do mesmo sexo.

É o chacra mais visado pelas entidades vampiras, que através dele sugam as energias da vítima, minando suas renitências, diminuem os fluidos vitalizantes (prana), que trabalham na produção do plasma sanguíneo, dando equilíbrio vital ao corpo da criatura. O vampirismo pode levar a sua vítima ao completo esgotamento psíquico-fisico e minar suas resistências orgânicas, podendo levar o indivíduo ao desencarne.

Chacra umbilical

Representa a clareza e cuidados consigo mesmo e com os outros num relacionamento. É um dos chacras ligados às emoções, embora as mais grosseiras. Pessoas com emoções descontroladas ou conflitos emocionais graves, apresentam esse chacra seriamente comprometido. Espíritos que se ligam a esse chacra são aqueles que geralmente se encontram com ódio, vingança, ou ainda profundo sofrimento.

Nestes casos são importantes o contato e o toque. Muitas crianças se traumatizam por falta de carinho ou excesso de controle dos pais, a criança desliga o seu cordão do 3º chacra com a pessoa envolvida. A extremidade desse cordão fica solta no espaço como se estivesse a procura de outra ligação. A criança fica confusa com relação a si mesma e os cordões se enrolam no 3º chacra. Depois disso a criança não consegue se ligar firmemente aos outros porque os cordões estão muito enfermos. Essas pessoas apresentam dificuldades de se ligar aos pais e a outras pessoas. A criatura pode trazer essas desarmonias de outras existências. A Apometria pode ajudar em muito Na normalização dessas criaturas trabalhando nos seus atributos negativos.

Quanto às enfermidades apresentadas nesses casos podemos citar a hipoglicemia; diabete; câncer no pâncreas ou no fígado; indigestão; úlcera; hepatite; doenças hepáticas etc.

Chacra cardíaco

Controla o ritmo do coração, podendo equilibrar os sentimentos da criatura; auxilia na distribuição e oxigenação do sangue; quando bem desenvolvido, pode transformar as emoções em sentimentos saudáveis. Esse chacra está relacionado com o amor e a vontade.

São exemplos de enfermidade a fribulação atrial (tremor muscular); o coração disparado; danos ao tecido cardíaco etc.

Chacra laríngeo

Os cordões do quinto chacra, representam o dar e receber uma segura confiança no propósito superior do relacionamento.

Quando o nosso chacra laríngeo está desbloqueado nós falamos com mais naturalidade e a verdade se expressa de forma espontânea e segura. Quando os cordões do laríngeo não estão bem não sabemos como falar a verdade do nosso relacionamento superior. Eles se tornam dolorosos e difíceis.

Com os nossos relacionamentos, temos a finalidade de aprender, trocando idéias e atos com o intuito de amenizar o nosso carma.

O chacra laríngeo expressa os nossos pensamentos, as atitudes, o mando, o poder, o domínio das outras pessoas através da palavra. Por isso ele é um chacra bastante comprometido, principalmente aqueles que não souberam usar, portanto devemos pensar bem, com a razão, com amor antes de agir, para no futuro não virmos colher o fel das nossas ações mal pensadas.

Os relacionamentos são oportunidades ímpares de aprendizado. A cada instante de nossas vidas nos deparamos com novas oportunidades de aprendizado e conhecimentos. A cada momento que passa nos tornamos diferentes, porque já andamos um passo a frente na nossa jornada evolutiva, mesmo nos erros nós

progredimos, porque aprendemos que não devemos reincidir no mesmo erro. Pessoas que tiveram o poder e mando em suas mãos costumavam desligar esse cordão com o do chacra cardíaco, das emoções, para que pudessem usar com mais facilidade a sua palavra, sem sentir emoções, assim elas agiriam mais livremente provocando toda espécie de maldade, sem lhe correr dos olhos se quer uma lágrima.

Tenho encontrado em certas pessoas nos atendimentos apométricos esse cordão desligado, trazendo ainda essas dificuldades de outros passados.

Como enfermidades podemos citar: interações agressivas na infância ou durante a vida; traição ou traído, nesta ou no pretérito; recusa em acreditar na verdade (mágoa), maus tratos físicos quando criança, descarregando frustrações dos pais. Falta de confiança em pessoas do mesmo sexo do agressor.

Traumas como medo de falar em público, mau uso da palavra, tosse, dor de garganta proveniente de morte por enforcamento, guilhotina, degolamento, e problemas com a tiróide. No passando, em alguns paises costumavam cortar as cordas vogais para evitar revelar segredos.

Chacra frontal

Representa o sentimento de amor com as pessoas com as quais acontece o relacionamento. É o chacra das premonições e vidência, por isso é muito usado pelos magos negros, que neste caso costumam fazer conexões com o chacra básico.

Trabalha ligado diretamente ao psiquismo e às manifestações intelectivas da alma e influencia diretamente o sistema nervoso. É um chacra que não costuma interferir nos demais é como se ele não estivesse no Duplo Etérico. (Ler o livro, Luz Emergente, de Bárbara Ann Brennan e Medicina da Alma, pelo espírito Joseph Gleber, de Robson P. Santos).

Como enfermidades apresentadas podemos citar: dores de cabeça; confusão; distúrbios cerebrais; esquizofrenia; dificuldades de aprendizagem, de memorização; convulsão; renite; sinusite, epilepsia.

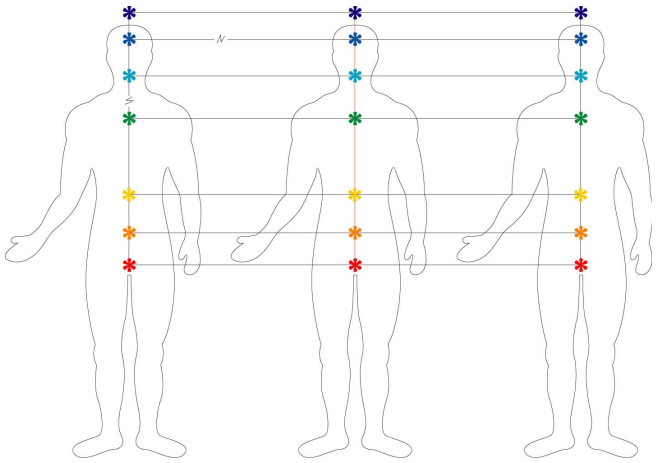
Chacra coronário

Representa a ligação com os poderes superiores, Deus e Mentores. Recebe influência dos espíritos, agindo sobre os demais chacras, sendo o mais importante, embora conserve as funções independentes, recebe também as idéias em forma de intuição, ligando a criatura com os mundos sublimados, processando as influências dos planos imortais, promovendo a iluminação da consciência, de onde se originam todo as manifestações superiores da vida mental. É a base do psiquismo espiritual através dos corpos energéticos (níveis de consciência), que se manifestam nas diversas dimensões da vida, as mais íntimas atividade da alma, de conformidade com a conduta comportamental de cada um.

Como enfermidades podemos citar:depressão; dores de cabeça; doenças mentais, doenças psicológicas.

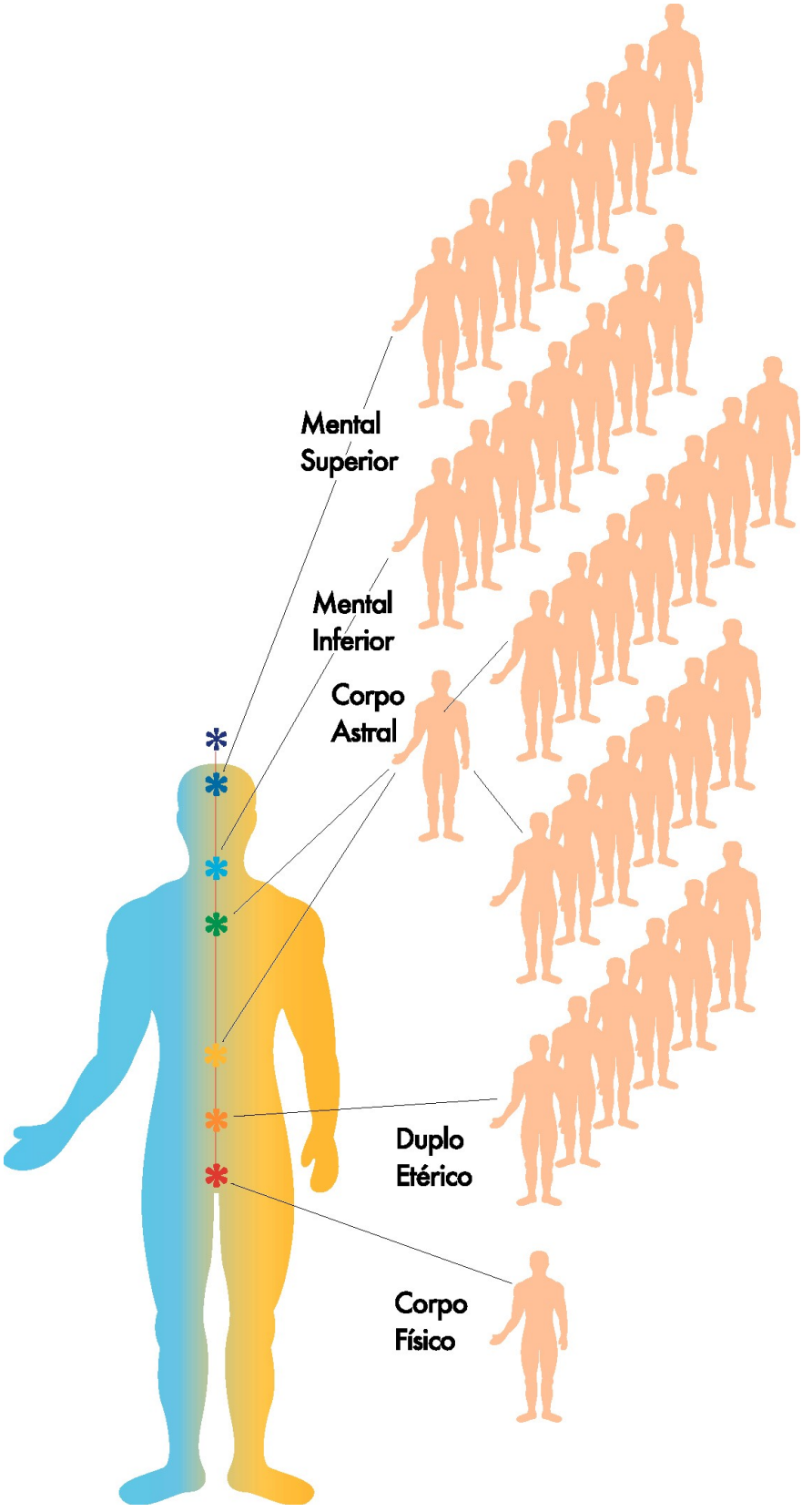
Figura ilustrativa das ligações dos cordões dos chacras:

O agregado espiritual se liga entre si, através dos cordões dos chacra. Cada nível, subnível e personalidade virtual, se ligam verticalmente pelos cordões de cada chacra e, também horizontalmente. Existem algumas ligações entre os chacras que não ocorrem em todos os níveis, ocorre somente naqueles que estão mais próximos. Damos uma idéia de suas ligações na figura a baixo, como também quando os cordões se apresentam rompidos.



Ligações mais fortes do agregado espiritual e cordões dos chacras:

- Atma e Corpo Budhi → chacra coronário;
- Corpo Mental Superior → chacra frontal;
- Corpo Mental Inferior→ chacra laríngeo;
- Corpo Astral → chacra cardíaco e umbilical;
- Duplo Etérico → esplênico;
- Corpo Físico → básico.



Na figura acima das ligações dos chacras e corpos, que descreve o Corpo Astral, observamos oito níveis ligados ao chacra cardíaco e 6 ao chacra umbilical.

As pessoas mais espiritualizadas terão na linha do chacra cardíaco o corpo e mais sete níveis, e na linha do chacra umbilical, seis níveis, perfazendo quatorze níveis. O corpo físico, aí, aparece destacado (somente um nível), porque na verdade possui também suas divisões, em sete níveis, muito embora não se desdobre. Entretanto, esses níveis podem tanto manifestar como captar energias negativas; bloquear vivências que precisam ser drenadas e repassadas pelos níveis de consciência; se ligar com o passado; se mascarar e se camuflar, apresentar polaridade invertida; se movimentar dentro do corpo físico como se fossem uma energia que pode circular e, como estado rebelde.

Essas são as ligações clássicas, mas como todos os corpos estão interligados uns aos outros, o corpo astral também tem uma influência, porém mais fraca, sobre o chacra esplênico e laríngeo, pois está perto do mental inferior. As ligações mais sutis, como a do mental inferior, se ligam com o chacra básico e esplênico. Essas ligações são como se quase não aparecessem. O médium somente percebe as ligações mais intensas.

À medida que a humanidade evolui novas oportunidades e merecimentos vai recebendo, dependendo do maior ou menor empenho de cada um. Os maiores merecimentos serão destinados para os que se dispuserem a trabalhar e pesquisar para conquistar algo melhor, para si ou para a humanidade.

Importante saber que os cordões também são condutores de informações passados pelo mundo espiritual, principalmente quando estamos trabalhando numa mesa apométrica.

Quando falamos em Apometria, obrigatoriamente estamos falando, também, em desdobramento múltiplo. Sabemos que muitos erros ainda são cometidos, assim, dizer que cada nível de consciência age e reage a sua maneira é correto, mas eles recebem influência uns dos outros, não são tão isolados quanto se apresentam, por isso, faz-se necessário observar atentamente cada atendimento realizado, olhar para cada caso e aprender com ele, captando todas as mensagens que os níveis de consciência estão trazendo. Com o tempo, esse trabalho vai ficando mais ágil, não importa a quantidade de pessoas que se tem para atender, mas sim a qualidade do trabalho que se pode oferecer. A vantagem dessa nova técnica está na atenção e paciência. Ela proporciona melhores resultados, pois possibilita fazer um rastreamento de todos os níveis possíveis, permitindo que venham à mesa para a doutrinação um maior número de níveis com os seus variados atributos de personalidade. O trabalho ficará mais abrangente, não necessitando de tantos atendimentos o paciente sairá mais confiante e tranqüilo.

Em certos casos o médium consciente (corpo físico), não consegue ter essas percepções, mas à medida que o desdobramento vai acontecendo, os níveis de consciência do médium também vão trabalhando, conseqüentemente eles passam as informações recebidas de mentores ou amigos espirituais socorristas que estão em volta orientando o trabalho relativo àquele paciente.

01 - **CHAKRA BÁSICO, OU FUNDAMENTAL, KUNDALINI (4 Pétalas)**

Cores predominantes: Vermelha e Alaranjada, duas pétalas de cada

Localização: Base da espinha dorsal, entre o ânus e os órgãos genitais.

Glândulas: As Sexuais - **Plexo:** O Sacro, ou sagrado.

Os estudiosos o vêem como o mais primário. Tem, todavia, uma grande influência no complexo em geral, pois como sede da energia chamada de "fogo serpentino", ou "kundalini", devido à forma de serpente que toma, pode subir ao longo do corpo para vitalizar os demais Chakras e corpos espirituais.

E a força vital básica que anima a "Vida Encarnada", cuja força cada um recebe em quantidade compatível com as suas características de freqüência, amplitude e volume, conforme o grau evolutivo do portador. Possui esta poderosa força vitalizadora, que revigora o sexo e pode ser transformada em vigor mental, alimentando os outros centros de vida.

Ao energizar e dinamizar o duplo etérico, e os corpos astral, mental inferior e superior e bÚdico, eleva as suas freqüências, de acordo com os seus diversos níveis vibratórios. As obras especializadas explicam este processo.

É perigoso lidar com essas forças sem a supervisão espiritual de alto nível, ou a direção de um coordenador experiente, competente e ético. Há registros de casos de abusos, com desvios sexuais causados pelos desequilíbrios deste chakra, com sérias conseqüências.

Constatou-se, a exemplo, a ação de obsessores, que aí encontraram campo fácil de domínio de suas vítimas, levando-as ao desregramento, que mesmo aparecendo como simples impulsos naturais de forças vitais, vão, ao contrário, insensibilizando as vítimas, especialmente as mulheres, desfazendo lares, por causar a frigidez.Pode haver a ligação de espíritos infelizes que se ligam e aproveitam as sensações e aberrações de encarnados insatisfeitos e insaciáveis, em busca do gozo através dos excessos e desregramentos do sexo.

02 - CHAKRA ESPLÊNICO - (Com 6 Pétalas - ou pás)

Cores Predominantes: Multicoloridas, com predominância da amarela e rosa.

Localização: À esquerda do abdômen, abaixo da 10ª costela.

Glândula: Baço — Plexo: Mesentérico

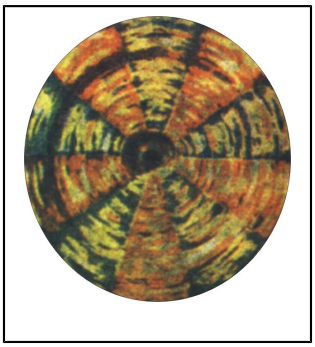
Suas cores são matizadas em sete tons: branca, roxa, azul, verde, amarela, alaranjada, vermelha-forte e rósea; cada matiz atende uma determinada função orgânico - vital do corpo humano. Localizado sobre o baço. Quanto ao nível de freqüência, distribui vitalidade superior à do básico (kundalini). Regula a vida vegetativa, através dos sistema vago simpático, e é mais brilhante que o anterior.

Possui grande importância nos fenômenos mediúnicos, influindo na incorporação dos médiuns, através do seu campo magnético. E ativado pelo chakra kundalini, em intensidade compatível com a sua fisiologia. Se energizado espontânea, ou descontroladamente, a sua freqüência vibratória precisará ser reduzida à sua atividade normal, por meio de passes ou comando apométrico.

Pode atrair e desintegrar energias deletérias. Distribui as energias ambientais positivas pelo corpo, tais como a eletricidade, magnetismo, raios cósmicos, emanações telúricas da natureza, energia do sol e das estrelas (prana). Sua principal função é a de irrigar e vitalizar o "Corpo Astral" e o "Duplo Etérico". Faz intercâmbio com os outros Chakras, como o Frontal e o Coronário, utilizando as energias que fluem, para dar certo "tom" espiritual ao sangue, para, com as energias solares do prana, aumentar os glóbulos vermelhos. Também armazena as sobras para utilização posterior.

A função de extrair o prana para vitalizar o organismo é conhecida também por entidades inteligentes do mundo astral inferior, (magos e obsessores), que por inconcebível abuso, ligam-se às criaturas para retirar-lhes a vitalidade. E nem precisam de ser desafetos ou inimigos. Agem assim os chamados "vampiros", que se grudam no esplênico, em simbiose parasitária, absorvendo a vitalidade que recolhem, deixando a sua vítima em estado de astenia. Com o tempo esta fraqueza poderá transformar-se em "desnutrição psíquica", que irá se refletir no físico e poderá causar o desencarne, se não for atendida. De um modo geral estas entidades malfazejas colocam-se nas costas do encarnado, para com facilidade

sugar-lhe as energias, pois o sentido giratório das pás dos Chakras impulsionam o prana para dentro do corpo, pela frente, e o "vampiro" as suga pelas costas. É imprescindível e urgente a ação de desobsessão usual, ou pela técnica apométrica, para a libertação da vítima, e a ajuda ao irmão infeliz que a ela se ligou.



03 - CHAKRA UMBILICAL - (Com 10 pétalas, ou pás)

Cores predominantes: Da vermelha, até a esverdeada.

Localização: Umbigo

Glândulas: Supra Renais e Pâncreas

Plexos: Solar Interno, Médio e Externo

Situado sobre o umbigo, está diretamente ligado à fisiologia da alma, aos campos das emoções, sistema fisiológico primário, que abrange os órgãos internos do ventre e ao sistema nervoso, dos quais tem o controle. Quando das emoções violentas, elas paralisam a digestão e há repercussão negativa sobre o funcionamento do fígado. Neste caso o chakra interfere para trazer o equilíbrio.

Ele é responsável pelo metabolismo, digestão e assimilação dos alimentos. Quando um médium tem as suas funções desenvolvidas e educadas, percebe as sensações alheias, boas ou más, hostis ou amigas, através da sua atuação. Então se diz popularmente que a pessoa "pensa com a barriga".

Seu trabalho é importante, pois absorve da atmosfera os elementos que vitalizam o corpo, prana, bem como controla todo o sistema vago-simpático, que é governado pelo "Plexo Solar". Ele também gira de fora para dentro.

É o chakra responsável pelas emoções, portanto, nas comoções e sustos muito fortes, sentimos a barriga tremer e, às vezes, chega mesmo a provocar evacuações ou micções extemporâneas.

É muito sensível às influências do astral inferior e das entidades desequilibradas. Nas seções de caridade, ou apométricas, é nesse chakra que os espíritos sofredores e obsessores fazem ligações, através de um fio fluídico. Estas entidades

animalizadas e com predominância de vibrações emotivas desarmonizadas colocam-se por detrás do aparelho mediúnico, e colocam um fio do seu chakra até o do médium, para se nutrirem das suas energias.

Efetuado o contato, o encarnado começa a sentir o conjunto das emoções e sensações do desencarnado: dores, frio ou calor, falta de ar, tristeza, choro, aflição, ansiedade, raiva e descontrole, com vontade de brigar. Essas sensações refletem-se no cérebro do médium, que as expressa verbalmente, quando se dá a comunicação.

Avaliemos a angústia de que se vê possuído num primeiro momento. Entretanto, estando os médiuns equilibrados e educados, através das lições evangélicas e das técnicas de controle do seu aparelho, ficarão imunes aos descontroles da subjugação. Mantêm-se cônscios, e através do fio a que estão ligados ao sofredor, transferem-lhe a calma e o alívio para os seus sofrimentos. Santa missão!!!

Mediunicamente falando, esse é **o chakra mais importante nas chamadas "sessões de caridade", onde está incluída a Apometria.**

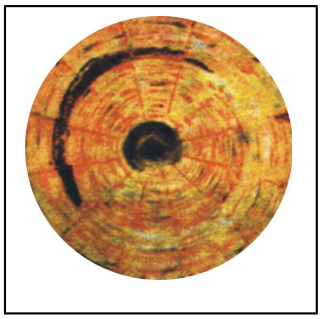
Há criaturas que o têm "naturalmente aberto", são os médiuns espontâneos, muitas vezes vítimas de ataques, que devem educar o seu controle. Sofrem, desconhecem o que lhes acontece, por isso são geralmente instáveis, nervosas e até desequilibradas, por estarem sujeitas à influências astrais inferiores de toda a ordem.

São verdadeiros "mata-borrões ou imãs" que recolhem tudo. Nestes casos só há uma coisa a fazer: **Educá-la e equilibrá-la evangelicamente e nas "mesas de caridade".**

Quando se o tem "aberto", ou "desenvolvido", o médium não pode deixar de trabalhar, sob pena de voltarem as sensações nocivas e o descontrole indesejável e desagradável do baixo mundo astral.

Ele se obriga a uma limpeza e harmonização periódica, pelo menos semanal, o que poderá dar-se em uma reunião mediúnica normal, ou apométrica. E "Evangelho" todas as noites, antes de dormir.

Quem o tenha "fechado", deixe-o como está!. Não se deve permitir a sua abertura: se a natureza e a vida o fizeram assim, é porque é melhor...



04 - CHAKRA CARDÍACO - (12 Pétalas, ou Pás)

Cor predominante: Amarela dourada brilhante

Localização: Altura do Coração, sobre o plexo cardíaco, entre as omoplatas.

Glândula: Timo — Plexo: Cardíaco

Instalado sobre o coração, liga-se diretamente às emoções superiores, como afeto, bondade, piedade e Amor; ou, até ao ódio e a raiva, quando em desequilíbrio.

Quando sob o domínio da vontade do portador, está situado no principal ponto de contato com a mente superior do "Eu Crístico Interno Profundo". Os processos de emoções violentas e descontroladas podem afetar diretamente a fisiologia do coração, causando a sua parada e a morte.

Se for desenvolvido recebe, amplia e comanda os sentimentos e tem a percepção instantânea das emoções alheias. Recebe energia prânica do Esplênico, direcionando-a ao chakra Coronário, o que resulta na conscientização dos sentimentos e emoções, estimulando as cogitações filosóficas, metafísicas e os pressentimentos.

Nos seres evoluídos tem a cor amarela dourada resplandecente: (Vide na representação do "Sagrado Coração de Jesus", os raios dourados que dele partem).

Sua função precípua é a de governar o sistema circulatório, presidindo a purificação do sangue, através dos pulmões, e ao envio de oxigênio e prana a todas as células, por meio do sistema arterial. Controla as pulsações do músculo cardíaco. Vibra e sintoniza na freqüência do "Astral Superior" e comanda os sentimentos elevados.

Nas criaturas menos evoluídas sofre a influência das vibrações do chakra umbilical, quando transfere as emoções inferiores ao órgão cardíaco, fazendo o músculo palpitar acelerada, rápida e violentamente, em razão das vibrações e emoções inferiores de que se recente.

Junto às evoluídas, defende-se dos ataques insidiosos de irmãos infelizes, e acelera e fortalece as palpitações do coração, aumentando a corrente sangüínea para levar mais oxigênio e prana ao cérebro e às células, para compensar o desgaste.

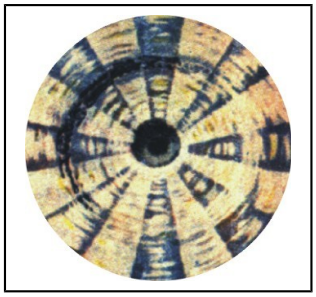
É o chakra cardíaco que faz a ligação do fio fluídico dos espíritos denominados "guias", ou "mentores" dos encarnados, especialmente os médiuns, quando trabalham nos serviços de passes, curas e na disposição de dar amor e afeto em favor dos mais necessitados.

Como normal e naturalmente, quase sempre, tais guias e mentores alimentam de afeto, carinho e amor os seus pupilos encarnados, e a sintonia entre eles se faz através do chakra cardíaco, que é mais afinado com essa freqüência vibratória. Comumente eles colocam-se atrás do médium, ligam-se através de um fio do seu chakra até o do favorecido, e o médium a partir deste momento passa a sentir inefáveis e agradáveis sensações de Paz e Bem Estar.

Quando se vão, levam consigo os quase sempre existentes miasmas e energias deletérias que envolvem o médium recolhem irmãos sofredores e formas pensamento que estejam agregados aos seus campos fluídicos, para serem reintegrados à natureza ou encaminhados. E uma verdadeira assepsia!

O chakra cardíaco é também utilizado pelos espíritos para os chamados "efeitos físicos", nos fenômenos de materialização, curas e operações astrais. Ele atua na corrente sangüínea, proporcionando a abundância da fabricação e exsudação de ectoplasma, exteriorizando-o pelos diversos orifícios do corpo do médium.

Quando este chakra é bem desenvolvido e harmonizado, vibra fortemente em sentimentos de simpatia, empatia, piedade, indulgência, compaixão e amor para com todos os nossos semelhantes, e leva o amor universal a todos os seres criados, de quaisquer planos, indistintamente.



05 - CHAKRA LARÍNGEO — (16 Pétalas, ou pás)

Cores predominantes: Azul-clara, lilás, violeta e prateada, brilhantes.

Localização: Na garganta, acima da glândula Tireóide, base frontal do pescoço

Glândula: Tireóide — Plexo: Laríngeo

É responsável pela saúde da garganta, do aparelho fonador em geral, cordas vocais e da expressão da voz, o que vem a afetar diretamente a mediunidade da psicofonia.

Quando há dificuldades de comunicação de um espírito incorporado, convém abrir e ativar a sua freqüência, por comandos, de forma a proporcionar a sua sintonização, com projeção de energia, sob contagem, até haver a clareza da fala, o que se consegue em momentos. Comanda certas glândulas endócrinas do corpo, cuja disfunção e insuficiência é por vezes atribuída à tireóide, mas que na realidade o culpado é o chakra laríngeo, quando pouco desenvolvido. Neste caso a criatura fala "engrolado", às vezes quase de modo inteligível, é confusa, não conseguindo proferir certas consoantes e grupos consonantais. De outra parte, quando está muito desenvolvido, ele apura a emissão da voz, fazendo-a mais agradável e musical, e torna, nas pessoas mais evoluídas, as palavras mais perfeitas e apuradas.

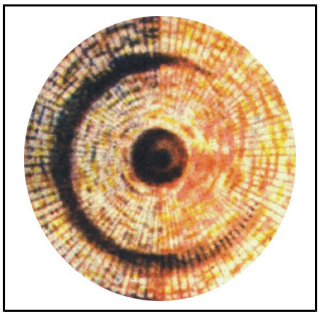
Apesar de nossas imperfeições, é através do Chakra Laríngeo que manifestamos O SOM DA VOZ DE DEUS, embora, por vezes, lamentavelmente, de forma desconcertante e desanimadora, quando nos expressamos desequilibradamente, o que precisamos prevenir para que não aconteça.

Muito desenvolvido nos cantores e oradores, e naqueles que precisam da voz como instrumento de trabalho, empresta-lhes belo timbre e volume possante.

Nas chamadas "incorporações completas, e através deste fio fluídico que os espíritos manifestam as suas mensagens psicofônicas, quando o médium reproduz a sua fala, por vezes com todas as características, inclusive sotaque, ou língua estrangeira original do comunicante, desconhecida do aparelho mediúnico. E o fenômeno da xenoglossia.

Tal fenômeno aparece com regularidade nas escrituras sagradas, ou no cotidiano, quando as vibrações deste chakra captam as ondas mais elevadas do campo astral, sendo ligado a espíritos evoluídos: os "profetas" de antigamente, ou os nossos "mentores" e "guias", atualmente. Este chakra controla o chamado "passe de sopro", fornecendo energia ao ar expelido dos pulmões do passista.

As ligações entre as entidades comunicantes é feita por um fio fluídico. O espírito coloca-se atrás do médium e liga o seu chakra ao do aparelho. Feita a sintonia, o médium estremece e sente a garganta tomada, e mesmo que não queira irá manifestar-se. Chico Xavier, no seu mineirismo, esclarece: "eles me colocam um trem aqui na garganta e tenho de falar!"



06 - CHAKRA FRONTAL - (48 pétalas, ou pás)

Cores predominantes: Rosa, amarela, azul e roxa.

Localização: na testa, entre os olhos.

Glândulas: Pituitária, ou Hipófise — Plexo : Frontal

As cores predominantes são a rosa-amarelada, com matizes de azul-violácea, podendo nutrir-se de raios amarelados vitalizantes do "Esplênico", e de azulados do “Laríngeo”.

Localiza-se entre as sobrancelhas e é o "Chakra da Espiritualidade Superior". Corresponde à glândula pituitária, ou hipófise, e governa o intelecto, o cérebro e os seus vários departamentos e neurônios. Dessa maneira comanda os cinco sentidos: visão, audição, paladar, olfato e tato.

O Chakra Frontal, até por já estar situado na cabeça, é responsável pela vidência no plano astral, quando recebida diretamente por meio de cones e bastonetes, formando as imagens astrais na parte lateral da retina.

Tanto que, quando os videntes, sobretudo os poucos treinados, percebem uma figura ao seu lado, se voltarem os seus olhos para lá, a visão desaparece.

Terão que aprender e habituar-se a focalizar a visão sem olhá-la de frente, pois se o fizerem, ficará desfocada, pois ela incide no ponto especifico da visão física, que não é a mesma da astral.

A clarividência à distância, tanto faz no espaço distante, como no tempo infinito, forma-se, geralmente, em um "tubo fluídico", uma espécie de luneta telescópica, que parte do Chakra Frontal, que é ligado ao médium e à cena que deve ser vista.

A captação de visões de "quadros fluídicos", quase sempre "formas pensamento", criados pela mente do próprio médium, de algum encarnado, ou por desencarnado, podem ser confundidas com a realidade, como se fossem espíritos presentes, e aparecem por vezes reduzidas em dimensões diminutas, mas com absoluta nitidez de todos os pormenores.

Outra variedade é a chamada "vidência mental", que mesmo sem a "figura", apresenta-se ao cérebro, como se fosse a "imaginação de um sonho acordado": - "vemos sem **ver,** mas vemos!". Com o desenvolvimento e educação desse chakra, passaremos a ter segurança na interpretação do que "vemos mentalmente".

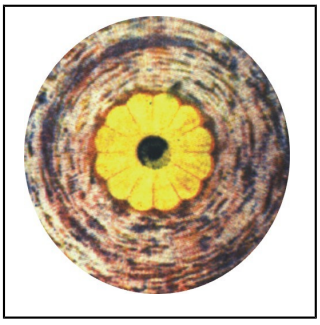
De todos os tipos de vidência, o mais seguro é o do plano astral, porque é mais físico e, portanto, pode ser mais facilmente controlado. No entanto, observemos que nenhum desses tipos de vidência constituem, propriamente falando, no sentido exato e estrito do termo, **DE UMA MEDIUNIDADE! E esta afirmação poderá surpreender a muitos!**

A mediunidade caracteriza-se quando um aparelho humano serve de intermediário entre um espírito - desencarnado ou não - e outro espírito encarnado ou não - mas, no caso, ele é ***Um Medianeiro, que recebe e entrega uma mensagem!!!***

Agora, convenhamos, que na vidência não ocorre isto: mas **é a própria criatura que vê!!! E para** isso **ela não depende de terceiros!**

Ela tem a capacidade de ver por si mesma e nada recebe de alguém para fazê-lo. Então, ao invés de Mediunidade, nós chamaríamos a isso de uma ***"capacidade característica".***

Também não é um DOM, que alguém recebe como um favor: a natureza não concede privilégios a ninguém. Ou a criatura consegue e conquista esta "capacidade característica", através do esforço evolutivo, e a possui; ou, nada faz por merecê-la, e não a tem!. "A cada um segundo as suas obras".



07 - CHAKRA CORONÁRIO (960 Pétalas, ou Pás)

Cores predominantes: Variadíssimas, em infinitos matizes de altíssima **atividade e** intensidade, mutáveis entre o núcleo **dourado e a** periferia de pétalas violetas multicoloridas.

Localização: Em cima da cabeça

Glândula: Pineal — Plexo: Coronário.

É um exaustor com 12 **(doze)** pás no centro, com outras 960 (novecentos **e** sessenta) na periferia. Suas cores e brilho predominantes variam de acordo com o

seu desenvolvimento, que está relacionado com o grau de evolução da criatura. Faz a ligação da mente espiritual com o cérebro físico, e **preside as ligações e funcionamento dos demais** chakras. Está ligado às glândulas pituitárias (hipófise) e a Pineal, elos de comunicação psicobiofisica da fisiologia da alma humana.

É a "Sede da União Divina com a Consciência Humana". Dentre todos é o mais ativo e brilhante, sendo **na** terminologia oriental denominado de **"Lótus de Mil Pétalas".**

Situa-se no alto da cabeça, na direção da glândula pineal, a que corresponde, e possui muitas e variadas cores resplandecentes e intensíssimas. A diminuição dessa luminosidade denotará o rebaixamento do tônus vibratório, e pode indicar que o portador esteja sendo vítima de ataques de obsessores ou de magia das trevas.

É prudente observar que até os 7 (sete) anos da criatura, a glândula pineal inibe o seu interesse sexual, para que a criança fique com uma maior sintonia com o plano astral. Dos 7 aos 14 anos ela cessa este funcionamento, ocasionando o desenvolvimento sexual, e reduzindo a ligação com o astral. Após os 14 anos ela voltará à atividade no plano genésico, para equilibrar os ímpetos sexuais, e novamente ativar a comunicação com os planos superiores.

É através do coronário que recebemos a Luz do Alto, e que em nós penetra a Onda Espiritual do Logos — DEUS.

9ª Aula

C.D.D.E – 1ª Parte
Classificação Didática dos Distúrbios Espirituais – Modelo Lacerda

9ª Aula

C.D.D.E 1ª Parte

Classificação Didática dos Distúrbios Espirituais – Modelo Lacerda

Diante dessa classificação, impõe-se o conhecimento em profundidade dos mecanismos íntimos de cada uma das entidades nosográficas (nosografia - descrição metódica das doenças) citadas, lembrando que o diagnóstico de certeza dependerá sempre das condições de desenvolvimento e harmonia do grupo mediúnico, do perfeito domínio da técnica apométrica e da imprescindível cobertura da Espiritualidade Superior.

Em virtude da maioria, talvez, 80% das doenças se iniciarem no corpo astral, pode-se deduzir que nas eras vindouras a Medicina será integral, isto é, um grupo de médicos terrenos atenderá as mazelas patológicas físicas, trabalhando ao lado de outro grupo de médicos desencarnados, que se encarregarão do corpo espiritual.

Os distúrbios são:

- Indução Espiritual
- Obsessão Espiritual
- Pseudo-Obsessão
- Simbiose
- Parasitismo
- Vampirismo
- Estigmas Cármicos não Obsessivos: Físicos e Psíquicos
- Síndrome dos Aparelhos Parasitas no Corpo Astral
- Síndrome da Mediunidade Reprimida
- Arquepadias (magia originada em passado remoto)
- Goécia (magia negra)
- Síndrome da Ressonância Vibratória com o Passado
- Correntes Mentais Parasitas Auto-Induzidas

Indução Espiritual

A indução espiritual de desencarnado para encarnado se faz espontaneamente, na maioria das vezes de modo casual, sem premeditação ou maldade alguma. O espírito vê o paciente, sente-lhe a benéfica aura vital que o atrai, porque lhe dá sensação de bem estar. Encontrando-se enfermo, porém, ou em sofrimento, transmite ao encarnado suas angústias e dores, a ponto de desarmonizá-lo - na medida da intensidade da energia desarmônica de que está carregado e do tempo de atuação sobre o encarnado. Em sensitivos sem educação mediúnica, é comum

chegarem em casa esgotados, angustiados ou se queixando de profundo mal-estar. Por ressonância vibratória, o desencarnado recebe um certo alívio, uma espécie de calor benéfico que se irradia do corpo vital mas causa no encarnado, o mal-estar de que este se queixa.

Hábitos perniciosos ou vícios, uma cerveja na padaria, um cigarro a mais, um passeio no motel, um porno-filme da locadora de vídeo, defender ardorosamente o time de futebol, manifestação violenta da sua própria opinião pessoal, atraem tais tipos de companhia espiritual, algumas brincadeiras tais como as do copo, ou pêndulo, podem atrair espíritos brincalhões, a princípio, que podem gostar dos participantes e permanecerem por uma longa estadia. De qualquer maneira, o encarnado é sempre o maior prejudicado, por culpa da sua própria invigilância - "orai e vigiai" são as palavras chaves e o agir conscientemente, é a resposta. A influência exercida pelos desencarnados, em todas as esferas da atividade humana poderá ser feita de maneira sutil e imperceptível, por exemplo, sugerindo uma única palavra escrita ou falada que deturpe o significado da mensagem do encarnado de modo a colocá-lo em situação delicada.

A indução espiritual, embora aparente uma certa simplicidade, pode evoluir de maneira drástica, ocasionando repercussões mentais bem mais graves, simulando até mesmo, uma subjugação espiritual por vingança.

Durante o estado de indução espiritual, existe a transferência da energia desarmônica do desencarnado para o encarnado, este fato poderá agravar outros fatos precedentes, como a ressonância vibratória com o passado angustioso que trazem a desarmonia psíquica para a vida presente, através de "flashes" ideoplásticos (ideo- do grego idéa = "aparência"; princípio, idéia. + plast- (icos) do grego plásso ou platto = "modelar"; moldar. Ou ainda "plasmar", no conceito espírita.). Em outras palavras: um fato qualquer na vida presente, poderá ativar uma faixa angustiosa de vida passada, tal vibração, gera a sintonia vibracional que permite a aproximação de um espírito desencarnado em desarmonia. Esses dois fatos juntos podem gerar situações de esquizofrenia na vida atual do paciente.

Obsessão Espiritual

"A obsessão é a ação persistente que um espírito mau exerce sobre um indivíduo. Apresenta caracteres muito diversos, desde a simples influência moral, sem perceptíveis sinais exteriores, até a perturbação completa do organismo e das faculdades mentais." (Allan Kardec)

"É a ação nefasta e continuada de um espírito sobre outro, independentemente do estado de encarnado ou desencarnado em que se encontrem"(Dr. José Lacerda).
A obsessão implica sempre ação consciente e volitiva, com objetivo bem nítido, visando fins e efeitos muito definidos, pelo obsessor que sabe muito bem o que está fazendo. Esta ação premeditada, planejada e posta em execução, por vezes, com esmero e sofisticação, constitui a grande causa das enfermidades psíquicas.

Quando a obsessão se processa por imantação mental, a causa está, sempre em alguma imperfeição moral da vítima (na encarnação presente ou nas anteriores), imperfeição que permite a ação influenciadora de espíritos malfazejos.

A obsessão é a enfermidade do século. Tão grande é o número de casos rotulados como disfunção cerebral ou psíquica (nos quais, na verdade, ela está presente) que podemos afirmar: fora as doenças causadas por distúrbios de natureza orgânica, como traumatismo craniano, infecção, arteriosclerose e alguns raros casos de ressonância com o Passado (desta vida), TODAS as enfermidades mentais são de natureza espiritual.

A maioria dos casos é de desencarnados atuando sobre mortais. A etiologia das obsessões, todavia, é tão complexa quanto profunda, vinculando-se às dolorosas conseqüências de desvios morais em que encarnado e desencarnado trilharam caminhos da criminalidade franca ou dissimulada; ambos, portanto, devendo contas mais ou menos pesadas, por transgressões à grande Lei da Harmonia Cósmica Passam a se encontrar, por isso, na condição de obsidiado e obsessor, desarmonizados, antagônicos, sofrendo mutuamente os campos vibratórios adversos que eles próprios criaram.

A maioria das ações perniciosas de espíritos sobre encarnados implica todo um extenso processo a se desenrolar no Tempo e no Espaço, em que a atuação odiosa e pertinaz (causa da doença) nada mais é do que um contínuo fluxo de cobrança de mútuas dívidas, perpetuando o sofrimento de ambos os envolvidos. Perseguidores de ontem são vítimas hoje, em ajuste de contas interminável, mais trevoso do que dramático. Ambos, perseguidor e vítima atuais, estão atrasados na evolução espiritual. Tendo transgredido a Lei da Harmonia Cósmica e não compreendendo os desígnios da Justiça Divina, avocam a si, nos atos de vingança, poder e responsabilidade que são de Deus.

As obsessões podem ser classificadas em simples (mono ou poli-obsessões - por um obsessor ou por vários obsessores), ou complexa, quando houver ação de magia negra, implantação de aparelhos parasitas, uso de campos-de-força dissociativos ou magnéticos de ação contínua, provocadores de desarmonias tissulares que dão origem a processos cancerosos. Assim, os obsessores agem isoladamente, em grupos ou em grandes hordas, conforme o grau de imantação que tem com o paciente, sua periculosidade, os meios astrais de que dispõem, a inteligência de que são portadores, e sua potencialidade mental. De todos os modos são terríveis e somente com muito amor e vontade de servir à Obra do Senhor, faz com que nos envolvamos com eles.

Os tipos de ação obsessivas podem acontecer em desencarnado atuando sobre desencarnado, desencarnado sobre encarnado, encarnado sobre desencarnado, encarnado sobre encarnado ou ainda obsessão recíproca, esses dois últimos, estudados sob o título de Pseudo-Obsessão.

Pseudo-Obsessão

É a atuação do encarnado sobre o encarnado ou a obsessão recíproca. Todos nós conhecemos criaturas dominadoras, prepotentes e egoístas, que comandam toda uma família, obrigando todos a fazerem exclusivamente o que elas querem. Tão pertinaz (e ao mesmo tempo descabida) pode se tornar esta ação, que, sucedendo a morte do déspota, todas as vítimas de sua convivência às vezes chegam a respirar ,

aliviadas. No entanto, o processo obsessivo há de continuar, pois a perda do corpo físico não transforma o obsessor.

Este tipo de ação nefasta é mais comum entre encarnados, embora possa haver pseudo-obsessão entre desencarnados e encarnados. Trata-se de ação perturbadora em que o espírito agente não deseja deliberadamente, prejudicar o ser visado. É conseqüência da ação egoísta de uma criatura que faz de outra o objeto dos seus cuidados e a deseja ardentemente para si própria como propriedade sua. Exige que a outra obedeça cegamente às suas ordens desejando protegê-la, guiá-la e, com tais coerções, impede-a de se relacionar saudável e normalmente com seus semelhantes.

Acreditamos que o fenômeno não deve ser considerado obsessão propriamente dita. O agente não tem intuito de prejudicar o paciente. Acontece que, embora os motivos possam até ser nobres, a atuação resulta prejudicial; com o tempo, poderá transformar-se em verdadeira obsessão.

A pseudo-obsessão é muito comum em pessoas de personalidade forte, egoístas, dominadoras, que muitas vezes, sujeitam a família à sua vontade tirânica. Ela aparece nas relações de casais, quando um dos cônjuges tenta exercer domínio absoluto sobre o outro. Caso clássico, por exemplo, é o do ciumento que cerceia de tal modo a liberdade do ser amado que, cego a tudo, termina por prejudicá-lo seriamente. Nesses casos, conforme a intensidade e continuidade do processo, pode se instalar a obsessão simples (obsessão de encarnado sobre encarnado).

O que dizer do filho mimado que chora, bate o pé, joga-se ao chão, até que consegue que o pai ou a mãe lhe dê o que quer ou lhe "sente a mão". Qualquer das duas reações fazem com que o pequeno e "inocente" vampiro, absorva as energias do oponente. O que pensar do chefe déspota, no escritório? E dos desaforos: "eu faço a comida, mas eu cuspo dentro". E que tal a mulher dengosa que consegue tudo o que quer? Quais são os limites prováveis?

Enquanto o relacionamento entre encarnados aparenta ter momentos de trégua enquanto dormem, o elemento dominador pode desprender-se do corpo e sugar as energias vitais do corpo físico do outro. Após o desencarne, o elemento dominador poderá continuar a "proteger" as suas relações, a agravante agora é que o assédio torna-se maior ainda pois o desencarnado não necessita cuidar das obrigações básicas que tem como encarnado, tais como: comer, dormir, trabalhar, etc.

O obsidiado poderá reagir as ações do obsessor criando condições para a obsessão recíproca. Quando a vítima tem condições mentais, esboça defesa ativa: procura agredir o agressor na mesma proporção em que é agredida. Estabelece-se, assim, círculo vicioso de imantação por ódio mútuo, difícil de ser anulado.

Em menor ou maior intensidade, essas agressões recíprocas aparecem em quase todos os tipos de obsessão; são eventuais (sem características que as tornem perenes), surgindo conforme circunstâncias e fases existenciais, podendo ser concomitantes a determinados acontecimentos. Apesar de apresentarem, às vezes, intensa imantação negativa, esses processos de mútua influenciação constituem obsessão simples, tendo um único obsessor. Quando a obsessão recíproca

acontece entre desencarnado e encarnado é porque o encarnado tem personalidade muito forte, grande força mental e muita coragem, pois enfrenta o espírito em condições de igualdade. No estado de vigília, a pessoa viva normalmente não sabe o drama que esta vivendo. É durante o sono – e desdobrada – que passa a ter condições de enfrentar e agredir o contendor.

Em conclusão a esses tipos de relacionamentos interpessoais, aparenta-me que o ser humano deixou de absorver as energias cósmicas ou divinas, por seu próprio erro, desligando-se do Divino e busca desde então, exercer o "poder" sobre o seu semelhante para assim, vampirizar e absorver as suas energias vitais.

De que maneira podemos nos "religar" e absorver as energias divinas, depois de tantas vidas procedendo erroneamente? Talvez a resposta esteja no "ORAI E VIGIAI", de maneira constante e persistente, sem descanso, sem tréguas, buscando o equilíbrio de ações, pensamentos e plena consciência dos seus atos pois talvez ainda, o maior culpado deste errôneo proceder seja de quem se deixa dominar, vampirizar ou chantagear.

Simbiose

Por simbiose se entende a duradoura associação biológica de seres vivos, harmônica e às vezes necessária, com benefícios recíprocos. A simbiose espiritual obedece ao mesmo princípio. Na Biologia, o caráter harmônico e necessário deriva das necessidades complementares que possuem as espécies que realizam tais associações que primitivamente foi parasitismo. Com o tempo, a relação evoluiu e se disciplinou biologicamente: o parasitado, também ele, começou a tirar proveito da relação. Existe simbiose entre espíritos como entre encarnados e desencarnados. É comum se ver associações de espíritos junto a médiuns, atendendo aos seus menores chamados. Em troca, porém recebem do médium as energias vitais de que carecem. Embora os médiuns às vezes nem suspeitem, seus "associados" espirituais são espíritos inferiores que se juntam aos homens para parasitá-los ou fazer simbiose com eles.

A maioria dos "ledores da sorte", sem dotes proféticos individuais, só tem êxito na leitura das cartas porque são intuídos pelos desencarnados que os rodeiam. Em troca, os espíritos recebem do médium (no transe parcial deste), energias vitais que sorvem de imediato e sofregamente...

Narra André Luiz (em "LIBERTAÇÃO", Cap. "Valiosa Experiência"), "Depois de visivelmente satisfeito no acordo financeiro estabelecido, colocou-se o vidente em profunda concentração e notei o fluxo de energias a emanarem dele, através de todos os poros, mas muito particularmente da boca, das narinas, dos ouvidos e do peito. Aquela força, semelhante a vapor fino e sutil, como que povoava o ambiente acanhado e reparei que as individualidades de ordem primária ou retardadas, que coadjuvavam o médium em suas incursões em nosso plano, sorviam-na a longos haustos, sustentando-se dela, quanto se nutre o homem comum de proteína, carboidratos e vitaminas.".

Parasitismo

Em Biologia, "parasitismo é o fenômeno pelo qual um ser vivo extrai direta e necessariamente de outro ser vivo (denominado hospedeiro) os materiais indispensáveis para a formação e construção de seu próprio protoplasma.". O hospedeiro sofre as conseqüências do parasitismo em graus variáveis, podendo até morrer. Haja visto o caso da figueira, que cresce como uma planta parasita, e à medida que cresce, sufoca completamente a planta hospedeira a ponto de seca-la completamente.

Parasitismo espiritual implica - sempre - viciação do parasita. O fenômeno não encontra respaldo ou origem nas tendências naturais da Espécie humana. Pelo contrário, cada indivíduo sempre tem condições de viver por suas próprias forças. Não há compulsão natural à sucção de energias alheias. É a viciação que faz com que muitos humanos, habituados durante muito tempo a viver da exploração, exacerbem esta condição anômala, quando desencarnados.

Tanto quanto o parasitismo entre seres vivos, o espiritual é vício muitíssimo difundido. Casos há em que o parasita não tem consciência do que faz; às vezes, nem sabe que já desencarnou. Outros espíritos, vivendo vida apenas vegetativa, parasitam um mortal sem que tenham a mínima noção do que fazem; não tem idéias, são enfermos desencarnados em dolorosas situações. Neste parasitismo inconsciente se enquadra a maioria dos casos.

Há também os parasitas que são colocados por obsessores para enfraquecerem os encarnados. Casos que aparecem em obsessões complexas, sobretudos quando o paciente se apresenta anormalmente debilitado.

O primeiro passo do tratamento consiste na separação do parasita do hospedeiro. Cuida-se do espírito, tratando-o, elementos valiosos podem surgir, facilitando a cura do paciente encarnado. Por fim, trata-se de energizar o hospedeiro, indicando-lhe condições e procedimentos profiláticos.

Vampirismo

A diferença entre o vampirismo e o parasitismo está na intensidade da ação nefasta do vampirismo, determinada pela consciência e crueldade com que é praticada, tem portanto, a intenção, vampirizam porque querem e sabem o que querem. André Luiz nos informa: "Sem nos referirmos aos morcegos sugadores, o vampiro, entre os homens é o fantasma dos mortos, que se retira do sepulcro, alta noite, para alimentar-se do sangue dos vivos. Não sei quem é o autor de semelhante definição, mas, no fundo, não está errada. Apenas, cumpre considerar que, entre nós, vampiro é toda entidade ociosa que se vale, indebitamente, das possibilidades alheias e, em se tratando de vampiros que visitam os encarnados, é necessário reconhecer que eles atendem aos sinistros propósitos a qualquer hora, desde que encontrem guarida no estojo de carne dos homens." (" Missionários da Luz", Cap. "Vampirismo"). Há todo um leque de vampiros, em que se encontram criaturas encarnadas e desencarnadas. Todos os espíritos inferiores, ociosos e primários, podem vampirizar ou parasitar mortos e vivos. Um paciente, pela descrição, era portador de distrofia muscular degenerativa, estava de tal modo ligado ao espírito vampirizante que se fundiam totalmente, os cordões dos corpos astrais estavam

emaranhados, o espírito tinha tanto amor pelo paciente que acabou por odiá-lo profundamente, desejando a sua morte, e assim sugava suas energias.

Estigmas Cármicos não Obsessivos: Físicos e Psíquicos

Como exemplos, citamos as deficiências físicas congênitas de um modo geral: ausência de membros, cardiopatias congênitas, surdez, cegueira, etc., além de todos os casos de manifestações mentais patológicas, entre elas, a esquizofrenia, grave enfermidade responsável pela restrição da atividade consciencial da criatura, a comprometer por toda uma existência a sua vida de relação. Podemos enquadrar aqui também, os casos de Síndrome de Down e Autismo.

Por outro lado, os neurologistas defrontam-se seguidamente com alguns casos desconcertantes de estigmas retificadores - as epilepsias essenciais -, assim denominadas por conta dos acessos convulsivos na ausência de alterações eletroencefalográficas. São quadros sofridos, difíceis e nem sempre bem controlados com os anti-convulsivantes específicos. Boa parte desses enfermos costuma evoluir para a cronicidade sem que a Medicina atine com as verdadeiras causas do mal. Diz o Dr. Eliezer Mendes, em seus livros, que são casos de médiuns altamente sensitivos tratados e internados em hospitais psiquiátricos e que mais lhes prejudica no seu caminho evolutivo.

A reencarnação, é a oportunidade que temos de reaprender, de acertar, para podermos evoluir. Apesar dos bons propósitos e da vontade de progredir, assumidos contratualmente no Ministério da Reencarnação, nem sempre o espírito no decorrer de uma reencarnação atinge a totalidade dos objetivos moralizantes. As imperfeições milenares que o aprisionam às manifestações egoísticas, impedem-no de ascender verticalmente com a rapidez desejada e, por vezes, enreda-se nas malhas de seus múltiplos defeitos, retardando deliberadamente a caminhada terrena em busca da luz.

Na vivência das paixões descontroladas, o indivíduo menos vigilante atenta contra as Leis Morais da Vida e deixando-se arrastar por ímpetos de violência, termina por prejudicar, de forma contundente, um ou vários companheiros de jornada evolutiva.

Todo procedimento anti-ético, que redunda no mal, produz complexa desarmonia psíquica, que reflete energias densificadas que se enraízam no perispírito só se exteriorizando mais tarde sob a forma de deficiências ou enfermidades complexas no transcorrer das reencarnações sucessivas. A presença de estigma cármico reflete a extensão e o valor de uma dívida moral, indicando a necessidade de ressarcimento e trabalho reconstrutivo no campo do bem, em benefício do próprio reequilibrio espiritual.

Os estigmas cármicos, quando analisados pelo prisma espírita, podem ser considerados recursos do mais elevado valor terapêutico, requeridos pelo espírito moralmente enfermo, visando o reajuste perante a sua própria consciência culpada.

10ª Aula

C.D.D.E – 2ª Parte
Classificação Didática dos Distúrbios Espirituais – Modelo Lacerda

10ª Aula

C.D.D.E 2ª Parte

Síndrome dos Aparelhos Parasitas no Corpo Astral

O paciente caminha lentamente, com passos lerdos, como se fosse um robot, estava rodeado por cinco entidades obsessoras de muito baixo padrão vibratório. Suas reações eram apenas vegetativas com demonstrações psíquicas mínimas. Às vezes ouvia vozes estranhas que o induziam a atitudes de autodestruição, ou faziam comentários de seus atos. Tais vozes procuravam desmoralizá-lo sempre.

Ao ser submetido, em desdobramento, a exame no Hospital Amor e Caridade, do plano espiritual, verificaram que o enfermo era portador de um aparelho estranho fortemente fixado por meio de parafusos no osso occipital com filamentos muito finos distribuídos na intimidade do cérebro e algumas áreas da córtex frontal..

Explicaram os médicos desencarnados que se tratava de um aparelho eletrônico colocado com o interesse de prejudicar o paciente por inteligência poderosa e altamente técnica e que os cinco espíritos obsessores que o assistiam eram apenas "guardas" incapazes de dominarem técnica tão sofisticada. Zelavam apenas pela permanência do aparelho no doente.

Foram atendidos em primeiro lugar os espíritos negativos que o assistiam e devidamente encaminhados ao Hospital. Em virtude de se tratar de um obsessor dotado de alto nível de inteligência, a espiritualidade determinou que o atendimento desse paciente fosse feito algumas horas mais tarde, em sessão especial. À hora aprazada, o enfermo foi desdobrado pela Apometria e conduzido ao Hospital para exame, em seguida trouxemos o espírito do obsessor para ser atendido no ambiente de trabalho.

Explicaram os amigos espirituais que bastaria tentar desaparafusar o aparelho para que o mesmo emitisse um sinal eletrônico para a base alertando o comando das trevas. Tocaram no parafuso que tinha "rosca esquerda" esperando assim atrair o responsável. Estimavam detê-lo de qualquer forma, para isso tomando precauções pela distribuição de forte guarnição estrategicamente situada.

Ao final do trabalho, a entidade retirou o aparelho parasita com toda delicadeza possível visando não lesar o enfermo. Disse também que já havia instalado mais de 900 instrumentos de vários tipos no cérebro de seres humanos e que em alguns indivíduos o resultado era nulo porque havia como uma imunidade para tais engenhos; que outros o recebiam com muita facilidade, tornando-se autômatos; e que outros, uns poucos, morreram.

O funcionamento do aparelho era o seguinte; o aparelho recebia uma onda eletromagnética de rádio freqüência, em faixa de baixa freqüência, de maneira constante, porém sem atingir os níveis da consciência. Tinha por finalidade esgotar seu sistema nervoso. Em momentos marcados, emitia sinal modulado com vozes de comando, ordens, comentários, etc. O próprio enfermo fornece energia para o funcionamento do engenho parasita, um filamento estará ligado a um tronco nervoso ou a um músculo com o objetivo de captar a energia emitida.

A recuperação manifestou-se em 48 horas. A primeira revisão aconteceu um mês após. O paciente prosseguiu nos estudos. Cinco anos depois encontra-se bem.

Aparelhos mais ou menos sofisticados que o descrito no relato acima, são colocados com muita precisão e cuidado, no Sistema Nervoso Central dos pacientes. Em geral os portadores de tais aparelhos eram obsidiados de longa data e que aparentemente sofriam muito com esses mecanismos parasitas. A finalidade desse engenhos eletrônicos é causar perturbação nervosa na área da sensibilidade ou em centros nervosos determinados. Alguns mais perfeitos e complexos, atingem também "áreas motoras específicas causando respostas neurológicas correspondentes, tais como paralisias progressivas, atrofias, hemiplegias, síndromes dolorosas, etc.. O objetivo sempre é desarmonizar a fisiologia nervosa do paciente e faze-lo sofrer. A interferência constante no sistema nervoso causa perturbações de vulto, não só da fisiologia normal, mas, sobretudo no vasto domínio da mente, com reflexos imediatos para a devida apreciação dos valores da personalidade e suas respostas na conduta do indivíduo.

Tudo isso se passa no mundo espiritual, no corpo astral. Somente em desdobramento é possível retirar esses artefatos parasitas, o que explica a ineficiência dos "passes" neste tipo de enfermidade. O obsessor pode ser de dois tipos: ou o inimigo contratou mediante barganha em troca do trabalho, a instalação com algum mago das sombras, verdadeiro técnico em tais misteres, ou o obsessor é o próprio técnico que pessoalmente colocou o aparelho e zela pelo funcionamento do mesmo, tornando o quadro mais sombrio.

A finalidade desses engenhos eletrônicos (eletrônicos, sim; e sofisticados) é causar perturbações funcionais em áreas como as da sensibilidade, percepções ou motoras, e outros centros nervosos, como núcleos da base cerebral e da vida vegetativa. Mais perfeitos e complexos, alguns afetam áreas múltiplas e zonas motoras específicas, com as correspondentes respostas neurológicas: paralisias progressivas, atrofias, hemiplegias, síndromes dolorosas etc., paralelamente às perturbações psíquicas.

Como se vê, o objetivo é sempre diabólico: desarmonizar a fisiologia nervosa e fazer a vítima sofrer. A presença dos aparelhos parasitas já indica o tipo de obsessores que terão de ser enfrentados: Em geral pertencem a dois grandes "ramos":

1. O inimigo da vítima, contrata, mediante barganha, um mago das Trevas, especializado na confecção e instalação dos aparelhos.
2. O obsessor é o próprio técnico, que confecciona, instala o aparelho e, como se não bastasse, também zela pelo ininterrupto funcionamento, o que torna o quadro sobremaneira sombrio.

É comum obsessores colocarem objetos envenenados em incisões operatórias, durante cirurgias, para causar nos enfermos o maior mal-estar possível, já que com isso impedem a cicatrização ou ensejam a formação de fístulas rebeldes, perigosas (em vísceras ocas, por exemplo). Usam para tanto, cunhas de madeira embebidas em sumos vegetais venenosos - tudo isso no mundo astral, mas com pronta

repercussão no corpo físico: dores, prurido intenso, desagradável calor local, inflamação etc.

Síndrome da Mediunidade Reprimida

Mediunidade é a faculdade psíquica que permite a investigação de planos invisíveis (isto é, os ambientes onde vivem os espíritos), pela sintonização com o universo dimensional deles. Médium portanto, é o intermediário, ou quem serve de mediador entre o humano e o espiritual, entre o visível e o invisível. É médium todo aquele que percebe a vida e a atividade do mundo invisível, ou quem lá penetra, consciente ou inconscientemente, desdobrado de seu corpo físico.

Todo médium é agente de captação. Mas também transmite ondas de natureza radiante, correntes de pensamento do espaço cósmico que circunda nosso Planeta ("noures" de UBALDI). Sabe-se, no entanto, que este sentido especial, quando não disciplinado, pode causar grandes perturbações psíquicas (conduta anormal, sensibilidade exagerada, tremores, angústias, mania de perseguição, etc.) podendo levar à desorganização completa da personalidade, caracterizando quadros clássicos de psicose.

Esse perigo tem explicação. O médium é, antes de tudo, um sensitivo: indivíduo apto a captar energias radiantes de diversos padrões vibratórios, do mundo psíquico que nos cerca. Se não se desligar dessas emissões em sua vida normal, acabará por sofrer sucessivos choques e desgastes energéticos que esgotarão seu sistema nervoso, com graves conseqüências para seu equilíbrio psíquico. O consciente desligamento da dimensão imaterial é obtida pela educação da mediunidade, indispensável a todo médium. A sintonia só deverá acontecer quando ele estiver em trabalho útil e em situação adequada, a serviço de ambos os planos da Vida. Um médium é instrumento de serviço.

Arquepadias (magia originada em passado remoto)

Arquepadia (do grego "épados" magia e "archaios" antigo) é a síndrome psicopatológica que resulta de magia originada em passado remoto, mas atuando ainda no presente.

Freqüentemente os enfermos apresentam quadros mórbidos estranhos, subjetivos, sem causa médica conhecida e sem lesão somática evidente. São levados na conta de neuróticos incuráveis. Queixam-se de cefaléias, sensação de abafamento, ou crises de falta de ar sem serem asmáticos. Outros tem nítida impressão de que estão amarrados, pois chegam a sentir as cordas; alguns somente sentem-se mal em determinadas épocas do ano ou em situações especiais.

Os doentes sofrem no corpo astral situações de encarnações anteriores. Alguns foram sacerdotes de cultos estranhos e assumiram com entidades representando deuses, selados às vezes com sangue, formando dessa forma fortes laços de imantação que ainda não foram desfeitos. Outros, em encarnações no Egito sofreram processos de mumificação especial, apresentando ainda em seu corpo astral as faixas de conservação cadavérica e os respectivos amuletos fortemente

magnetizados. Alguns sofreram punições e maldições que se imantaram em seus perispíritos e continuam atuando até hoje.

Sempre é necessário um tratamento especial em seu corpo astral para haver a liberação total do paciente.

Goécia (magia negra)

Em todas as civilizações, e desde a mais remota antigüidade, a magia esteve presente. Começou provavelmente, com o homem das cavernas. Sabemos de seus rituais propiciatórios para atrair animais com que se alimentavam, de rituais mágicos em cavernas sepulcrais, de invocações às forças da Natureza para defesa da tribo contra animais e inimigos. Essa magia natural teve suas finalidades distorcidas, tornando-se arma mortífera nas mãos de magos renegados. Encantamentos eram usados para fins escusos. E para agredir, prejudicar e confundir, tanto indivíduos como exércitos e Estados. A ambição e o egoísmo usaram as forças da Natureza para o Mal; espíritos dos diversos reinos foram e ainda são escravizados por magos negros, que não poupam o próprio Homem. A distorção e o uso errado da magia fez com que caísse em rápida e progressiva decadência.

No mais das vezes, a magia é a utilização das forças da Natureza, dos seus elementos e dos seres espirituais que os coordenam. A Natureza é a obra de Deus na sua forma pura, não é boa, nem ruim, ela é! Nós, os seres humanos, no nosso agir errado é que utilizamos maldosamente essas energias, e ao longo do nosso aprendizado, nos tornamos magos negros, nos distanciamos da Lei do Criador, deixando o orgulho e a vaidade, assumir espaço em nossos corações. Desaprendemos como receber a energia divina e aprendemos a ganhar "poder" sobre os nossos companheiros e assim sugar as suas minguadas energias.

Ao longo das nossas encarnações, fomos nos tornando seres devedores da Lei, e nesse errôneo caminhar, Deus se apieda e permite que paguemos com o Amor, as dívidas que contraímos. Esta é a finalidade das nossas vidas, "Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos."

O pior tipo de obsessão, contudo, por todos os motivos complexa, é sem dúvida o que envolve a superlativamente nefasta magia negra. Ao nos depararmos com tais casos, de antemão sabemos: será necessário ministrar tratamento criterioso, etapa por etapa, para retirar os obsessores (que costumam ser muitos). Procedemos à desativação dos campos magnéticos que, sem esta providência, ficariam atuando indefinidamente sobre a vítima. Isto é muito importante. Alertamos: a ação magnética só desaparece se desativada por ação externa em relação à pessoa, ou se o enfermo conseguir elevar seu padrão vibratório a um ponto tal que lhe permita livrar-se, por si próprio, da prisão magnética.

Assim como um dia utilizamos as forças da Natureza de maneira errada, podemos contar também com a Natureza para que a utilizemos da maneira certa, pelo menos, desta vez. Entidades da Natureza sempre estarão presentes e dispostas a nos auxiliarem.

Os magos das trevas têm atuação bastante conhecida. Astuciosa. Dissimuladora. Diabólica. Apresentam-se às vezes com mansidão. São aparências, ciladas,

camuflagens, despistamentos e ardis. Somente pela dialética, pouco será conseguido.

Para enfrentá-los, o operador deve ter conhecimento e suficiente experiência de técnicas de contenção, além do poder e proteção espiritual bastante para enfrentá-los. Nunca se poderá esquecer de que, ao longo de séculos, eles vêm se preparando - e muito bem - para neutralizar as ações contra eles, e, se possível, revertê-las contra quem tentar neutralizá-los.

Síndrome da Ressonância Vibratória com o Passado

Lembranças sugestivas de uma outra encarnação, seguramente, fluem de um arquivo de memória que não o existente no cérebro material, sugerem a evidência de arquivos perenes situados em campos multi-dimensionais da complexidade humana, portanto, estruturas que preexistem ao berço e sobrevivem ao túmulo. O espírito eterno que nos habita, guarda todas as cenas vividas nas encarnações anteriores. Tudo, sensações, emoções e pensamentos, com todo seu colorido.

Ressonância vibratória com o passado, são vislumbres fugazes de fatos vivenciados em uma outra equação de tempo e que, em certas circunstâncias, na encarnação atual, emergem do psiquismo de profundidade através de *flashes* ideoplásticos de situações vividas em encarnações anteriores. A pessoa encarnada não se recorda de vidas passadas porque o cérebro físico não viveu aquelas situações e, logicamente, delas não tem registro. Nosso cérebro está apto a tratar de fenômenos que fazem parte da existência atual, e não de outras.

Se a ressonância é de caráter positivo, expressando a recordação de um evento agradável, não desperta maiores atenções, confundindo-se com experiências prazeirosas do cotidiano. Porém, no caso de uma ressonância negativa, ocorrem lembranças de certas atitudes infelizes do homem terreno, a exemplo, de suicídios, crimes, desilusões amorosas e prejuízos infligidos aos outros, podem gerar conflitos espirituais duradouros. São contingências marcantes, responsáveis por profundas cicatrizes psicológicas que permanecem indelevelmente gravadas na memória espiritual. Nas reencarnações seguintes, essas reminiscências podem emergir espontaneamente sob a forma de "flashes ideoplásticos" e o sujeito passa a manifestar queixas de mal-estar generalizado com sensações de angústia, desespero ou remorso sem causas aparentes, alicerçando um grupo de manifestações neuróticas, bem caracterizadas do ponto de vista médico-espírita e denominadas - Ressonâncias Patológicas - como bem as descreveu o Dr. Lacerda.
Uma determinada situação da vida presente, uma pessoa, um olhar, uma jóia, uma paisagem, uma casa, um móvel, um detalhe qualquer pode ser o detonador que traz a sintonia vibratória. Quando a situação de passado foi angustiosa, este passado sobrepõe-se ao presente. A angústia, ocorrendo inúmeras vezes, cria um estado de neurose que com o tempo degenera em psicopatia. Estados vibracionais como estes podem atrair parasitas espirituais que agravam o quadro.

Durante um atendimento, incorporou o espírito de uma criança. O pai desta criança, foi convocado para a guerra e disse a ela que ele voltaria para buscá-la. O pai morreu em uma batalha. A aldeia em que moravam foi bombardeada, a criança desencarnou junto com outros. O doutrinador, naquela encarnação foi o pai da

criança. O nível do corpo mental da criança ficou preso a situação de passado pela promessa do pai e os outros habitantes da aldeia ficaram magnetizados a aquela situação. Todos foram atendidos. O fator desencadeante: a criança, em sua atual encarnação é dentista e tendo o doutrinador como paciente.

Correntes Mentais Parasitas Auto-Induzidas

Certos indivíduos mais sensíveis ou impressionáveis manifestam um verdadeiro temor às aflições corriqueiras da vida. A causa de tudo é o medo patológico que alimentam. Com o passar dos tempos, esse medo indefinido e generalizado converte-se numa verdadeira expressão de pavor, desestruturando por completo o psiquismo da criatura e alimentando, conseqüentemente, os mais variados distúrbios neurológicos, nos quais as fobias, angústias e pânicos terminam por emoldurarem as conhecidas síndromes psicopatológicas persistentes e de difícil resposta aos procedimentos terapêuticos em voga.

Esse grupo de auto-obsidiados faz da preocupação exagerada e do medo patológico a sua rotina de vida. E em meio à desgastante angústia experimentada, alimenta, de uma forma desequilibrada, o receio de doenças imaginárias, o receio infundado com o bem-estar dos filhos ou a idéia de que, a qualquer momento, perderão os seus bens materiais. Formam o imenso contingente de neuróticos crônicos, infelizes e sofredores por antecipação.

Tal eventualidade, além de identificada e bem avaliada pela equipe Apométrica, deve motivar o próprio enfermo a uma análise judiciosa de seu comportamento inadequado diante das solicitações da vida.

É bem verdade que a sujeição a uma terapia espiritual globalizante, terapia que inclua desde os mais eficientes procedimentos desobsessivos até o emprego dos métodos sugestivos da psicopedagogia evangélica, serve para aliviar, e muito, a sintomatologia desgastante de qualquer patologia anímica, e ao mesmo tempo, estimular o indivíduo na busca incessante do reequilíbrio necessário ao seu bem-estar físico e espiritual.

O esforço individual na busca da tão sonhada vivência evangélica aos poucos substituirá os comportamentos inadequados e as atitudes infelizes por novos padrões mais salutares e otimistas de comportamento.

11ª Aula

Auto-obsessão

11ª Aula

Auto-obsessão

Síndrome da Interferência Perturbadora das Personalidades Virtuais na Personalidade Real e Suas Linhas de Rebeldia e Perturbações

Trabalho apresentado no IV Congresso Brasileiro de Apometria

5 a 7 de setembro de 1997 - Porto Alegre - RS

J. S. Godinho - Grupo Espírita Ramatís - Lages - SC

Ao desvendarmos a constituição setenária do ser humano, desdobrou-se-nos extraordinária, vasta e promissora possibilidade de trabalho na pesquisa da terapêutica anímico-espiritual. Pois além do desdobramento do agregado espiritual em sete corpos, podemos desdobrar cada corpo em sete níveis e cada nível em sete sub-níveis conscienciais. Para facilitar a compreensão de nosso trabalho, denominamos a consciência encarnada de **Personalidade Real,** e a esses níveis e sub-níveis ativos, perturbados e perturbadores, **Personalidades Virtuais.**

De posse desse conhecimento, abriu-se também a possibilidade de uma maior compreensão da problemática e sintomatologia oriunda dos escaninhos mais profundos da consciência do ser, representada pela ação desses níveis e sub-níveis, que formando verdadeiras **Linhas de Rebeldia e Perturbação,** passam a interferir na vibração, pensamentos, sentimentos, emoções, desejos e ações da criatura, que a partir daí, age descontroladamente, sem entender bem o que e como isso está acontecendo.

Sabemos que no desdobramento apométrico simples, muitas incógnitas permanecem, exigindo por vezes, vários atendimentos para se conseguir os desejados resultados. Como exemplo dessas dificuldades, podemos falar da permanência dos sintomas físicos e a manifestação dos desequilíbrios nas áreas psicológica, emocional e espiritual do ser que, como verdadeiros focos perturbadores, desafiam o propósito terapêutico, dificultando não só o tratamento, pela necessidade dos contínuos atendimentos, como também ao paciente e familiares, pela demora e permanência dentro do quadro desarmônico.

Em primeiro lugar, existe a escassez de informações de informações comportamentais da criatura que, apenas apresenta um quadro de sintomas, queixas e nada mais. Em muitos casos, até ocultando vícios e hábitos negativos e por nos ser totalmente estranha, impede com isso uma boa avaaliação comportamental.

Em segundo lugar, as informações sobre o próprio espírito do ser humano que ainda é um grande desconhecido.

Então, através do **Desdobramento e Dissociação dos Níveis,** é que nós podemos fazer uma avaliação diagnóstica mais confiável, porque as demais, por serem superficiais e até tendenciosas, ficam bastante dificultadas.

Por outro lado, a maioria dos médiuns, ainda freqüentemente desconfiam das próprias intuições e visualizações que recebem da espiritualidade, dificultando também o trabalho.

CAUSAS GERADORAS DAS PERSONALIDADES VIRTUAIS

Como causas geradoras dessas desarmonias, temos uma vasta lista de possibilidades e, muitas, tem início muito antes da concepção e estão ocultadas nas profundezas da consciência, tendo suas raizes encravadas em existências passadas, e que forçadas pela necessidade evolutiva, um dia, brotam eclodindo na superfície, desestruturando a personalidade.

Dentre essas causas ocultadas, temos a raiva, o ódio, as mágoas e os ressentimentos reprimidos e a impotência diante das humilhações vivenciadas, que pela impossibilidade de desforra e drenagem desses conteúdos no momento, acabam por cair no esquecimento ou são então ocultadas.

Existem também, as vivências agradáveis e prazerosas, onde não faltaram os recursos materiais, prazeres mundanos, poder e prestígio social, intelectualidade e influência, gerando intensos apegos, da mesma forma, proporcionadores das desarmonias espirituais.

E por causa desses recalques e apegos, muito antes da encarnação, o ser já tem formadas ou em formação, algumas Personalidades Virtuais, que como bombas de efeito retardado, aguardam o momento oportuno, para explodir, desagregadoras, acordadas pelos mais diversos estímulos.

E ao invés de estarem cooperando com sua experiência junto a nova encarnação, rebeladas, afastam-se da mesma. Na linha de perturbação, formada por afinidade, a personalidade mais forte se torna dominante, revoltando-se contra a parte encarnada, dando origem à **AUTO-OBSESSÃO**, que ocupa lugar avantajado na escala das desarmonias psíquicas.

Não podendo ter o que tinha antes, nem seer o que havia sido, julga-se enjustiçada, retirando-se e retirando as demais que lhe são afins, do eixo encarnatório, gerando graves prejuízos à Personalidade Real, drenando e desperdiçando energias que são canalizadas para outros fins, desviando-as de sua verdadeira finalidade.

OS DETONADORES PSÍQUICOS

O eclodir dessas desarmonias, tem como detonadores psíquicos, a mais variada gama de estímulos, desde visuais, como a contemplação de uma paisagem que

parece ser conhecida, uma obra de arte tentadoraa, um móvel antigo, uma fotografia, um rosto que parece conhecido, um olhar agradável, agressivo ou arrogante, irônico ou debochado.

Os estímulos auditivos, como por exemplo, um som ou o tom de voz, certas palavras, determinadas músicas, certos sons, etc.

O estímulo magnético, que é o tom vibratório da criatura, que só pela simples proximidade de seu campo áurico, acaba por gerar algum tipo de sensação que pode ser de bem estar, inquietude, medo, desconfiança ou irritação naqueles que estão próximos.

Como forte estímulo à desarmonia do novo ser, existe também a contribuição dos familiares, que ao vibrarem certos pensamentos, emoções, sentimentos e desejos, acabam por ferir o propósito do reencarnante, produzindo vigorosas Personalidades Virtuais.

Isso tudo acaba confundindo as mais aprimoradas técnicas de diagnóstico, dificultando a descoberta da origem do mal e complicando as decisões terapêuticas que precisam ser tomadas. Então, é realmente necessário que o terapêuta espiritual esteja bem instrumentado, com conhecimentos sobre Apometria, sobre reencarnação, Lei Kármica, ser um bom observador da psicologia e dos comportamentos humanos, desenvolva sua capacidade de "ler" o paciente e perceber suas máscaras, justificativas, razões, necessidades e camuflagens.

Ao longo do processo evolutivo, o ser vivencia as mais diversas personalidades, nos mais diversos momentos e nas mais diversas situações, e quase sempre, tendo que representar vários papéis conscientes e inconscientes ao mesmo tempo, submetido a certas injunções, em virtude de compromissosfamiliares, dependências ou obrigações que a vida lhe impõe, fazendo o que não lhe agrada mas não podendo mudar nada, submetendo-se resignado, sendo obrigado a aceitar e a concordar, atuando contra sua vontade, seus desejos, sonhos e propósitos, acumulando um verdadeiro patrimônio de frustrações que um dia terão que ser ressignificadas.

OS NÚCLEOS DE POTENCIAÇÃO DA CONSCIÊNCIA

O núcleo de Potenciação da Consciência, chamado Corpo Búdico, providencia a descida vibratória e drenagem desses conteúdos ocultados, então, antigas personalidades acordam. Ao entrarem novamente em contato com esses conteúdos, dissociam-se do processo encarnatório e apegam-se neles. Quanto menor a capacidade resolutiva do ser, maior será a dissociação dos corpos, fragmentando-se em níveis e subníveis conscienciais.

Verdadeiros pacotes desarmônicos são devolvidos à vivência encarnada para que possam ser reciclados. Se a criatura não estiver consciente e equilibrada, surge a desarmonia, fazendo aflorar os traumas de passado que se manifestam com características bem destacadas, um desenvolvido orgulho, incapacidade, prepotência ou agressividade, criando para a vida encarnada, severas dificuldades.

Como portadoras ou representantes desses conteúdos, surgem então, as Personalidades Virtuais.

Agrupadas por afinidade, formam verdadeiras **Linhas de Rebeldia e Perturbação.** Muitas dessas personalidades, por permanecerem ignorantes, deixam-se oprimir por uma personalidade ou nível dominante, e porque foram escravizadas no passado, consideram-se fracas e impotentes ainda, acovardadas diante do que não conhecem, e pelo hábito de "não reagir", nem buscam conhecer ou libertar-se.

Como acréscimo de sofrimento, abrem-se as defesas do ser e surgem as obsessões, permitidas pelos descuidos e vícios que o mesmo acrescentou em seu universo já perturbado, onde obsessores inteligentes, persistentes e observadores, descobrem os pontos de acesso e se acopklam, manipulando desejos, emoções e a vontade de suas vítimas potenciais que se tornam vítimas reais, pelas próprias invigilâncias que se permitem.

ABORDAGEM DIAGNÓSTICA

Diante desse quadro, a equipe mediúnica precisa estar preparada, sem isso, não conseguirá acessar e muito menos trabalhar essa personalidades desarmônicas.

Como caminho de verificação e identificação da sintomatologia e problema, podemos sugerir algumas formas de abordagem, tais como a observação, intuição e visualização mental, os vários desdobramentos apométricos e a Regressão a Vida Passada, o histórico do paciente e sua sintomatologia, Juntando tudo isso, com a nossa experiência e estudo, poderemos acessar a raiz do problema, e como já é do conhecimento de todos, no aprofundamento do diagnóstico, iniciamos a terapia.

A TERAPÊUTICA

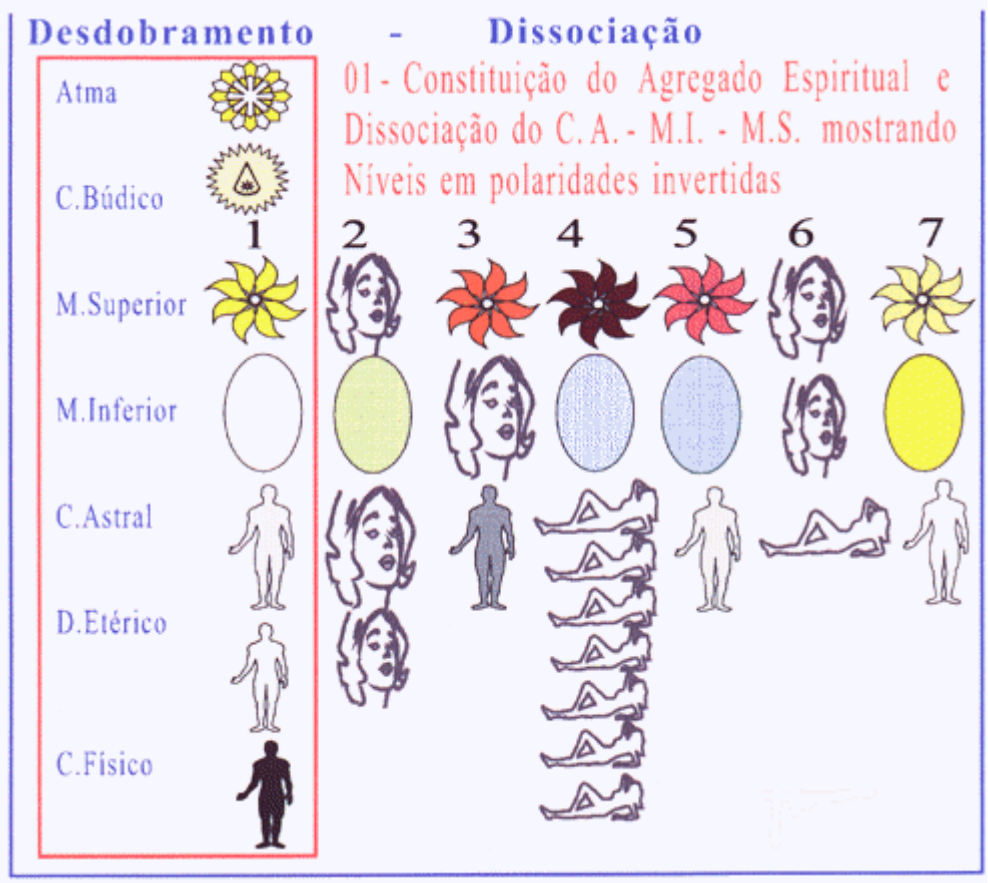
Como terapêutica, podemos sugerir o alinhamento dos Níveis Conscienciais através da Apometria, a Desobsessão, a Terapia de Vida Passada, os Florais e Micro Organizadores Florais, todos com excelentes resultados e ainda temos recomendação de integrar várias terapias que se utilizadas conjuntamente, de forma equilibrada e inteligente, podem produzir verdadeiros milagres.

Queremos abrir um parágrafo especial para o aconselhamento,orientação e conscientização da criatura, que sem as avaliações e mudanças de rumos, dificilmente fica definitivamente curada, pois como todos sabem, no mais das vezes, a doença é uma conseqüência das atitudes erradas, vícios lesivos à saúde, hábitos inferiores e pensamentos tumultuados. Essas desarmonias, cujas causas devem ser levadas ao conhecimento das criaturas em tratamento, inclusive conscientizando-as sobre as Leis Cósmicas que conduzem o processo evolutivo e quenão podem ser violadas sem dolorosas conseqüências.

Deve haver o esforço honesto e sincero de contribuição do próprio doente, na mudança de hábitos, evitando a conduta desarmônica, sentimentos distorcidos, pensamentos inferiores, atitudes inadequadas, vícios desagregadores.

O paciente deve, acima de tudo, ser lembrado do que recomenda o Evangelho, **"Buscai primeiro o Reino dos Céus e o resto lhe será dado por acréscimo"**. A chave de seu equilíbrio repouza na sintonia com a realidade espiritual superior.

Para finalizar, queremos convidar os companheiros a pesquisar, estimulando-os ao estudo e experimentação, visando aprimorar o que já conhecemos e descobrimos. Não tendo a pretensão de saber tudo, e até podendo estar errados, queremos colaborar de forma sincera, com as técnicas e recursos que descobrimos e utilizamos, oferecendo-as aos demais companheiros de caminhada espiritual. Muito obrigado.



12ª Aula

O Poder da Mente
Corrente Mento-Magnética

12ª Aula

O Poder da Mente

Um pensamento atraí sempre outro da mesma classe. Está sempre de acordo com a Lei que afirma que semelhante atraí semelhante. Se mantivermos fixa em nossa mente uma idéia qualquer, como por exemplo a idéia de saúde, atrairemos, cada vez mais, em maior número, elementos-idéias de saúde. Se mantivermos na mente a idéia de força, energia, os elementos-idéias nos proporcionarão energia e força. Em suma, idéia de sucesso produz sucesso, idéia de felicidade produz felicidade, e assim por diante.

Para obtermos as dádivas que desejamos, temos que estar bem confiantes e bem determinados. Temos que nos manter serenos, pacíficos, e construir as imagens em nossa mente, do que aspiramos. Essas imagens devem parecer tão reais como se existissem verdadeiramente. Dessa forma, a mente produzirá os elementos que darão vida realmente ao desejo e este se manifestará no mundo objetivo.

É importante salientar que se a nossa aspiração não se basear no correto, no justo, se for algo que desagrade a Inteligência Superior, nossa mente bloqueará sua realização.

Lembremo-nos também que assim como podemos alcançar sucesso com a nossa mente, também podemos fracassar. Se fixarmos mentalmente que não lograremos êxito em algum empreendimento, com certeza fracassaremos.

Portanto, para bom termos de nossos projetos, devemos ter sempre atitude mental positiva. Tudo que desejarmos, sendo justo, correto, devemos fixá-lo com a idéia persistente de que dará certo, de que obteremos êxito em sua realização. Agindo assim, promoveremos a geração de uma misteriosa energia que nos auxiliará em nosso intento. Essa energia aumenta nossas forças, nos impulsiona sempre para a frente e para o alto, nos encoraja, amplia nossa visão, expande nossa capacidade.

Este poder nos acompanha o tempo todo, a vida toda. Desde que nascemos está conosco. Sem que percebamos, está sempre atuando em nossa vida, em nosso destino. O que somos e o que temos é o resultado desse poder. Já disse o sábio *Somos o que pensamos ser*. Por toda a vida vamos nos moldando e moldando nosso destino através do que pensamos. Nosso corpo e nosso ambiente são o resultado do que formamos em nossa mente.

Recomendam os mestres, que aprendamos a pensar, a dirigir nossos pensamentos, para que possamos dominar nosso destino. E recomendam também, que tenhamos muito cuidado com o que pensamos. De repente, podemos estar construindo um abismo para nós, por meio de um pensamento errôneo.

Aprendamos a dominar nossa mente. Pensemos com persistência num propósito ou desejo, mas pensemos unicamente nele e nada mais.Criemos em nossa mente uma tela e nela projetemos a imagem viva do que desejamos. E acreditemos em sua realização. Esse processo, criará em nós, um poder tão verdadeiro, tão positivo, que o que desejamos se manifestará, infalivelmente, no mundo objetivo.

Ao dominarmos nossa mente, teremos nas mãos o poder de criar, transformar e realizar nossa verdadeira missão. Assim diz a Lei.

Aprendamos a dominar nossa mente e sejamos felizes. Cultivemos sempre uma atitude mental positiva.

Caso se apresente diante de nós alguma dificuldade, dirijamos nossa mente à Inteligência Superior, o ponto onde possamos receber novas forças, novas idéias, planos, para que a dificuldade seja vencida. Jamais retrocedamos diante de algum obstáculo. Retroceder, temer, desistir não são atitudes de um missionário.

Aprendamos a dominar nossa mente e sejamos felizes. Conquistemos o poder de influir sobre o nosso subconsciente e tornemo-nos senhores de nós mesmos e do ambiente que nos cerca.

Podemos adquirir e fortalecer o domínio de nossa mente, simplesmente o desejando ardentemente ou pedindo de todo o coração à Força Maior, à Mente Cósmica, à Inteligência Superior e Divina, ao Deus da nossa compreensão. Tendo fé, acreditando firmemente que o conseguiremos, de fato o conseguiremos.

Esta é a Lei, sensata, imutável e infalível.

Bibliografia:
Pesquisado e extraído do Jornal **NOVO TEMPO -** Por João Costa - Saquarema- RJ

Corrente Mento-Magnética

Trechos extraídos do livro - Apometria Visto do Além - João Berbel.

“Para agir eficamezmente sobre um obsessor, é preciso que os que o moralizam e o combatem pelos fluidos valham mais que ele” – Apometria Visto do Além - João Berbel.

Os três tipos fundamentai de energia com que se trabalha na apometria são o fluido vital, o prencípio vital e a irradiação mental, que são derivados do fluido cósmico universal.

Desde o Antigo Egito conhecia-se o Poder das correntes mento-magnéticas. O Rei egípcio Nectanebus colocou miniaturas de navios numa bacia com agia e assim, com correntes mentais contra o inimigo, venceu uma batalha naval.

Na Grécia, registrou-se que o próprio Aristóteles entregara a seu pupilo Alexandre, o Grande, uma caixa com figuras de cera imitando seus inimigos, com que o conquistador conseguia mantê-los inteiramente dominados.

Por onde flui o pensamento senão por uma corrente mento-magnética?

Ora, quando uma pessoa sozinha está meditando, ou quando uma multidão está sintonizada em conjunto, ouvindo um orador, ou um grupo de pessoas está reunido num templo fazendo uma oração – tudo é a mesma corrente.

O uso correto dessas correntes representa um forte subsídio à desobessão e outras terapias.

Hermes Trimegistos disse:
"Ordena à tua alma que esteja na Índia e eis que, mais rápida que tua vontade, lá estará, não por ter viajado de um local a outro, mas como se já estivesse lá. Ordena que voe para o céu e não necessitará ela de asas: nada pode obstaculá-la, nem o fogo do sol, nem o éter, nem a revolução do céu, nem os corpos dos outros astros; mas, cortando todos os espaços, subirá em seu vôo até ao último dos corpos. E que se quiseres passar a abóboda do universo e contemplar o que existe dela (se é que algo existe depois dela): tu o podes. Vês que potência, que velocidade possuis!

Paracelso dizia:
A imaginação resoluta é o princípio de todas as operações mágicas. É possível que meu espírito(...), através apenas de uma vontade ardente, e desprovida de uma espada, seja capaz de feri e matar outras pessoas.

Sim, desde a mais remota antiguidade o homem sabe que pode até matar com a sua mente dirigida. Razão porque há de educa-la, aprimora-la, direcioná-la ao bem, para que a lei de causa e efeito, operando correntes mentais de retorno e cobrança, não esteja a operar invisivelmente contra nós, a todo instante promovendo desagradável surpresas de quem nem imagina nossa mente descuidada.

13ª Aula

Técnicas Apométricas – 1ª Parte

13ª Aula

Técnicas Apométricas – 1ª Parte

A Apometria tem consolidado e aperfeiçoado várias técnicas de tratamento espiritual ao longo do tempo, o objetivo deste trabalho é conceituar e listar algumas das várias técnicas e tratamentos aplicados aos corpos espirituais, não importando se encarnados ou desencarnados. Com o passar do tempo, os tratamentos tem se modificado à medida que a espiritualidade passa maiores conhecimentos aos vários grupos de pesquisa.

Reafirmando, o objetivo aqui, não é o de congelar ou esgotar o conhecimento e assumir como definitivo e sim, o de levar um mínimo de informações aos que buscam.

Apometria

É a aplicação da Primeira Lei da Apometria, a Lei do Desdobramento Espiritual, a técnica é simples. Com o comando, emitem-se pulsos energéticos através de contagem em voz alta - tantos (e tantos números) quantos forem necessários. De modo geral, bastam sete - ou seja, contagem de 1 a 7.

Com essa técnica, obteremos a separação do corpo espiritual (corpo astral), de qualquer criatura humana, de seu corpo físico, podemos então, assistir os desencarnados na erraticidade, com vantagens inestimáveis tanto para eles como para os encarnados que lhes sofrem as obsessões.

Com o auxílio desta técnica, os corpos espirituais de encarnados também podem ser incorporados em médiuns, de modo a serem tratados espiritualmente inclusive serem enviados a hospitais astrais para tratamento.

Acoplamento do Espírito Desdobrado

É aplicação da Segunda Lei da Apometria, a Lei do Acoplamento Físico. Se o espírito da pessoa desdobrada estiver longe do corpo, comanda-se primeiramente a sua volta para perto do corpo físico. Em seguida projetam-se impulsos (ou pulsos) energéticos através de contagem, ao mesmo tempo que se comanda a reintegração no corpo físico.

Bastam sete a dez impulsos de energia (contagem de 1 a 7 ou 10) para que se opere a reintegração.

Caso não seja completada a reintegração, a pessoa sente tonturas, mal-estar ou sensação de vazio que pode durar algumas horas. Via de regra, há reintegração espontânea em poucos minutos (mesmo sem comando); não existe o perigo de alguém permanecer desdobrado, pois o corpo físico exerce atração automática sobre o corpo astral. Apesar disso não se deve deixar uma pessoa desdobrada, ou, mesmo, mal acoplada, para evitar ocorrência de indisposições de qualquer natureza, ainda que passageiras. Assim, ao menor sintoma de que o acoplamento não tenha

sido perfeito, ou mesmo que se suspeite disso, convém repetir o comando de acoplamento e fazer nova contagem.

Dialimetria - Eteriatria

Dialimetria é uma forma de tratamento médico que conjuga energia magnética de origem mental (talvez em forma de "força vital") com energia de alta freqüência vibratória proveniente da imensidão cósmica, convenientemente moduladas e projetadas pela mente do operador sobre o paciente.

Para bem compreender em que consiste a dialimetria, basta considerar os estados da matéria. Em estado natural, por exemplo, a água é líquida: moléculas afastadas umas das outras e permitindo extrema mutabilidade de forma. Se congelada, solidifica-se: moléculas justapostas. Mas, evaporada por ação do calor, transforma-se em gás; as moléculas se afastaram tanto que a água perdeu a forma.

Assim o corpo ou a área visada se tornará plástico e maleável por alguns minutos, as moléculas afastadas umas das outras na medida da intensidade da energia que lhes foi projetada. O processo inicia no corpo etérico e, se empregada suficiente energia radiante, se refletirá no corpo físico.

Eteriatria é a técnica de tratamento do corpo etérico ou a Medicina do corpo etérico, sua constituição, propriedades, fisiologia e inter-relações com o corpo físico e astral. Assim como a Medicina Clássica trata do corpo físico, a Eteriatria trata da dimensão energética (corpo etérico).

Mentaliza-se fortemente o corpo do enfermo, desejando fixamente a diminuição de sua coesão molecular, para receber tratamento energético adequado. "Coesão" é definida genericamente, como a propriedade que têm os corpos de manter estável a sua forma, desde que não sujeitos à ação de forças deformantes. Resulta das forças atrativas entre moléculas, átomos ou íons que constituem a matéria. Faz-se contagem firme, em que os pulsos sejam pausados, porém carregados de energia. Repete-se a contagem duas, três vezes.

O corpo físico não acusa a menor mudança de forma, nem de textura. Mas o corpo etérico se torna mole, menos denso, pronto a receber tratamento. Sensitivos videntes logo registram o fenômeno, assim como os médicos desencarnados que estão tratando o doente. (Os médicos imediatamente se valem da nova situação para intervir mais profunda e facilmente no corpo astral e mesmo no etérico, tratando-os).

Ao mesmo tempo que interferimos, assim, na coesão molecular do corpo físico e etérico, projetamos energia para dissolução das compactas massas de energia de baixa freqüência vibratória - quase sempre de coloração escura - sobre o corpo etérico, energias estas que estão, muitas vezes, na raiz da enfermidade. Em seguida, aplicamos nas áreas lesadas energias vitalizantes, fazendo-as circular através dos tecidos por meio de passes magnéticos localizados, de pequena extensão. Nos processos mórbidos a circulação da vitalidade ao longo do corpo fica comprometida, de modo mais ou menos semelhante ao do estado inflamatório dos tecidos - em que a linfa e a própria circulação sangüínea se estagnam, provocando

dores, edemas e ingurgitamentos dos tecidos afetados. Uma vez dissociadas essas energias estagnantes (que aos videntes aparecem como nódoas escuras), os tecidos ficam mais permeáveis às energias vitalizadoras, que aceleram o processo da cura.

Pneumiatria

Assim como a Psiquiatria trata da dimensão astral (alma), a Pneumiatria trata da dimensão do Espírito, é a cura pelo próprio Espírito (em grego, pneuma). Consiste na técnica de guiar, o espírito em tratamento, na busca do caminho nele próprio, fazendo com que procure - e encontre - o Cristo que reside nele. A pneumiatria não pode, entretanto, ser usada em todos os desencarnados, pois só a partir de certo grau de harmonização, é que será possível a sintonia com o Eu cósmico. Deverá ser aplicada somente naqueles que, não sendo vingativos, perversos, perseguidores contumazes ou magos negros, estejam já desligados de interesses materiais e possuam um pouco, pelo menos, de boa vontade.

Uma vez preparado o desencarnado e constatada sua disposição favorável, projetamos sobre ele um campo muito intenso de energias luminosas, sobretudo sobre a cabeça, fazendo contagem pausada e mais prolongada (até 21 ou 33), em que empregamos toda a energia de nossa vontade para que ele seja arrebatado aos planos crísticos dentro dele próprio. Com uma ou duas tentativas, conseguiremos. O espírito costuma cair em êxtase, não querendo sair mais dessa situação luminosamente pura, de paz e bem-estar jamais sonhados (e que só haveria de experimentar, normal e definitivamente, depois de longo processo evolutivo). Neste estado de absoluta e indizível felicidade, pode acontecer que chore de alegria ou caia de joelhos, dando graças ao Senhor pelo que sente e vê.

Aproveitamos esses momentos para doutriná-lo. O que, aliás, agora é fácil: as palavras tornam-se vivas, indeléveis, de significação espiritualmente iluminada. Fazemos, em seguida com que o espírito retorne ao seu estado vibratório normal. O êxtase, haverá de ser, doravante, uma perene saudade nele. Vislumbre da meta, Luz inesquecível impressa em sua lembrança, há de firmá-lo a persistir no rumo da Luz.

Como se vê, a técnica consiste em elevar momentânea e artificialmente o estado vibratório do espírito, levando-o a níveis crísticos por ação de poderosos campos energéticos disparados pela mente do operador e, evidentemente, potencializados pelo Mundo Maior. Como se trata de situação artificial, com fins de instrução e esclarecimento, só durará enquanto atuar a energia sustentadora; o espírito há de voltar ao seu estado natural mesmo sem interferência do operador.

Despolarização dos Estímulos da Memória

Enunciado: Toda vez que aplicarmos energias específicas de natureza magnética, na área cerebral de espírito encarnado ou desencarnado, com a finalidade de anularmos estímulos eletromagnéticos registrados nos "bancos da memória", os estímulos serão apagados por efeito de despolarização magnética neuronal, e o paciente esquecerá o evento relativo aos estímulos.

Arma poderosa no tratamento de inúmeros focos de neuroses e psicoses. Em encarnados, observou-se que o evento perturbador não é completamente apagado, mas o paciente já não o sente mais como antes: o matiz emocional desapareceu. Despolarizada a mente, a criatura passa a não se importar mais com o acontecimento que tanto a mortificava. Acredita-se que isso acontece porque a imagem fica fortemente gravada no cérebro físico, cujo campo magnético remanente é muito forte, por demais intenso para que possa ser vencido em uma única aplicação. Já a emoção, que fica registrada no cérebro astral, esta é facilmente removida.

Na aplicação a desencarnados incorporados, a despolarização faz com que se salte para a encarnação anterior, é um fenômeno estranho, mas constante. Parece ser efeito do potente campo magnético do operador, que, por ser de natureza isotrópica, abrange de uma só vez a presente encarnação e a memória de outras, gravadas, de algum modo desconhecido em alguma dimensão do cérebro.

Colocadas as mãos espalmadas, com os braços paralelos, sobre o crânio do médium, ao longo dos hemisférios cerebrais, comandamos um forte pulso energético, contando: UM! Em seguida trocamos a posição das mãos, de modo que fiquem nos hemisférios opostos aos de antes, cruzando os braços na altura dos antebraços, e projetamos outro pulso magnético, contando: DOIS! Voltamos à posição anterior e contamos: TRÊS! E assim por diante, sempre trocando a posição das mãos, até 7 pulsos. A troca da posição das mãos é necessária. Cada mão representa um polo magnético, que deve ser invertido.

Despolarizado o espírito e trazido de volta ao presente, devemos encaminhá-lo a um hospital no astral, para que complete sua recuperação e possa se reintegrar, o mais rápido possível, em seus rumos evolutivos.

Esta técnica poderá não surtir resultado em espíritos mentalmente muito fortes, como os magos negros. Estes, tendo recebido iniciações em templos do passado, possuem, ainda , campos magnéticos que os tornam poderosos. Para esses, o procedimento é outro.

Vide também as Técnicas de Impregnação Magnética Mental com Imagens Positivas.

Técnicas de Impregnação Magnética Mental com Imagens Positivas

A técnica da despolarização dos estímulos de memória dá resultados extraordinários. Já nos acostumamos a ver espíritos obsessores, espumantes de ódio contra sua vítima, desejando por todos os meios destruí-la e faze-la sofrer, retornarem de uma despolarização totalmente calmos, e até negando, formalmente, conhecer a criatura que, antes, tanto demonstravam odiar. Todo um drama vivido, às vezes, durante séculos, se apaga por completo da memória do espírito.

Antes de trazer o despolarizado de volta da encarnação em que se situou, costumamos impregnar seu cérebro, magneticamente, com idéias amoráveis, altruísticas, fraternas, etc., usando a mesma técnica - só que agora visando a polarização. Para tanto, basta ter o cuidado de não trocar a posição das mãos:

estamos polarizando o cérebro. Faz-se a contagem lentamente, expressando em voz alta a idéia a ser impressa na mente do desencarnado. Por exemplo:
Meu amigo, de agora em diante tu serás um homem muito bom, amigo de todos ... UM! ... muito bom ... DOIS! ... amigo ... TRÊS! ... amigo ... QUATRO! ... bom ... CINCO! ... muito bom ... SEIS! ... sempre amigo e bom ... SETE! Em outro exemplo:
Meu caro, de agora em diante tu serás muito trabalhador ...UM! ... muito trabalhador ... DOIS! ... responsável ... TRÊS! ... cumpridor de tuas obrigações ... QUATRO! ... trabalhador ... CINCO! ...muito trabalhador ... SEIS! ... SETE! E conforme o caso, se poderá imprimir:
... gostarás muito de tua família ..., ... serás feliz, muito feliz ..., ... serás uma pessoa alegre ..., etc.

O tratamento de encarnados e desencarnados, poderá ser seguida da seguinte técnica: procuramos encontrar a encarnação em que desfrutaram de mais alegria, paz, felicidade, a fim de que, voltando, fiquem com recordação mais positiva possível. Se, submetidos a um tratamento que muitas vezes é dramático, eles caírem em encarnação cheia de tropeços dolorosos, fazemos nova despolarização até encontrarmos uma melhor. E, só então, trazemo-los de volta ao presente.

Técnicas de Sintonia Psíquica com os Espíritos

A técnica, ditada pela Oitava Lei da Apometria. Quando se quiser entrar em contato com desencarnado de nível vibratório compatível com nosso estado evolutivo, presente no ambiente, projeta-se energia em forma de pulsos rítmicos, ao mesmo tempo que se comanda a ligação psíquica.

Por esta técnica se estabelece a sintonia vibratória entre sensitivo e desencarnado, facilitando grandemente a comunicação. Ela abre canal sintônico entre a freqüência fundamental do médium e do espírito. Emitidos por contagem, os pulsos energéticos fazem variar a freqüência do sensitivo do mesmo modo como acontece nos receptores de rádio, quando giramos o dial (do capacitor variável), até estabelecer ressonância com a estação (fonte oscilante) que se deseja.

Se o espírito visitante tiver padrão vibratório muito baixo ou se estiver sofrendo muito, o médium baixa sua tônica vibratória ao nível da entidade, e fica nessa situação até que ela se retire. Tão logo aconteça a desincorporação, devemos elevar o padrão vibratório do médium. Se isso não for feito, o sensitivo ficará ainda por algum tempo, sofrendo as limitações que o espírito tinha, manifestando sensações de angústia, opressão, mal-estar, etc., em tudo semelhante as da entidade manifestada.

Incorporação entre Vivos

Através da técnica de desdobramento espiritual, os corpos espirituais do paciente encarnado poderão ser incorporados em médiuns de incorporação, comanda-se o desdobramento do paciente e a abertura da freqüência em 360 graus do paciente e estabelecendo a sintonia vibratória dos médiuns. Vide também Desdobramento Múltiplo.

As experiências realizadas mostram que os corpos espirituais possíveis de serem incorporados são: o corpo etérico, o corpo astral, os corpos mental inferior e superior. O corpo etérico tem a particularidade de não poder afastar-se em demasia do corpo físico, podendo permanecer no máximo 5 a 6 metros de distância portanto, o paciente deverá estar presente ao atendimento. Quando o atendimento é realizado à distância, normalmente o corpo mental superior é atendido, porém, o corpo mais necessitado de ajuda será encaminhado pela Espiritualidade Superior para atendimento e incorporação.

Dissociação do Espaço-Tempo

Em trabalhos de desobsessão, as circunstâncias muitas vezes fazem com que seja necessário levar espíritos rebeldes a confrontar-se com situações constrangedoras do Passado ou Futuro, de modo a esclarecê-los. Estes nossos irmãos revoltados costumam não aceitar esse constrangimento, talvez porque não queiram se reconhecer como personagens dos dramas escabrosos que lhes são mostrados - avessos que são às admoestações, ainda que amoráveis. Nesses casos, procuramos fazer com que sintam o ambiente, isto é, entrem em ressonância com as vibrações opressivas que desencadearam no Passado, para que possam compreender a desarmonia que geraram e suas conseqüências.

A Décima Lei da Apometria, A Lei do Dissociação do Espaço-Tempo. Todos nós, temos uma carga kármica a resgatar, uma massa maléfica desarmônica que normalmente, seria distribuída ao longo do tempo.

Observamos que um espírito, ao ser dissociado do espaço em que se encontra, através da aceleração do fator Tempo, dá um verdadeiro salto quântico até que consegue instalar-se num espaço do futuro hostil (Espaço freqüentemente ocupado por seres horrendos, compatíveis com a freqüência vibratória do recém-chegado viajante). A carga kármica a resgatar fica acumulada, toda ela e de uma só vez, sobre o espírito. Isto causa uma sensação de horrível opressão, de que começa a se queixar. Deste incômodo mas momentâneo mal-estar podemos nos servir, apresentando-as como provas das conseqüências dos seus atos e de sua repercussão negativa na harmonia cósmica.

A técnica é muito simples: projetamos energias magnéticas por pulsos rítmicos e através de contagem, sobre o espírito incorporado, ao mesmo tempo que se lhe dá ordem de saltar para o Futuro. (Esta técnica só deve ser usada em espíritos desencarnados, visando esclarecê-los.)

Devemos ter muito cuidado com o espírito, durante este encontro. Se o desligarmos do médium de repente, sem preparação, será literalmente esmagado pelo campo energético acumulado. Seu corpo sofrerá destruição, transformando-se em "ovóide". Para desligar o espírito do médium, devemos faze-lo, antes, retornar lentamente para a época presente.

Regressão no Espaço e no Tempo

A Nona Lei da Apometria, a Lei do Deslocamento de um Espírito no Espaço e no Tempo. Costumamos fazer o espírito regressar ao Passado para mostrar-lhe suas

vivências, suas vítimas, sua conduta cruel e outros eventos anteriores à existência atual, no objetivo de esclarecê-lo sobre as Leis da Vida. Há ocasiões em que temos de lhe mostrar as injunções divinas que o obrigam a viver em companhia de desafetos para que aconteça a harmonização com eles, além de outras conseqüências benéficas à sua evolução. O conhecimento, aqui ou no plano espiritual, é Luz. Tão logo se esclarece, sentindo, sobre o funcionamento da Lei do Karma, qualquer sofredor desencarnado dá um passo decisivo em sua evolução, pois se elucidam suas dolorosas vivências passadas com todo o cortejo dos não menos dolorosos efeitos.

Também usamos essa técnica, e com grande proveito, para conduzir magos negros ao Passado, a fim de anular os campos energéticos que receberam em cerimônias de iniciações em templos.

Tão logo projetamos energias em forma de pulsos, por contagem, a sintonia se estabelece. E haverá de permanecer até que o campo vibratório se desfaça, por ordem do operador, com a volta da entidade ao Presente. Quando isso ocorrer, nosso irmão revoltado se pacificará, completamente esclarecido. Não poderia ser de outra forma: a transformação espiritual é automática quando ele vê as cenas e as sente, revivendo-as. A visão do encadeamento kármico implica iluminação instantânea.

Técnica de Revitalização dos Médiuns

Trata-se da Quinta Lei da Apometria, a Lei da Revitalização dos Médiuns. Pensamos fortemente na transferência de energia vital de nosso corpo físico para o organismo físico do médium. Em seguida tomamos as mãos do médium ou colocamos nossas mãos sobre sua cabeça, fazendo uma contagem lenta.

A cada número pronunciado, massa de energia vital - oriunda de nosso próprio metabolismo - é transferida de nosso corpo para o médium. Usamos essa técnica habitualmente, depois dos passes magnéticos em pacientes muito desvitalizados. Ela nos permite trabalhar durante quatro ou cinco horas consecutivas, sem desgaste apreciável. De trinta em trinta minutos costumamos transferir energias vitais para os médiuns, que desse modo podem trabalhar sem dispêndio de forças.

Teurgia

Vide Pneumiatria.
Do grego theourgía, pelo lat. theurgia. S.f. 1. Espécie de magia baseada em relações com os espíritos celestes. 2. Arte de fazer milagres. 3. Filosofia - No neoplatonismo, arte de fazer descer Deus à alma para criar um estado de êxtase.
Apesar de não haver menção desta técnica nos livros do Dr. Lacerda, entendemos que é possível realizarmos um encontro cósmico entre o paciente e os seres angelicais, tais como o seu Anjo da Guarda. Esta técnica deverá ser melhor descrita.

Tratamentos Especiais para Magos Negros

No atendimento às vítimas de magia negra, cuidado especial deverá ser dado aos campos negativos ligados a objetos físicos: cadáveres de animais ou de homens,

bonecos de cera, pano ou qualquer outro material usado para vestuário, roupas, travesseiros e toda a sorte de materiais imantados. Esses campos devem ser desfeitos.

Há duas maneiras de fazer o "desmancho" desses campos de força adversos:

1. Pela DESTRUIÇÃO FÍSICA DOS OBJETOS a que estão ligados: queimando-os, por exemplo.
2. Através do "LEVANTAMENTO" DESSES CAMPOS, NO ASTRAL, retirando-os dos objetos a que estão ligados. Este processo pode ser feito à distância.

Prática nossa, bastante comum, atirar o objeto enfeitiçado (quando o temos) em água corrente. Um rio, riacho, etc. ou o mar.

No "desmancho" à distância, costumamos projetar poderosos campos energéticos, em forma de jatos de alta freqüência. Estes jatos desintegram, como se fossem de fogo, os campos de força negativos que imantam os objetos magiados.

Quanto às orações de encantamentos, bastante usadas pelos feiticeiros de todos os tempos, não é preciso preocupar-se muito com elas. Com a destruição dos campos magnéticos astrais dos amuletos e objetos usados no trabalho de magia negra, todos os encantamentos, fórmulas mágicas e orações se desativam automaticamente, ainda mais que são afastados os agentes e guardiões do malefício. Para anulação dos efeitos vibratórios de alta freqüência. Eles envolvem o paciente e o protegem contra quaisquer resquícios da baixa freqüência de formas-pensamento emitidas pelo feiticeiro.

A coroação do desmancho, no entanto, a melhor vacina contra assédios e agressões trevosas, é levar a vítima de magia negra à prática do Evangelho (principalmente no lar) e a uma vida moralmente sadia e espiritualizada. A prática do amor e da caridade tornará a pessoa cada vez mais imunizada e protegida.

Os EXUS. Espíritos inferiores, de criaturas humanas que muito se degradaram espiritualmente, os exus geralmente são seres de aparência horrível, bastante deformada. Peludos e hirsutos, desgrenhados, unas grandes e sujas, vestem molambos imundos; quase sempre aparecem como guardiões de malefícios. Sempre que detectamos a presença de um deles, tratamos logo de colocá-lo em um campo magnético de contenção, face às conseqüências de sua agressiva malignidade, manifestada já no primeiro contato.

Os trabalhadores espirituais sem experiência, desconhecendo como são feitos e mantidos os trabalhos de magia negra, querem de imediato capturar os exus. Ora, esses pobres seres são,via de regra, escravos de magos negros ou régulos das Trevas. São obrigados a agir contra os encarnados, para não sofrer castigos impiedosos. Podemos afirmar que 60% deles desejam sair do estado em que se encontram. Uma vez elevada sua freqüência vibratória e feita a limpeza de seus corpos astrais, respiram aliviados. Embora temerosos dos castigos de seus chefes, acabam passando para o nosso lado, contribuindo ativamente para o "desmancho" do "trabalho" ou feitiço.

Já os outros 40%, empedernidos no mal, não são fáceis de conquistar. Estes desejam efetivamente continuar na prática do mal, porque em encarnações anteriores sofreram violências físicas e morais que não esqueceram. Pretendem infligir em outros, mesmo em criaturas inocentes, todos os agravos por que passaram - em vingança ilógica e dementada. Devem ser contidos de pronto, e logo conduzidos a estâncias de recuperação.

14ª Aula

Técnicas Apométricas – 2ª Parte

14ª Aula

Técnicas Apométricas – 2ª Parte

Tratamento de Espíritos em Templos do Passado

Os conhecimentos eram transmitidos aos candidatos em templos iniciáticos, os grandes mestres, transmitiam além do conhecimento, a ética e a moral, o respeito, o amor e a caridade. Que vergonha maior, seria, encarar o mestre, depois de tanto errar.

Assim somos nós, com a distância dos mestres, fomos distorcendo os princípios aprendidos. Agindo em função do orgulho e da vaidade, torcemos o que havia de mais sagrado, condescendendo só um pouquinho de cada vez nas regras de conduta, aceitando uma lisonja, um agrado, e mais tarde exigindo e ordenando, perdemos cada vez mais, e como, resolvemos adotar a regra: "perdido por um, perdido por mil", na nossa distorção, afundamos cada vez mais, conhecendo o lado mais negro e fundo do abismo.

Que ato maior poderia o mestre fazer, do que olhar os nossos olhos, com tanto amor e piedade que nos reduziríamos a simples vermes, sabendo o quanto nos desviamos do caminho.

E assim, os templos iniciáticos da Atlântida, do Egito, da Índia, dos Druídas, etc., podem ser invocados para que o mago seja levado até a presença do seu mestre iniciático, e

dependendo do estado do mago, é necessário desmagnetizá-lo das iniciações que recebeu.

Utilização dos Espíritos da Natureza

Todos os reinos da natureza são povoados por seres vivos imateriais, que vivificam e guardam essas dimensões vibratórias que constituem seu habitat. Em princípio, todos os espíritos da natureza podem ser utilizados pelos homens nas mais variadas tarefas espirituais, para fins úteis.

Paracelso, era o pseudônimo de Theophrastus Bombastus, químico e médico nascido na Suiça em 1493, desencarnou em 1541. Criou a denominação classificatória dos elementais:

1. Elementais da Terra - GNOMOS
2. Elementais da ÁGUA - ONDINAS
3. Elementais do AR - SILFOS / SÍLFIDES
4. Elementais do FOGO- SALAMANDRAS

E da Índia, China e Egito, complementam a lista com:

1. Elementais da TERRA - DUENDES
2. Elementais da ÁGUA - SEREIAS
3. Elementais do AR - FADAS / HAMADRÍADES

Ainda da Umbanda, invocam-se representantes das 7 linhas dentre as quais, os Caboclos, Pretos-Velhos, Índios, Iemanjá, etc. Muitos "trabalhos" de magia negra,

são jogados no mar ou em rios que dificultam a sua localização para o "desmanche", nesses casos, pode-se invocar esses trabalhadores para que os localizem e os tragam para que se possa desfazer o mal-feito.

Os espíritos da natureza - todos - são naturalmente puros. Não se contaminam com dúvidas dissociativas, egoísmo ou inveja, como acontece com os homens. Predominam, neles, inocência e ingenuidade cristalinas. Prontos a servir, acorrem solícitos ao nosso chamamento, desejosos de executar nossas ordens. Nunca, porém, devemos utilizá-los em tarefas menos dignas, ou a serviço de interesses mesquinhos e aviltantes. Aquilo que fizerem de errado, enganados por nós, refluirá inevitavelmente em prejuízo de nós próprios (Lei do Karma). Além disso, devemos usá-los na justa medida da tarefa a executar, para que eles não se escravizem aos nossos caprichos e interesses. Nunca esqueçamos de que eles são seres livres, que vivem a Natureza e nela fazem sua evolução. Podemos convocá-los ao serviço do Amor, para o Bem de nossos semelhantes - já que, com isso, lhes aceleramos a evolução. Mas é preciso respeitá-los, e muito. Se os usarmos como escravos, ficaremos responsáveis por seus destinos, mesmo porque eles não mais nos abandonam, exigindo amparo e proteção como se fossem animaizinhos domésticos. Com isso, podem nos prejudicar, embora não se dêem conta disso.

As Leis Divinas devem ser observadas. Terminada a tarefa que lhes confiamos, cumpre liberá-los imediatamente, agradecendo a colaboração e pedindo a Jesus que os abençoe.

Esterilização Espiritual do Ambiente de Trabalho

Se o ambiente estiver magneticamente muito pesado, procura-se cortar esses campos negativos com "vento solar", a fim de cortar e fragmentar esses campos parasitas. Esse "vento solar" não é um vento propriamente dito, porém é a emanação proveniente do Sol, de bilhões de partículas subatômicas, tais como Prótons, Neutrons, Elétrons e infinidades de outras partículas, animadas de alta velocidade que banham a Terra constantemente e que no hemisfério Norte, formam as belíssimas auroras boreais, na alta estratosfera. Essa emanação dinâmica tem a propriedade de influir magneticamente nos campos de freqüência mais baixa, desfazendo-os.
A força do pensamento do operador treinado exerce ação poderosa sobre essas partículas, dada a velocidade extremamente dinâmica, que se aglutinam sob a vontade do operador, transformando-se em poderoso fluxo energético. Tem, dessa forma, poder de desintegrar o magnetismo parasita existente no ambiente. Acompanhar de contagem, em geral de sete a dez pulsos. "Vento solar", cortando, fragmentando e desintegrando os campos parasitas negativos.
Vamos trabalhar dentro de uma pirâmide de proteção. Antes porém, de iniciar os trabalhos devemos enchê-la de luz verde esterilizante, a fim de que nenhum microorganismo astral possa nos atacar. Contagem de sete pulsos. Por fim, fazemos outro campo em forma de anel de aço ao redor da pirâmide também de freqüência diferente.

Técnica de Condução dos Espíritos Encarnados, Desdobrados, para Hospitais do Astral

É a Sexta Lei da Apometria. Os espíritos desdobrados de pacientes encarnados somente poderão ter acesso aos hospitais do astral se estiverem livres de peias magnéticas. É comum desdobrar-se um paciente a fim de conduzi-lo ao plano astral superior (para tratamento em hospitais) e encontrá-lo, já fora do corpo, completamente envolvido em sudários aderidos ao seu corpo astral, laços, amarras e toda sorte de peias de natureza magnética, colocadas por obsessores interessados em prejudicá-lo.
Nesses casos, é necessária uma limpeza perfeita do corpo astral do paciente, o que pode ser feito, e de modo muito rápido, pelos espíritos dos médiuns desdobrados. Se estes não puderem desfazer os nós ou não conseguirem retirar esses incômodos obstáculos, o trabalho será feito pelos socorristas que nos assistem.
Com freqüência, fornecemos energias aos médiuns desdobrados, para que possam retirar do paciente essas peias e o material mais pesado. Lembramos que é sempre através de contagem que se transfere qualquer forma de energia. Insistimos: a contagem até sete (ou mais) nada tem de místico nem constitui ato mágico. Acontece que, em geral, 7 ou 10 impulsos energéticos são suficientes.
Note-se que os passes magnéticos são ineficazes nesses casos, pois o passe age apenas sobre a aura do paciente, e mais no campo vibratório.

Diagnósticos Psíquicos - Telemnese

Diagnóstico à distância (Tele- do grego têle = "longe", "ao longe". + mnes(e) do grego mnáomai, ômai = "tipo ou condição de memória"). Para este tipo de trabalho, o médium poderá deslocar-se em desdobramento até o local de atendimento ou o espírito do paciente poderá ser desdobrado, deslocado e incorporado em um médium. Em um processo de atendimento à distância, as duas técnicas poderão ser utilizadas.

Imposição das Mãos - Magnetização Curativa

Adaptado de Passes e Radiações - Métodos Espíritas de Cura, Edgard Armond, Editora Aliança
Passes materiais ou magnéticos, são os aplicados pelos operadores encarnados, que a isso se dedicam.
Consistem na transmissão, pelas mãos ou pelo sopro, de fluido animal do corpo físico do operador para o do doente. Sendo a maior parte das moléstias, desequilíbrios do ritmo normal das correntes vitais do organismo, os passes materiais tendem a normalizar esse ritmo ou despertar as energias dormentes, recolocando-as em circulação.
Podem ser aplicados por qualquer pessoa e até mesmo por materialistas, desde que possuam os conhecimentos necessários e capacidade de doar fluidos.
Obedecem a uma técnica determinada e, feitos empiricamente, por pessoa ignorante, tornam-se prejudiciais, produzindo perturbacões de várias naturezas.
Assim como sucede com toda terapêutica natural, os resultados do tratamento quase nunca são imediatos; muitas vezes só aparecem após prolongadas aplicações e perseverante esforço, antecedidas por crises mais ou menos intensas, e quase sempre de aspectos imprevisíveis.

Nessa exposição, os passes se aplicam nas ajudas materiais, durante as quais, em muitos casos, os médiuns, sem perceber, doam também ectoplasma.
Passes Espirituais, são os realizados pelos espíritos desencarnados, através de médiuns, ou diretamente sobre o perispírito dos enfermos: o que se transfere para o necessitado não são mais fluidos animais de encarnados, mas outros, mais finos e mais puros do próprio Espírito operante, ou dos planos invisíveis, captados no momento.

Note-se que nos passes espirituais, o Espírito transmite uma combinação de fluidos, inclusive emanações de sua própria aura e o poderoso influxo de sua mente, elementos estes que, quando e Espírito é de elevada categoria, possui grande poder curativo, muito diferente e muito melhor que o que possui o magnetizador encarnado.

Cura das Lesões no Corpo Astral dos Espíritos Desencarnados

É preciso cultivar a chama divina do Amor, através da prática da Caridade. A Caridade se transforma, naturalmente, em Fraternidade Universal. E a paz virá consolidar a conscientização do Amor e da disposição em servir. SERVIR - não por obrigação, imposição, preceito ou conveniência, mas por puro amor e gratidão à Vida e à Luz do Mundo nela contida, servir bem-aventurada e humildemente não só os irmãos ao nosso lado mas também os outros, do lado de lá.

Os mortos também sofrem. Também têm dores, doenças que são reflexos vivos das dores, sofrimentos e doenças físicas que enfrentaram, quando vivos. Não tendo, desencarnados, condições energéticas que lhes permitam ultrapassar esse estado, não podem sair dele e de suas angústias.

Mas nós podemos ajudá-los, fornecendo-lhes as energias de que necessitam para que gozem também do alívio das dores e de paz de espírito. É preciso não esquecer de que eles vivem. Vivem! E nós, na margem de cá do rio da Vida, devemos lhes estender a nossa Caridade, já que podemos curá-los e consolá-los quase que instantaneamente.

Quando operamos no mundo de energia livre do astral, com nossa mente vibrando nessa dimensão, torna-se extremamente fácil projetar energias curativas. Como o espírito não tem mais o corpo material, a harmonização de seus tecidos requer menos energia. Um caudal suficientemente forte há de inundá-lo em todas as suas fibras, com completo e instantâneo aproveitamento.

Em instantes se reconstituem membros amputados, lesões graves, órgãos extirpados e males mais profundos que, por vezes, vêm acompanhando o irmão desencarnado há várias encarnações.

Ao nos depararmos com um desses infelizes com sinais de grande sofrimento, projetamos sobre ele toda nossa vontade em curá-lo. Colocamo-lo no campo de nosso intenso desejo de que seus males sejam curados, suas dores acalmadas, ou seus membros reconstituídos. Enquanto falamos com o espírito, vamos insistindo em que ele vai ficar curado. Ao mesmo tempo, projetamos energias cósmicas,

condensadas pela força da nossa mente, nas áreas lesadas. Isso é fácil, já que, estando ele incorporado em um médium, basta projetar as energias sobre o corpo do sensitivo, contando pausadamente até sete. Repete-se a operação tantas vezes quantas necessárias; em média, com uma ou duas vezes se atinge o objetivo.
Este mesmo tratamento pode ser aplicado diretamente em todos os espíritos presentes às sessões, mesmo que não estejam incorporados em médiuns. Projetadas as energias, todos ficam curados. Temos condições, assim, de tratar de uma só vez (e em poucos segundos) grandes multidões de espíritos sofredores.

Cirurgias Astrais

Recentemente, um médium queixou-se de uma dor no baixo ventre, aparentava ser uma hérnia estágio inicial. Durante a sessão, após o desdobramento, foi utilizada a técnica de Dialimetria no mesmo, no momento em que isto acontecia, outra médium relatava uma cirurgia espiritual que acontecia numa clareira de uma densa floresta, médicos presentes e vários enteais, atuavam sobre um paciente deitado sobre folhas. Na semana seguinte, o médium que recebeu a graça, contou que havia sentido um certo incômodo no local e a dor que sentia antes havia diminuído muito, era como se tivesse recebido um corte de aproximadamente dez centímetros. Na segunda semana, relatou que a dor havia sumido completamente e se considerava restabelecido. A cobertura espiritual é importantíssima para que os processos ocorram naturalmente.

Técnica de Destruição de Bases Astrais Maléficas

No mundo espiritual, principalmente em zonas inferiores do Umbral, proliferam grandes colônias organizadas por poderosos magos das Trevas. Eles aprisionam grande número de criaturas desencarnadas, tornando-as escravas, em típica obsessão. Pela assombrosa quantidade de prisioneiros nessas condições, como temos visto em nossos trabalhos espirituais, acreditamos que a obsessão entre desencarnados seja a que mais vítimas faz, no Planeta.

No Umbral, as bases ou colônias são plasmadas de forma a criar ou recriar templos iniciáticos, prostíbulos, cidades inteiras da antigüidade, em cavernas, vales ou planícies, laboratórios químicos e eletrônicos, prisões, porões e toda sorte de locais de diversões, antros de jogos, perversões, vícios, malefícios e horrores. Muitos desses locais estão ligados vibratoriamente a locais que realmente existem na matéria, de tal modo que encarnados e desencarnados convivem na mesma vibração onde os desencarnados sugam as energias dos encarnados.

Quando da destruição de colônias e bases, dirigidas pelas Trevas, é necessário, antes, resgatar os escravos. Para tanto, convém mobilizar suficiente número de auxiliares desencarnados e formar poderosos campos-de-força magnéticos, para neutralizar a guarda dessas tenebrosas organizações.

Um campo-de-força piramidal enquadra toda a base, limpam-se as vibrações magnetizantes com uma chuva de água crística, cura-se e resgatam-se os irmãos, desfaz-se o que foi plasmado, pode-se utilizar de tratamento com cores e luzes, energias do Sol e das estrelas, pede-se aos elementais que plantem árvores, flores

e frutos naquele local e um riacho de água limpa e fresca. Dessa forma, vibrações harmônicas passam a agir em todo o ambiente.

Técnica de Inversão dos "Spins" dos Elétrons do Corpo Astral de Desencarnados

Vide "Física Quântica Aplicada à Apometria"

15ª Aula

M.O.F
Cromoterapia
Luminoterapia

15ª Aula

M.O.F.

Em grego, organizar significa Diatetes. No campo da Medicina, foi criado um capítulo novo, baseado neste termo, a Diatetesterapia. É muito ativo, quando aliado à Despolarização da Memória.

Extrato de "A APLICAÇÃO DOS DIATETES OU ORGANIZADORES" por Cairo Bueno de Camargo - Trabalho apresentado no III Congresso Brasileiro de Apometria - Lages – SC

Diatetes ou Organizadores, são equipamentos auxiliares de cura, criados no mundo superior, e empregados com ajuda de médiuns em pacientes necessitados, podem obter seus efeitos tanto no corpo espiritual como no corpo físico, são agentes curadores que se localizam no bulbo do corpo espiritual colocados por mãos caridosas num somatório de energia animal do médium e da energia espiritual, que, condensadas, fixam os aparelhos no ser que deles precisa. São aconselhados em todos os casos em que a medicina sideral constatar desarmonia entre o corpo físico e os corpos espirituais, por carência energética de qualquer desses corpos. Sua atuação se dá através de injeção energética, aos moldes de homeopática, no corpo necessitado, que irá absorver, aos poucos, a energia, por isso a demora que em alguns casos pode chegar a vários anos em atividade (até 16 anos). Pode ocorrer uma sintonia tão perfeita entre o corpo carente e o organizador que a energia é como que sugada em pouco tempo fazendo com que o aparelho não mais necessite ser usado, caindo automaticamente do local aplicado, às vezes em poucas horas.

A diferença de tempo na cura está diretamente ligada ao proceder do necessitado, isto é, de acordo com sua fé e sua maior ou menor elevação espiritual, somada ao seu desejo íntimo de se tornar um homem de bem e praticante da caridade.

Podem se apresentar ao vidente, em cores que variam, inclusive na intensidade, de acordo com a necessidade do paciente a ser aplicado. Serão de muita utilidade na medicina moderna e nada impede a aplicação simultânea de um ou mais organizadores de uma só vez num só paciente.

Muitas equipes mediúnicas vem adotando os organizadores, só que, a maioria desconhece que mentores espirituais colocam em suas mãos tais aparelhos, que são aplicados pelo médium que muitas vezes não sabe que está aplicando e muito menos sua técnica.

Esses equipamentos possuem formatos e cores e intensidades dos mais diversos, servindo à semelhança dos remédios florais e homeopáticos, às mais diferentes finalidades e doenças atuando de modo sutil a partir dos corpos espirituais, até atingir o corpo físico.

Um novo complemento terapêutico no desdobramento anímico-espiritual.

por **Fabiana Donadel -** G.E.Ramatís - Lages - SC

Em seis anos de trabalho e pesquisa, o Dr. Edward Bach, médico, patologista e bacteriologista inglês, editou várias obras e entregou à humanidade, descritas e analisadas, trinta e oito essências extraídas de flores, criando o Sistema de Terapia Floral do Dr. Edward Bach.

Aos colegas, escreveu:

"Caros Colegas,

Seria maravilhoso formar uma pequena Fraternidade sem hierarquia ou escritório, ninguém maior ou menor que o outro, que se devotasse aos seguintes princípios:

1. Que nos foi revelado um Sistema de Cura que a memória dos homens desconhecia, e através da simplicidade dos Remédios à base de Flores, podemos anunciar com CERTEZA, absoluta CERTEZA, o seu poder de vencer a doença.
2. Que nunca criticaremos nem condenaremos os pensamentos, as opiniões e as idéias dos outros, sempre lembrando que todos são filhos de Deus, cada um empenhando-se à sua maneira para encontrar a Glória de seu Pai.
3. Que nos levantaremos, como cavaleiros antigos, para destruir o dragão do medo, sabendo que nunca poderemos dizer uma palavra de desencorajamento, mas que podemos trazer ESPERANÇA, sim, e principalmente CERTEZA aos que sofrem.
4. Que nunca seremos arrebatados pelo aplauso ou pelo sucesso que encontraremos em nossa Missão, pois sabemos que somos apenas mensageiros do Poder Maior.
5. Que conforme formos ganhando cada vez mais confiança dos que nos rodeiam, proclamaremos que acreditamos ser agentes divinos enviados para socorrê-los em suas necessidades.
6. Que, conforme as pessoas se recuperarem, anunciaremos que as FLORES DO CAMPO, que as estão curando, são a dádiva da Natureza, que é a Dádiva de Deus. Assim as traremos de volta à crença no AMOR, na MISERICÓRDIA, na terna COMPAIXÃO e no PODER DO SUPREMO SENHOR.

EDWARD BACH"

(Carta extraída do livro A TERAPIA FLORAL - Escritos Selecionados de Edward Bach - Ground Editora)

Nesta carta escrita em 26 de outubro de 1936, não nos resta dúvidas de que Edward Bach foi inspirado e conduzido por mãos luminosas a fim de nos deixar uma maravilhosa fonte de cura e equilíbrio.

Também conduzidos pela espiritualidade começamos a observar que, nos pacientes atendidos em nossa casa, eram instaladas pequeninas flores. Curiosos, indagamos aos Mentores o significado delas. Nos informaram, então, que se tratavam de Micro-Organizadores Florais, pequenos aparelhos utilizados para rearmonização dos níveis de consciência e reequilíbrio energético, em caso de doenças.

Segundo os Amigos Espirituais, os organizadores são construídos com base em moderno microprocessador, sempre na forma hexagonal, carregando consigo a mensagem curativa que será dinamizada pela essência floral. Unem-se, portanto, a cibernética e a tão difundida Terapia Floral, e ainda a Apometria, cujas técnicas facilitam a implantação dos MOF.

O que varia nos Micro-Organizadores Florais são as essências que proporcionam uma aparência diferenciada, que se adaptará ao desequilíbrio em questão.

Seu uso é recomendado em quaisquer desarmonias, desde as doenças físicas até as emocionais e psicológicas. Os Micro-Organizadores podem ser solicitados à espiritualidade que os colocará na mão do operador (médium doutrinador) que deverá posicioná-los sobre o BULBO CEREBRAL (do médium ou no próprio paciente), ou sobre a parte do corpo afetada pelo desequilíbrio. Percebe-se ainda, a instalação desses organizadores nos chakras, pois através deles se conseguirá um efeito dinamizador capaz de perpetuar a ação dos pequenos aparelhos.

Os Micro-Organizadores, normalmente, ficam instalados no Duplo Etérico. Ao tratarmos de doenças orgânicas, essa posição é regra. Porém, pode ocorrer a implantação dos mesmos, no nível de consciência que for portador da causa raiz da problemática. Em caso de doenças psicossomáticas ou mentais, os micro-organizadores vão conter uma mensagem que se repetirá tornando a freqüência mental do paciente mais positiva, a ponto de modificar-lhe o comportamento desajustado.

Específicos para cada doença ou anomalia, os organizadores florais resultam em grandes benefícios. O tempo para percepção ou visualização dos resultados, varia de acordo com o grau de aceitação do paciente. Lembramos que essa rejeição pode dificultar a ação dos mesmos, porém não elimina seus efeitos, mesmo que o tempo de permanência tenha se resumido a poucos segundos.

Temos percebido casos de evidente melhora. Os fumantes e alcoólatras, a partir da instalação dos micro-organizadores, diminuem consideravelmente o uso do vício, até sua total eliminação. Os Micro-Organizadores Florais, podem e devem ser associados a toda e qualquer prática terapêutica, realizada com ou sem a presença de médiuns. Não possuem efeitos colaterais uma vez que são elaborados partindo de elementos vibracionais da Natureza, unidos ao sentimento universal do AMOR, pelas mãos caridosas dos agentes da Bondade Divina que encontram-se no Mundo Espiritual, trabalhando abnegadamente na Seara do Bem.

Fazemos nossas as palavras do Dr. Edward Bach, enquanto recebem os benefícios do Micro-Organizador Floral VIRGEM:

“SEJAM CAPITÃES DE SUAS ALMAS, SEJAM MESTRES DE SEUS DESTINOS, O QUE SIGNIFICA DEIXAR QUE SEUS EUS SEJAM REGRADOS E ORIENTADOS COMPLETAMENTE PELA DIVINDADE EXISTENTE DENTRO DE CADA UM DE VOCÊS, SEM DEIXAR QUE NINGUÉM OU NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA INTERFIRA ...”

E assim, convidamos todos a observar e pesquisar a ação dos MICRO-ORGANIZADORES FLORAIS, mais uma técnica colocada em nossas mãos para auxiliarmos aqueles que estão envoltos em sofrimentos e dificuldades.

Micro Organizadores Florais (M.O.F):

01 - M.O.F ANTI-FUMO
02 - M.O.F. PARA EQUILÍBRIO DAS EMOÇÕES
03 - M.O.F. VIRGEM (PODE-SE GRAVAR MENSAGENS)
04 - M.O.F. PARA DEPENDÊNCIA QUÍMICA
05 - M.O.F. PARA RETARDO MENTAL
06 - M.O.F. PARA CÂNCER DE MAMA E PRÓSTATA
07 - M.O.F. PARA DESEQUILÍBRIOS NO METABOLISMO
08 - M.O.F. PARA AJUSTADOR DOS SUB-NÍVEIS
09 - M.O.F. PARA HARMONIZAÇÃO DE POLARIDADE
10 - M.O.F. PARA ACEITAÇÃO DA PATERNIDADE / MATERNIDADE
11 - M.O.F. PARA PROBLEMAS DE ORDEM SEXUAL
12 - M.O.F. PARA ANEMIA FALSIFORME
13 - M.O.F. PARA DEPENDENTES DO ÁLCOOL
14 - M.O.F. PARA PACIENTE COMPROMETIDO PELO ÁLCOOL
15 - M.O.F. PARA CASOS DE PARALISIA NAS PERNAS
16 - M.O.F. PARA DEPRESSÃO

1 – MOF ANTI-FUMO

2 – MOF PARA EQUILIBRIO DAS EMOÇÕES

3 M.O.F. VIRGEM (PODE-SE GRAVAR MENSAGEM)

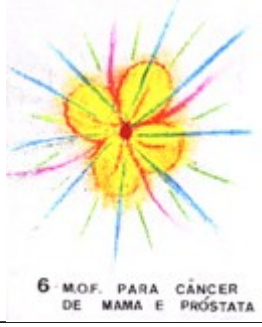
3 – MOF VIRGEM (PODE-SE GRAVAR MENSAGEM)

4 M.O.F. PARA DEPENDÊNCIA QUÍMICA

4 – MOF PARA DEPENDÊNCIA QUIMICA

5 M.O.F. PARA RETARDO MENTAL

5 – MOF PARA RETARDO MENTAL



6 M.O.F. PARA CÂNCER DE MAMA E PRÓSTATA

6 – MOF PARA CÂNCER DE MAMA E PRÓSTATA

7 M.O.F. PARA DESEQUILÍBRIOS NO METABOLISMO

7 – MOF PARA DESEQUILÍBRIO DO METABOLISMO

8 – MOF RE-AJUSTADOR DOS SUB-NÍVEIS

9 – MOF PARA HARMONIZAÇÃO DE POLARIDADE

10 – MOF PARA ACEITAÇÃO DA PATERNIDADE / MATERNIDADE

11 – MOF PARA PROBLEMAS DE ORDEM SEXUAL

12 – MOF PARA ANEMIA FALSIFORME

13 – MOF PARA DEPENDENTES DO ALCOOL

14 – MOF PARA PACIENTE COM FIGADO COMPROMETIDO PELO ÁLCOOL

15 – MOF PARA CASOS DE PARALISIA NAS PERNAS

16– MOF PARA DEPRESSÃO

Cromoterapia

Cromoterapia é a aplicação de cores na terapia humana. É um método de tratamento muito desenvolvido entre nós. Embora não sendo especialista nessa técnica terapêutica, observamos que a simples aplicação das cores nos tratamentos mostrava-se de ação muito fraca. Parecia que a sua ação ampliava-se positivamente se fosse aplicada como fruto da mente do operador, isto é, de forma invisível, agindo apenas no Astral. Técnica também denominada de Cromoterapia Mental.

Há cerca de dez anos, um médico desencarnado japonês informava-nos que trabalhávamos com muito pouca energia quando apenas aplicávamos as cores físicas. Deixou-nos um exemplo: determinou que imaginássemos um campo banhado por intensa luz índigo, com matizes de carmim. Em seguida, mandou que projetássemos essa luz sobre um grupo de espíritos de baixo nível vibratório, quase todos obsessores, galhofeiros e parasitas. O efeito foi surpreendente: todos, sem exceção, transformaram-se instantaneamente em estátuas, nas posições em que se encontravam. Assemelhavam-se a estátuas de sal, como a mulher de Lot de que nos fala a Bíblia.

Dessa forma, tornam-se fáceis de serem removidos para lugares de tratamento ou ambientes compatíveis com seu grau evolutivo. Temos observado o efeito da combinação de cores sob comando mental sobre espíritos desencarnados e também em encarnados.

Apresentamos algumas combinações de cores que estamos estudando:

1. Índigo + carmim = imobilização instantânea dos espíritos que se tornam como "estátuas de sal".
2. Prata + violeta = elimina todo o poder mental dos magos.
3. Prata + laranja = Para tratamento dos pulmões, vias aéreas superiores e Asma.
4. Lilás + azul esverdeado = Aplicado em ginecologia, em Fibromiomas.
5. Dourado + laranja + amarelo = Debela crises de angústia.
6. Branco resplandecente = usado na limpeza.
7. Verde efervescente = limpeza de aderências pesadas dos espíritos desencarnados.
8. Disco azul = Energização e eliminação das Trevas.
9. Vermelho + laranja + amarelo = Representa o fogo, usado para o domínio da mente.
10. Prata + azul claro em cambiantes até lilás ou azul-turqueza = Úlceras.
11. Azul + verde + laranja = Úlcera duodenal.
12. Roxo = Energização.
13. Amarelo até laranja claro = Dores em geral.
14. Prata + violeta + laranja + azul = Câncer.
15. Branco Cristalino = Limpa e Purifica.
16. Violeta Intenso = Transmuta, regenera e recompõe.
17. Lilás = Desintegra a energia densa provinda de sentimentos e ações negativas.
18. Verde Escuro = Cicatrizante.
19. Verde Claro = Desinfecciona e Esteriliza.
20. Azul Claro Médio = Acalma e tranqüiliza.

21. Amarelo = Energizante, tônico e vitamina para o corpo e espírito.
22. Verde Limão = Limpeza e desobstrução dos cordões.
23. Rosa = Cor da Fraternidade e do Amor Incondicional do Mestre Jesus.
24. Laranja = Símbolo da energia, aura, saúde, vitalidade e eliminador de gorduras do sangue.
25. Prata = Desintegra aparelhos e "trabalhos", corrige polaridade dos níveis de consciência.
26. Dourado = Cor da Divindade, fortalece as ligações com o Cristo.
27. Índigo = Anestesiante. Provoca intensa sonolência no espírito.

Luminoterapia

Trabalho apresentado no Quarto Congresso Brasileiro de Apometria

5, 6 e 7 de setembro de 1997 - Porto Alegre - RS

Sociedade Espírita Lar dos Necessitados - Novo Hamburgo - RS

Palestra proferida por: Luís Carlos Maciel

Nota inicial. Procurarei apresentar um resumo do trabalho sobre a LUMINOTERAPIA acima, procurando focar os pontos principais, no meu modesto entender.

INTRODUÇÃO

No dia 15 de março de 1996, na Casa do Jardim, o Dr. Lacerda, comunicou a nova técnica a ser desenvolvida - OS ARCOS DE LUZ VOLTÁICOS. Eles seriam aplicados inicialmente nos atendimentos espirituais (desobsessão), com a finalidade de destruir bases umbralinas.

Observou-se desde então, que os Arcos de Luz se apresentam como longos filamentos de Luz, tipo Néon, muitas vezes em forma espiral, em cores bem distintas umas das outras e de muita beleza, manifestando uma característica bem definida: o calor que eles emitem.

No dia 03 de abril de 1996, Dr. Paulo, médico da equipe do Dr. Bezerra de Menezes, diretor e mentor espiritual da S.E. Lar dos Necessitados, colocou à disposição, o uso desta técnica, na área da saúde, nos trabalhos de Psicobioterapia (cirurgia espiritual). Tratamento auxiliar do HIV, Leucemia, Câncer, e outros tipos de doenças psicossomáticas a nível físico e espiritual, bem como, na recuperação dos corpos astrais de entidades espirituais que se encontram lesadas.

ORIGEM DOS ARCOS DE LUZ VOLTÁICOS

Diariamente, a Terra é bombardeada por milhões de partículas de altíssima energia vindas do espaço, chamadas de Raios Cósmicos. Estes Raios, contém cargas elétricas que se enroscam no Campo Magnético dos Astros, espalhando-se por todos os lados e circulando entre as estrelas, chegam até a atmosfera do nosso planeta, em forma de energia luminosa (multicolorida) e estão sempre presentes entre nós, tanto no plano físico, como no plano espiritual.

Estas energias são manipuladas pelo Plano Divino (Espiritual), a qual as coloca à nossa disposição e dentro do ambiente de trabalho (sala mediúnica) altamente iontizado por pensamentos elevados; com isso a atmosfera carregada, facilita para que se ative e forme o "campo eletromagnético", canalizando estas energias por nossa mente, formando os "Arcos de Luz" de energia pura e viva e projetada com muito amor no paciente.

O Espaço, é o reservatório de infinita energia, é a primeira manifestação de Deus.

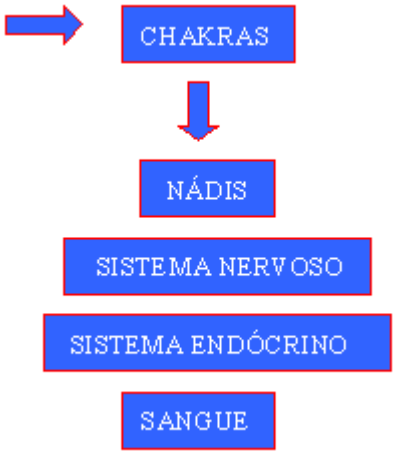
Além das micropartículas que integram o átomo, por baixo dos universos infinitamente pequenos com que se manifesta tudo que existe, lá, além da energia primordial, há Algo Indefinível, que escapa ao nosso entendimento. Não é matéria, tampouco energia. No entanto, é - ser Absoluto em existência potencial. Deste estado de existência pura, ainda não manifestada, provêm toda a Criação; ele é o substrato último de toda a existência.

FORMAÇÃO DOS ARCOS DE LUZ

No ambiente mediúnico (sala de atendimento), existe, a formação de um "campo elétrico" ou magnético. Sendo assim, o grupo de médiuns e assistentes é, individualmente, formado por verdadeiros condensadores, que formam um "campo eletromagnético". O grupo de médiuns, canaliza estas energias vindas do plano divino, transformando-as em **energias de luz viva**, as quais são projetadas no paciente.

Os Arcos de Luz atingem inicialmente, os Chakras ou Centros de Força do Duplo Etérico, o qual assimila os seus efeitos, transfere para o corpo físico, e para os Chakras dos demais Corpos ou Níveis Espirituais (Astral, Mental Inferior ou Mental Superior).

Cada Chakra está associado a uma glândula endócrina e a um plexo nervoso principal. Os Chakras absorvem esta energia, decompõem-na em suas partes e, em seguida, mandam-na ao longo de rios de energia chamados **nadis,** ao sistema nervoso, glândulas endócrinas e, depois, para o sangue, a fim de alimentar o corpo físico.



ARCOS DE LUZ VOLTÁICOS NA ÁREA DA SAÚDE

Projetar no paciente: um arco de luz, na cor:

AZUL: Aciona os campos: Físico (acelera o metabolismo), Perispiritual e Espiritual.

VERDE: Assepsia (limpeza).

ROSA: Acalma e Equilibra.

VIOLETA: Fortalece o Sistema Nervoso.

LARANJA: Energiza.

DOURADO: Forma uma película de proteção (fortalece a estrutura física e estimula as faculdades mentais).

VERMELHO: Dissolve os resíduos deletérios e parasitismos (aparelhos e fiações, etc.).

CARMIM: Protege e fortalece a estrutura espiritual.

BRANCA (CRÍSTICA): Eleva espiritualmente o indivíduo (harmoniza).

Nota: Ao projetar os Arcos de Luz no paciente, fazer a contagem até 10.

A aplicação dos Arcos de Luz, será a segunda etapa do atendimento espiritual, isto é, primeiramente o paciente se submeterá ao atendimento (desobsessão), para então receber a aplicação dos arcos.

Haverá casos em que o os Arcos serão aplicados no momento do atendimento, em função da necessidade em que se encontra o paciente ou alguns de seus corpos (níveis), devendo cada um ser tratado em separado, harmonizando ou recuperando, assim, doenças psicossomáticas.

Através dos Arcos de Luz, poderemos recompor a "Tela Búdica" do paciente, rompida pela ação predatória de espíritos maléficos.

No atendimento à distância (ponte), basta desdobrarmos o paciente, encaminharmos a incorporação ao médium, visualizando o problema; atenderemos o mesmo espiritualmente, para depois aplicarmos os Arcos de Luz. Fechada a freqüência, encerra-se o atendimento.

Com os Arcos de Luz, poderemos formar em volta do paciente, um campo de força. Devido à carga elétrica que aquele possui, os Arcos mantém-se ativos, mas para isso, é importante que ele se mantenha sempre com os pensamentos elevados e tomando passes magnéticos receitados pelo grupo de atendimento.

Um fato bastante interessante é que os Arcos de Luz, ao serem projetados no paciente, poderão ser vistos e medidos pela foto Kirlian.

TÉCNICA

A técnica de procedimento é bastante simples:

Desdobrado o paciente, aplica-se a técnica de **Dialimetria**, através de contagem de 1 até 7, ocorrendo, então o afrouxamento intermolecular, a fim de que o corpo ou área visada se torne maleável por alguns instantes.

Projeta-se então os Arcos de Luz, fazendo a contagem de 1 até 10 para cada cor, neste momento, um dos componentes do grupo, fará uma oração, com o intuito de manter o ambiente elevado.

Aplicamos novamente a Dialimetria, com a contagem de 7 até 0, para que a coesão intermolecular se desfaça.

Tratado o paciente ou corpos (níveis) espirituais, poderemos aplicar (fixar) em algum deles, os **Diatetes** ou **Micro-Organizadores Florais,** conforme autorização do mundo espiritual.

Por fim encaminha-se o paciente ou corpos desdobrados para o **Templo de On** (Templo de Cura), no antigo Egito. Após a liberação pelos Sacerdotes do Templo, é feito o reacoplamento no corpo físico do paciente, se permanecer no Templo para tratamento, o retorno será automático.

Fechada a freqüência do paciente, o atendimento está encerrado.

Dialimetria

Vide em: Técnicas Operacionais Apométricas. Pela Dialimetria, deseja-se fortemente a diminuição da coesão molecular nos corpos do paciente, para receber tratamento dos médicos espirituais. O corpo etérico se torna mole, plasmável e menos denso.

TEMPLO DE ON

Na terra do Egito havia um resplendor que irradiava da cidade de On, que mais tarde foi rebatizada e chamada de Heliópolis.

O Templo de Heliópolis é importante na nossa vida atual, visto que precisamos reviver aqueles antigos ciclos do passado. Aconteceu muita coisa naquela cidade, dentro e ao redor daqueles templos, aconteceu muita coisa que ainda exerce influência sobre a vida do homem civilizado dos dias de hoje. Vindo dos planos de luz, alguém chamado Oneferu, nono Mestre iniciado da Atlântida, que encarnou plenamente no corpo físico a fim de guiar e dirigir os Templos de On, pois haviam vários. Oneferu foi o principal Mestre iniciado do Grande Templo de On, guiará os filhos da luz no templo dos dias atuais, pois hoje em dia o trabalho dele consiste em construir o Templo de Luz, mais uma vez, na preparação para o Cristo da Era de Aquário.

Oneferu foi Mestre iniciado do Templo Central de On, por um tempo considerável, até que sentiu haver grande necessidade de um templo de cura. Portanto fez com que fosse construído um templo de cura realmente magnífico. Assim sendo, o templo foi construído a pequena distância do principal Templo de On e num lugar onde se podia avistar o Nilo, foi chamado de Fonte do Sol Vivo.

Oneferu, que possuía muito poder sobre a água, decidiu que de algum modo devia trazer as águas do Nilo para bem perto, para a sombra do novo templo. Então fez com que um pátio quadrado fosse construído e ordenou que nos planos do templo, este pátio fosse cercado pelos quartos de cura, mas que em sua parte central fosse preparado um lago, ao qual as águas do Nilo chegassem por meio de canos e aquedutos. Todos os quartos tinham quatro paredes, em quadrados, belos e estavam dispostos ao longo do grande lago central; em cada um deles havia um pequeno recipiente de marfim branco, dentro do qual jorrava constantemente água purificada e aquecida, para uso dos pacientes. Foi designada para cada quarto, a cor requerida para a doença específica que ali seria tratada. Então surgiu a questão da cura de crianças, e para não misturá-las com os adultos, foi construído um templo de sura somente para elas.

O grande Templo de Cura que Oneferu fez, possuía dois salões iguais, os quais faziam parte do edifício do templo. O templo em si, ficava na parte central; à sua

direita, erguia-se um templo igual, onde, num dos lados, eram guardados os registros do trabalho de construção, e no outro lado estavam os registros das doenças, dos tratamentos curativos e das curas. No salão que ficava do outro lado do templo de cura, eram preparadas as águas curativas e as poções a serem ministradas aqueles a quem haviam sido prescritas.

As vestimentas dos que trabalhavam no templo, eram de acordo com sua função e local de trabalho. O Mestre iniciado do templo de cura, usava além de uma cobertura sobre a cabeça, uma fita em torno da testa, contendo uma pedra preciosa que indicava seu numero entre os iniciados da Atlântida.

16ª Aula

Desdobramento Múltiplo

16ª Aula

Desdobramento Múltiplo

CONCEITO

O Desdobramento Múltiplo é a técnica de desdobramento e incorporação em separado de cada corpo ou nível de que se compõe o AGREGADO ESPIRITUAL. Através desta técnica temos conseguido estudar de forma mais direta e detalhada cada um dos quatro primeiros corpos da escala ascendente: duplo etérico, corpo astral, mental inferior e mental superior.

O processo é simples, basta desdobrar o paciente pela técnica da Apometria e proceder à primeira incorporação, que quase sempre é o duplo etérico envolvendo e trazendo em si os demais corpos do espírito. Aplica-se energia na cabeça do médium incorporado comandando-se o desdobramento e incorporação do segundo corpo em outro médium. Incorporado o segundo, usa se a mesma técnica para o terceiro e quarto.

É claro que a equipe mediúnica tem de estar perfeitamente sincrônica e afinada, deve saber o que está fazendo e porque está atuando. Deve ser estudiosa e interessada, ter mente aberta e liberta de conceitos ou preconceitos, ser observadora e isenta de críticas ou prevenções, responsável e esforçada na busca da vivência Evangélica. Sem isso a experiência fica muito difícil e pode nem acontecer.

Como forma de verificação se realmente os corpos estão desdobrados, nós imaginamos um teste: resolvemos focalizar com a mente, os cordões de ligação dos corpos e aplicar energia, tracionando-os. Os médiuns acusaram imediatamente uma sensação desagradável na nuca, algo como um puxão acompanhado de dor.

UTILIDADE E APLICAÇÕES

O dirigente de trabalho realmente interessado e estudioso dos problemas e fenômenos do comportamento humano, tem no Desdobramento Múltiplo, uma ferramenta extraordinária de trabalho e pesquisa, pois o agregado humano dissociado, faculta uma visão muito mais clara e objetiva e compreensão maior dos processos perturbadores da harmonia comportamental e da saúde do ser encarnado.

Os atributos de cada nível ou corpo ficam aí bem evidenciados. bem como os desvios relacionados com esses atributos. Podendo-se trabalhar com cada um deles separadamente de forma bastante segura e eficiente.

Cremos que com a rearmonização dos corpos mais próximos do consciente físico (duplo etérico, astral, mental inferior e mental superior), geralmente impregnados de

informações negativas efervescentes, automatizadas ao longo da evolução e conflitos de toda ordem, a criatura consegue a desejada cura.

Por imposição dos mecanismos e estruturas superiores do espírito, Alma Moral e Consciencial sediadas no Corpo Buddhi, que determinam e comandam o processo evolutivo superior, esses quatro corpos inferiores se tornam em verdadeiros núcleos de potenciação, onde a ordem do bem em conflito com os desejos e condicionamentos inferiores se atritam permanentemente, gerando, em direção ao consciente e corpo físico, cargas muito intensas de desarmonias.

Irmã Tereza, que estuda o orienta o tema em nosso grupo, nos diz que cada corpo tem seu núcleo de potenciação particular e nós deduzimos então que todos juntos, formam o grande núcleo de potenciação da consciência, estudado e pesquisado pelo Dr. Jorge Andrea em sua obra.

Essas cargas, quando liberadas em excesso ou mal dosadas, geram os desequilíbrios comportamentais ou fisiológicos. O trabalho de rearmonização objetiva e correta de cada nível, fará com que o psiquismo do paciente fique menos sobrecarregado, podendo, dentro de seu grau de capacitação alcançado e da proposta reencarnatória, conduzir-se de forma mais harmoniosa e menos conflitada.

Por estudo e observação nos trabalhos, percebemos também que os vícios químicos, principalmente onde hajam os componentes alucinógenos, perturbam as barreiras vibratórias desses núcleos fazendo com que cargas de conflitos e memórias de passado vertam para o consciente perturbado e desarmonizando a criatura.

O duplo-etérico, que se perde pela morte física, ao se reconstituir para nova reencarnação, recarrega-se com informações instintivas, do atavismo ancestral e dos níveis de consciência, arquétipos e automatismos gravados ao longo da evolução, recursos esses de que se vale instantânea e automaticamente, nos momentos de enfrentamento de situações conhecidas ou desconhecidas, provendo os recursos necessários e colocando o corpo físico nas melhores condições possíveis de funcionamento e eficiência.

Ao mesmo tempo grava em si também as desarmonias e traumatismos existentes em seus parceiros, como já tivemos oportunidade de observar duplos lesados que geravam dores não diagnosticadas em seus corpos físicos. O duplo-etérico é tão delicado, que uma leve pancada que não lesa o corpo físico pode lesá-lo com certa gravidade provocando sintomas a nível físico.

Notamos que ao desdobrarmos o paciente, a espiritualidade, traz geralmente à incorporação, o corpo mais necessitado, mas em havendo equipe preparada para Desdobramento Múltiplo, a tarefa fica mais facilitada pois aí já serão incorporados dois ou mais corpos do paciente.

Diz Miramez na obra Francisco de Assis, que ao reencarnar-se o espírito herda de seus pais, suas incoerências e dificuldades comportamentais, que lhe são transmitidas pelos genes, pois cada vício ou comportamento do ser, se grava profundamente no seu cosmo e se transmite como herança vibratória a seus

descendentes. Os cromossomas gravam nas suas delicadas linhas de força, essas desarmonias e fazem com que essas informações se revelem no devido tempo.

No caso de desdobrarmos a criatura e os componentes da mesa não estiverem atentos e nem detiverem conhecimentos sobre o Desdobramento Múltiplo, poderão confundir outro corpo com um obsessor ou outro espírito, pois entre um corpo e outro pode haver completa e total oposição comportamental, confundindo os trabalhadores menos atentos.

Por outro lado, como referimos antes, dois corpos associados numa mesma freqüência ou apegados numa mesma encarnação ou vício, dificultarão o desdobramento. Não poucas vezes lutamos com essa dificuldade sem entendê-la. Nesses casos devemos tratá-los separadamente e até isolá-los, se for o caso, mas sempre estar atentos a isso pois aí reside a grande dificuldade no tratamento de viciados em geral e no alcoolismo principalmente, porque muitas vezes o paciente vem repetindo o vício há várias encarnações.

Diz Irmã Tereza que um corpo seja qual for, aferrado em determinado condicionamento pode tornar-se um verdadeiro tirano, dominando, perturbando e oprimindo os demais, tornando-se verdadeiro vampiro das energias do corpo físico e das demais energias que deveriam servir a comunidade do agregado espiritual. Quando isso acontece, a criatura fica incapacitada para a vivência da proposta encarnatória ou assimilação de novos programas vivenciais. Como tratamento temos que apagar seus conhecimentos e lembranças através da despolarização de memória, fazendo com que esqueça seu passado de poder e mando, reduzindo e redimensionando sua configuração, pois geralmente apresenta-se agigantado, monstruoso e disforme, nutrido egoísticamente pelas energias que deveriam servir a evolução harmônica do conjunto.

Com isso a parte encarnada fica prejudicada pois os estímulos oriundos do corpo búdico não chegam a repercutir no agregado cerebral, onde só chegam os impulsos provenientes do usurpador que manobra os demais porque conhece as tentações do mundo material.

Acontece também de um desses corpos, de forma deliberada, prejudicar sua parte encarnada numa tentativa de livrar-se dela, muitas vezes de forma sorrateira e sutil, deseja a morte do corpo físico, mas covardemente não assume sua intenção, aí então busca um vício ou um comportamento perigoso, onde pode acontecer um “acidente”.

Muito comum isso no caso das pessoas que buscam drogas e desencarnam por overdose, deixando a impressão de que são vítimas dos pais, da sociedade, do traficante ou de outra circunstância qualquer, nunca de si mesmas. Parecem pobres coitados incompreendidos e na realidade são doentes da alma.

OS NÚCLEOS DE POTENCIAÇÃO

Dr. Jorge Andrea separa os níveis do inconsciente em *"inconsciente puro"*, onde estariam os centros diretores da vida, ponto de partida do psiquismo a irradiar-se por todo o cosmo do espírito, distribuidor dos impulsos nutridores, e a camada seguinte inferior denominada *"inconsciente passado ou arcaico"*, onde estariam ou seriam os núcleos de potenciação.

Ele diz que quando os impulsos do inconsciente puro são desordenados, acabam por gerar desequilíbrios psicológicos ou comportamentais.

Entendemos que o que gera desequilíbrios psicológicos ou comportamentais, é a rebeldia dos corpos inferiores ao Buddhi que não deixam passar os impulsos nutridores e energias diretivas da vida, impedindo sua chegada ao plano consciente. Com isso vão também sofrendo uma pressão contínua e cumulativa em virtude da lei do incessante progredir espiritual que os oprime e os deforma, tal qual a Lei da Ação Telúrica.

Irmã Tereza diz que seu grupo também estuda a Apometria, o Desdobramento Múltiplo e o psiquismo de um modo geral e que todos os corpos estão impregnados das mesmas informações, pois que elas navegam pelo agregado espiritual mas se gravam nos corpos detentores dos atributos correspondentes, formando aí pequenos mas verdadeiros núcleos de potenciação, influenciando-se mutuamente, num verdadeiro entrechoque de forças. Mas esse fluir ascendente e descendente de forças só acontece se os cordões estiverem livres de bloqueios e um ou dois corpos desarmônicos podem criar verdadeiras barreiras impeditivas desse trabalho.

Já atendemos casos em que os cordões encontravam-se amarrados e estrangulados por anéis ou então impregnados de uma energia viscosa semelhante a piche. É preciso limpá-los, energizá-los e colocá-los em funcionamento. É como se fosse a tubulação de uma refinaria ou usina, onde um cano entupido pode gerar um verdadeiro desastre, causando prejuízo de monta no trabalho do conjunto.

Informações ou impressões de caráter emocional se gravam no corpo astral por ser este a sede das emoções.

Os hábitos de sensações, apego aos gozos de riqueza e prazeres mundanos, os conhecimentos intelectivos repassados por terceiros se fixam no corpo mental inferior ou concreto, por ser este o repositório das percepções e aí permanecem até que a criatura convença-se de que tem de abrir mão daqueles que não lhe servem ao processo evolutivo em seu próprio benefício, pois nem tudo o que é agradável convém.

Já o *mental superior* grava automatismos de mando e poder, como também a inteligência criadora tem aí a sua sede pois são atributos desse corpo que busca sempre a conquista do progresso intelectual e o domínio do meio e das forças que o cercam. Quando bem sucedido, pode despertar em si o orgulho arrasador por saber-se dono de poder, mando e conhecimentos que muitas vezes por imprudência, egoísmo e ambição é direcionado em prejuízo dos outros.

Por outro lado, também ocorre que essas criaturas cujos corpos intermediários se rebelaram desviando-se da proposta encarnatória, tem imensas dificuldades em automatizar hábitos novos, não conseguem levar em frente um propósito harmonizador, uma atitude saudável.

Tudo lhes fica dificultado, é como se arrastassem as dores do mundo. Até uma prece parece destituída de eco ou de significado, é como se Deus não lhes pudesse ouvir, revelando claramente a falta de sintonia com as estruturas superiores do espírito onde está brilhando a centelha divina.

E quando por rebeldia consciente, o encarnado que pela educação, orientação, exemplos e conselhos recebidos, deveria buscar o progresso encarnatório e não o faz deliberadamente, também é vítima de um outro fenômeno bastante interessante: a degradação das Formas. Primeiro no corpo cujo atributo esteja ligado a ação negativa e em segundo lugar de maneira mais lenta e imperceptível, no corpo físico. Vemos isso claramente nos alcoólatras, fumantes, drogados, sexólatras de várias ordens, debochados em geral, gananciosos, odientos, etc.

A AUTO-OBSESSÃO E SEU TRATAMENTO COM O DESDOBRAMENTO MÚLTIPLO

A auto-obsessão tem se revelado ao longo de nossas investigações como verdadeira fera devastadora de sonhos e projetos de vida por agir sorrateiramente nas profundezas desconhecidas dos escaninhos do psiquismo humano.

Com o desenvolvimento da técnica do Desdobramento Múltiplo que nos dá a condição de atingir os quatro primeiros níveis de consciência ou quatro primeiros corpos (duplo-etérico, corpo astral, mental inferior e mental superior), poderemos identificar melhor onde estão sediadas as raízes das desarmonias que são somatizadas a nível físico ou comportamental.

Os dirigentes e médiuns ao buscarem conhecer em profundidade os atributos de cada corpo, terão bastante facilidade em identificar as causas dos problemas e diagnosticá-las. Com isso, ficando mais fácil programar um tratamento mais adequado. Pois agora já se sabe que se um dos corpos estiver em desarmonia com a nova proposta encarnatória, poderá transformar-se em verdadeiro obsessor dos demais, prejudicando seriamente a contraparte encarnada, provocando doenças, desajustes, comportamentos do tipo dupla ou múltiplas personalidades, atitudes confusas e agressivas, fugas, etc.

Quando dois ou mais corpos se associam, ou estão aferrados em um mesmo apego, viciação ou automatismos, fica muito difícil a abordagem, pois o paciente resiste aos tratamentos e orientações até mesmo os mais especializados.

Principalmente nos casos de alcoolismo, acontece de dois corpos estarem associados pois na maioria das vezes a criatura já vem viciada de várias encarnações e todos os seus níveis inferiores estão impregnados por automatismos geradores da necessidade do álcool. Deve haver também, uma profunda

conscientização da criatura para que a mesma convença-se da necessidade urgente de curar-se, lute e se esforce honesta e corajosamente, arregimentando forças para livrar-se do vício que a destrói impiedosamente, pois quando as forças inferiores dos níveis de consciência em desajuste predominam, a personalidade encarnada pode ser levada ao suicídio como tentativa de evadir-se de seu calvário de sofrimentos e até mesmo por resistência rebelde às propostas e correções que se fazem necessárias à vida encarnada.

SINTOMAS QUE REVELAM DESARMONIAS NOS NÍVEIS DE CONSCIÊNCIA

Quando pessoas que apreciam ou gostam de estudar ou buscar conhecimentos novos bem como exercitar-se em novas e mais positivas vivências, apresentam sintomas de fadiga constante, dor de cabeça, inquietude ou mal estar não bem identificado e diagnosticado, pode significar que um dos níveis ou corpos está em desalinho.

Sabemos já que os fluxos coordenadores que descem do buddhi para os corpos inferiores podem ser barrados por algum dos corpos e não conseguirem chegar ao corpo físico e da mesma forma os fluxos de informações apreendida pelo consciente físico nas suas experiências, dentro da sua proposta encarnatória e enviados para as estruturas superiores podem ser barrados por um dos corpos em sua viagem ascendente.

Com isso teríamos em tese, uma sobrecarga por acumulação ou congestionamento, de produtos que não puderam ser transportados por haver impedimentos ou barreiras no caminho. Esse acúmulo gera então as desarmonias e fadigas, produzindo um refluxo energético, nesses casos então teríamos como o sintoma mais comum, a dor de cabeça e a sensação de fadiga durante uma leitura ou a não absorção das informações lidas ou dificuldades em se reter e memorizar o que se leu.

Pessoas normalmente pacíficas que diante de um problema reagem violentamente ou fora dos padrões normais poderão ser enquadradas na sintomática acima exposta.

É preciso portanto, decifrar o paciente, entender o porque do que ele faz e diz e principalmente decifrar o que ele não diz. É preciso aprender a usar a APS (Alta Percepção Sensorial) somada ao Amor Fraterno e a vontade de auxiliar.

A cura esta diretamente relacionada com a identificação, correção ou eliminação do elemento propulsor, descobrir a raiz do mal, identificá-lo e conduzir acertadamente o paciente para o tratamento adequado.

O que ocorre é que muitas vezes a nível consciente, a criatura quer, mesmo com vontade débil, reajustar-se no presente, mas nos níveis inconsciente não quer, não aceita e não deseja e tudo faz para que isso não aconteça. É como se o espírito não se reencarnasse por inteiro. A parte encarnada fica isolada do resto do conjunto, fragilizada, impotente. Nesses casos, só a conscientização, tratamento e

doutrinação do corpo ou nível desajustado, possibilitará a sincronização do agregado espírito-matéria.

No nível consciente, a criatura infeliz busca desesperadamente encontrar uma solução para o seu drama, na maioria das vezes quer que lhe curem. Busca a solução que vem de fora, o que raramente consegue. Quer a cura sem modificar-se. Quer sarar para continuar com os mesmos vícios, com as mesmas atitudes negativas. Não sabe ou não quer tomar conhecimento de que a dor ou o sofrimento é sinal de que o sofredor é um incurso nas Leis da Justiça Superior por contumaz desrespeito a essas mesmas leis.

Somente quando já cansado de sofrer e plenamente consciente de que tem de fazer algo por si mesmo, se reajustar com as Leis da Vida é que se resolve por abrir essas portas, embora relutantemente. Busca conhecer o que já foi, com a finalidade de ajustar-se. É a consciência de que a “Semeadura é livre mas a colheita é obrigatória.”.

Pode-se trabalhar, levando cada nível a enfrentar o passado e de certa forma, passando-o a limpo, todas as mazelas, erros, apegos, automatismos, podem ser despolarizados, dando condições melhores a que o paciente possa reajustar-se, enfrentar as vicissitudes, provas e propostas programadas para a nova personalidade. Os estudos sobre Desdobramentos Múltiplos continua, percebemos que cada um deles pode ser dissociado em sete sub-níveis e cada sub-nível em sete partes novamente. Muitas vezes, dentre estes sete, encontramos mais algumas personalidades diferentes destas e poderão aparecer outras sete, e assim infinitamente.

O espírito se divide para que um dia possa se harmonizar, voltando a ser uno novamente na centelha divina. Enquanto não faz este retorno, se divide infinitamente para que possa ser recuperado e harmonizado. É isto o que acontece na Dissociação dos Níveis.

Até que todas estas personagens sejam tratadas, a criatura continuará apresentando desequilíbrios emocionais e até mesmo físicos. Enquanto ela não produzir em si a reforma íntima e as alterações necessárias e adequadas, sempre haverá personalidades rebeladas. Lembremos sempre que a ponta encarnada (personalidade real ou visível) deve ser sempre a condutora firme e forte das demais. Caso não o faça, sempre haverá alguém problemático em meio a todo este agregado.

17ª Aula

Trabalho Prático

17ª Aula

Trabalho Prático

Nesta aula será realizado um trabalho prático, nos moldes realizados pela equipe do C.E.L.

É importante que todos se preparem, para que a harmonia seja reinante neste ambiente.

Para Saber mais sobre Apometria
Na internet:
Sociedade Brasileira de Apometria: http://www.sbapometria.com.br

Site sobre Apometria: http://www.geocities.com/Vienna/Strasse/5774/

Lista de Discussão sobre Apometria
http://www.grupos.com.br/grupos/lista-apometria

Apostila sobre Apometria – Nelson Miranda
http://www.desdobramentoespiritual.hpg.ig.com.br/

Livros sobre Apometria:
ESPÍRITO/MATÉRIA
Novos Horizontes para a Medicina
José Lacerda de Azevedo
A venda em http://www.holuseditora.com.br/

ENERGIA E ESPÍRITO
José Lacerda de Azevedo
A venda em http://www.holuseditora.com.br/

PONTE PRA REDENÇÃO
Dimas Silveira

A NOVA CIÊNCIA DA ALMA
J. S. Godinho
A venda em http://www.holuseditora.com.br/

APOMETRIA NA PRÁTICA
J.S.Godinho
A venda em http://www.holuseditora.com.br/

O ESPÍRITO EM TERAPIA
J.S.Godinho
A venda em http://www.holuseditora.com.br/

A CIVILIZAÇÃO DO MENTALISMO
J.S.Godinho
A venda em http://www.holuseditora.com.br/

MEDIUNIDADE E APOMETRIA - TERAPÊUTICA ESPIRITUAL
J.S.Godinho
A venda em http://www.holuseditora.com.br/

REGRESSÃO DE MEMÓRIA E APOMETRIA
J.S.Godinho
A venda em http://www.holuseditora.com.br/

PSICOTERAPIA A LUZ DA APOMETRIA
Clécio Carlos Gomes
A venda em http://www.holuseditora.com.br/

A ALMA EM DEPRESSÃO
Clécio Carlos Gomes
A venda em http://www.holuseditora.com.br/

CROMO-CRISTAL-TERAPIA NA APOMETRIA
Elizabeth Monteiro Schreiner
A venda em http://www.bioaccus.com.br

APOMETRIA PARA INICIANTES
Patricia Barz-Geraldo Magela Borbagatto
A venda em http://www.edconhecimento.com.br

INICIAÇÃO APOMÉTRICA
Terapeutica Medianímica
Autor: J.S.Godinho.
A venda em http://www.holuseditora.com.br/

APOMETRIA
Curso Preparatório
S.G.E. JOÃO PEDRO
A venda em http://www.holuseditora.com.br/

APOMETRIA
Vista do Além
Autor: João Berbel
A venda em http://www.submarino.com.br

APOMETRIA
A conexão entre a ciência e o espiritismo
Autor: Ivan Vianna Hervé, Rogério Sele da Silva, Volnei Borges, Eva Isabel Tejada
A venda em http://www.holuseditora.com.br/

SAÚDE MENTAL E CIÊNCIA ESPÍRITA
Autor: Clecio Carlos Gomes
A venda em http://www.holuseditora.com.br/

Apometria – Novos Horizontes da Medicina Espiritual
Dr Vitor Ronaldo Costa
A venda em http://www.oclarim.com.br/

Apometria de A a Z
Cláudio Taffarello e Milton Taffarelo
A venda em e-mail: taffarello@taffarello.com.br